

Comparações entre os
5 Levantamentos realizados pelo
CEBRID em 10 capitais brasileiras
nos anos de 1987, 1989,
1993, 1997 e 2004*



Comparações entre os
Levantamentos de 1997 e 2004
para se analisar tendências recentes
no uso de drogas**

ATENÇÃO

*Algumas comparações somente foram possíveis de serem feitas entre os 4 últimos levantamentos, pois alguns dados não foram colhidos no I Levantamento

**Observe as comparações entre os dois levantamentos de 1997 e 2004 para se observar mudanças recentes do *uso na vida* e *uso freqüente* de drogas

Quando se menciona que houve aumento ou diminuição de determinado item, essa afirmação refere-se exclusivamente ao teste estatístico correspondente (ver o teste utilizado na própria Figura)

Belém

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência do aumento do *uso na vida* para os solventes e para a cocaína, enquanto para o *uso na vida* de ansiolíticos houve diminuição na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição estatisticamente significativa para o total do *uso na vida* e para a maconha, anfetamínicos e ansiolíticos.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que não houve diferenças de tendência do *uso freqüente* na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição estatisticamente significativa para o total do *uso freqüente* de drogas.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos verificou-se aumento da tendência do *uso na vida* para as faixas etárias de 13 a 15 anos e acima de 18 anos estudadas (excetuando-se o álcool e o tabaco da análise).

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu para as faixas etárias de 10 a 12 anos e acima dos 16

anos, na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação de 4 levantamentos houve diminuição da tendência do *uso freqüente* de drogas para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e aumento para aquelas acima de 18 anos (excetuando-se o álcool e o tabaco da análise).

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e acima de 18 anos, na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Não houve mudanças da tendência do *uso na vida* de drogas na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas diminuiu para ambos os sexos.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Não houve mudanças da tendência do *uso freqüente* de drogas na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas diminuiu para o sexo masculino.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7C. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre as faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que, exceto na faixa etária entre 16 e 18 anos não houve mudanças de *uso na vida* ao longo dos anos, nas demais faixas houve diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se diminuição do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos.

Uso na vida de tabaco na vida

IX.A – O *uso na vida* de tabaco quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. Em Belém houve tendência à diminuição do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em Belém houve tendência à diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Não se observaram mudanças de tendência significativa de *uso na vida* para nenhuma das faixas etárias estudadas.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se diminuição do *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 10 a 12 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool e tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de álcool e tabaco.

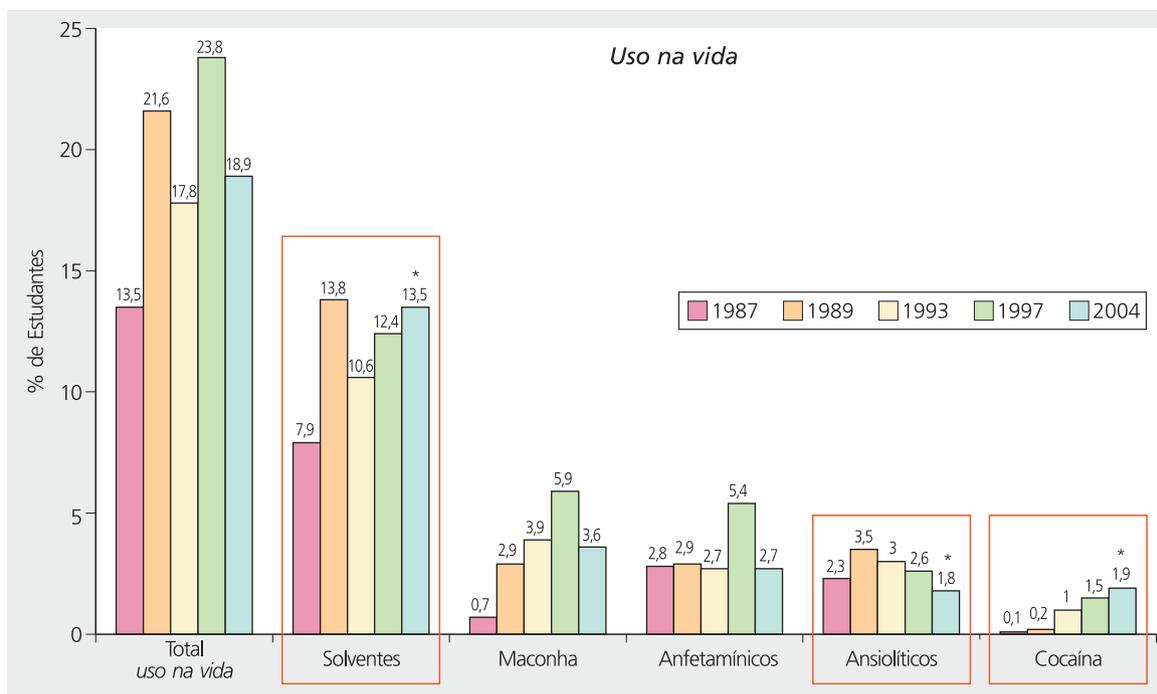


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Belém que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para os solventes e cocaína e diminuição para os ansiolíticos na comparação entre os 5 levantamentos.

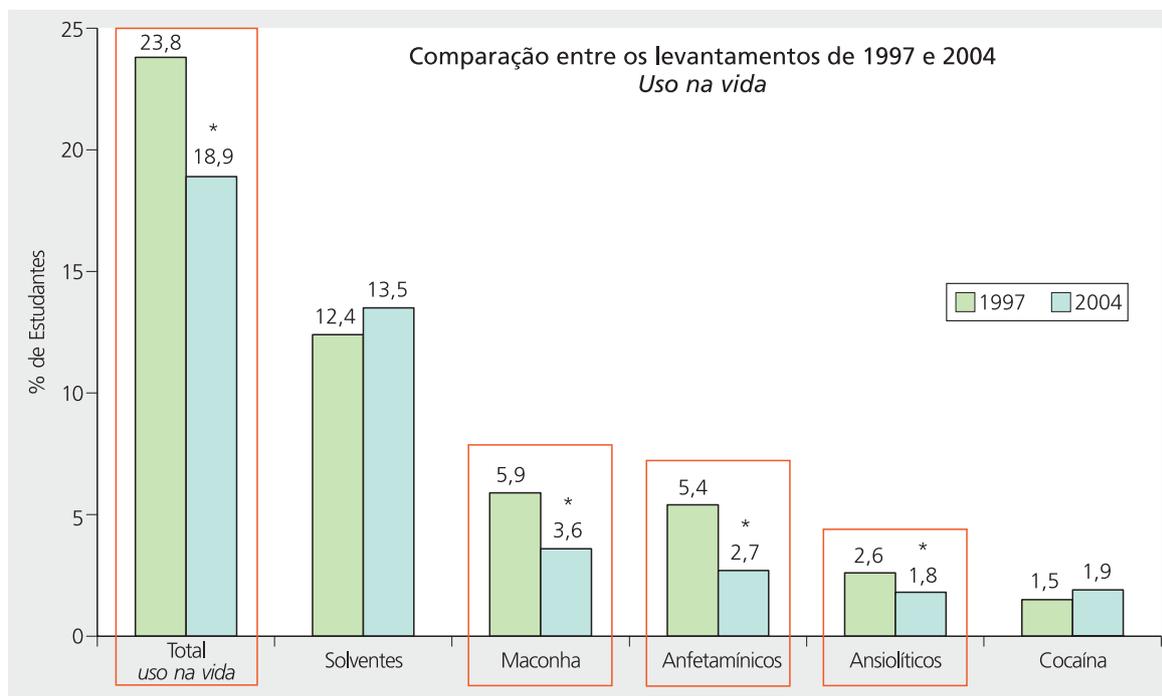


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Belém que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de drogas no total e para a maconha, anfetamínicos e ansiolíticos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

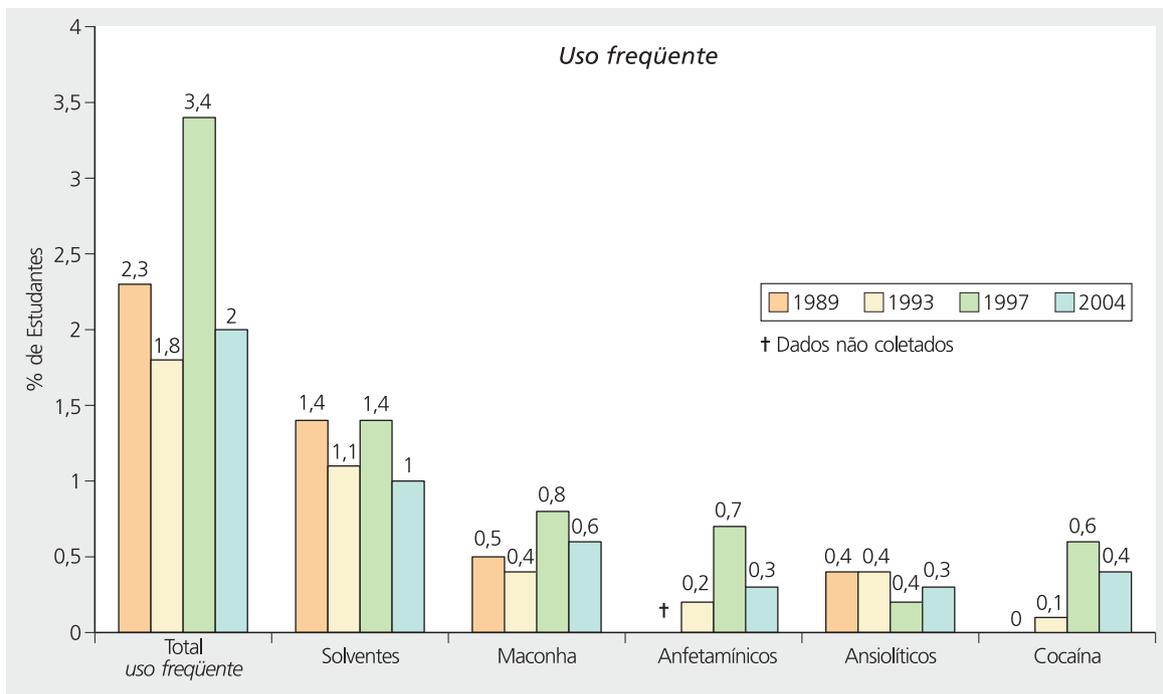


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Belém que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou alterações da tendência do *uso freqüente* de drogas na comparação entre os 4 levantamentos.

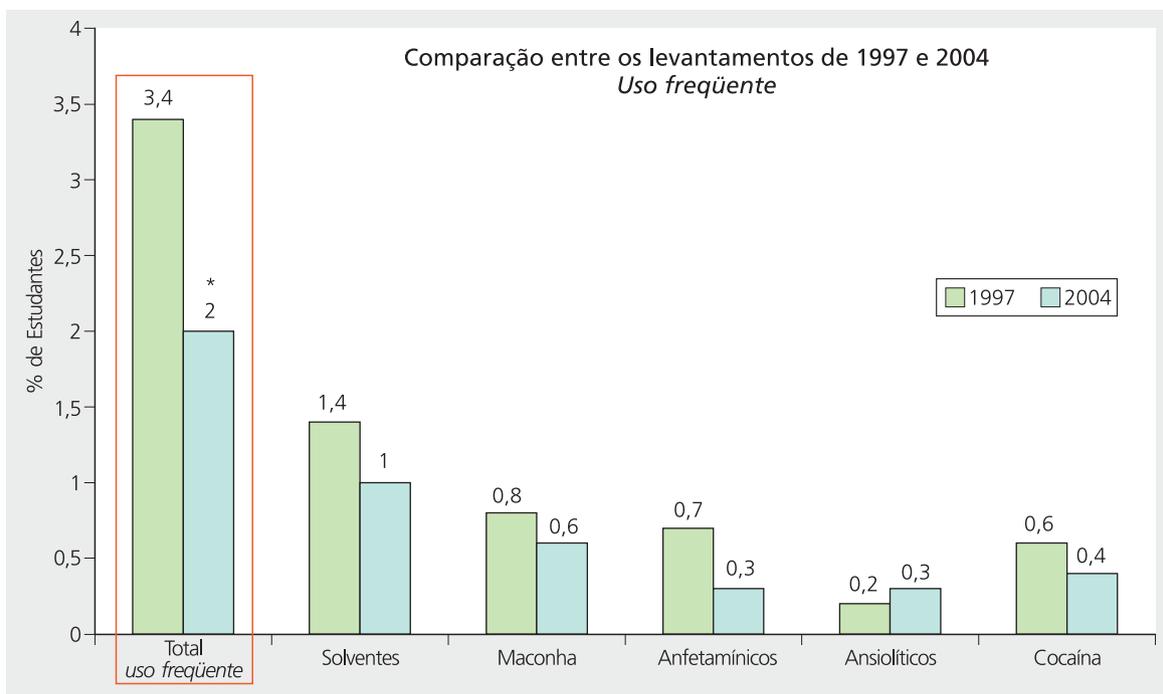


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Belém que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição no total do *uso freqüente* (Teste χ^2 , $p < 0,05$).

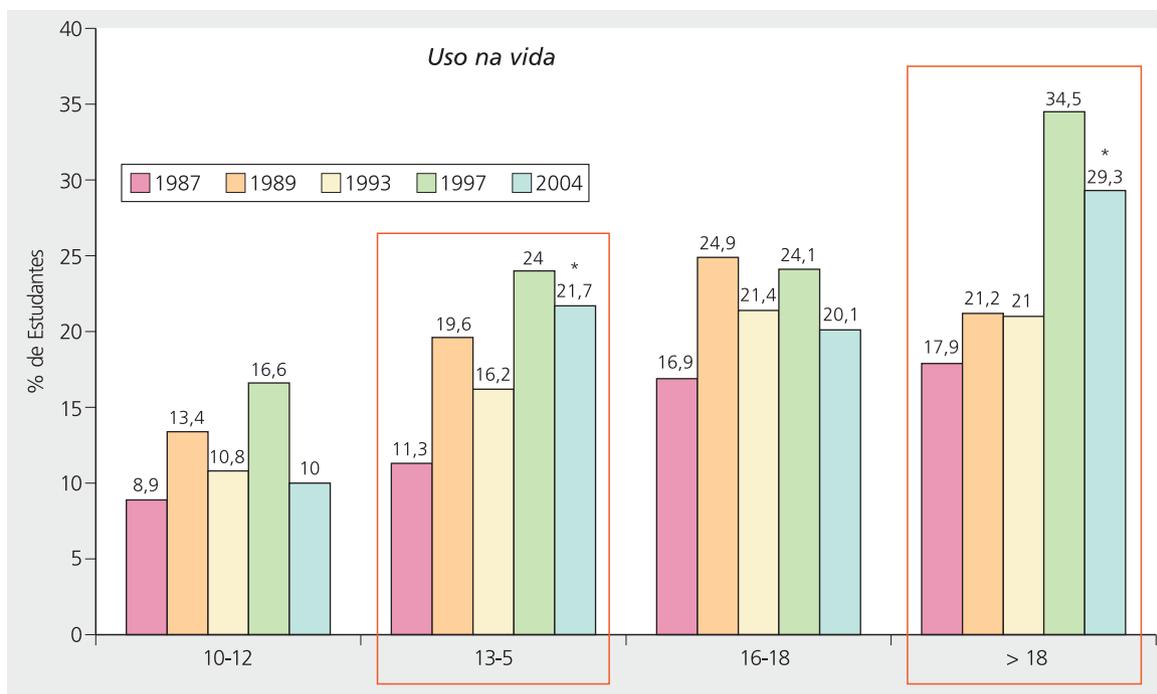


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* de drogas para as faixas etárias de 13 a 15 anos e acima de 18 anos, na comparação dos 5 levantamentos.

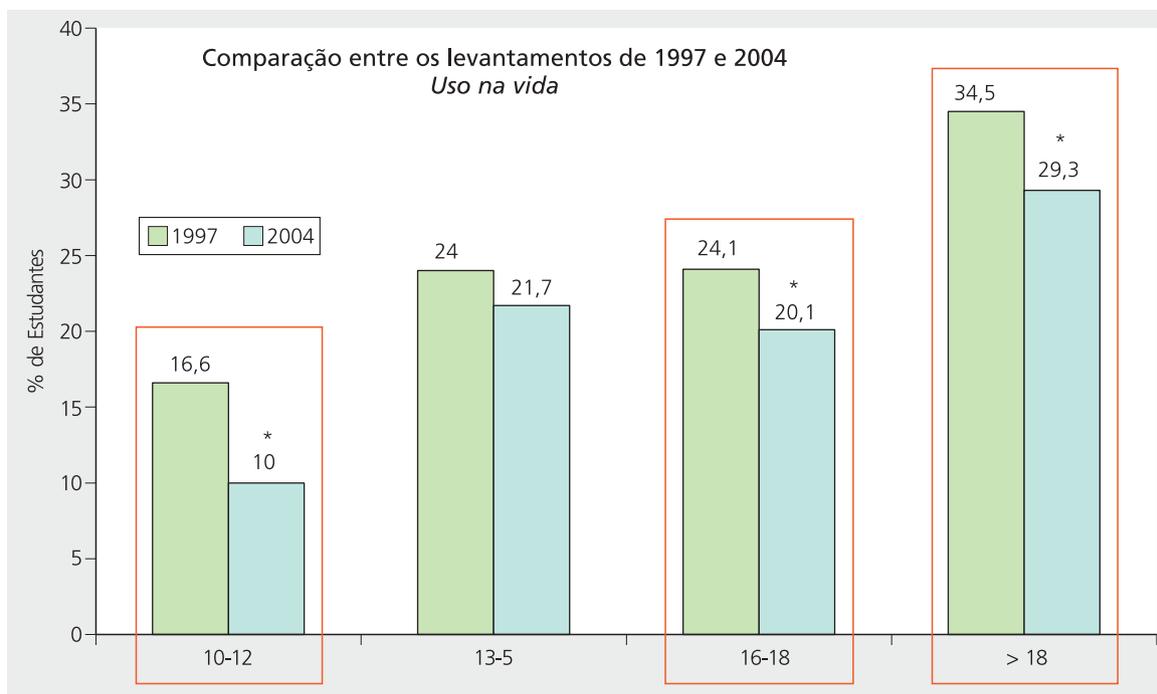


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de droga para as três faixas etárias, exceto para os estudantes com idades entre 13 e 15 anos (Teste χ^2 , $p < 0,05$).

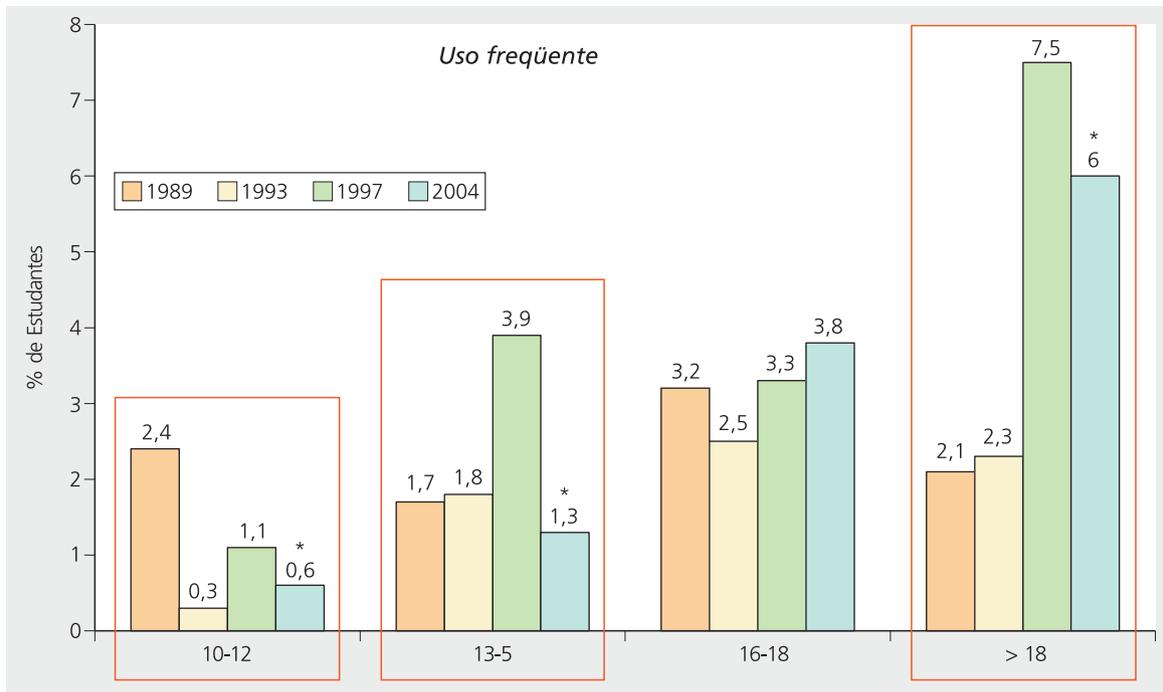


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso freqüente* para a faixa etária acima de 18 anos e diminuição da tendência do *uso freqüente* para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 13 a 15 anos na comparação entre os 4 levantamentos.

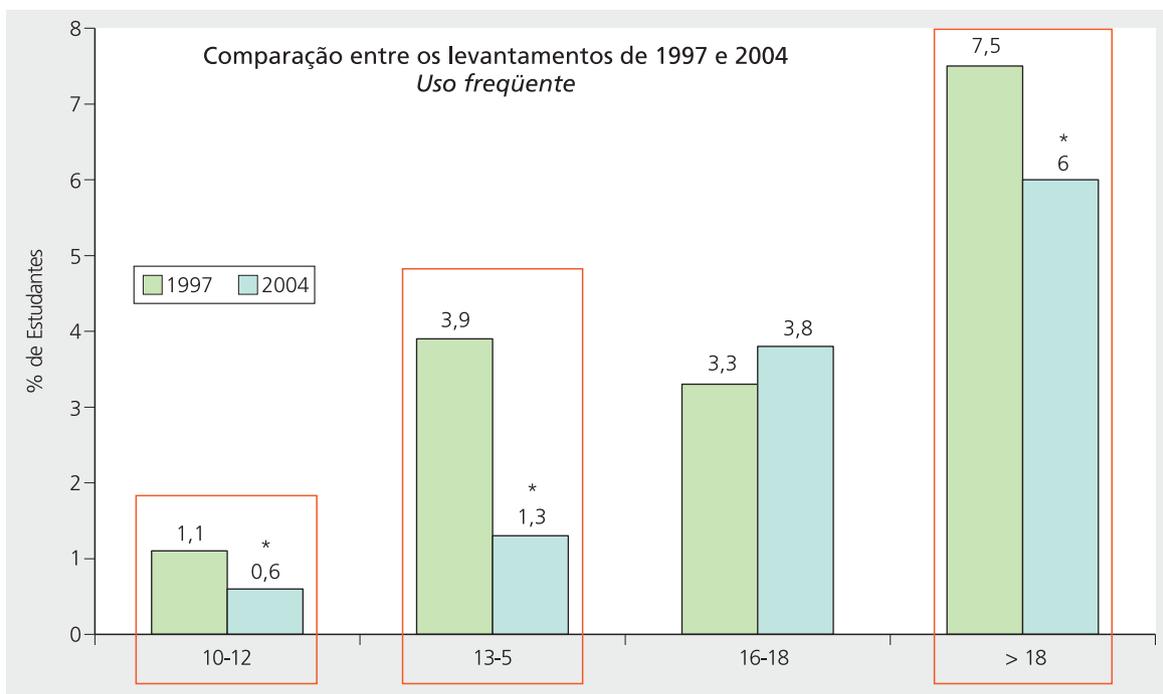


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso freqüente* de drogas, exceto para os estudantes da faixa etária de 16 a 18 anos (Teste χ^2 , $p < 0,05$).

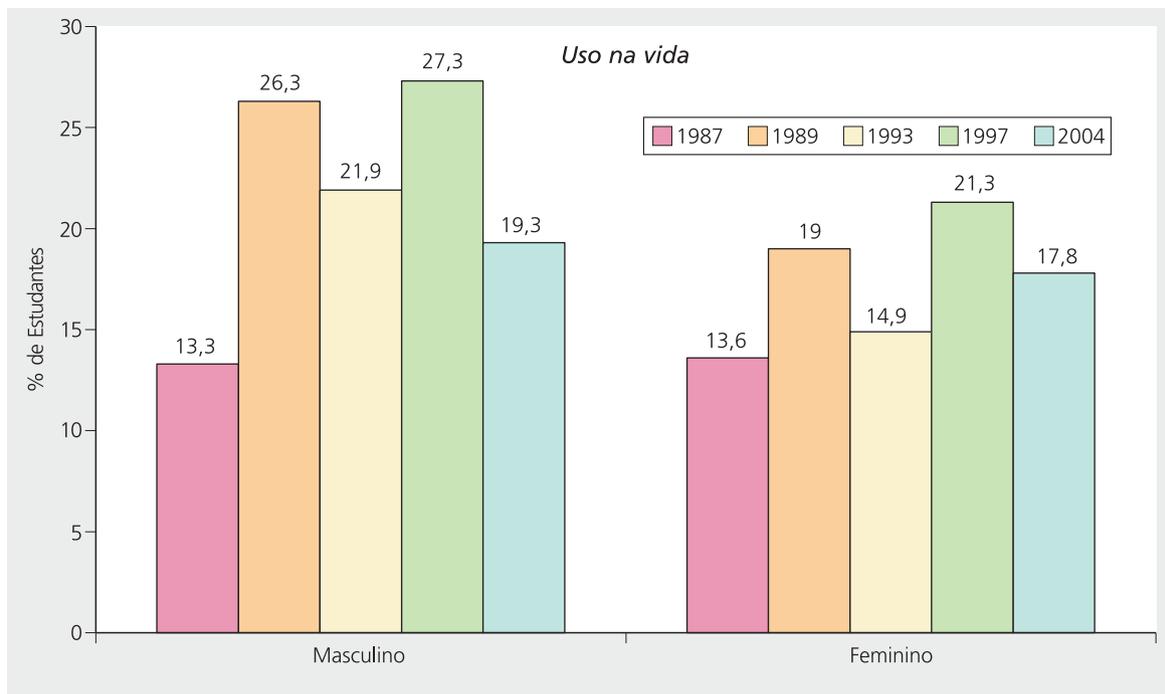


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve diferenças estatisticamente significativas (Teste do χ^2 para Tendência).

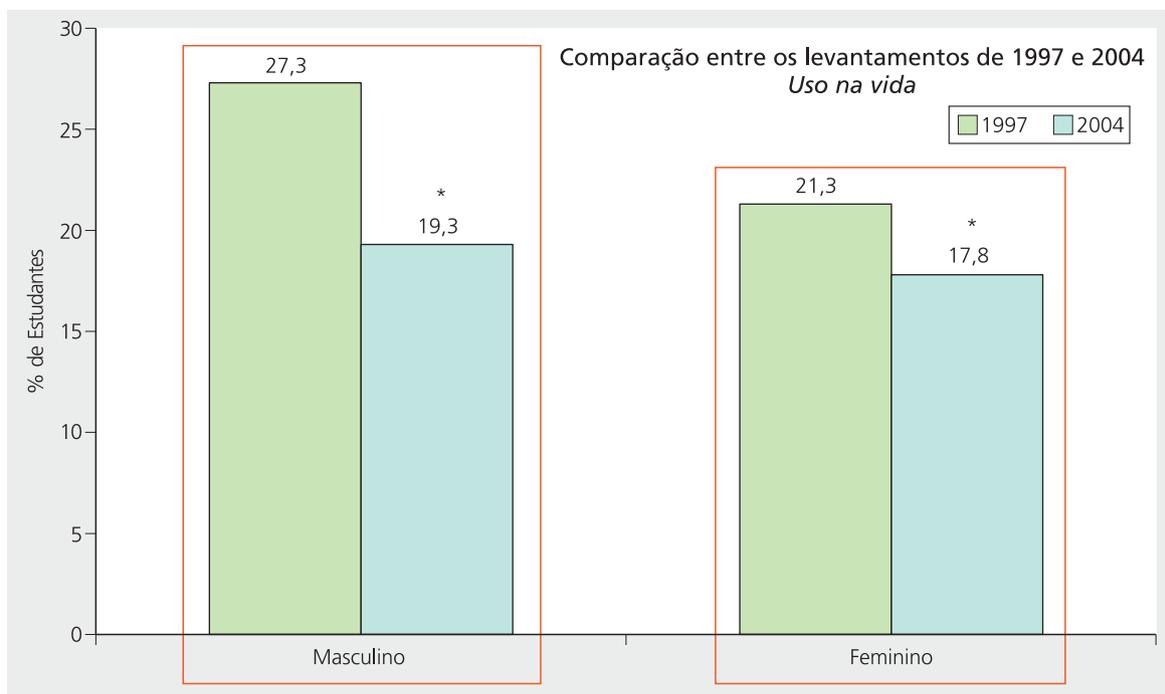


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos (Teste χ^2 , $p < 0,05$).

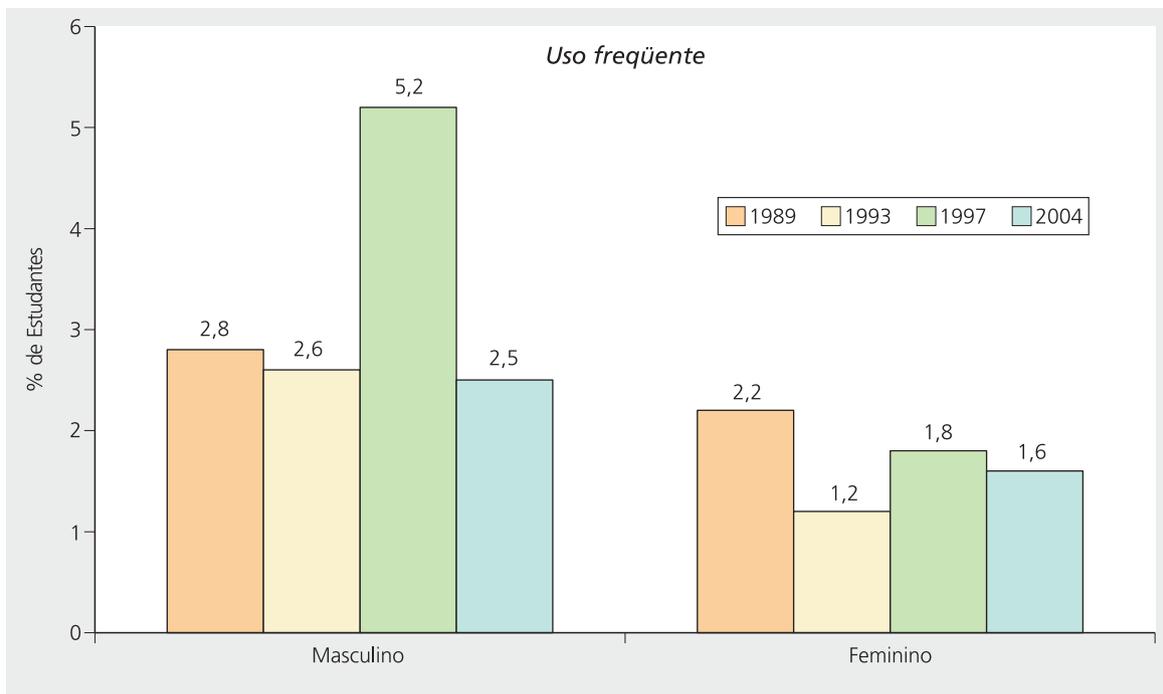


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos não houve alteração na tendência do *uso freqüente* para ambos os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

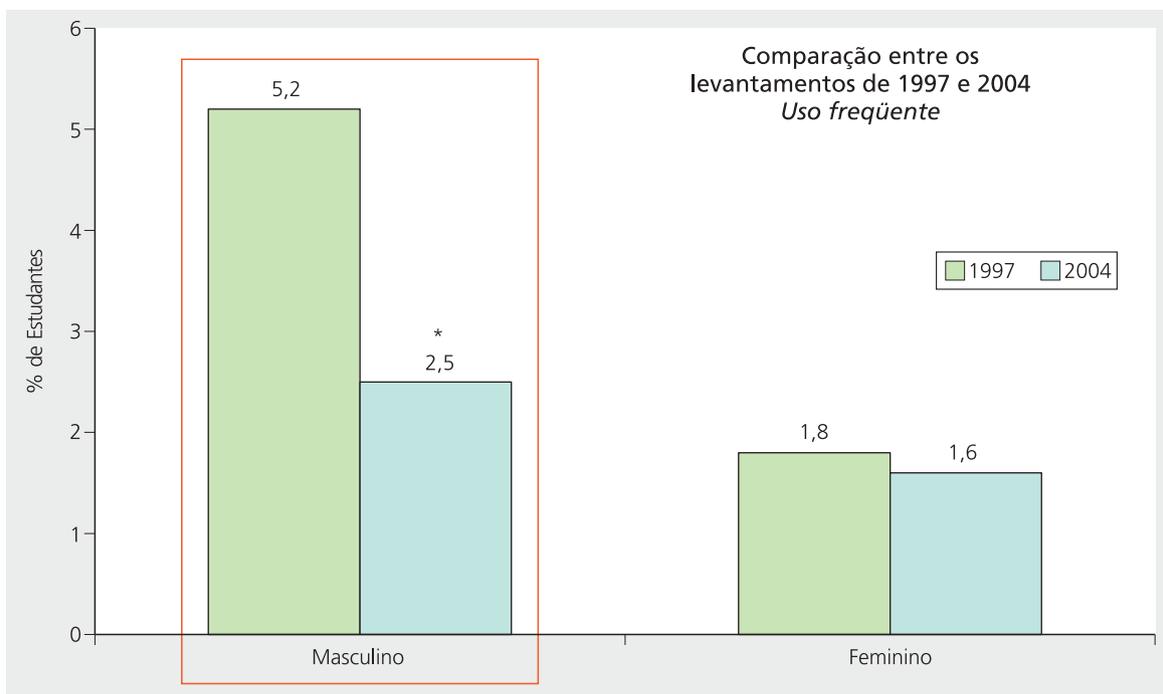


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso freqüente* de drogas para o sexo masculino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

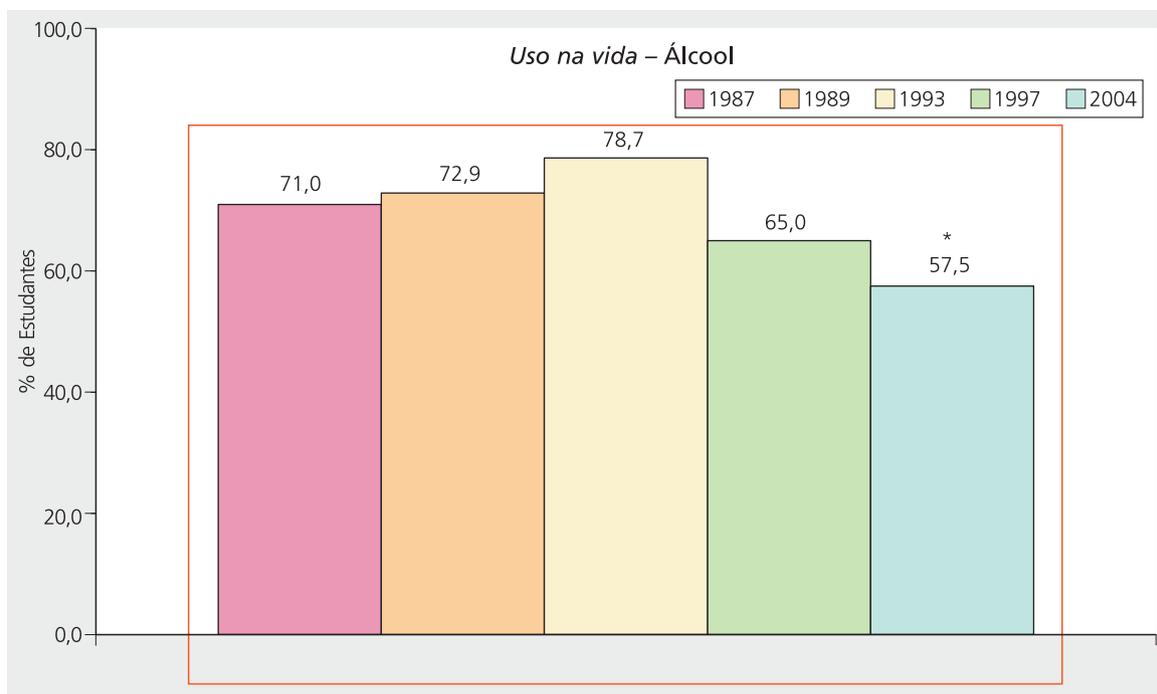


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool, na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

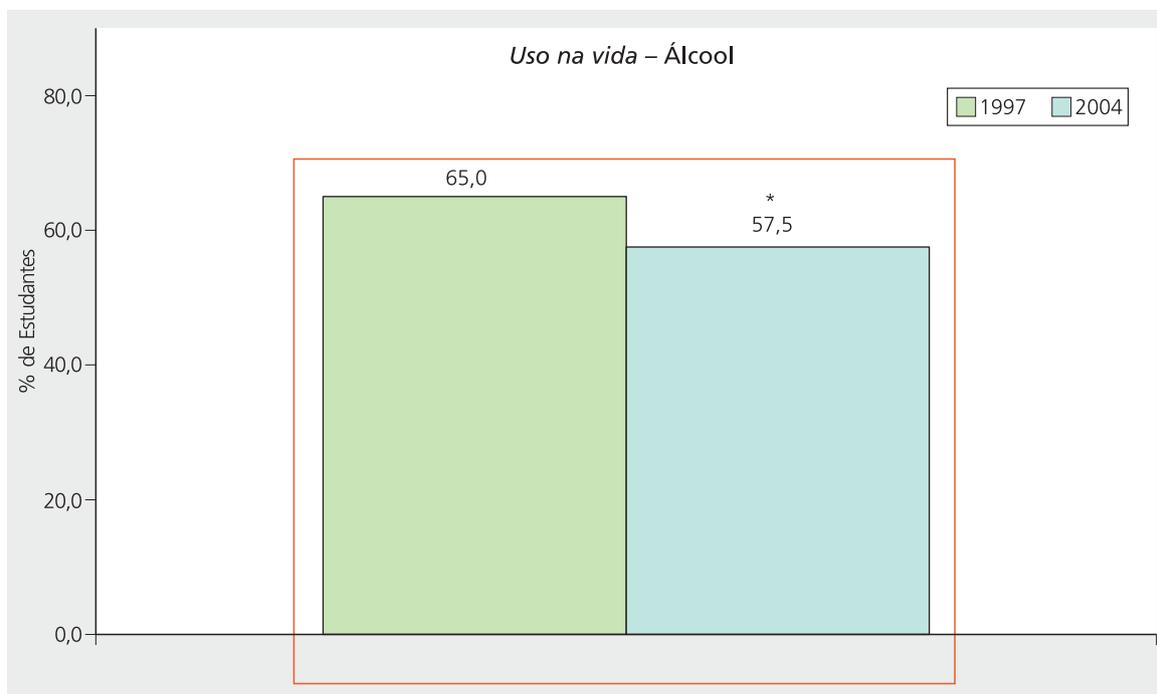


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

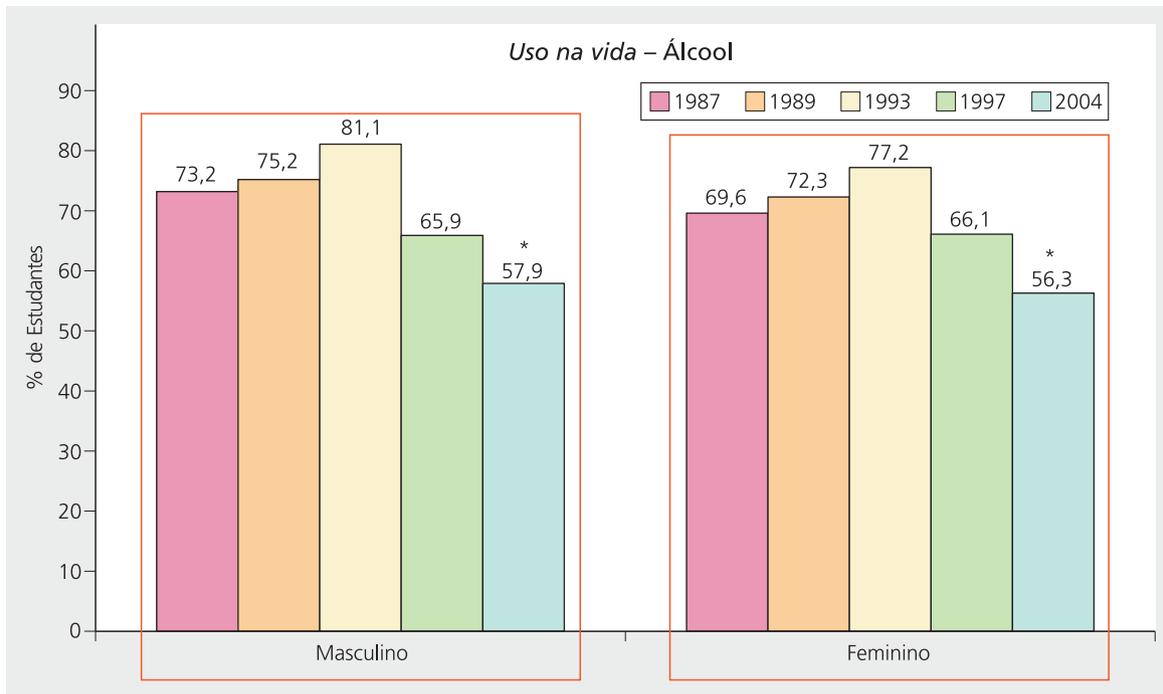


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* para ambos os sexos.

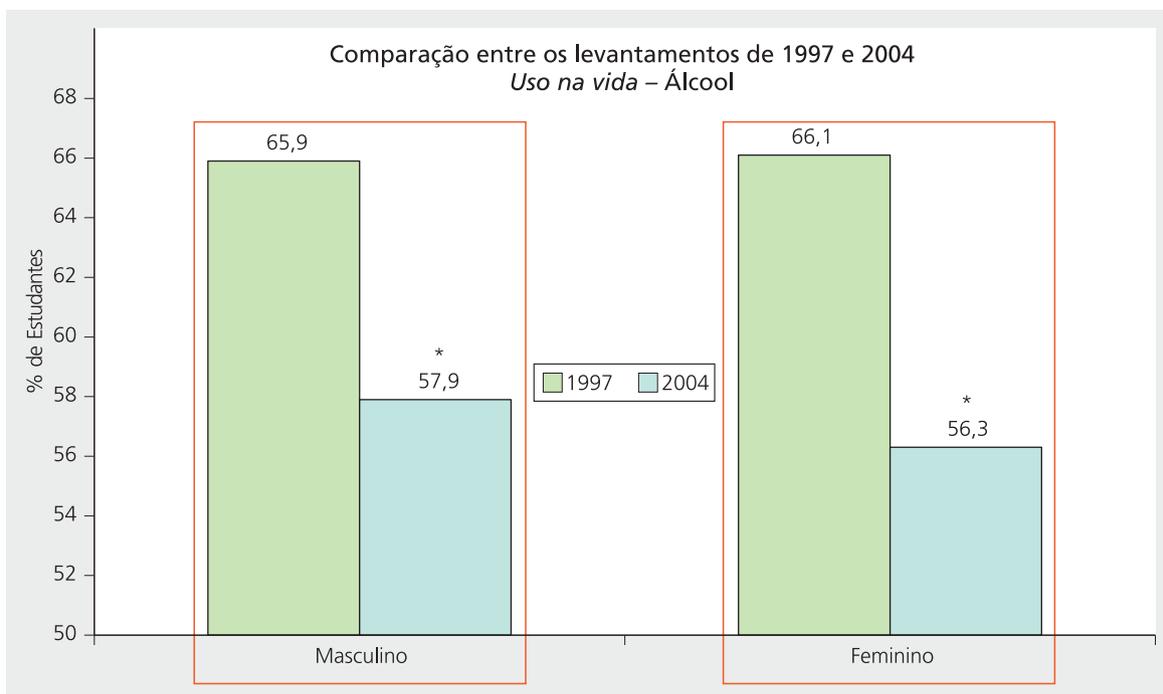


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

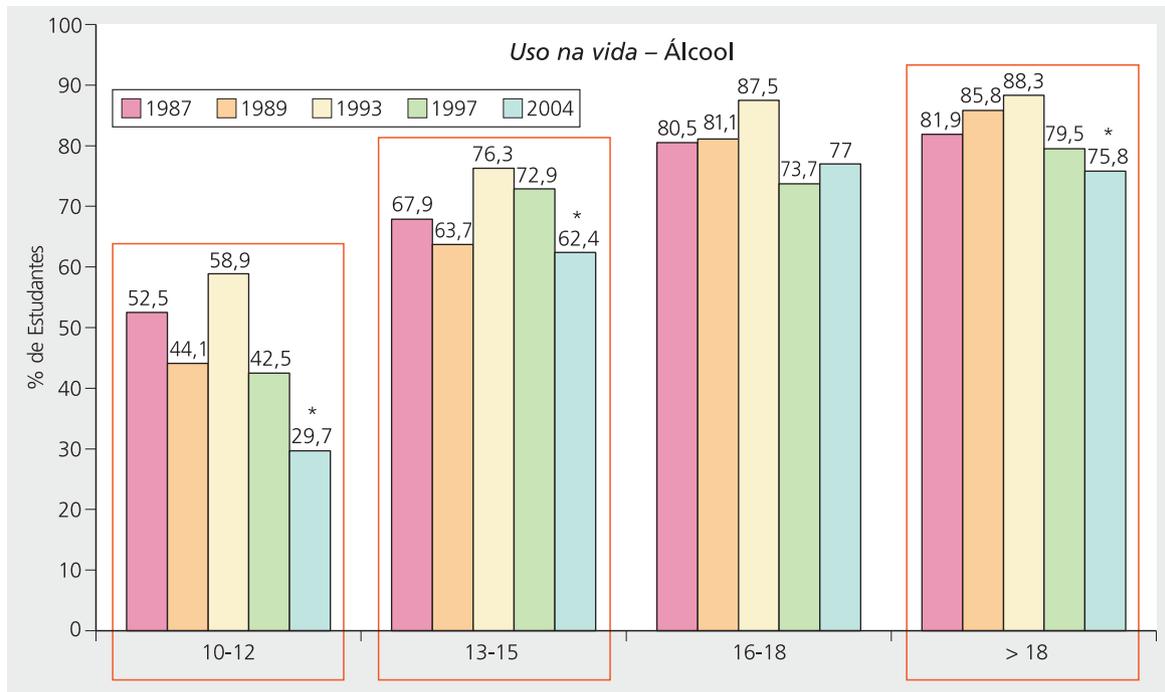


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* para as faixas etárias de 10 a 12 anos, 13 a 15 anos e maior de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

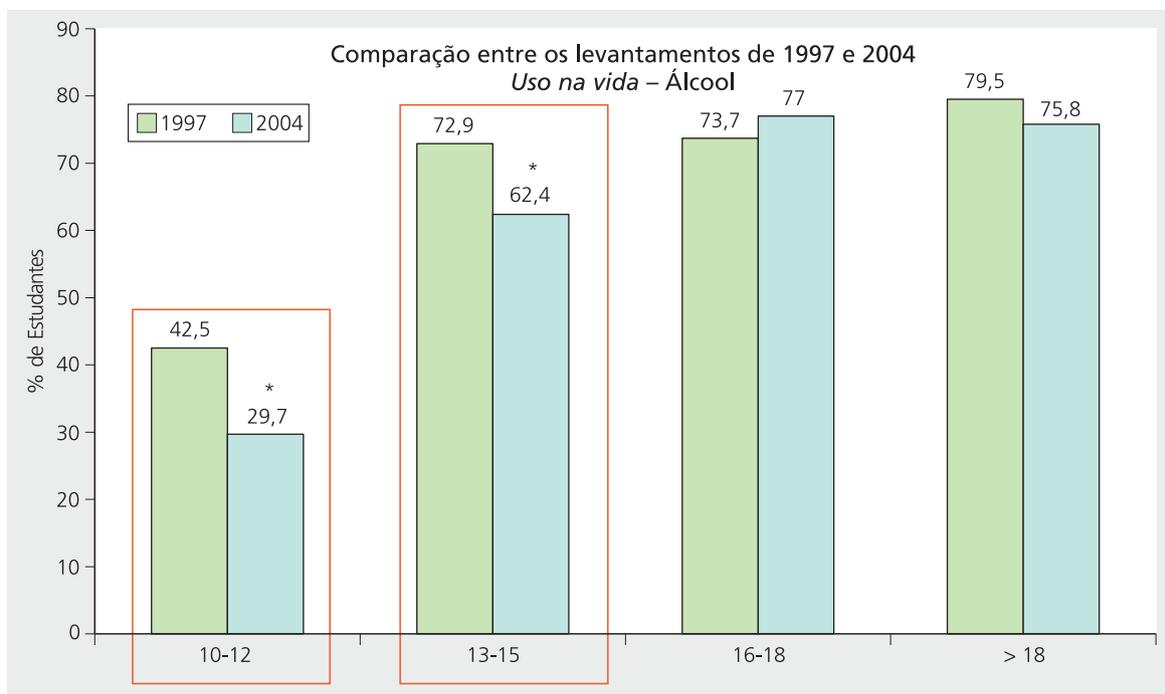


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

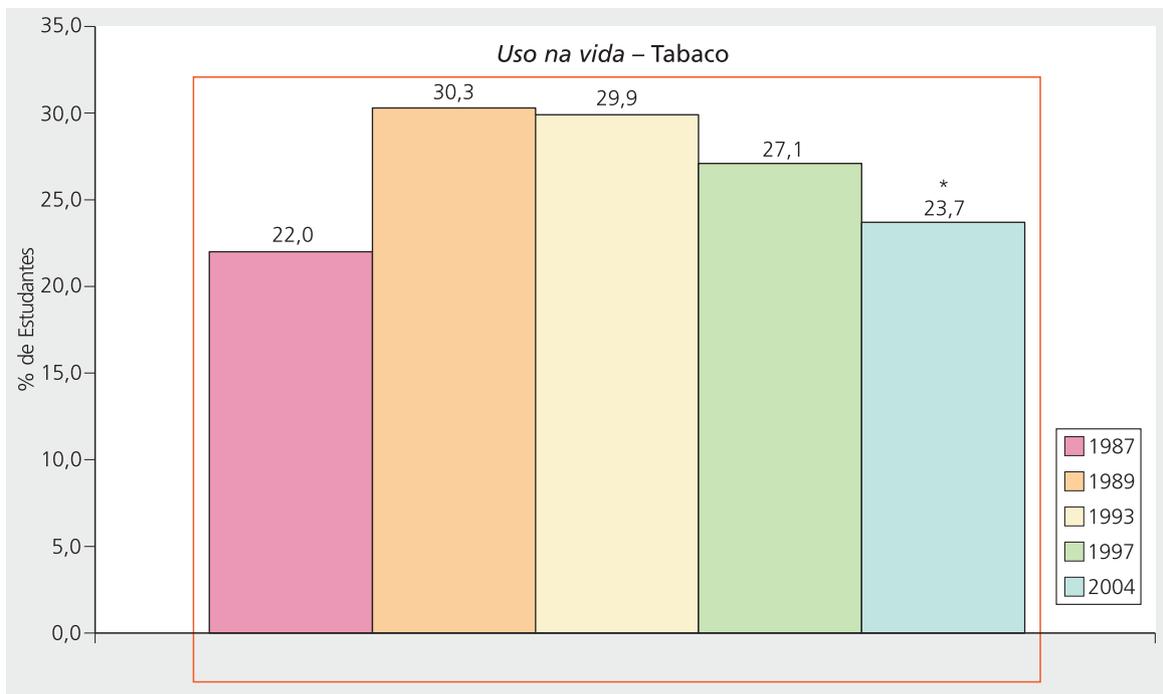


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de tabaco, na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

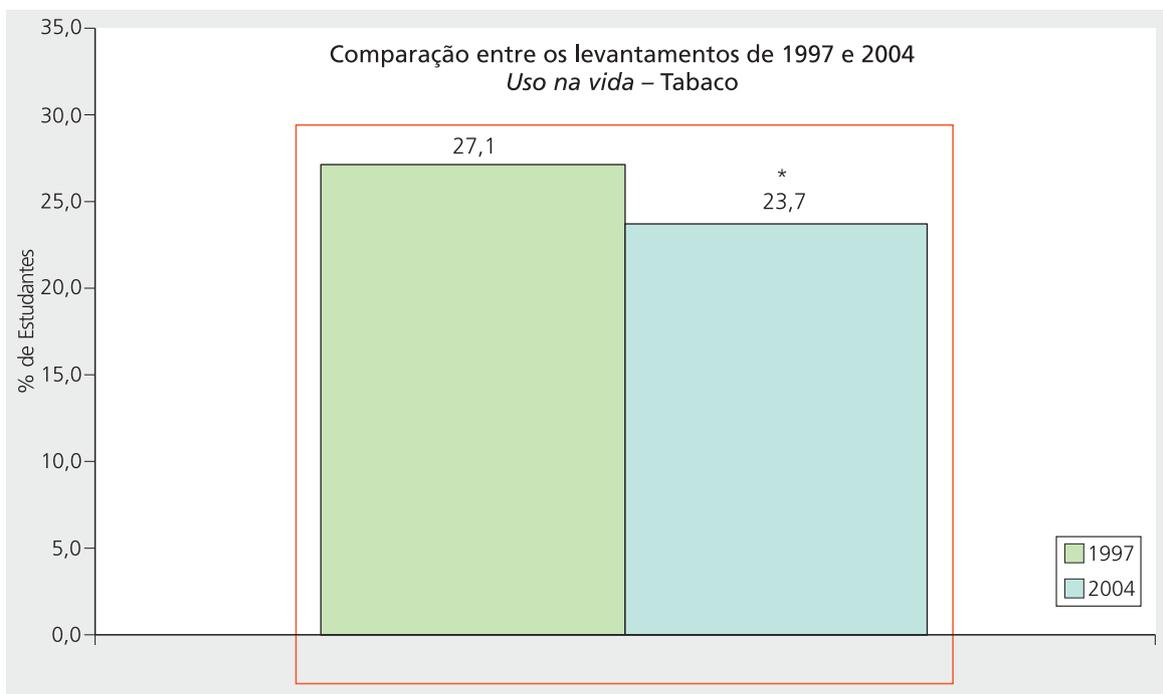


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco, na comparação entre 1997 e 2004.

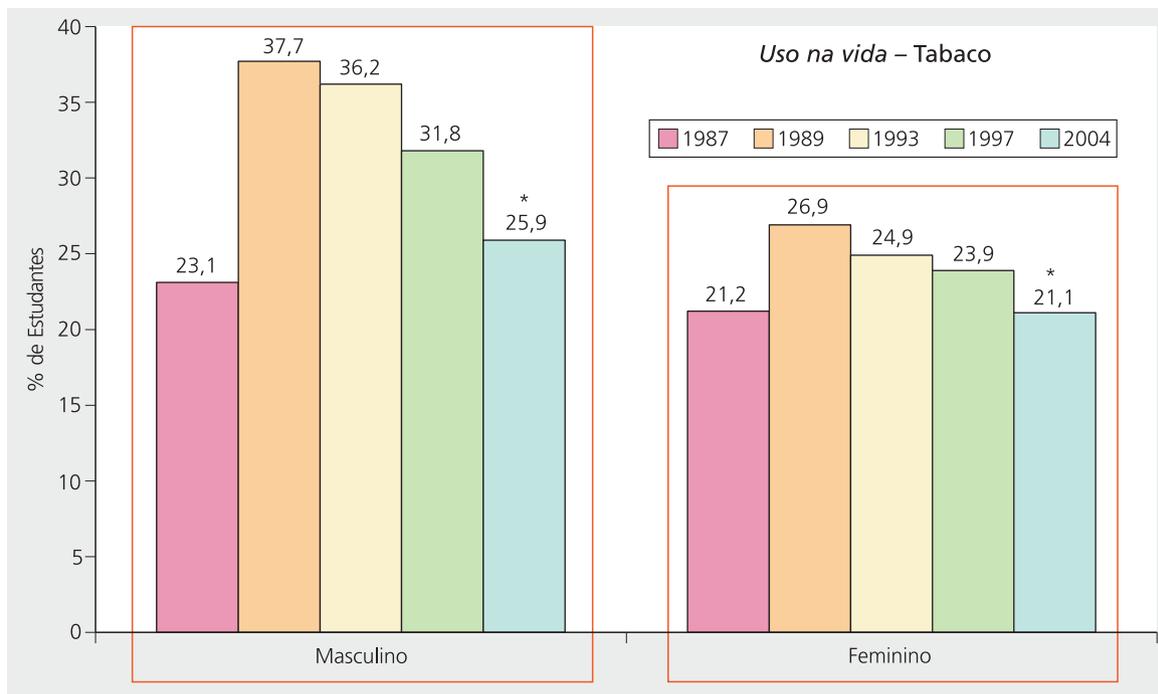


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve diminuição da tendência do *uso na vida* para ambos os sexos (χ^2 para tendência, $p < 0,05$).

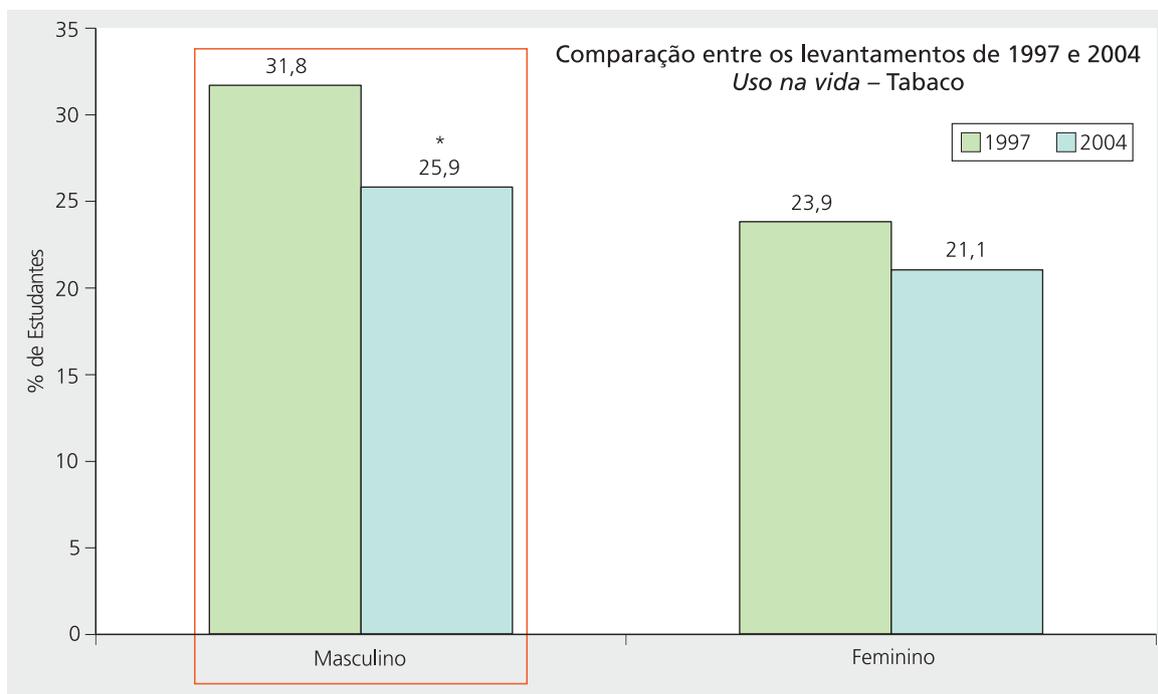


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou que houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

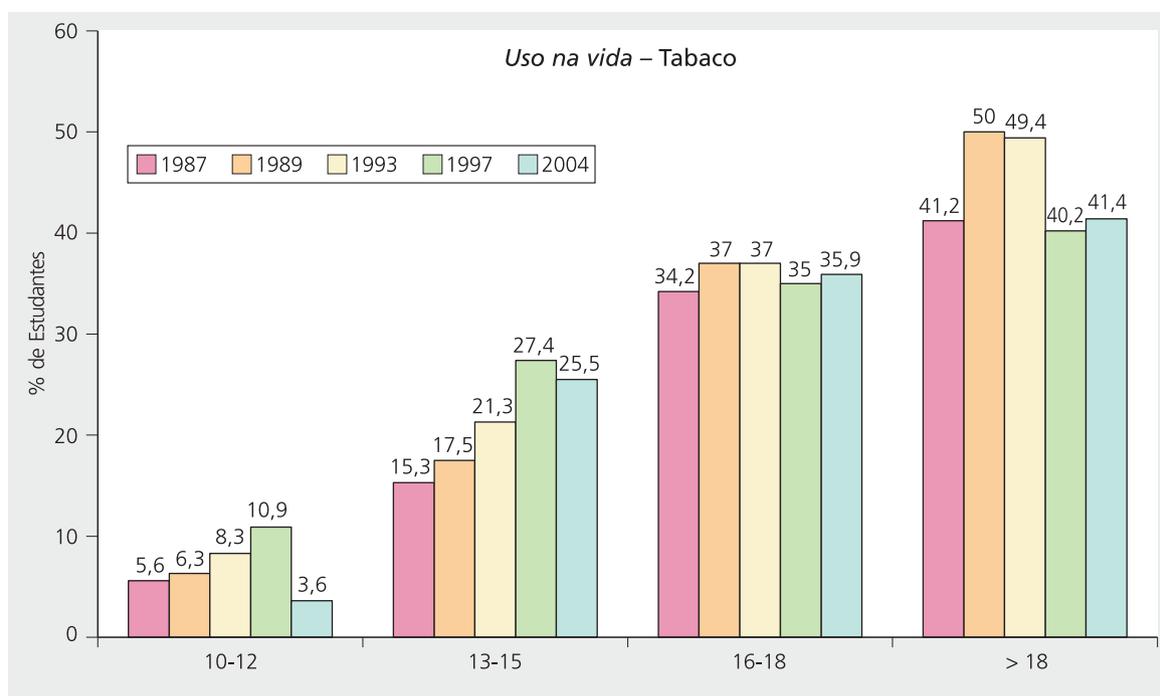


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou mudanças para o *uso na vida* para as faixas etárias estudadas, na comparação dos 5 levantamentos.

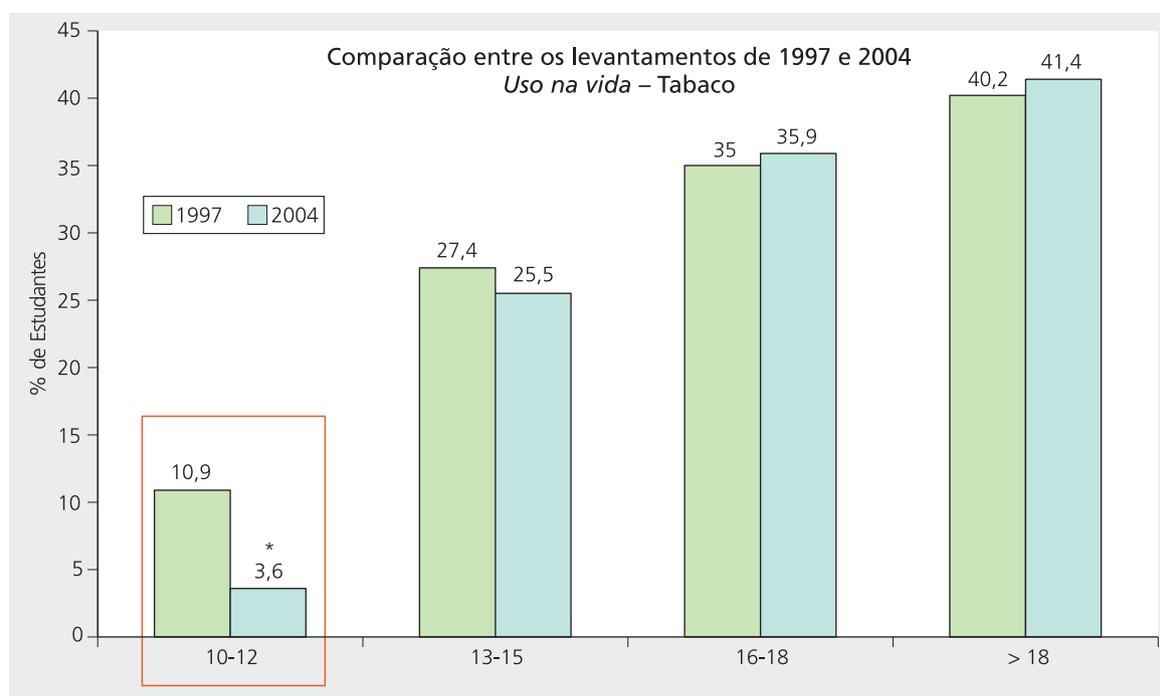


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* para os estudantes da faixa etária de 10 a 12 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

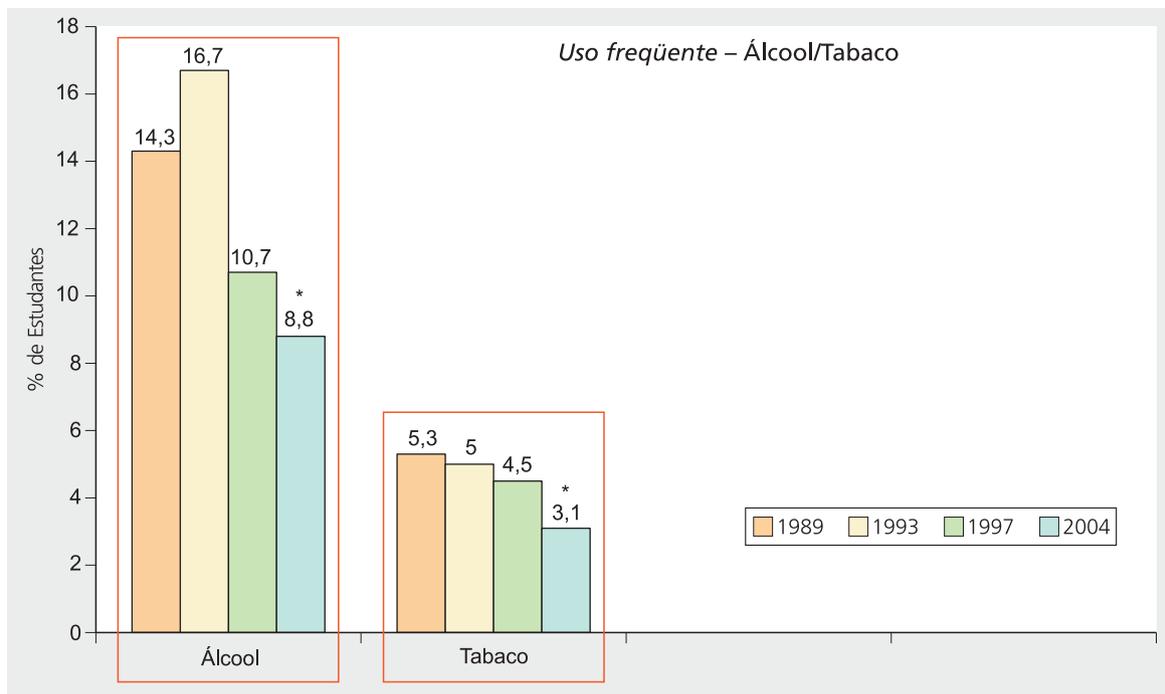


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição da tendência para o álcool e/ou tabaco, na comparação de 4 levantamentos.

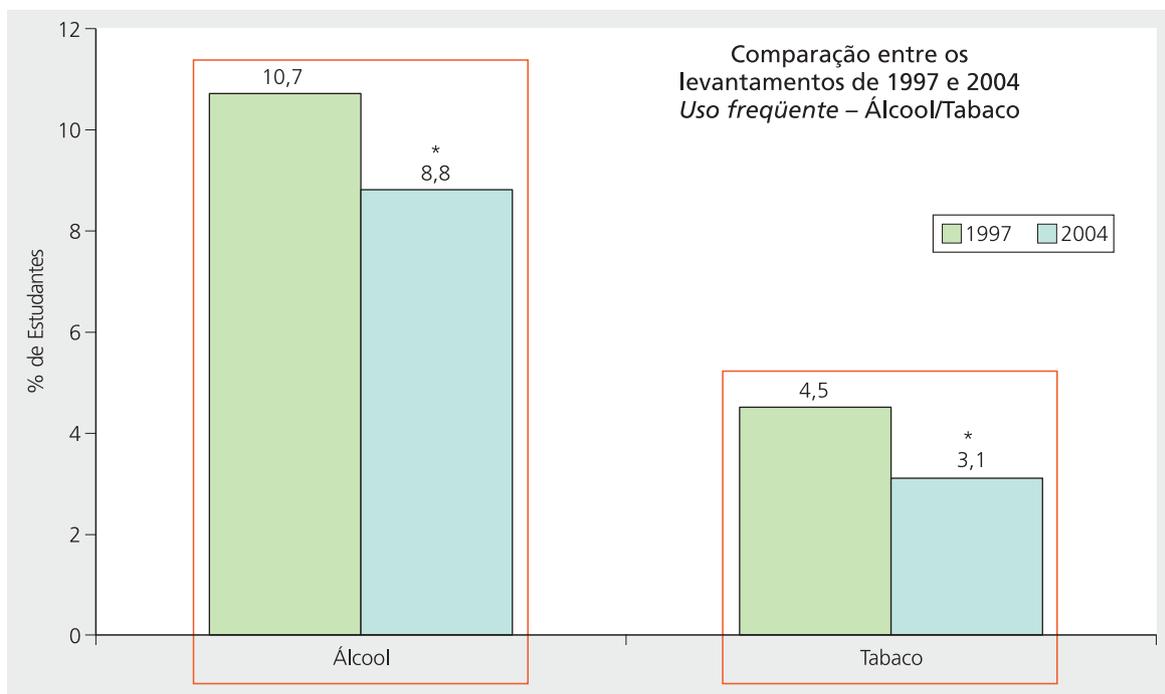


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística mostrou que houve diminuição da tendência de *uso freqüente* para o álcool e o tabaco, na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Belo Horizonte

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência do aumento do *uso na vida* para a maconha e para a cocaína, enquanto para o *uso na vida* de anfetamínicos houve diminuição na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve aumento estatisticamente significativo para o *uso na vida* de solventes, ansiolíticos e cocaína e diminuição para os anfetamínicos.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que houve diminuição de tendência do *uso freqüente* de solventes, anfetamínicos e aumento do *uso freqüente* para a cocaína na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve aumento do total do *uso freqüente* e para os solventes em Belo Horizonte.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos não se verificaram tendências de mudanças do *uso na vida* de drogas, excluindo-se da análise o álcool e o tabaco, para todas as faixas etárias estudadas.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou em

três faixas etárias, exceto para a faixa de 16 a 18 anos, que permaneceu idêntica na comparação entre 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve aumento da tendência do *uso freqüente* de drogas para as faixas etárias de 16 a 18 anos e acima de 18 anos (excetuando-se da análise o álcool e o tabaco).

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para todas as faixas etárias estudadas na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Não houve mudanças da tendência do *uso na vida* de drogas na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas, diminuiu para o sexo masculino.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Houve diminuição da tendência do *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas aumentou para o sexo feminino.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7C. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre as faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que houve tendência à diminuição do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 e 13 a 15 anos.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se diminuição do *uso na vida* de álcool para a faixa etária de 10 a 12 anos.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. Em Belo Horizonte houve tendência à diminuição do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em Belo Horizonte, houve tendência à diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Observou-se diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para 3 faixas etárias exceto na faixa etária de 16 a 18 anos.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se diminuição do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool e tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de tabaco.

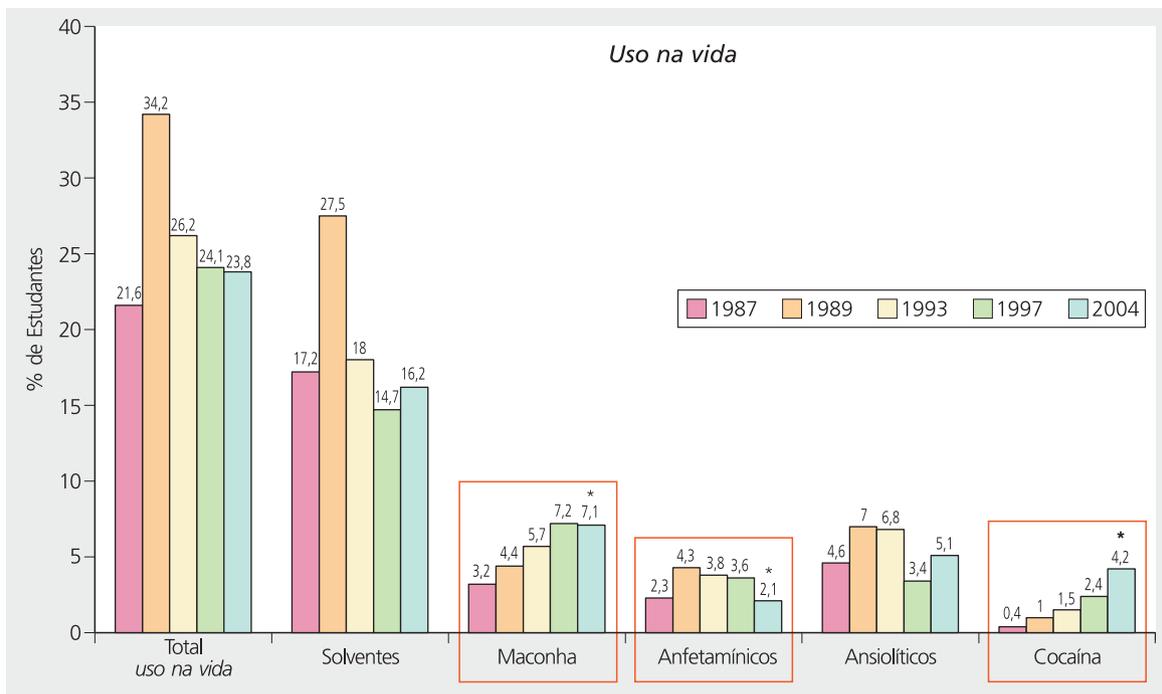


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Belo Horizonte que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para a maconha e cocaína e diminuição para os anfetamínicos na comparação entre os 5 levantamentos.

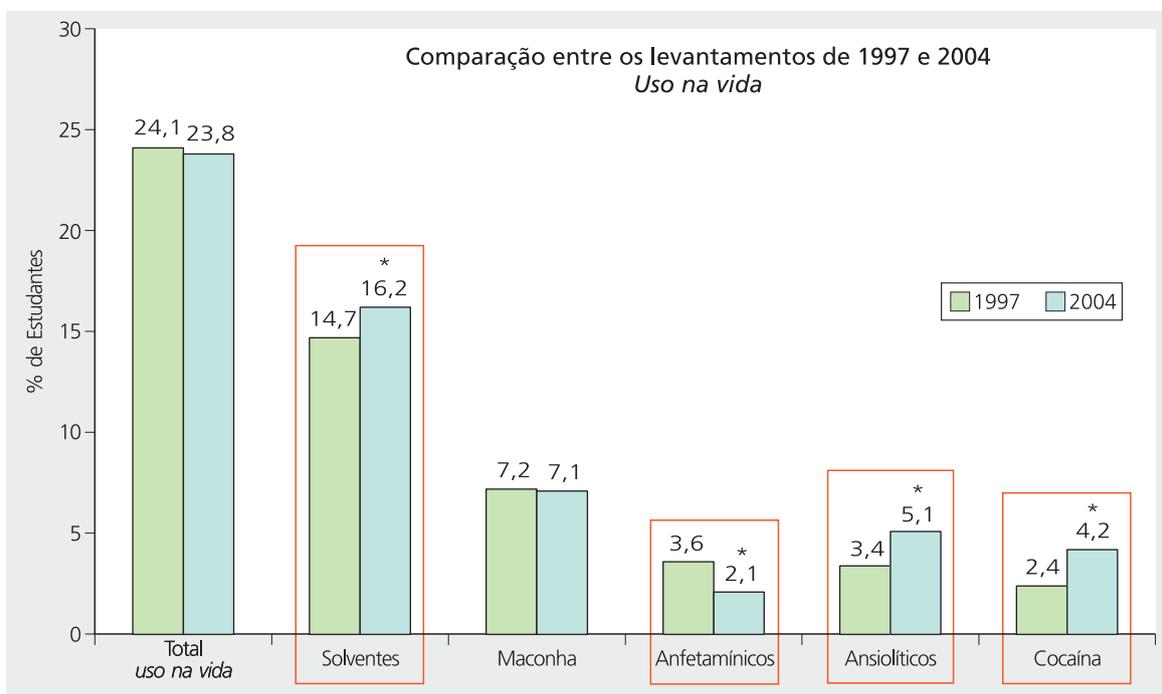


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Belo Horizonte que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* para os solventes, ansiolíticos e cocaína e diminuição para os anfetamínicos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

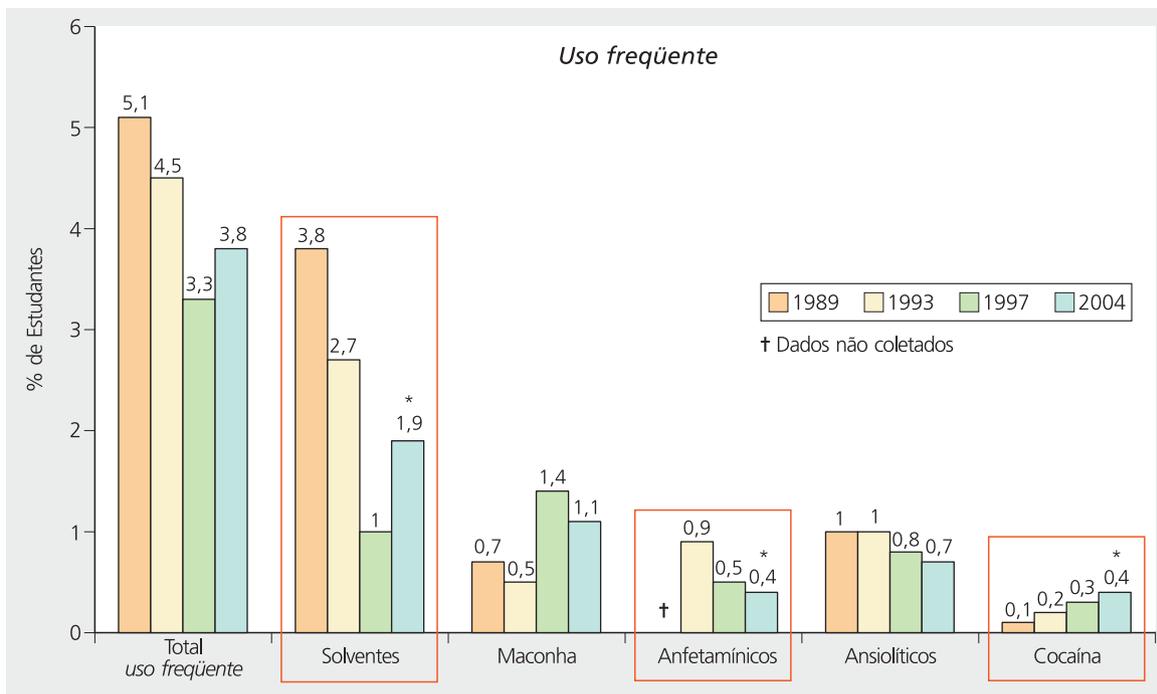


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Belo Horizonte que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso freqüente* para os solventes e anfetamínicos, e o contrário para a cocaína, na comparação entre os 4 levantamentos.

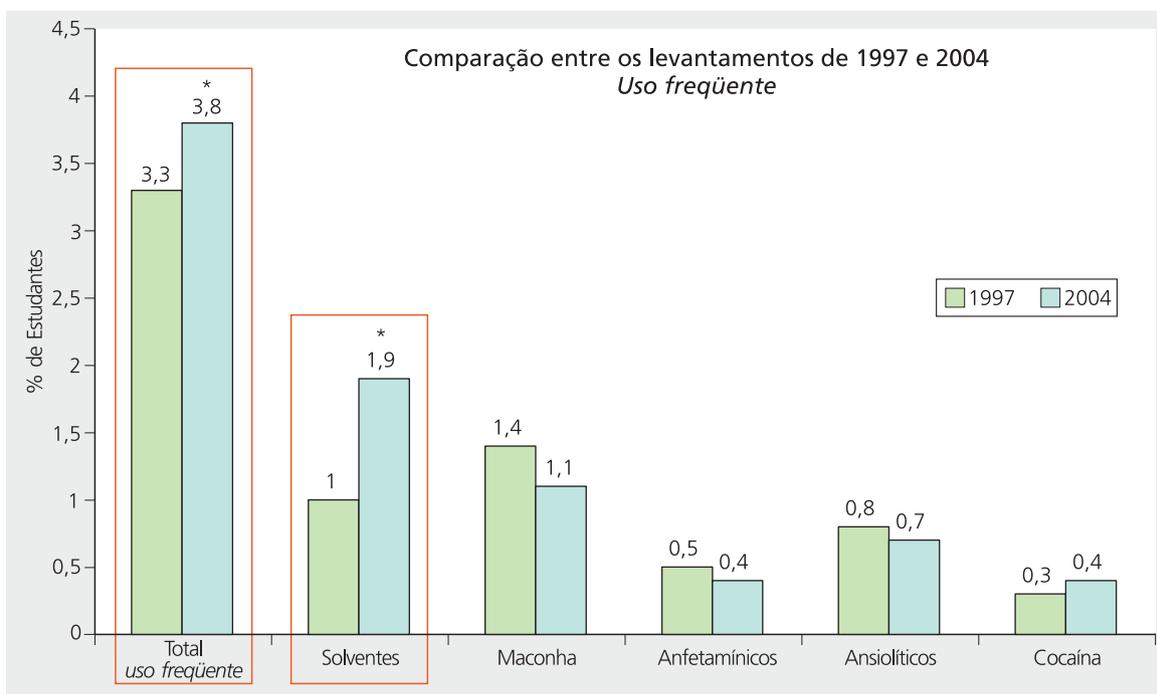


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Belo Horizonte que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento no total do *uso freqüente* e para os solventes (Teste χ^2 , $p < 0,05$).

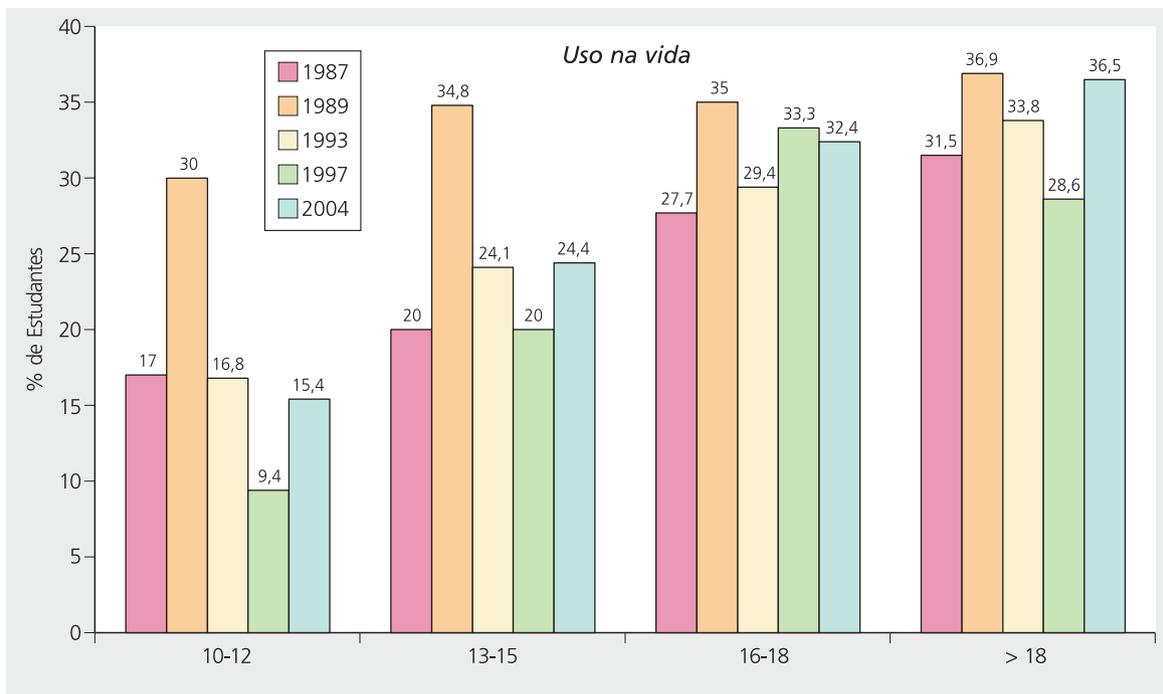


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que não houve variação da tendência do *uso na vida* de drogas para as faixas etárias estudadas na comparação dos 5 levantamentos.

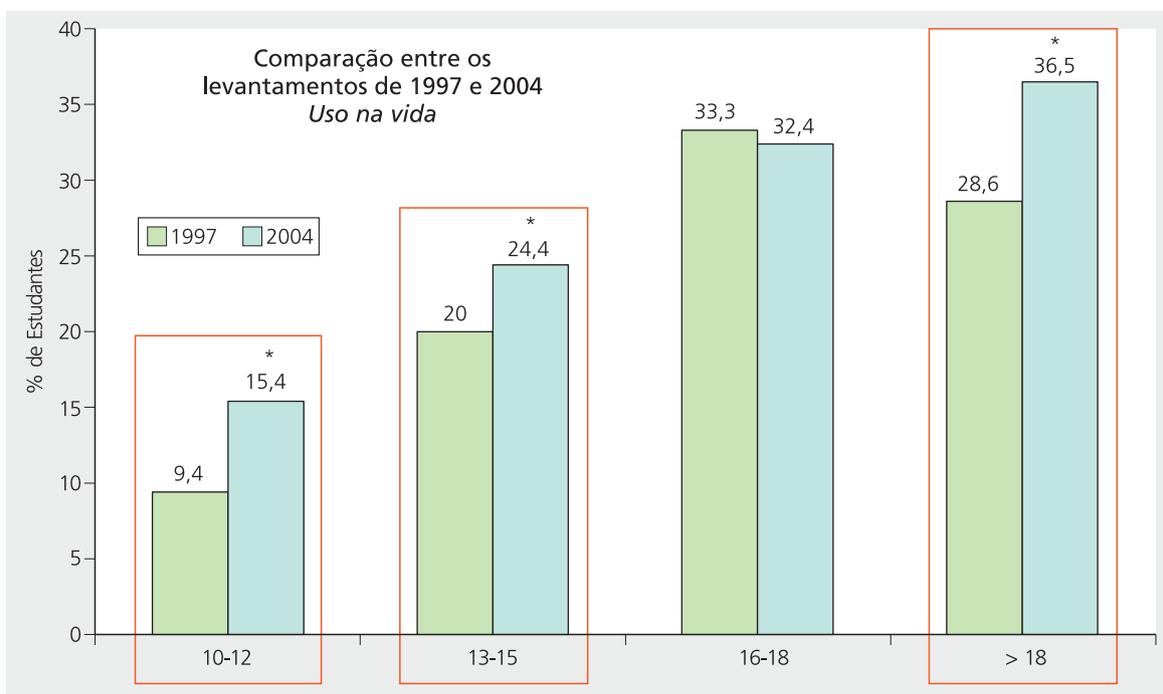


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* de droga para as faixas etárias de 10 a 12 anos, 13 a 15 anos e acima de 18 anos (Teste χ^2 , $p < 0,05$).

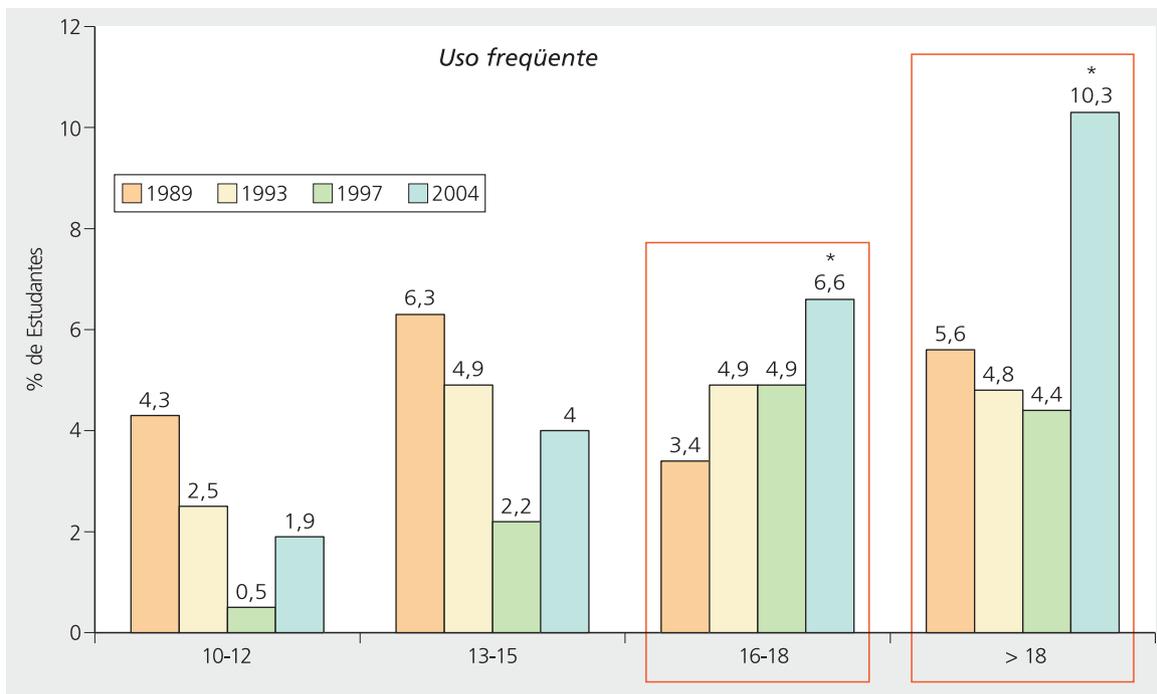


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso freqüente* para as faixas etárias acima de 16 anos na comparação dos 4 levantamentos.

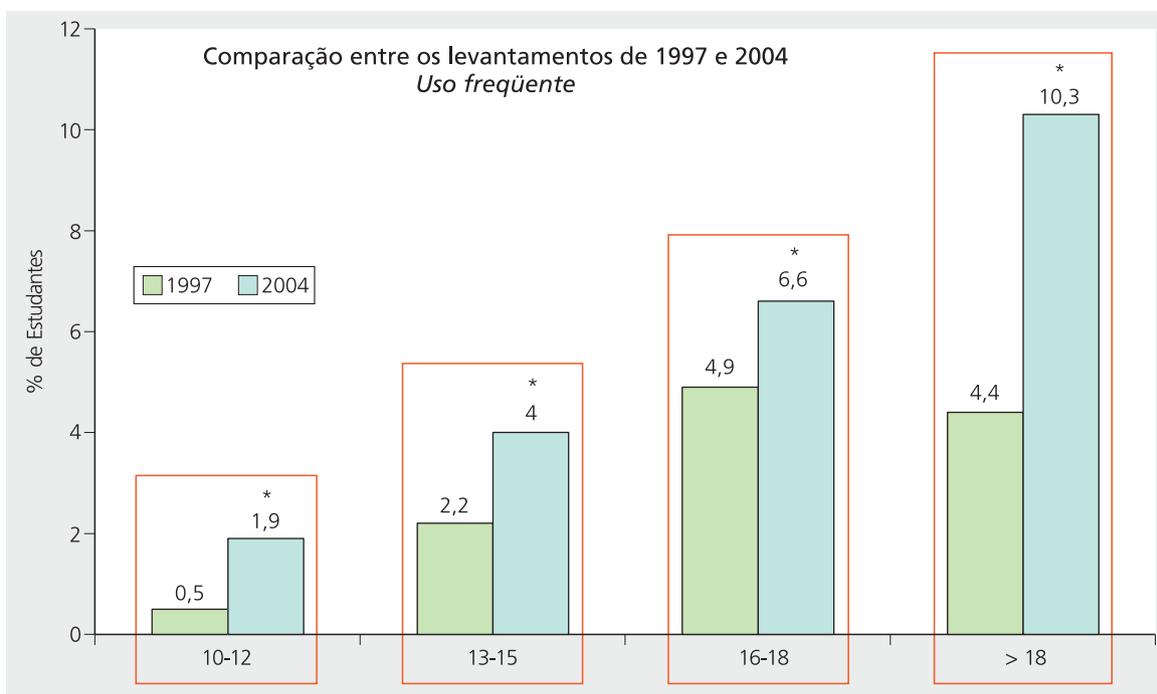


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento do *uso freqüente* de drogas para todas as faixas etárias na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

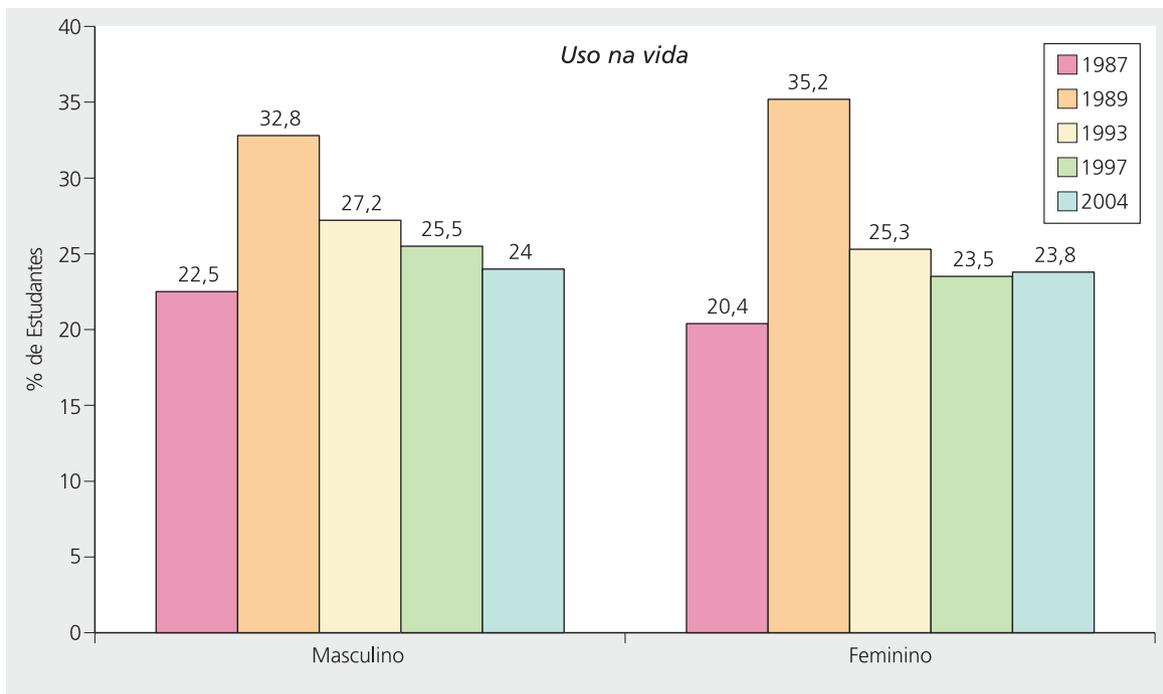


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve diferenças estatisticamente significativas (Teste do χ^2 para Tendência).

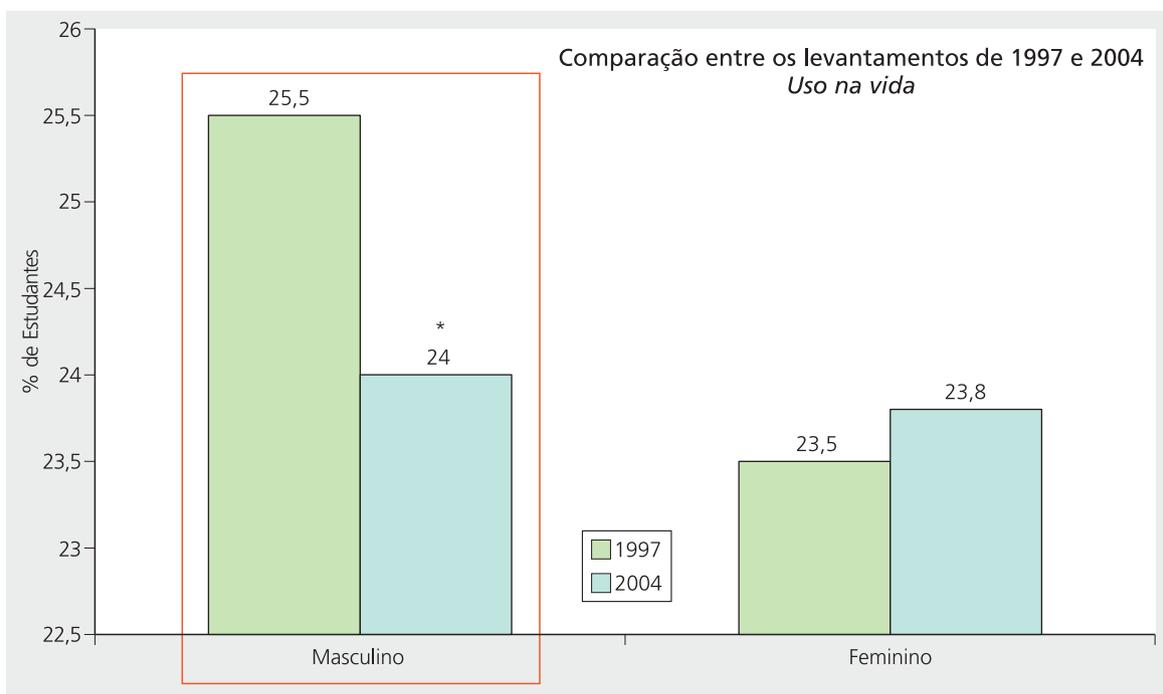


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 observa-se que houve diminuição do *uso na vida* de drogas para o sexo masculino (Teste χ^2 , $p < 0,05$).

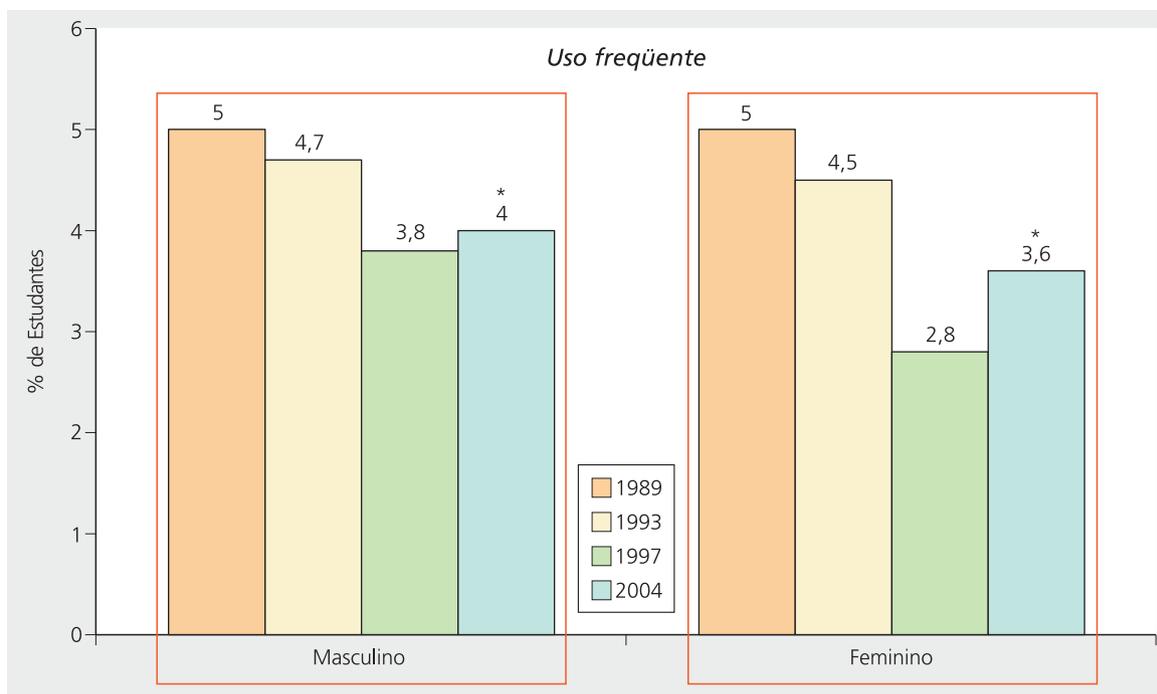


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos houve diminuição na tendência do *uso freqüente* para ambos os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

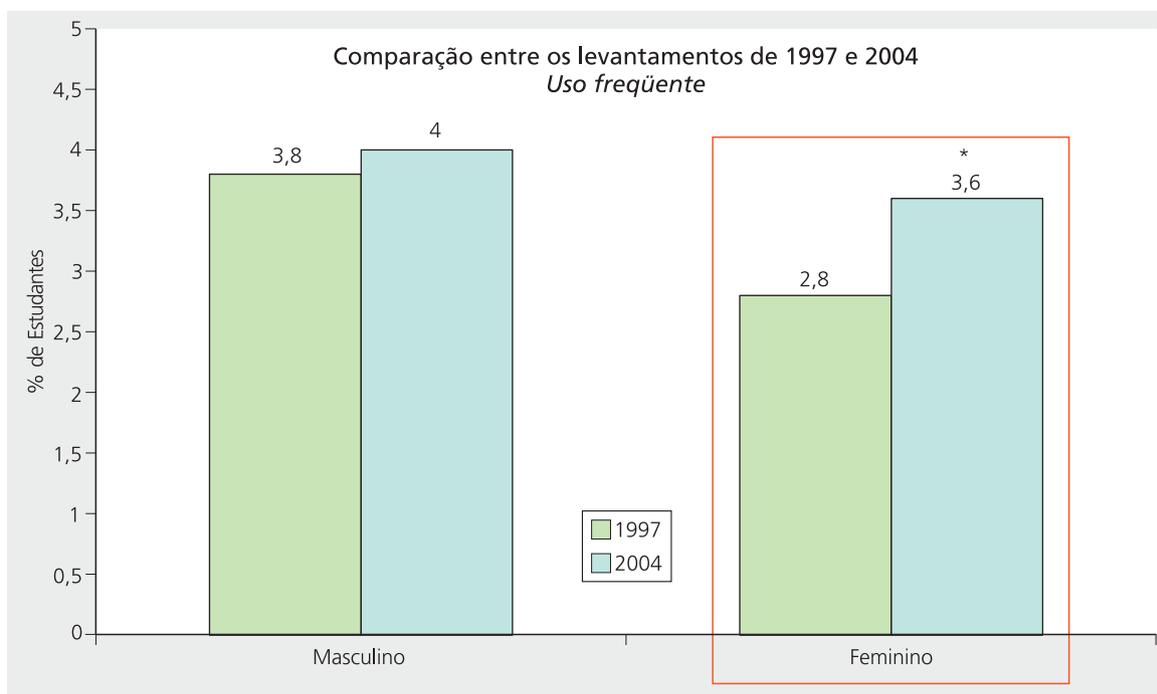


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve aumento do *uso freqüente* de drogas para o sexo feminino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

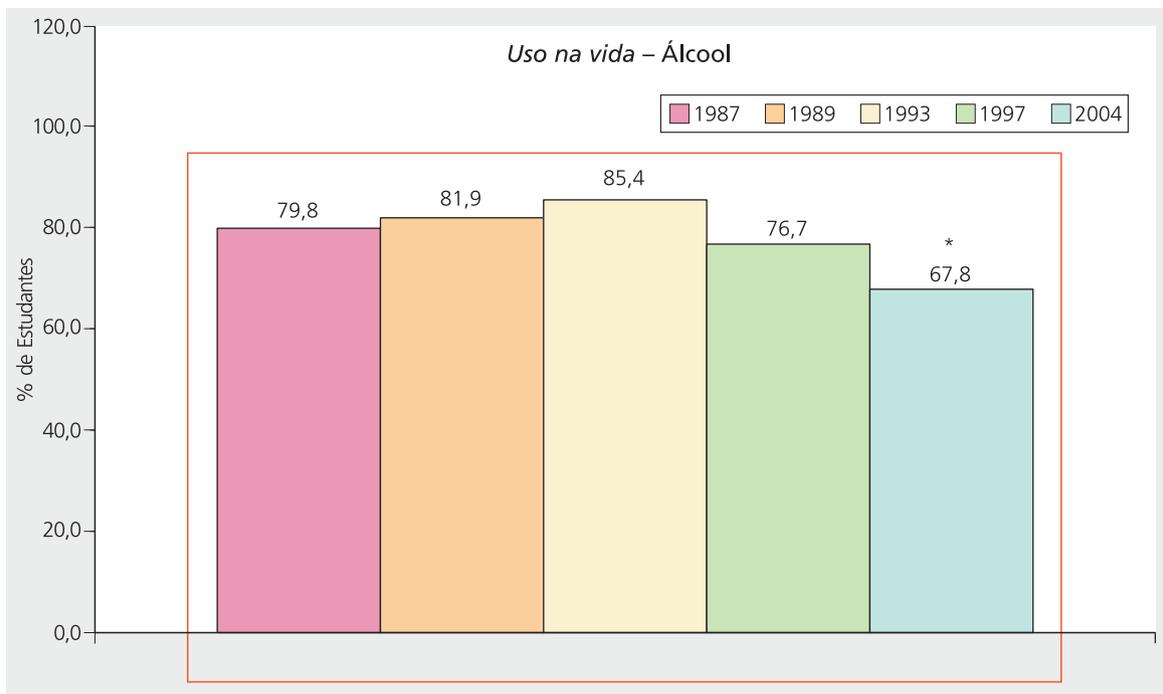


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

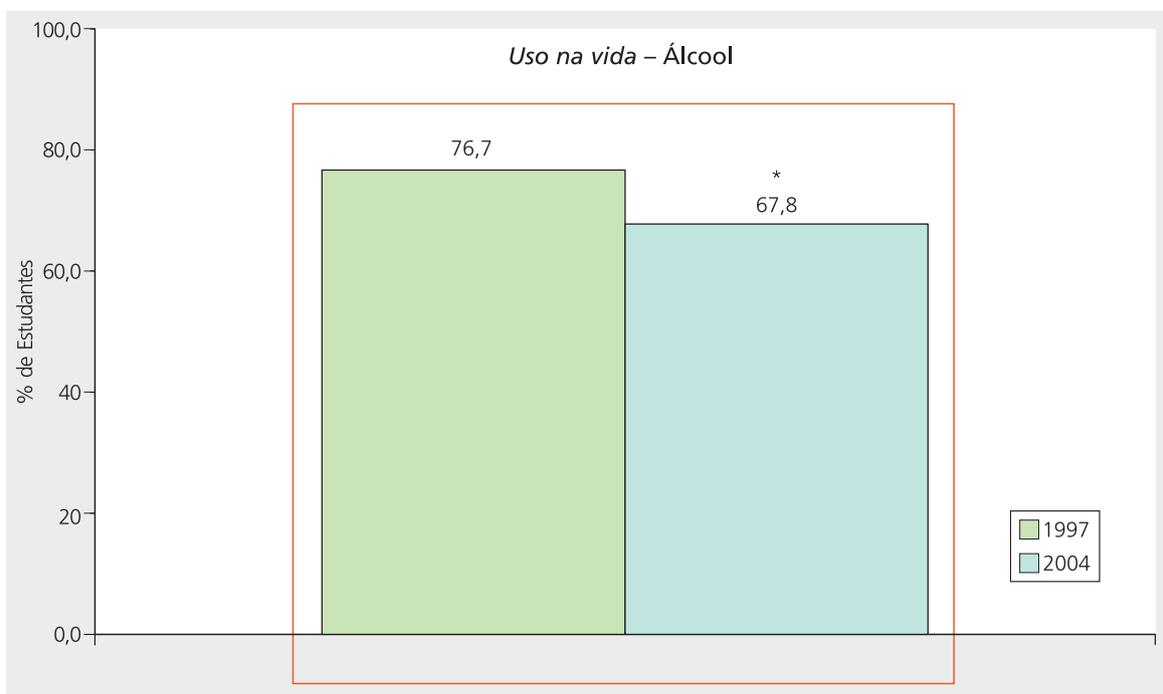


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

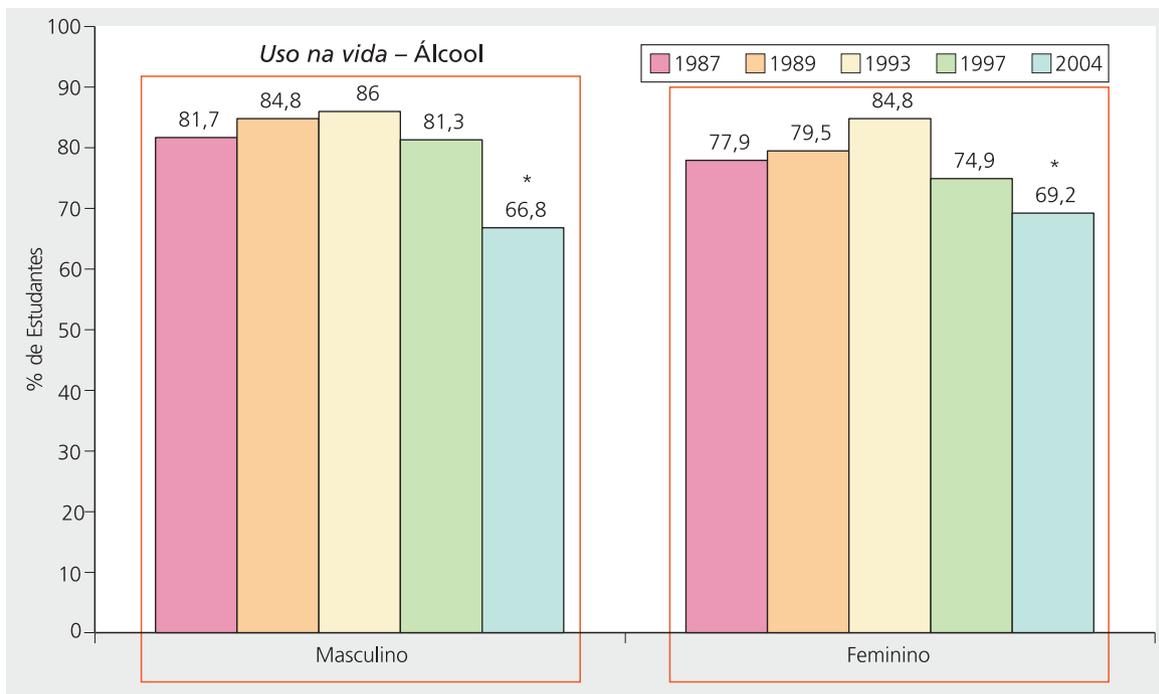


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* para ambos os sexos.

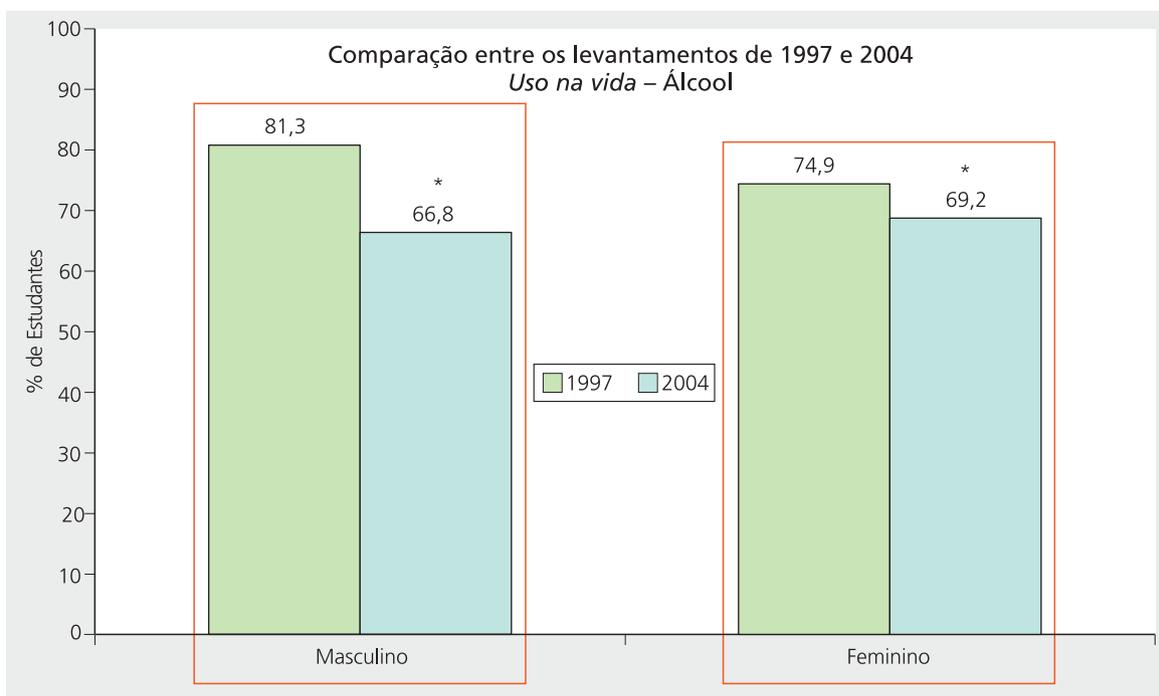


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

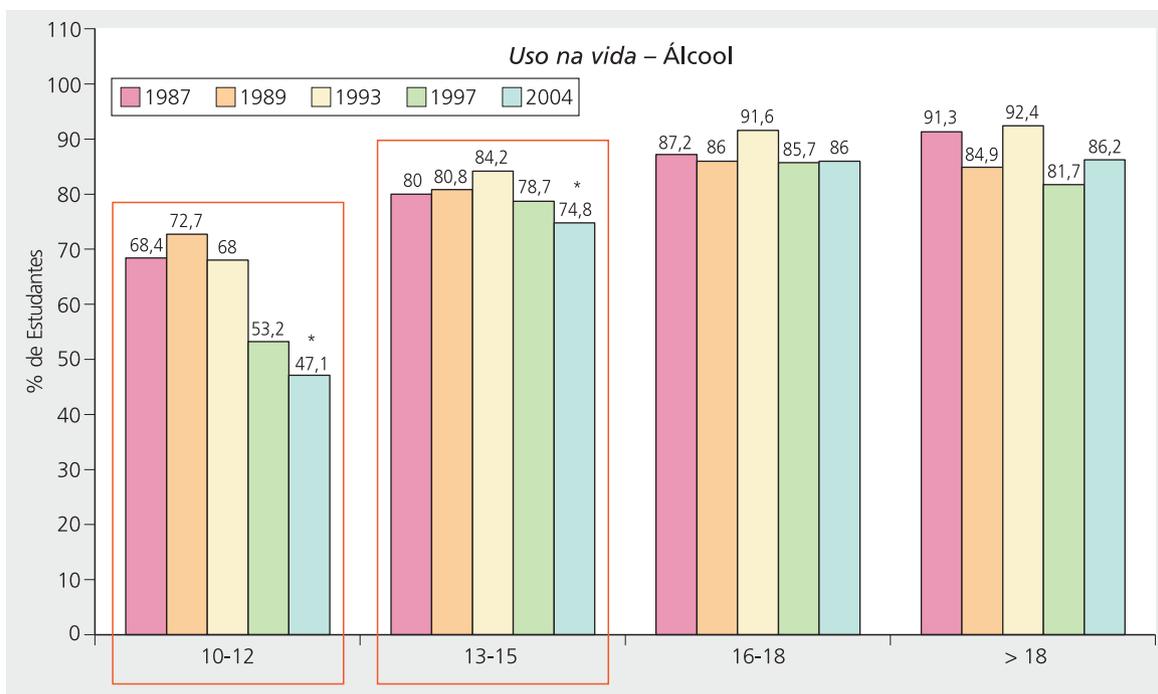


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* para as faixas etárias de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos na comparação dos 5 levantamentos.

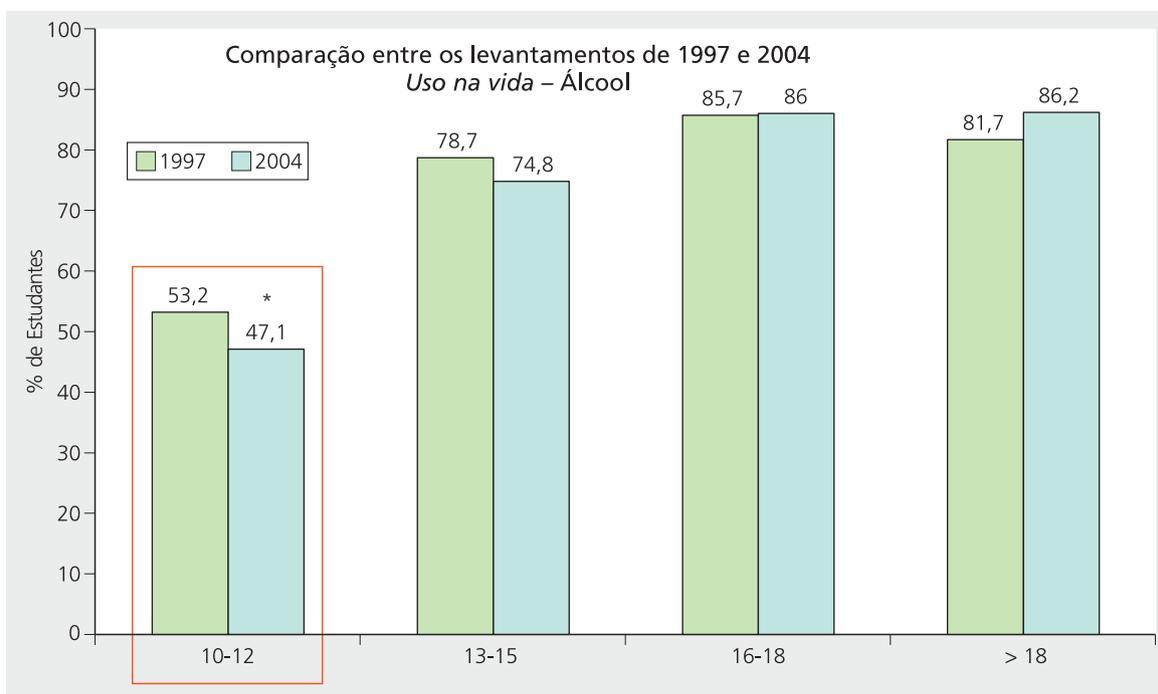


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para a faixa etária de 10 a 12 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

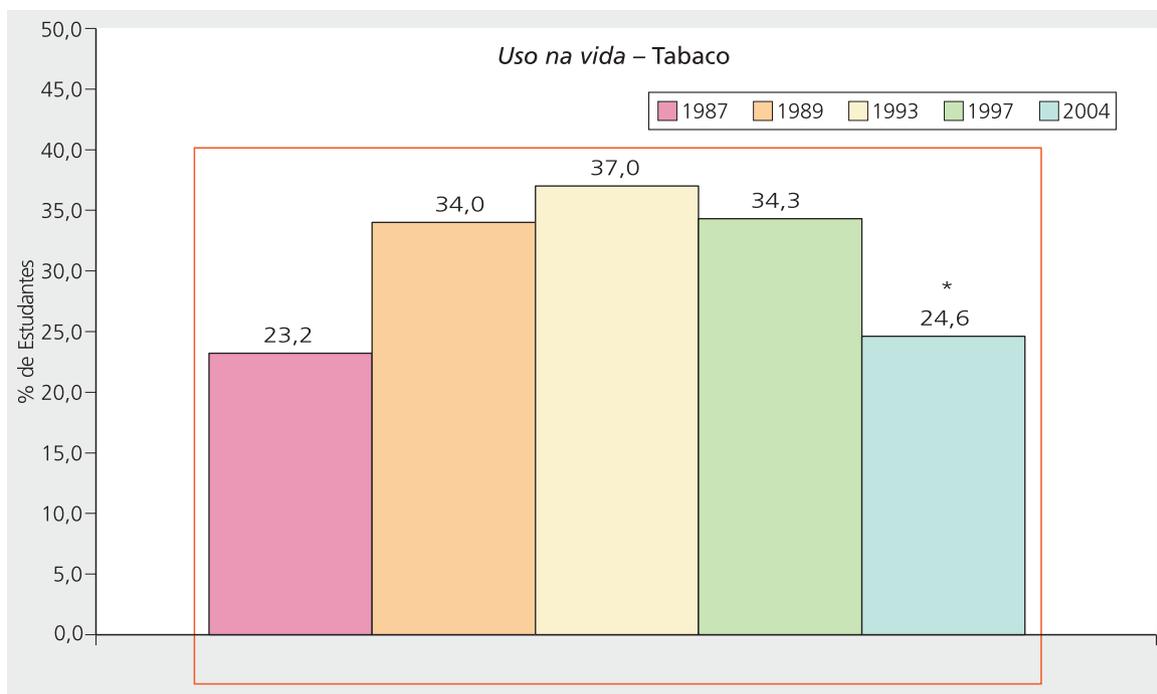


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

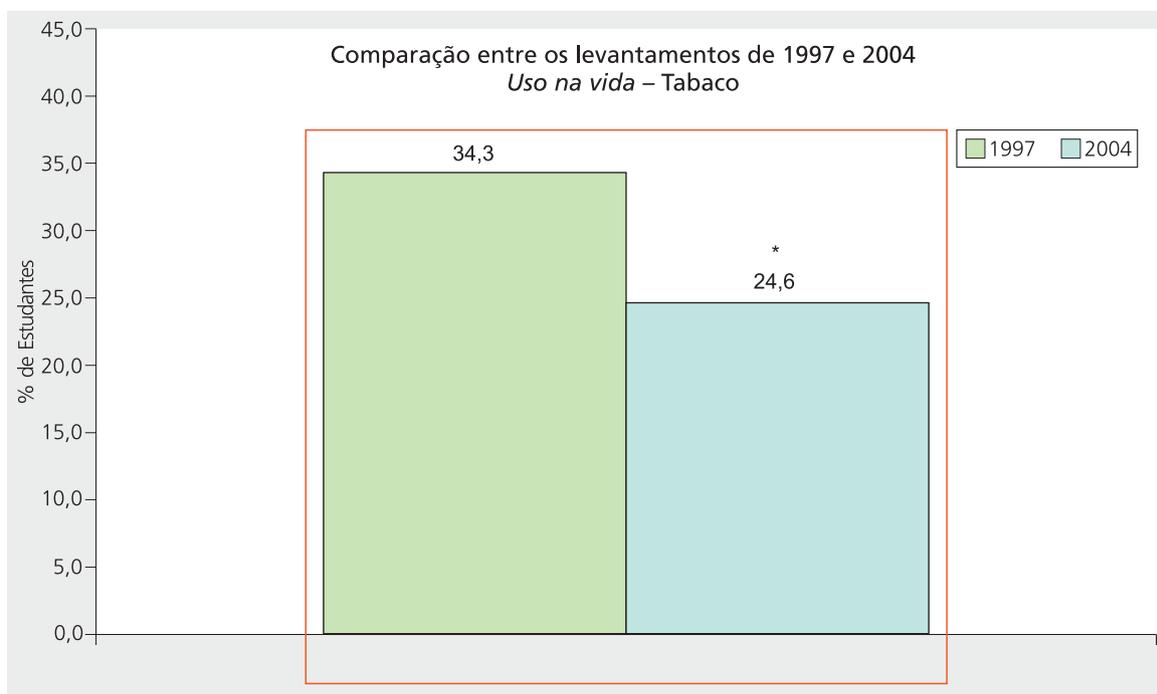


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco, na comparação entre 1997 e 2004.

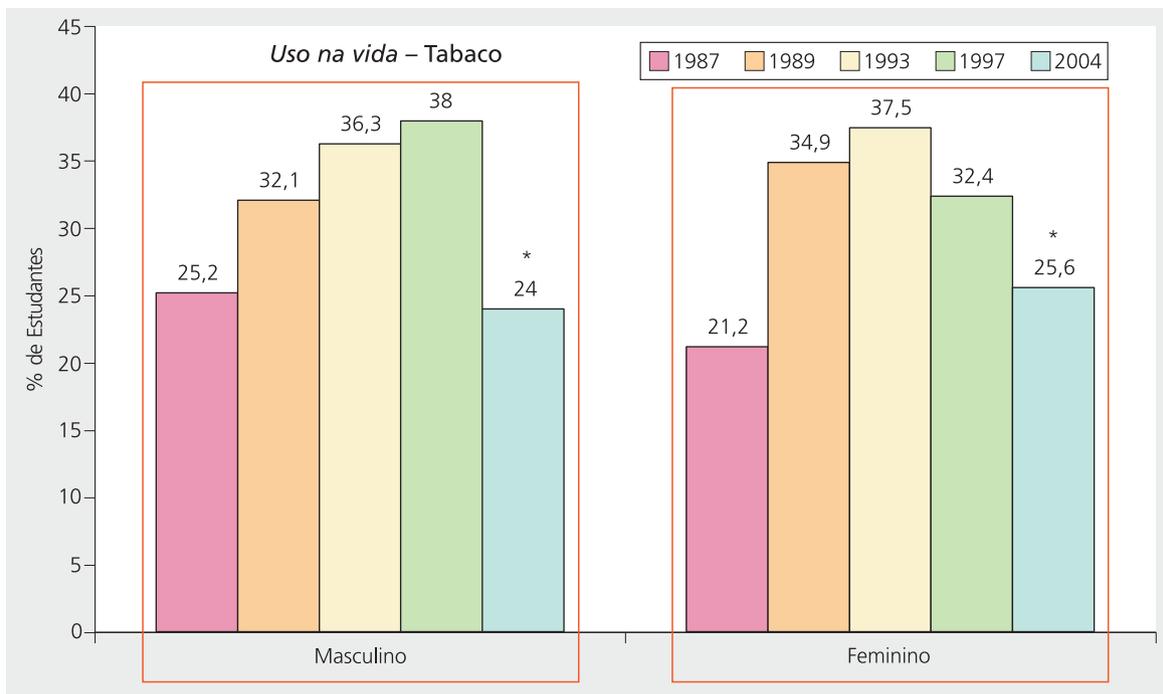


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

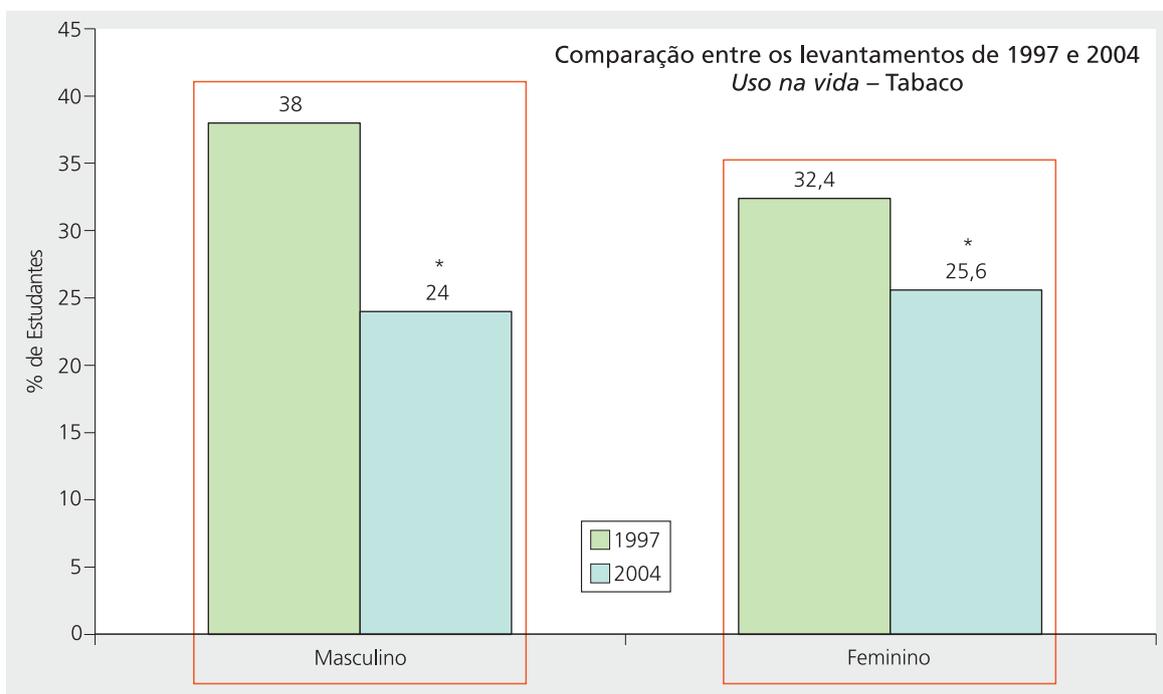


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou que houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

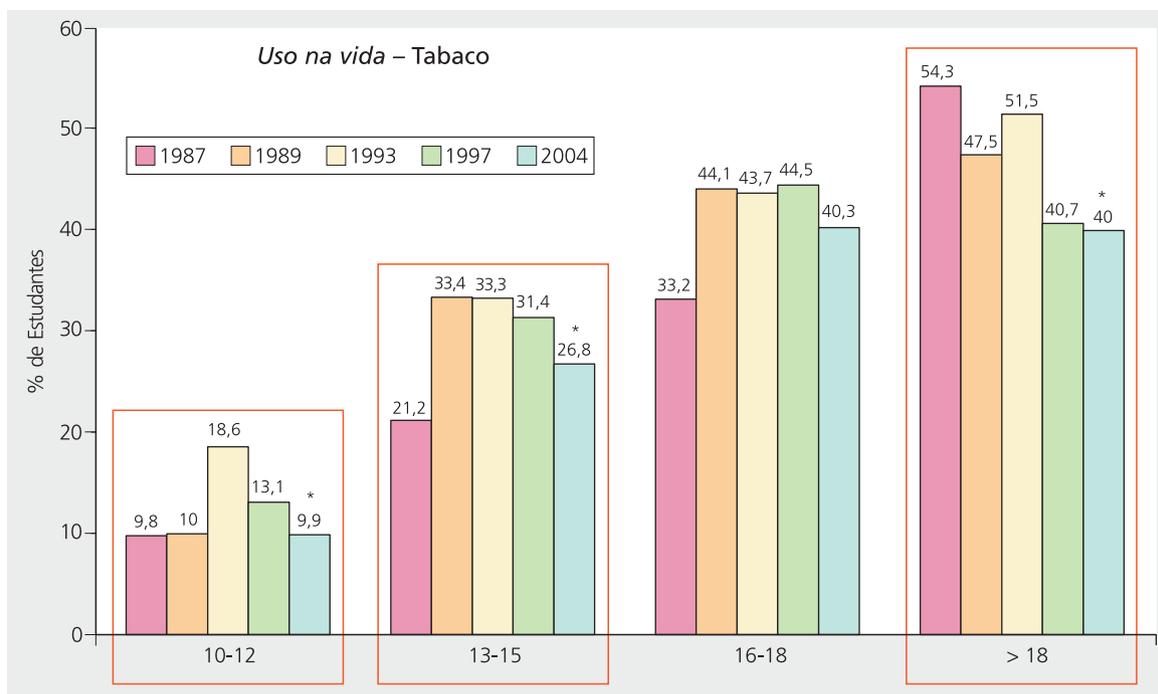


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para as três faixas etárias, exceto para aqueles com idade entre 16 a 18 anos, na comparação dos 5 levantamentos.

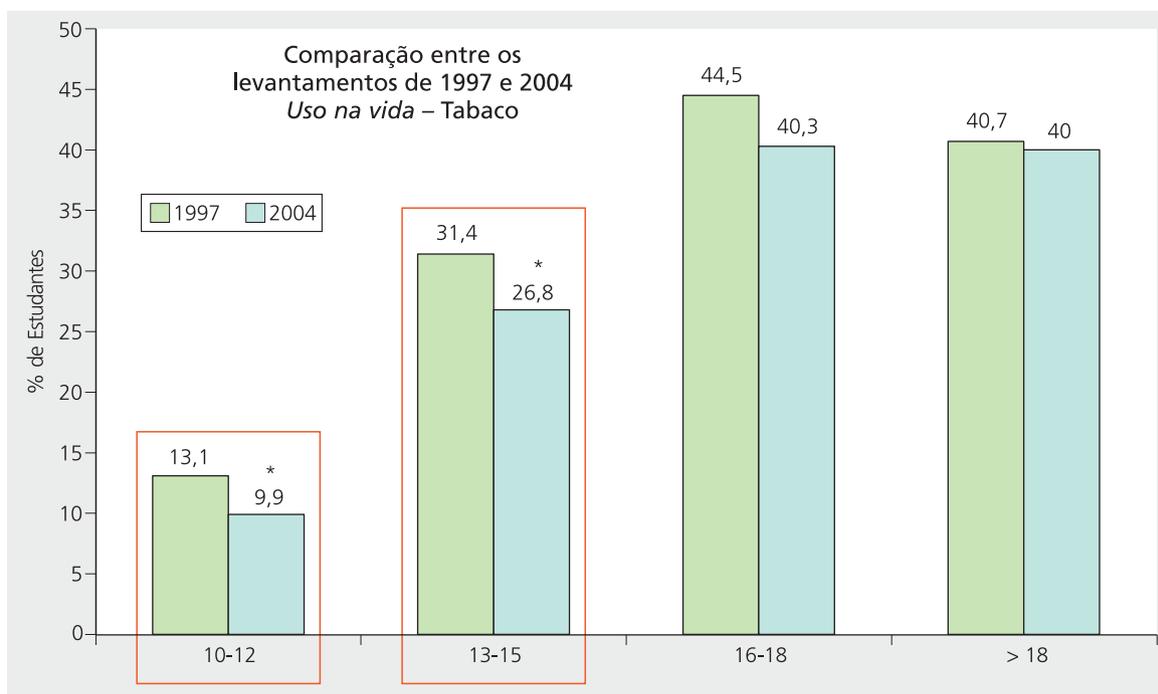


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 13 a 15 anos na comparação entre 1997 e 2004.

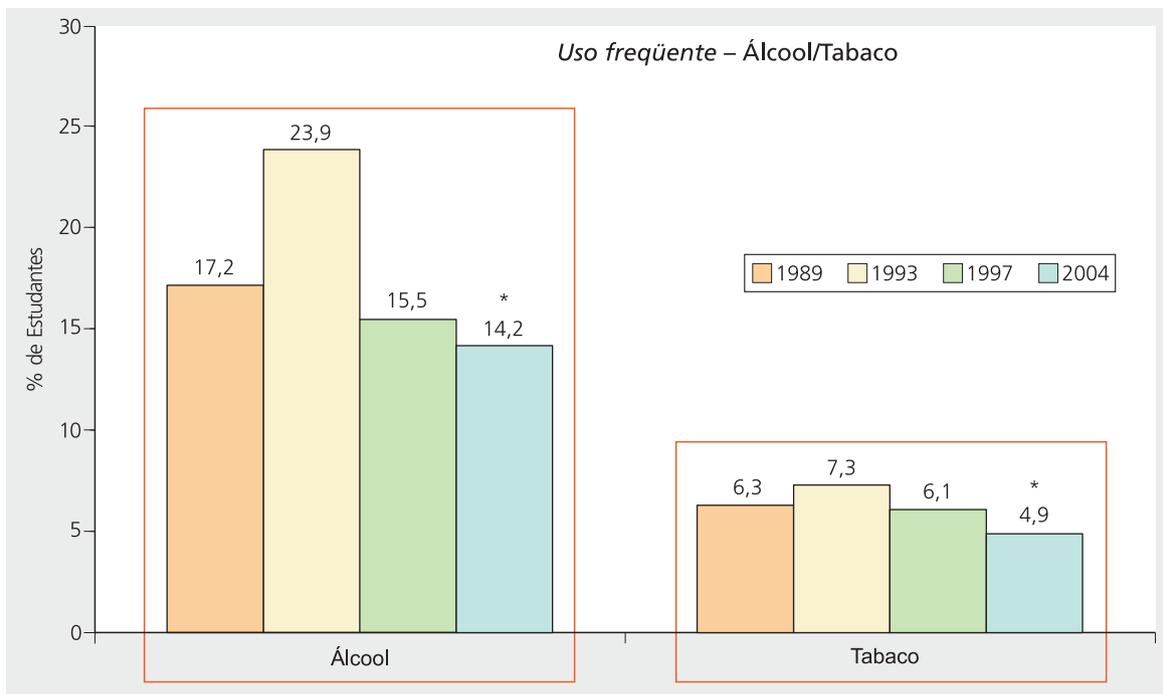


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso freqüente* para o álcool e/ou tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

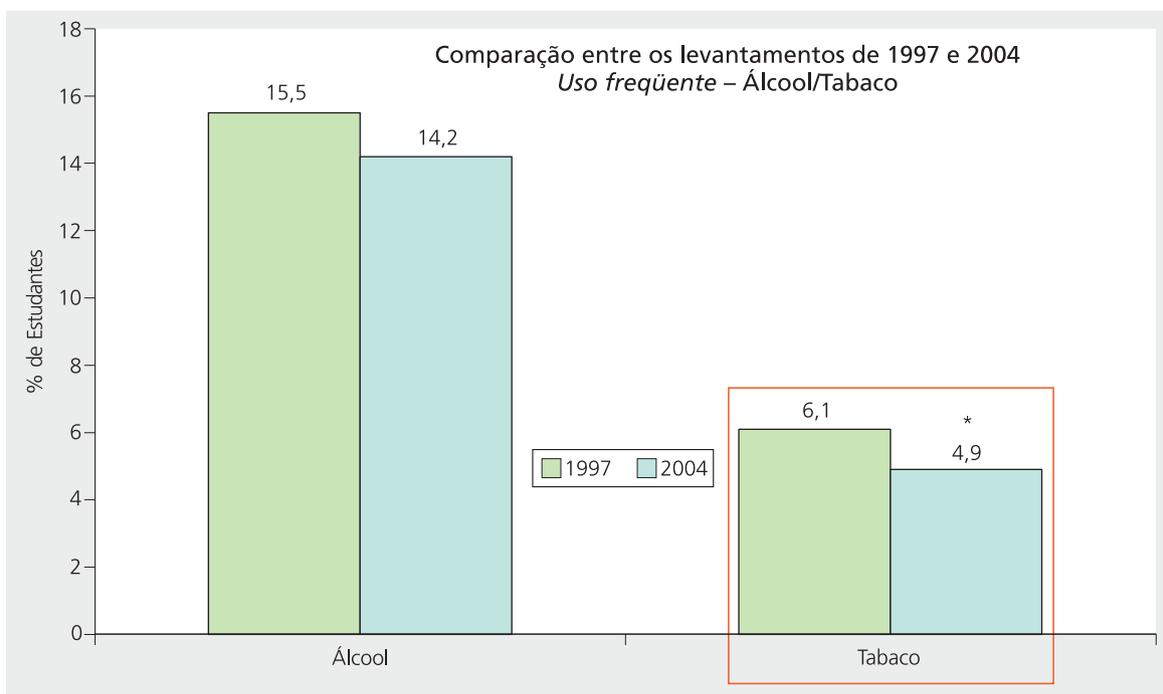


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso freqüente* para o álcool e/ou tabaco na comparação entre 1997 e 2004.

Brasília

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência do aumento do *uso na vida* para os anfetamínicos, enquanto para o *uso na vida* de ansiolíticos houve diminuição na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição estatisticamente significativa do *uso na vida* de ansiolíticos e cocaína e aumento para os anfetamínicos.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que houve diminuição da tendência do *uso freqüente* para os ansiolíticos na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve aumento estatisticamente significativo para o total do *uso freqüente* de drogas e para os solventes.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos verificou-se tendência de aumento do *uso na vida* de drogas para a faixa etária acima dos 18 anos. Nessa análise, álcool e o tabaco foram excluídos.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para

as faixas etárias de 16 a 18 anos e acima dos 18 anos, na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve aumento da tendência do *uso freqüente* de drogas para as faixas etárias de 16 a 18 e acima de 18 anos (excetuando-se o álcool e o tabaco da análise).

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para todas as faixas etárias estudadas na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Houve tendência de diminuição do *uso na vida* de drogas para o sexo masculino na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas diminuiu para o sexo masculino.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Não houve aumento da tendência do *uso freqüente* de drogas para o sexo feminino na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas diminuiu para o sexo masculino, enquanto aumentou para o feminino.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre as faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool ao longo dos anos para as faixas etárias de 10 a 12 e acima dos 18 anos.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se diminuição do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco é visto na Figura 9A. Em Brasília não houve variação de tendência do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em Brasília houve tendência à diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Observou-se aumento da tendência de *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 16 a 18 anos e diminuição para os estudantes com idades acima dos 18 anos.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se diminuição do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e acima de 18 anos e aumento do *uso na vida* de tabaco para os estudantes da faixa etária de 16 a 18 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de álcool e tabaco.

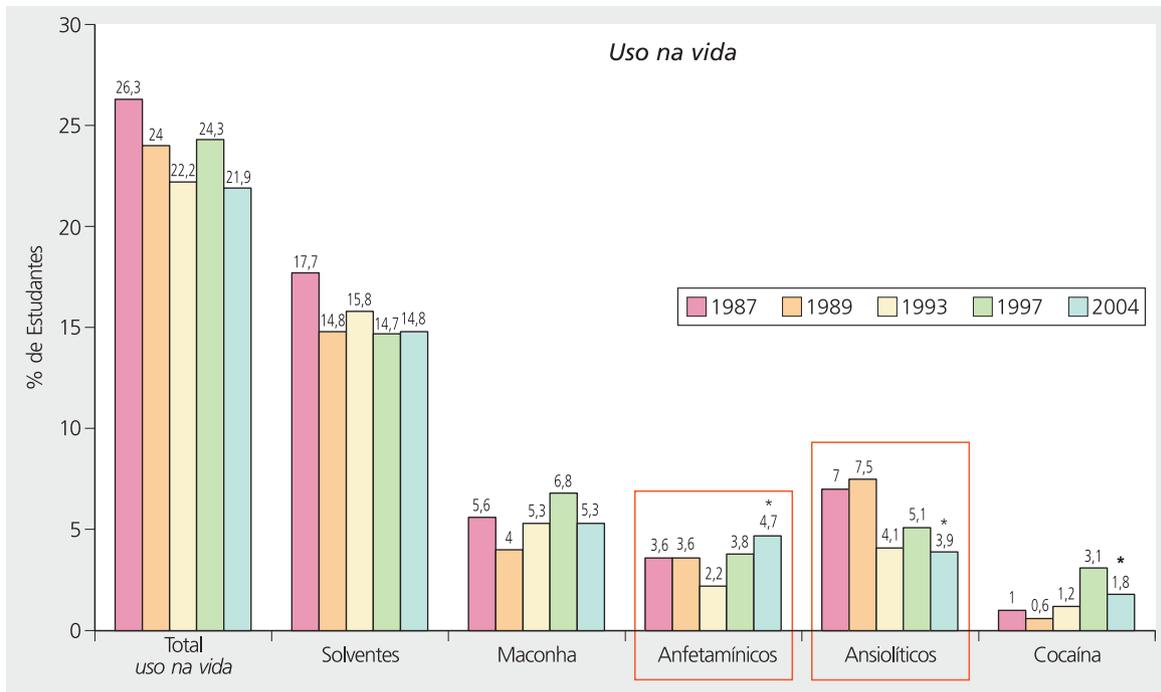


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Brasília que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para os anfetamínicos, e o inverso para os ansiolíticos, na comparação entre os 5 levantamentos.

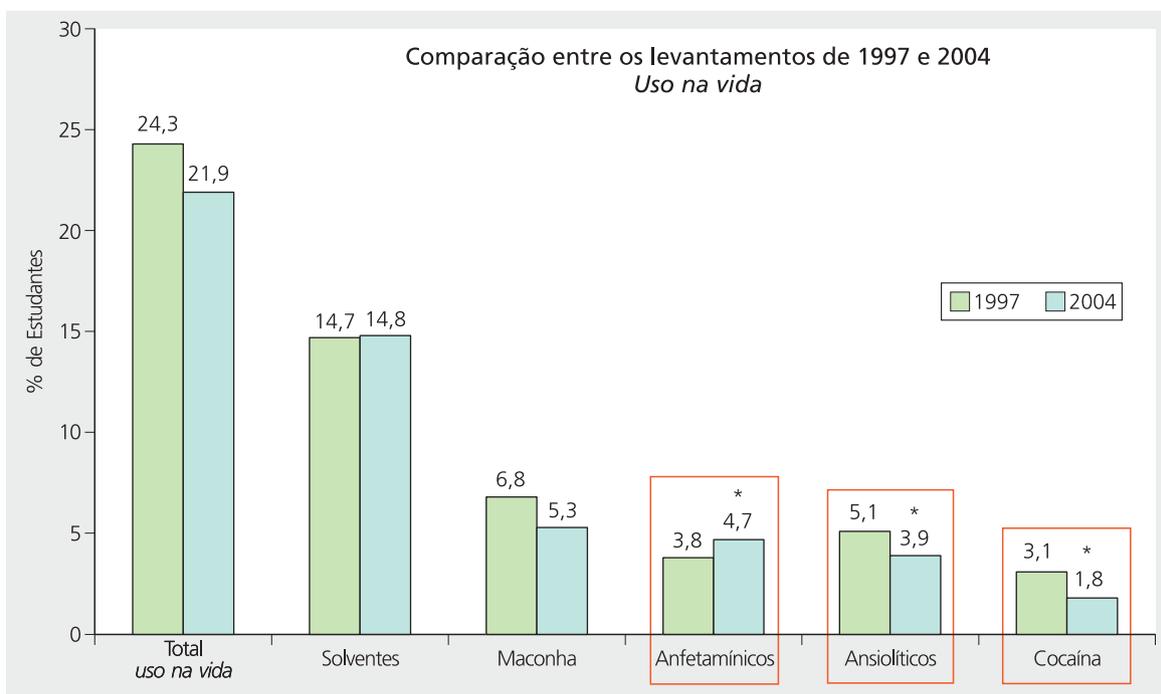


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Brasília que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* para os anfetamínicos e diminuição para os ansiolíticos e cocaína (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

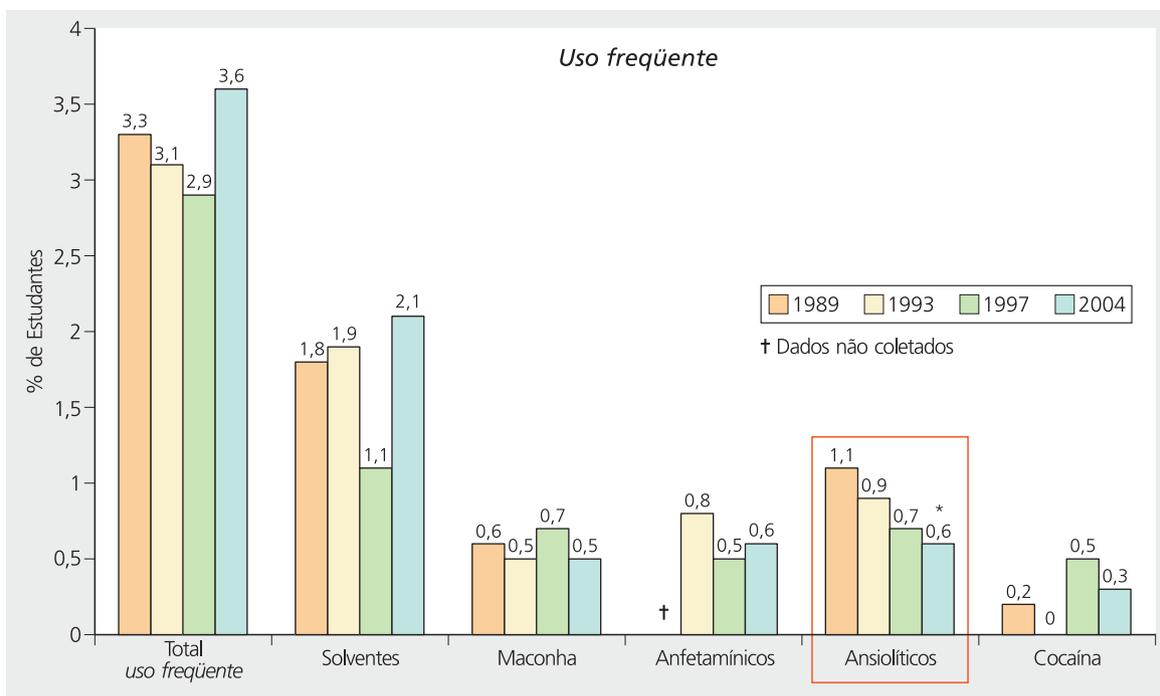


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Brasília que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso freqüente* para os ansiolíticos na comparação entre os 4 levantamentos.

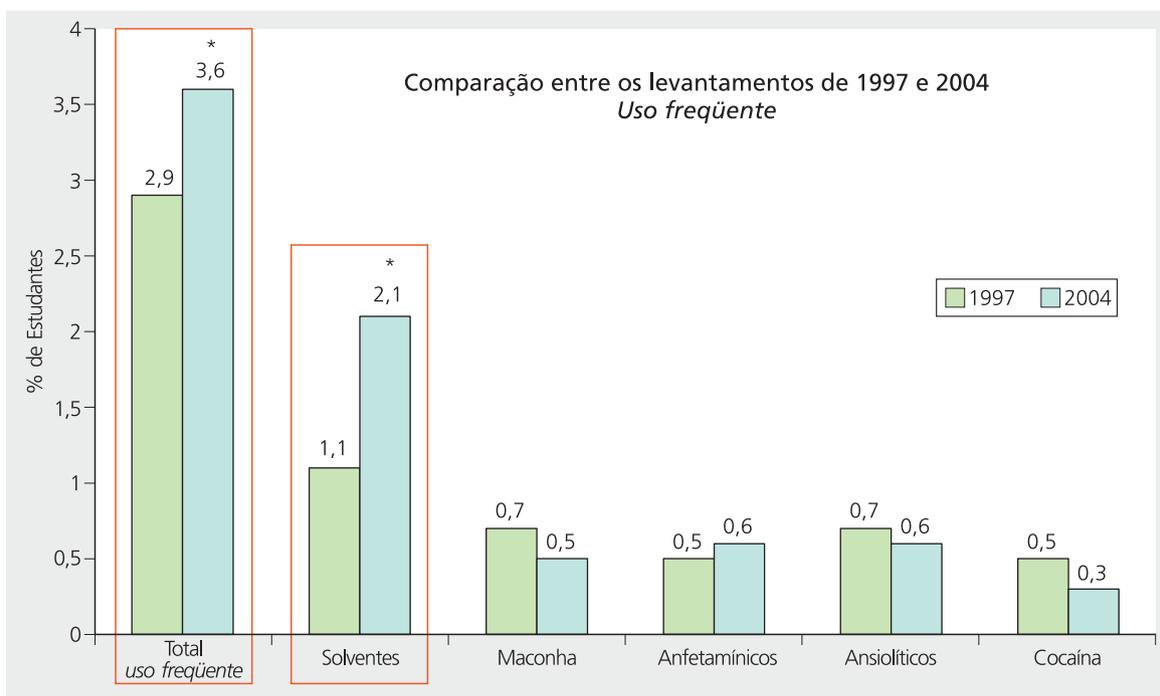


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Brasília que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou aumento no total do *uso freqüente* e para os solventes na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

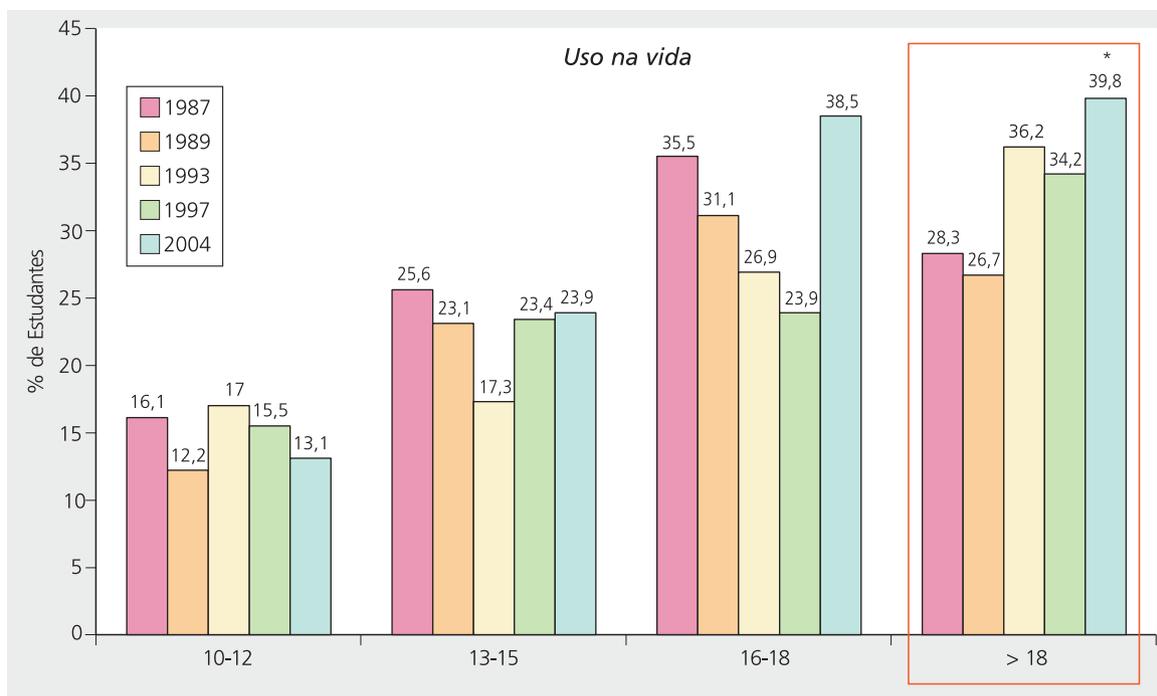


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para a faixa etária acima de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

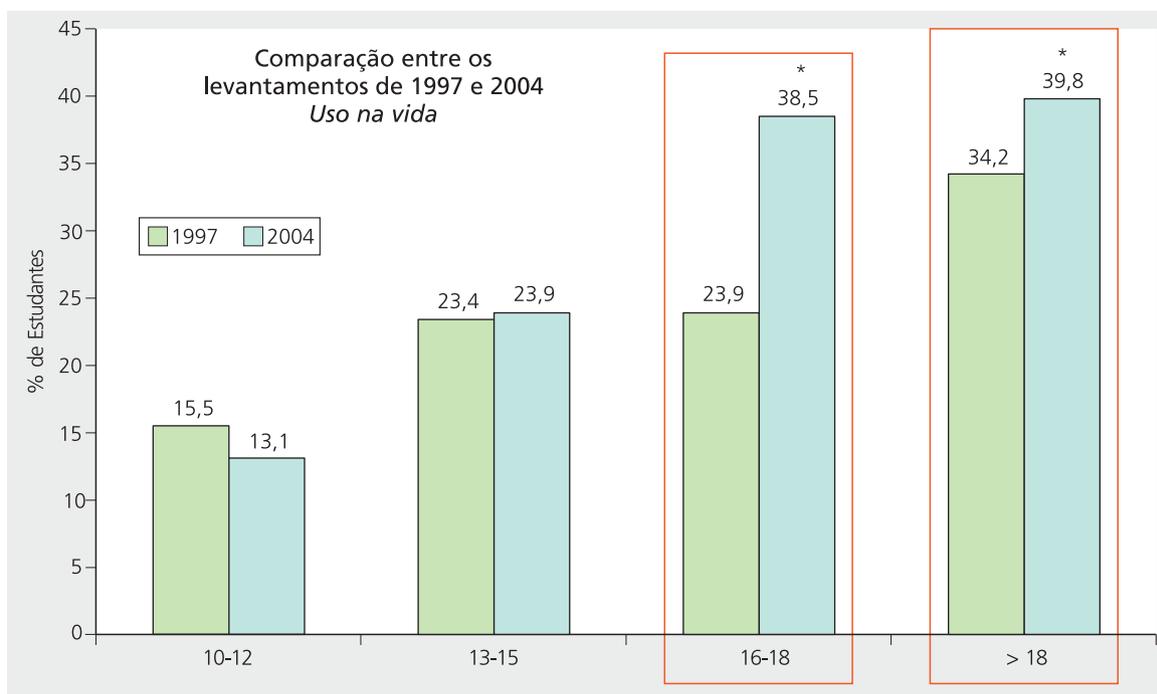


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* de drogas para as faixas etárias de 16 a 18 anos e acima de 18 anos (Teste χ^2 , $p < 0,05$).

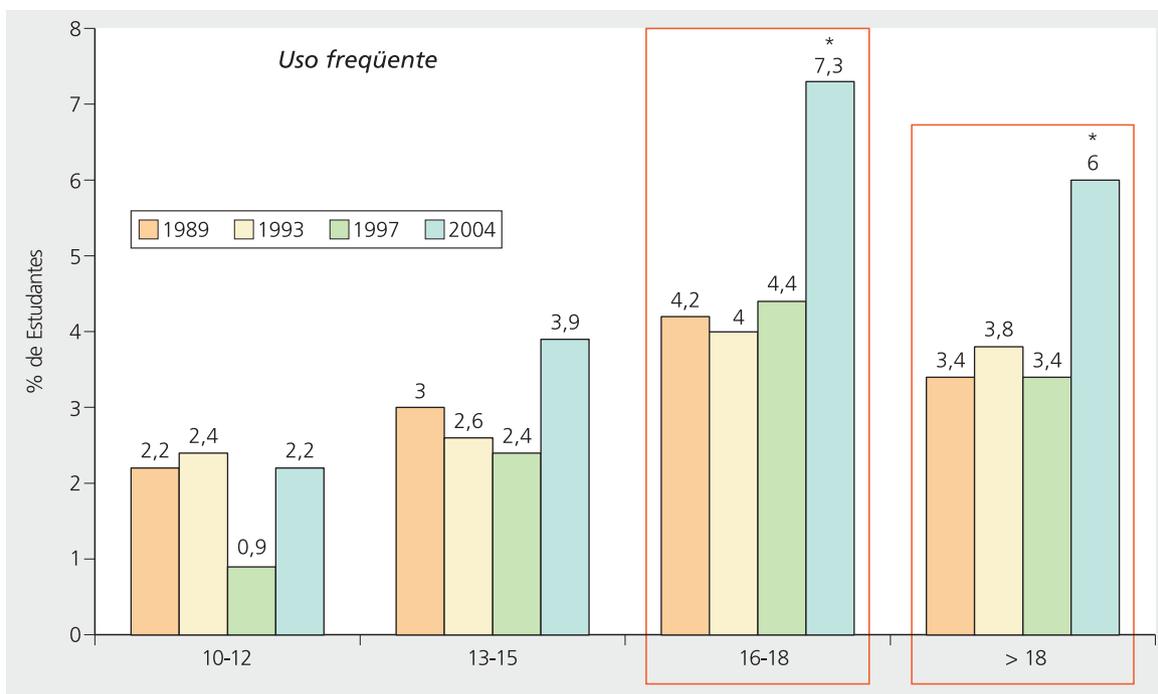


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso freqüente* para as faixas etárias acima de 16 anos na comparação dos 4 levantamentos.

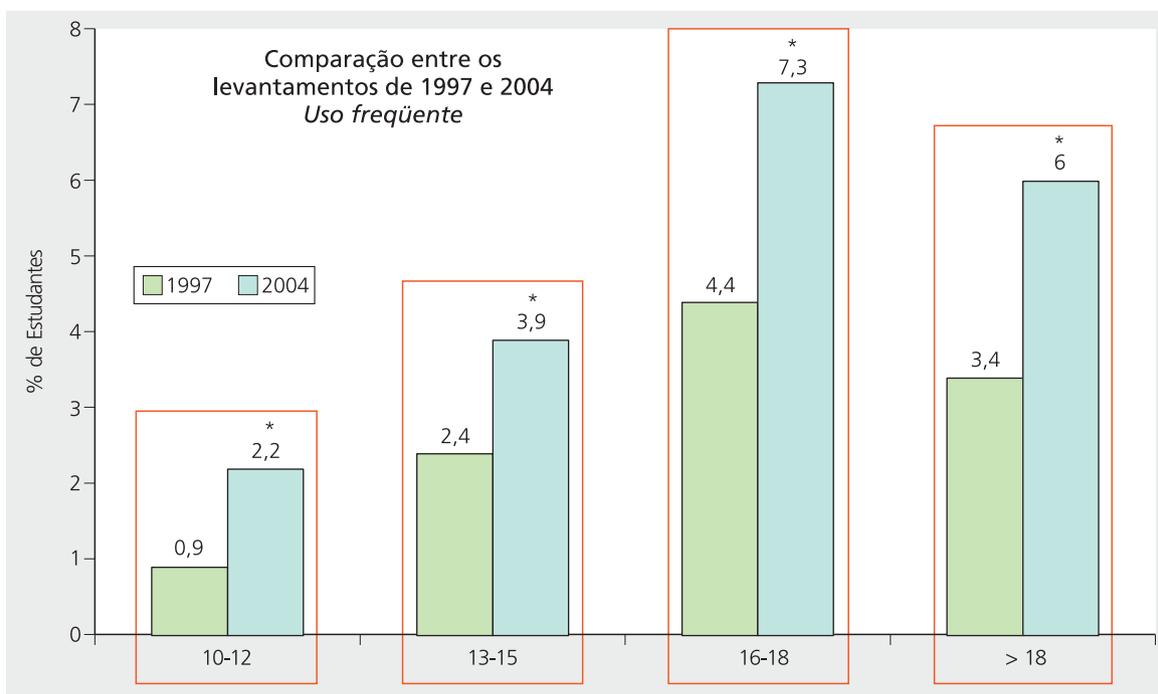


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso freqüente* para todas as faixas etárias, na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

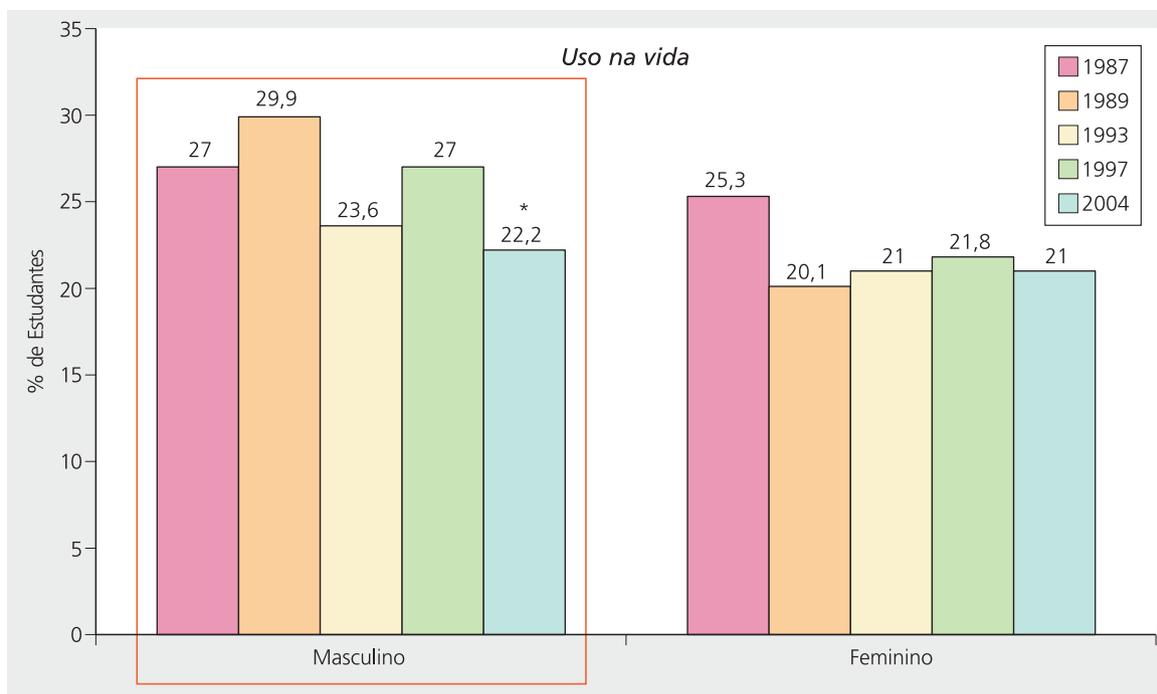


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve diminuição estatisticamente significativa para o sexo masculino (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

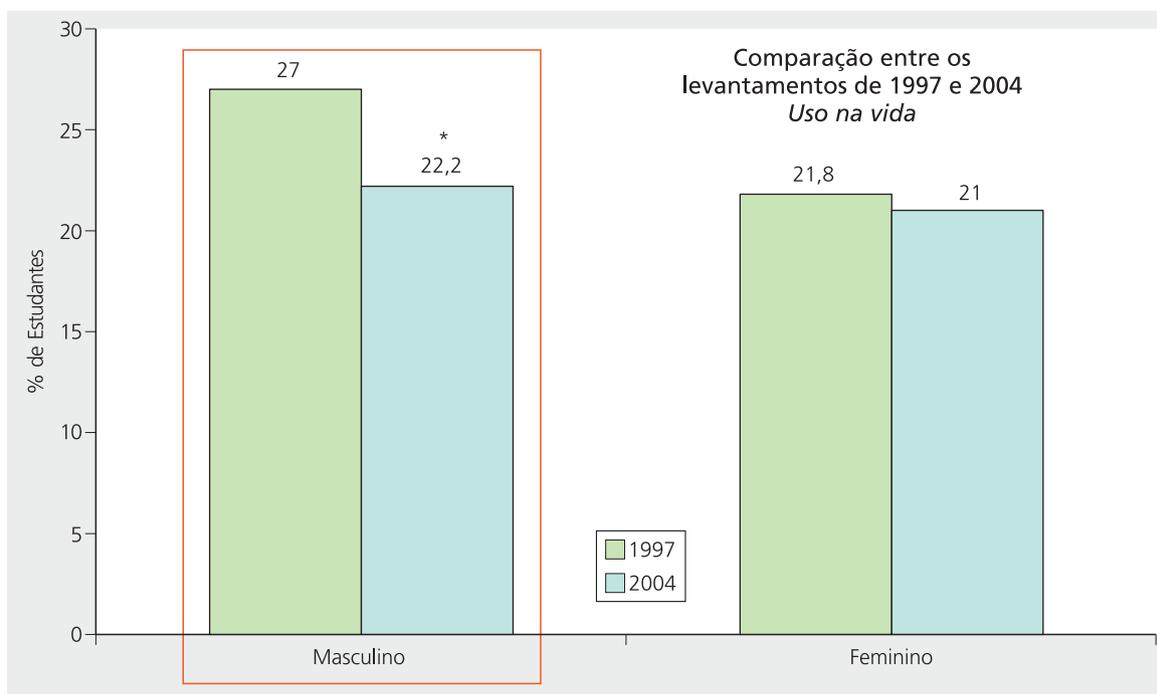


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição estatisticamente significativa para o sexo masculino.

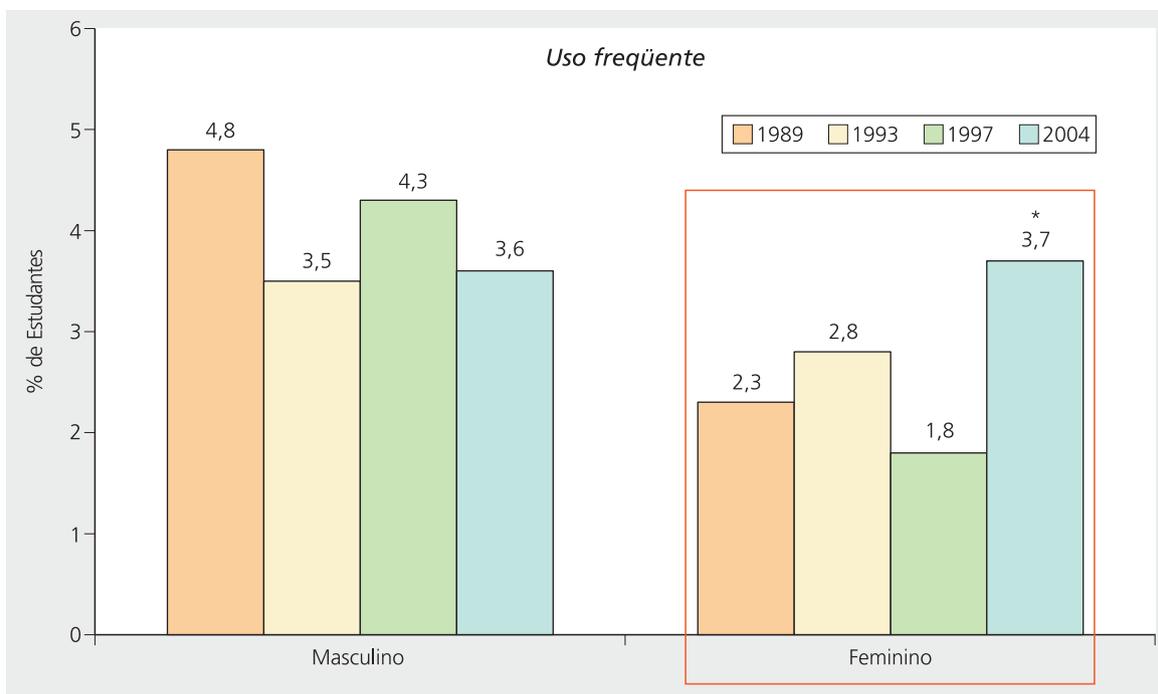


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos houve aumento na tendência de *uso freqüente* para o sexo feminino (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

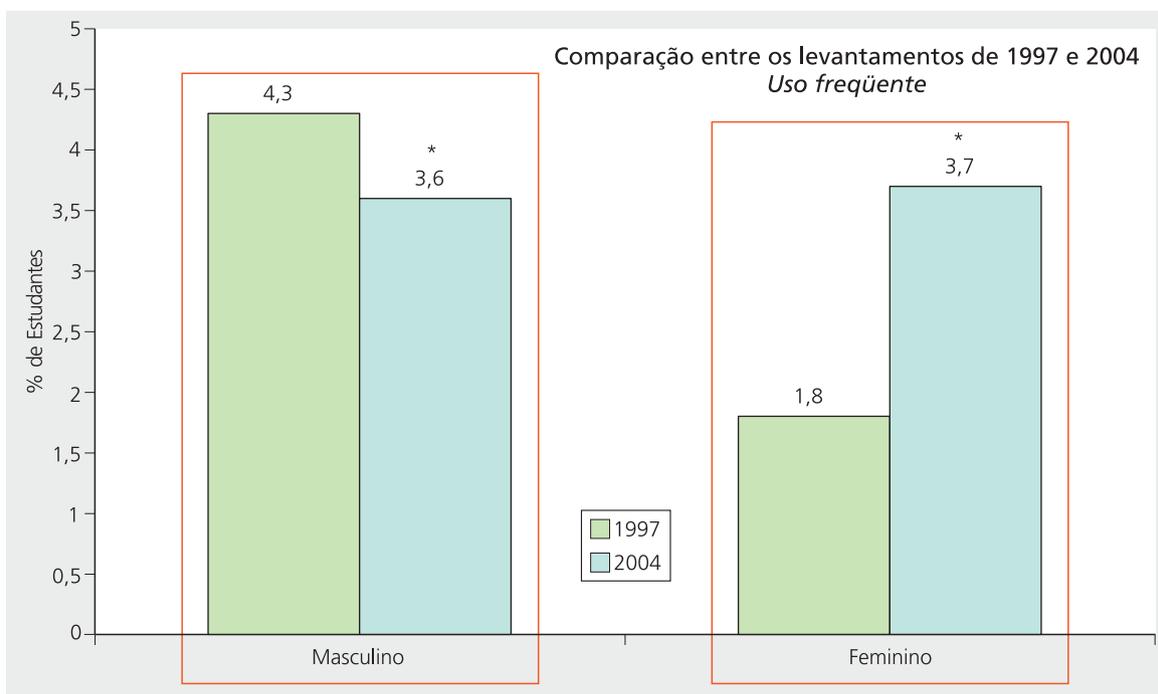


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso freqüente* para o sexo masculino e aumento para o feminino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

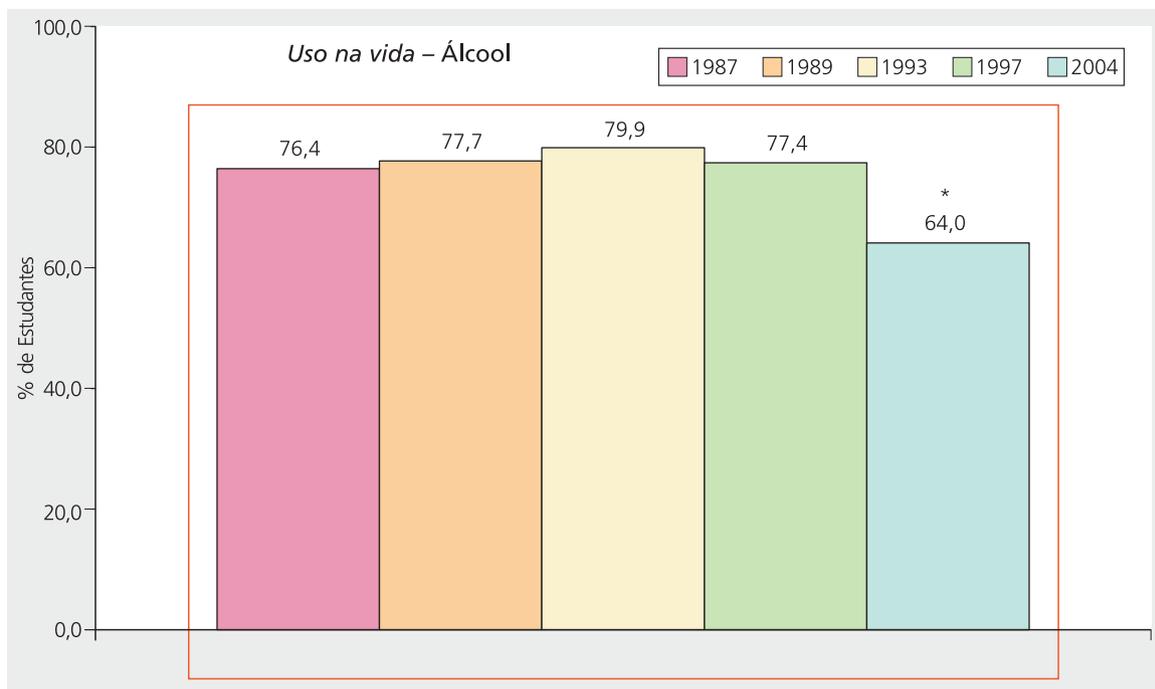


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

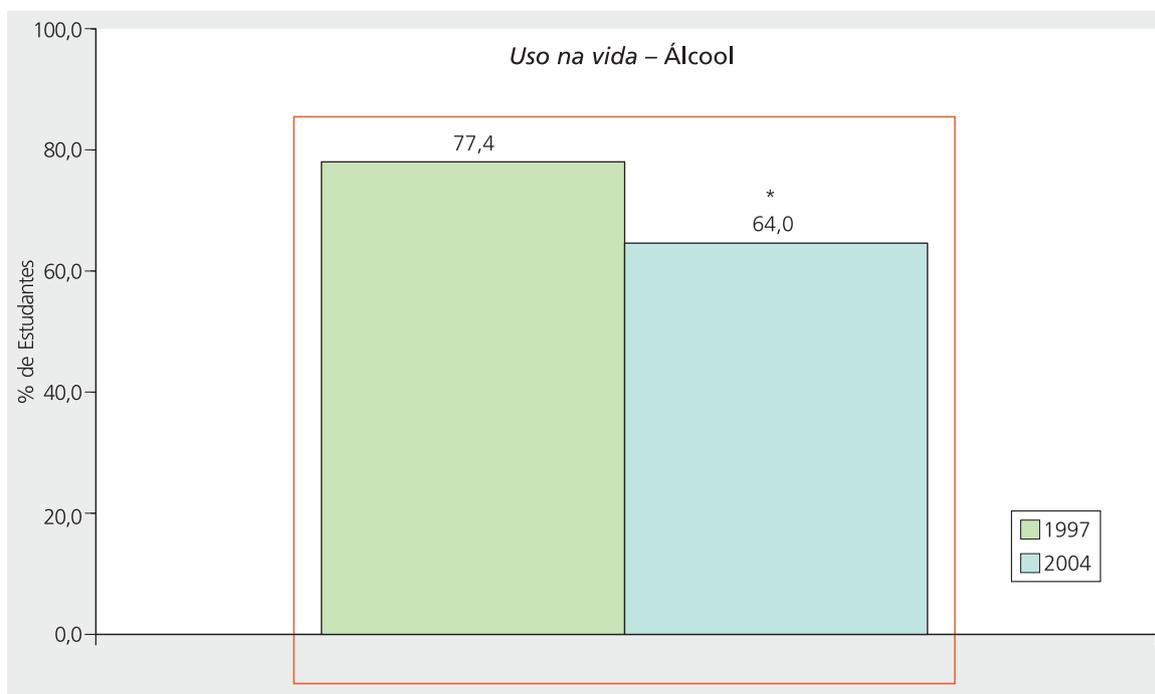


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

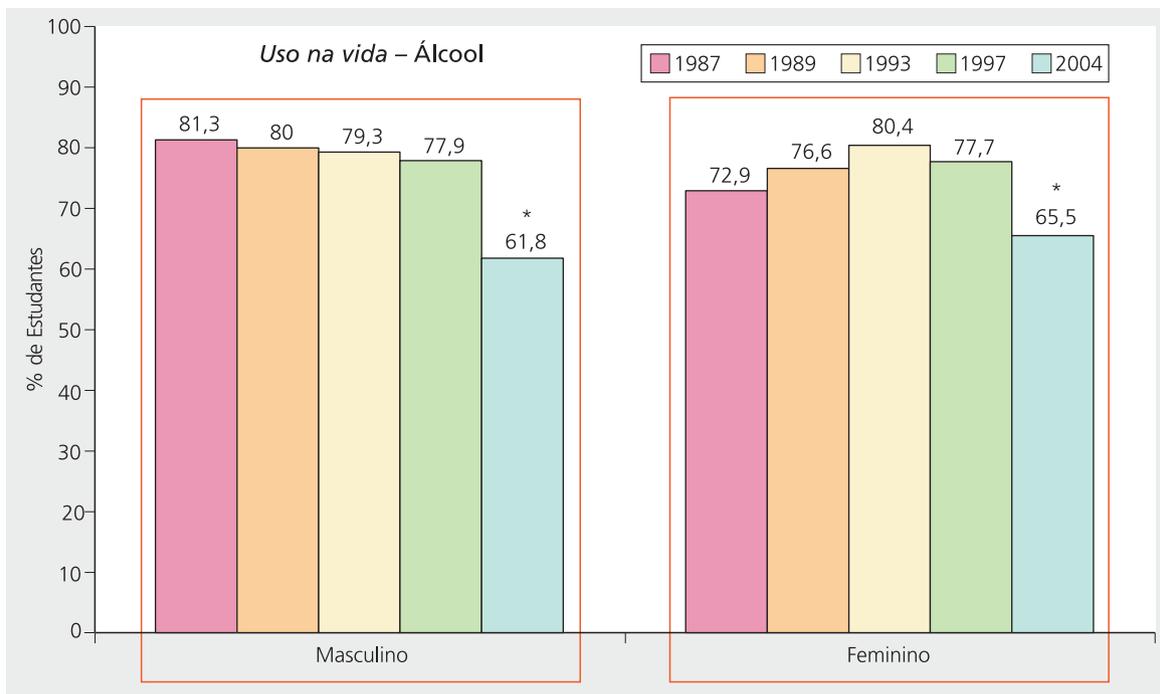


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

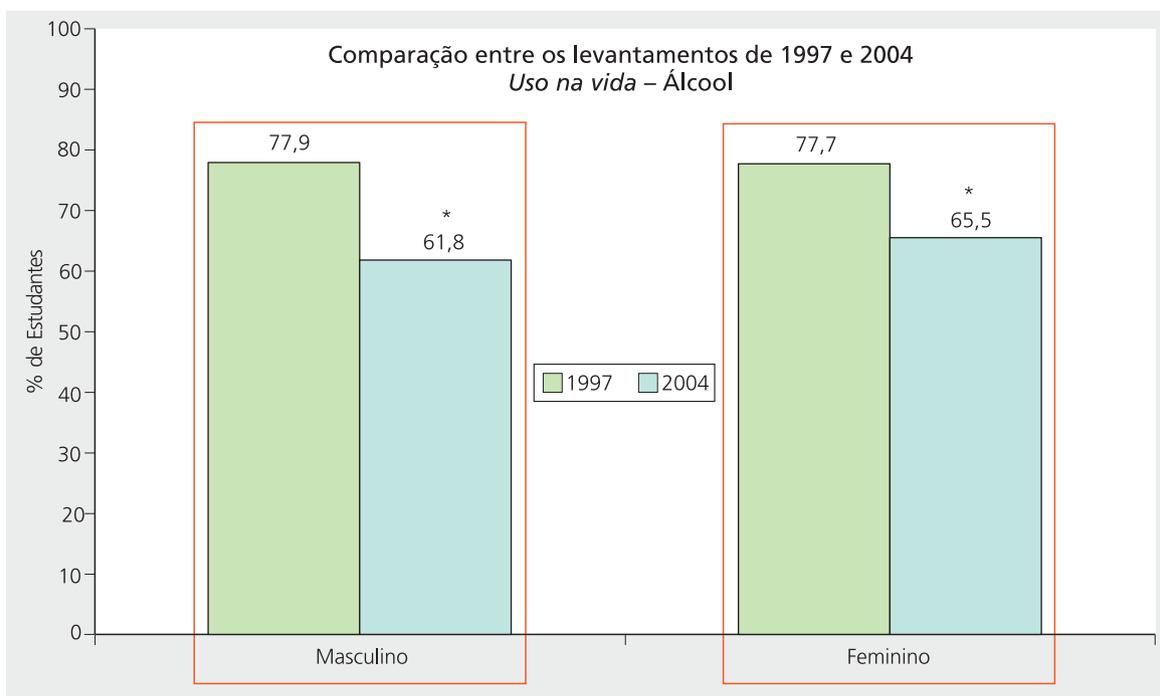


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

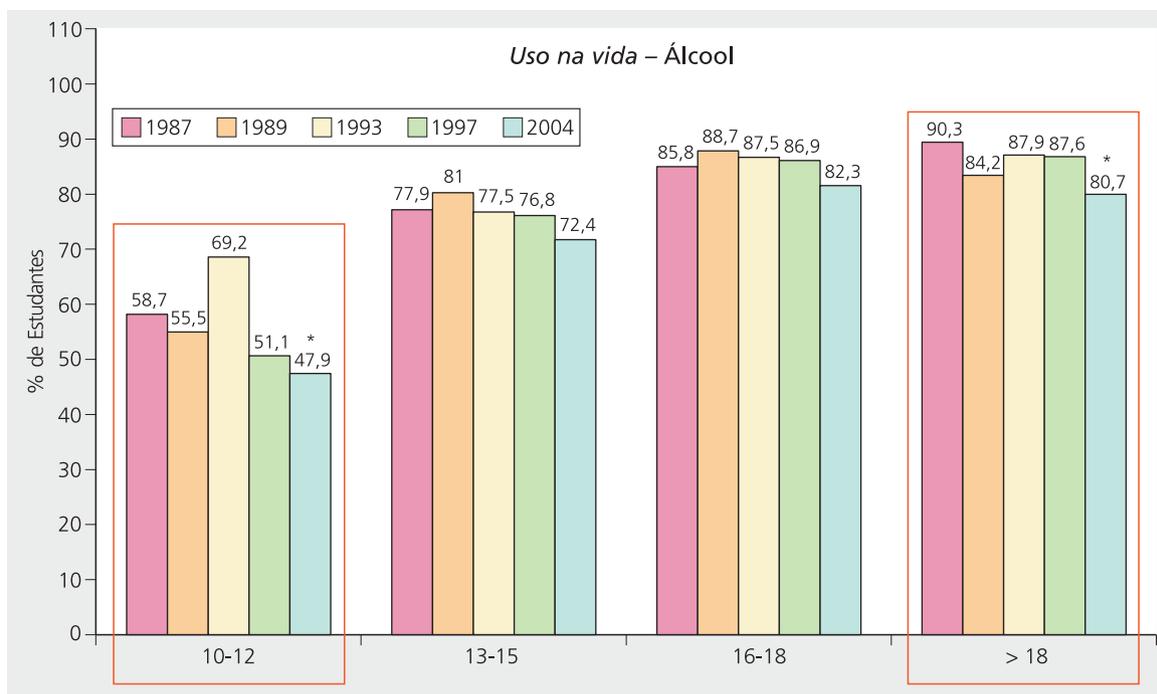


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* para as faixas etárias de 10 a 12 anos e acima dos 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

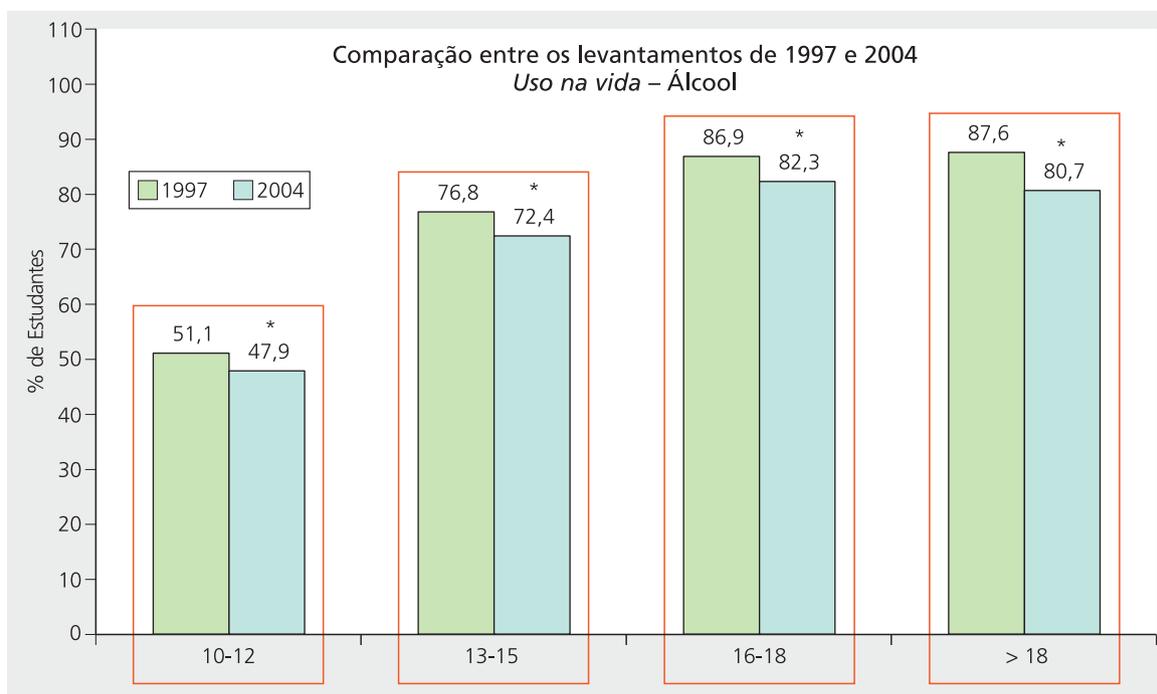


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias estudadas (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

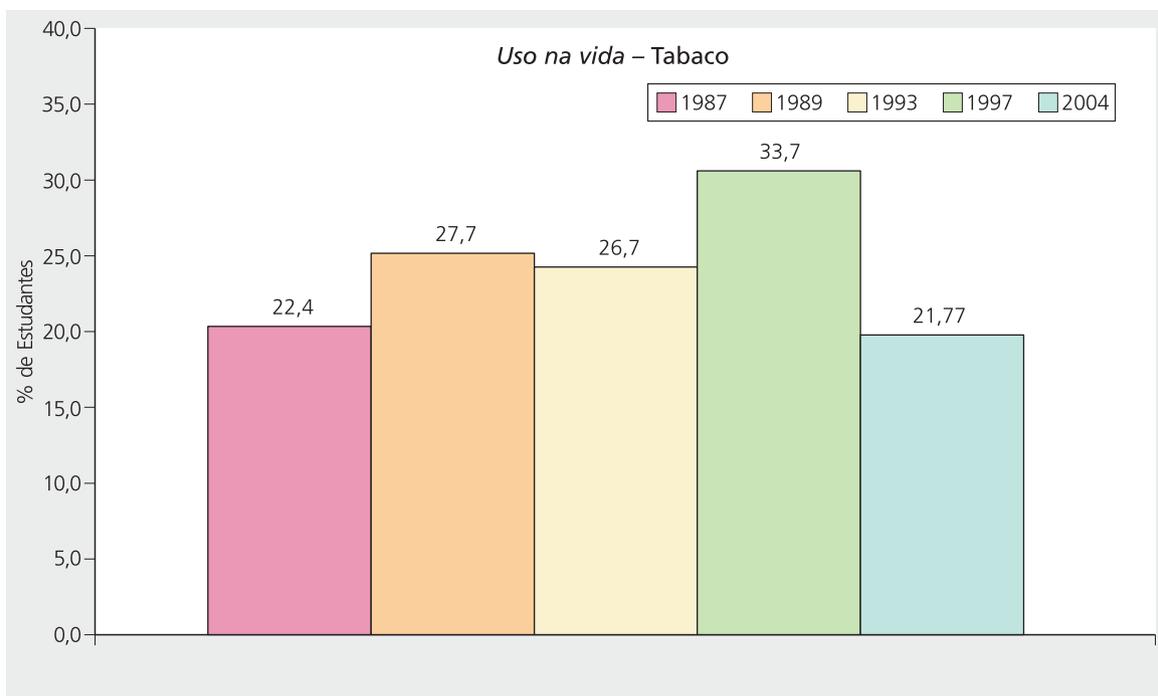


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que não houve modificação da tendência de *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

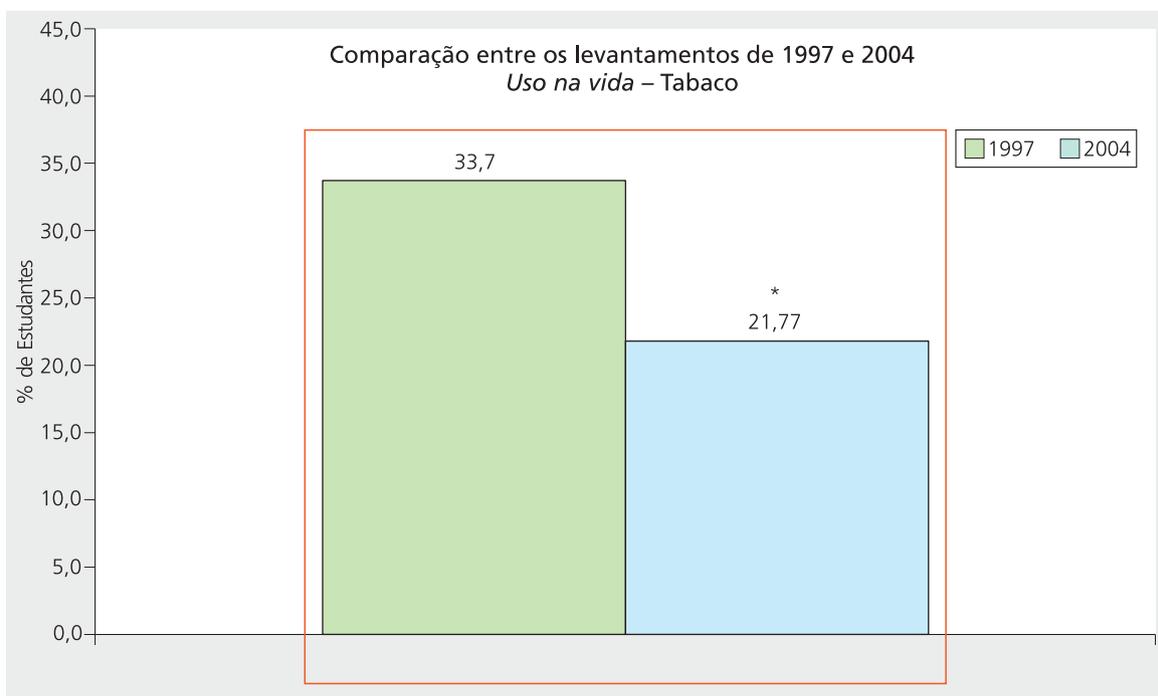


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1997 e 2004.

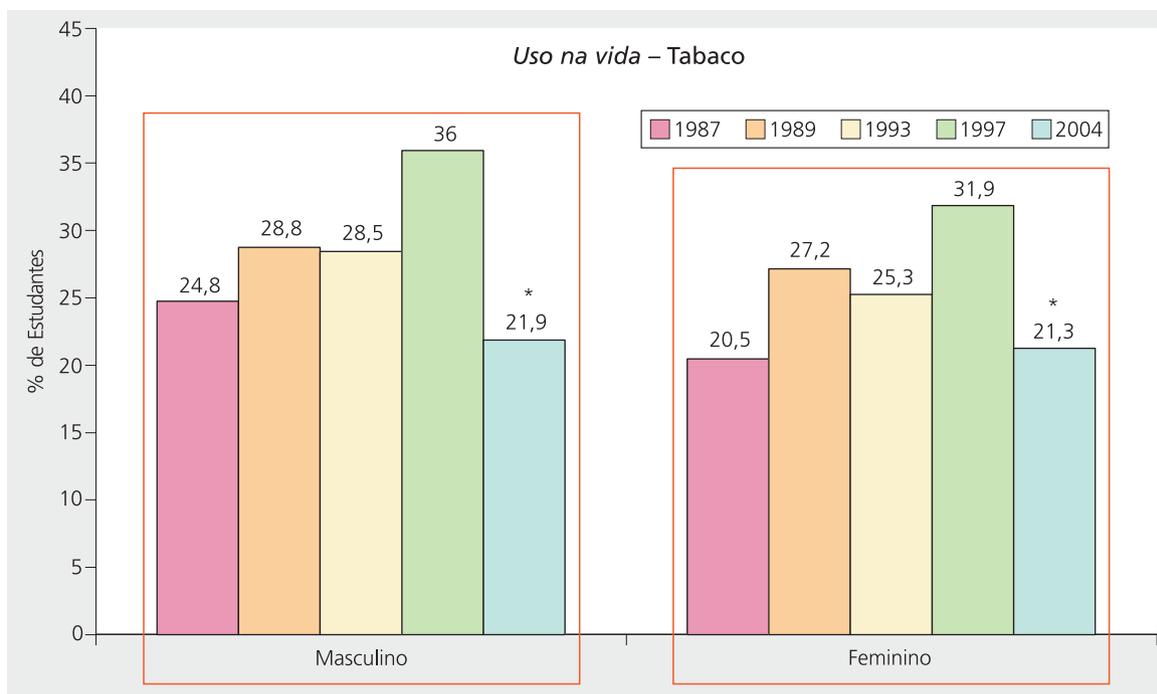


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

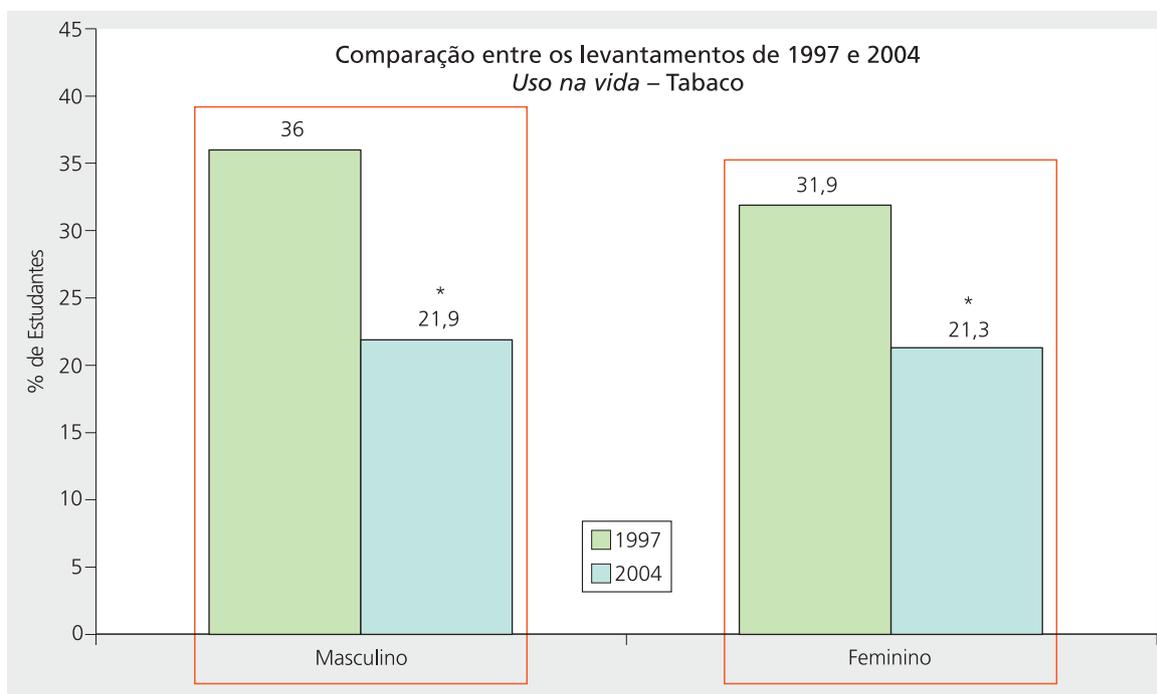


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

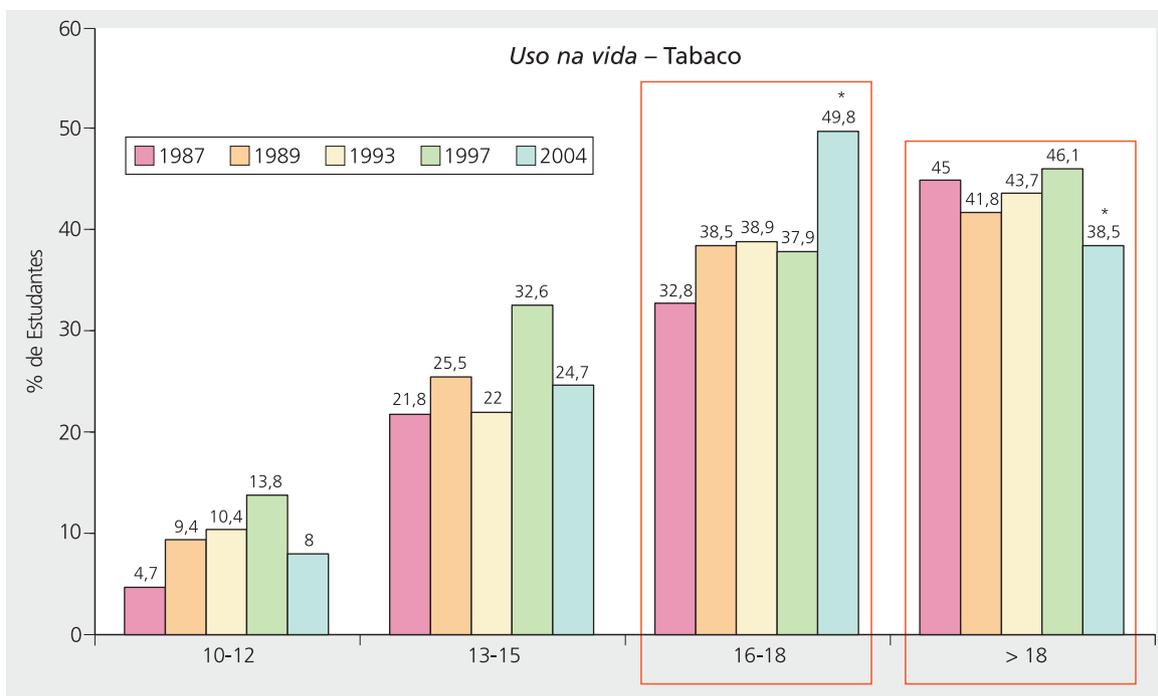


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência de *uso na vida* para a faixa etária de 16 a 18 anos e o inverso para aqueles com idade acima de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

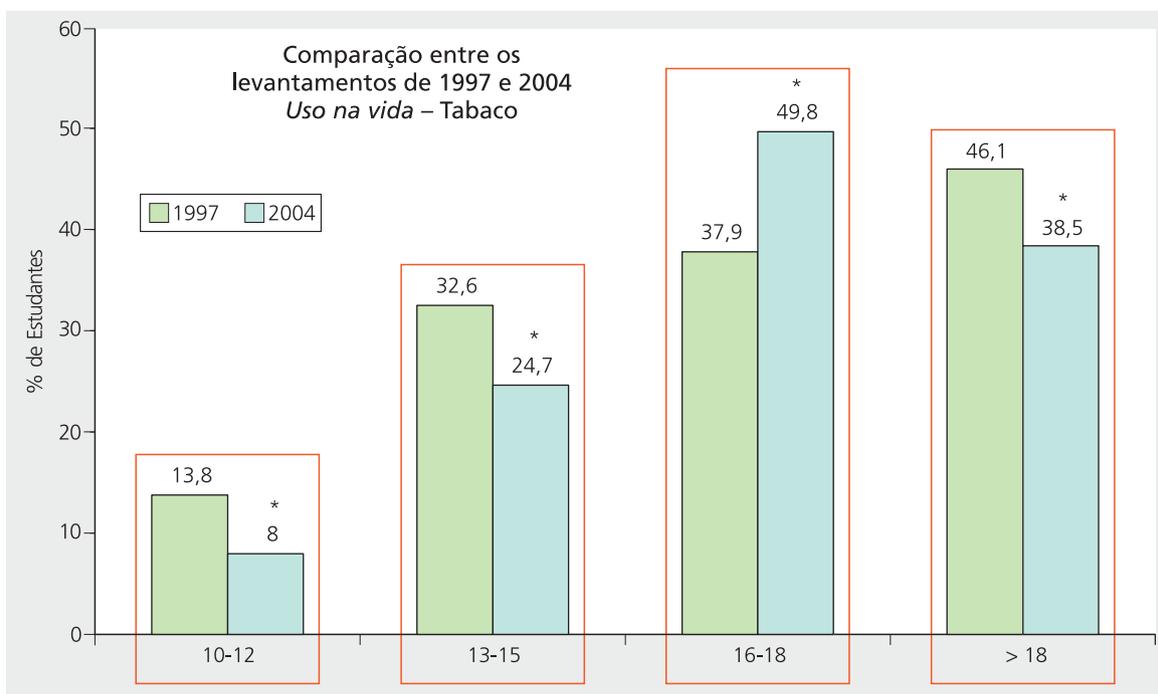


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco para as três faixas etárias, exceto para os estudantes com idade entre 16 e 18 anos, nos quais apareceu aumento do *uso na vida* de tabaco (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

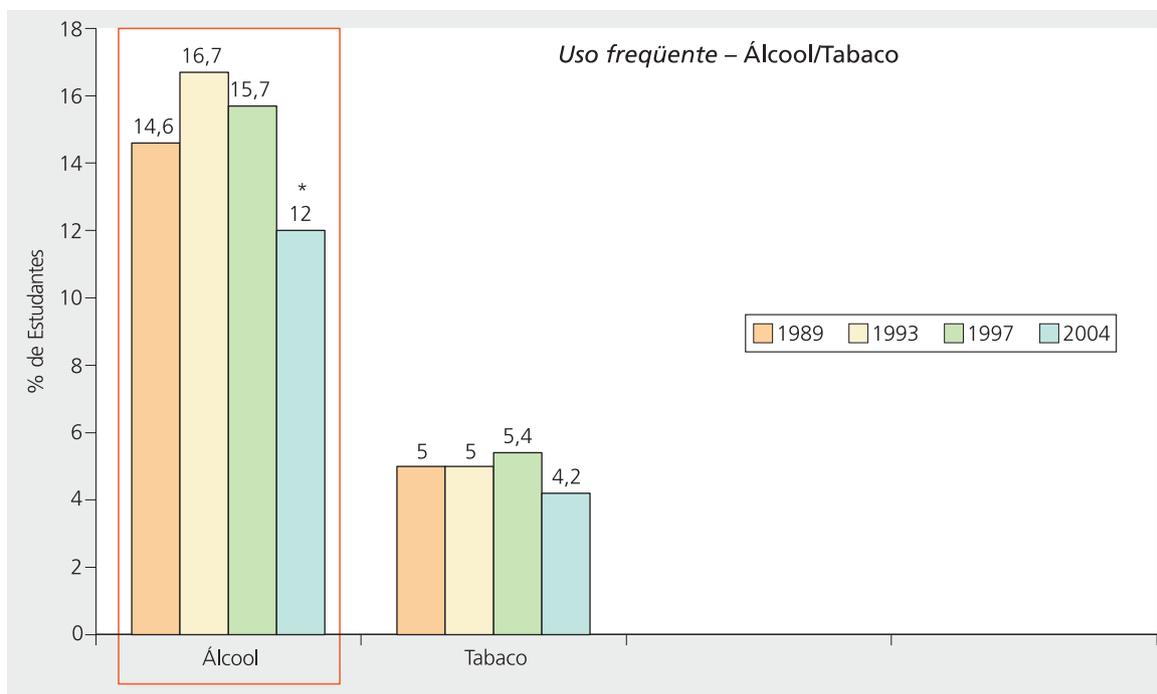


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição da tendência de *uso freqüente* para o álcool na comparação dos 4 levantamentos.

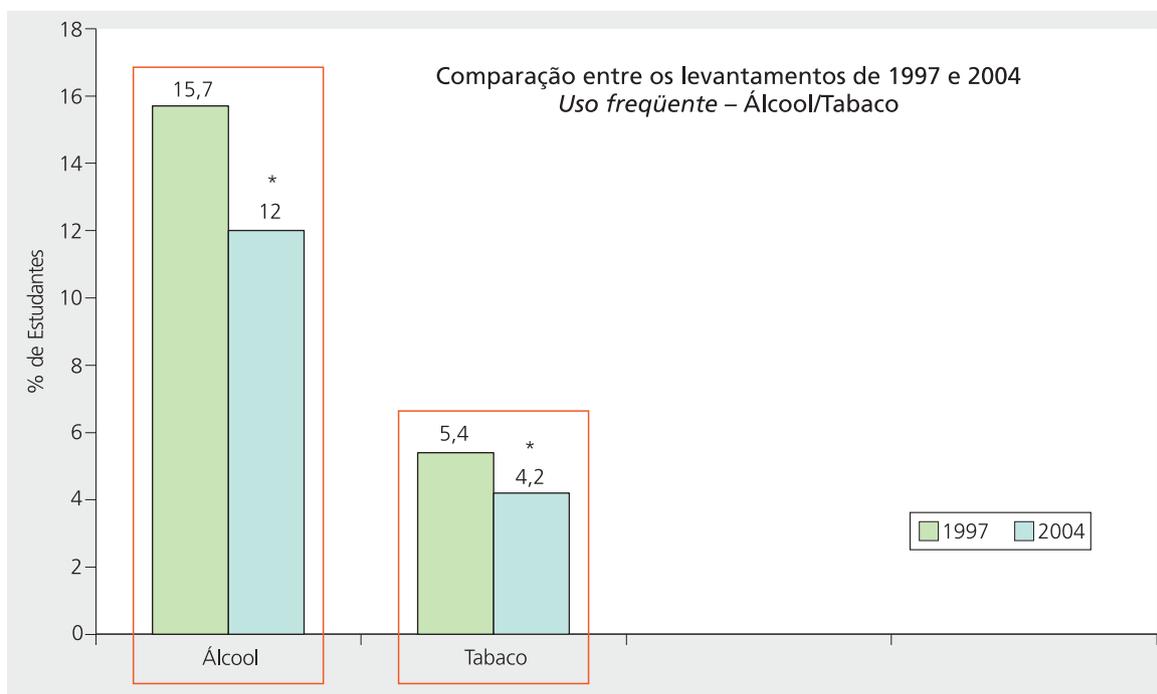


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A comparação de 1997 e 2004 mostrou que houve diminuição do *uso freqüente* para o álcool e tabaco (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Curitiba

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que não houve variações da tendência do *uso na vida* de drogas na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição do *uso na vida* no total e para maconha, ansiolíticos e cocaína.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que houve diminuição de tendência do *uso freqüente* de solventes e ansiolíticos e aumento do *uso freqüente* para os anfetamínicos na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição para o total do *uso freqüente* e para os solventes e a cocaína em Curitiba.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos houve aumento da tendência do *uso na vida* de drogas para a faixa etária acima de 18 anos excluindo-se da análise o álcool e o tabaco.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 16 a 18 anos e o contrário para os estudantes com idades entre 16 a 18 anos na comparação entre 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve aumento da tendência do *uso freqüente* de drogas para as faixas etárias de 16 a 18 anos e acima dos 18 anos (excluindo-se da análise o álcool e o tabaco).

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para as faixas etárias de 10 a 12, de 16 a 18 e acima de 18 anos e diminuição de 13 a 15 anos na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Não houve mudanças da tendência do *uso na vida* de drogas na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas diminuiu para ambos os sexos.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Não houve variação da tendência do *uso freqüente* de drogas, para ambos os sexos, na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas diminuiu para o sexo masculino.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7C. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que não houve variação da tendência do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias estudadas.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se diminuição do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos, 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. Em Curitiba não houve variação do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em Curitiba não houve variação do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Observou-se aumento da tendência de *uso na vida* de tabaco para a faixa etária acima de 18 anos.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se diminuição do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos e aumento para a faixa etária acima de 18 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool e tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de álcool e de tabaco.

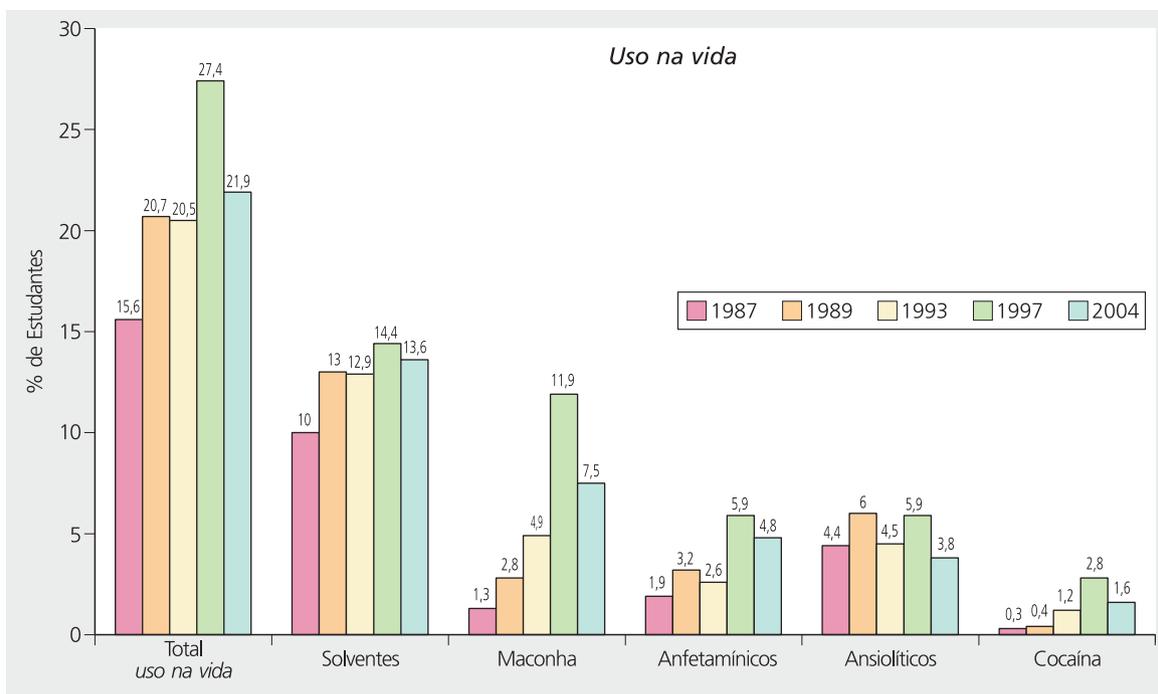


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Curitiba que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou diferenças nas tendências do *uso na vida* de drogas para as diferentes drogas na comparação entre os 5 levantamentos.

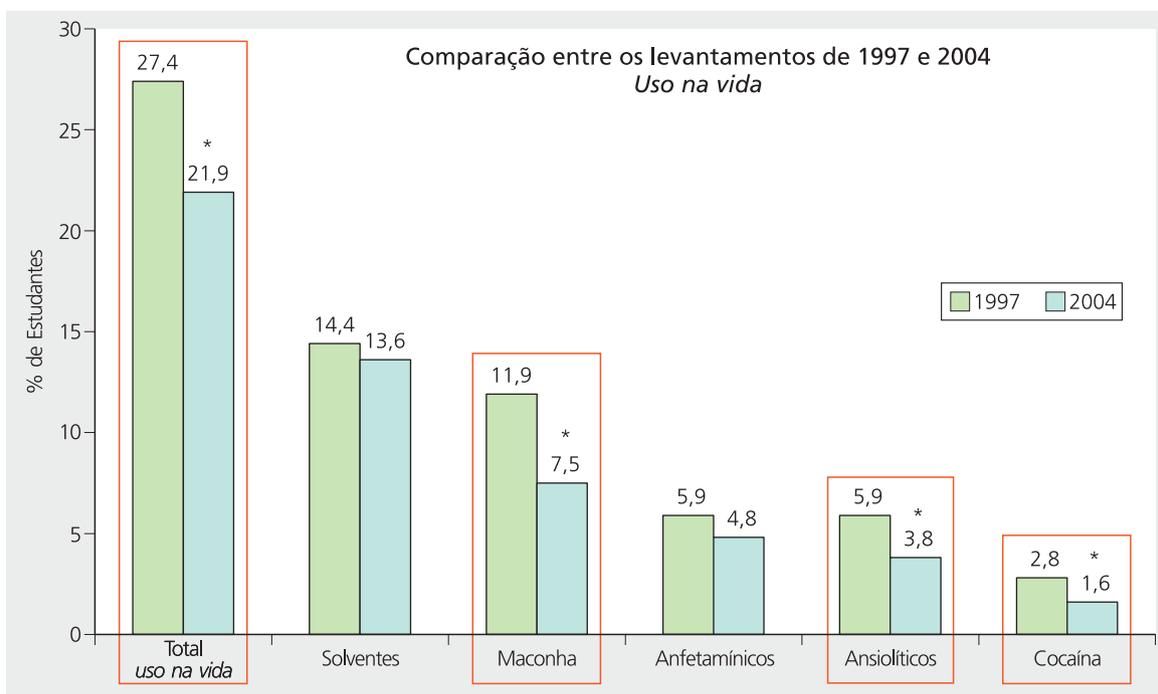


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Curitiba que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do total do *uso na vida* e para maconha, ansiolítico e cocaína (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

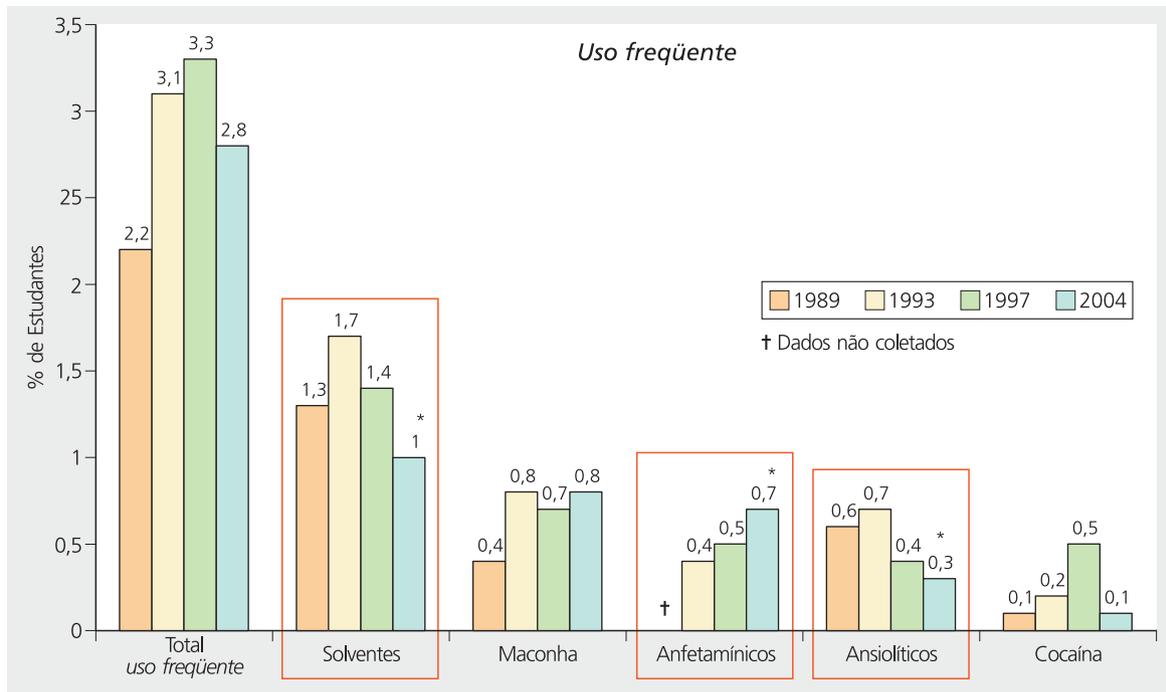


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Curitiba que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso freqüente* para os anfetamínicos e diminuição de tendência do *uso freqüente* para os solventes e ansiolíticos na comparação entre os 4 levantamentos.

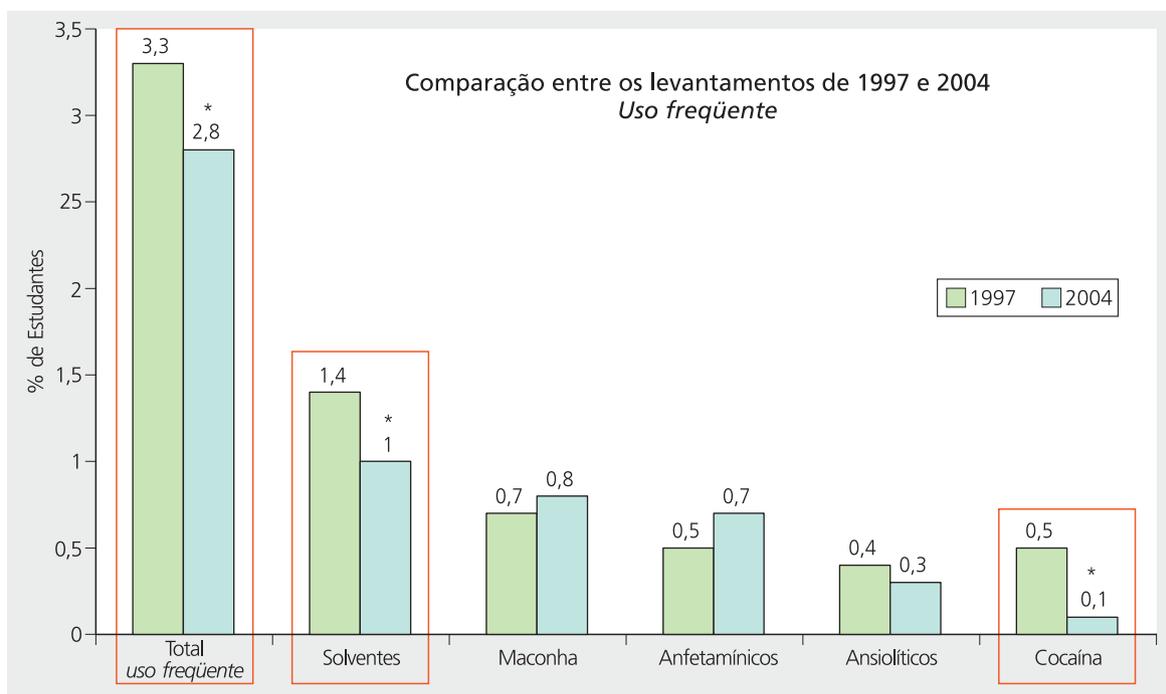


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Curitiba que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (Teste χ^2 , $p < 0,05$) mostrou diminuição do total do *uso freqüente* para os solventes e cocaína na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

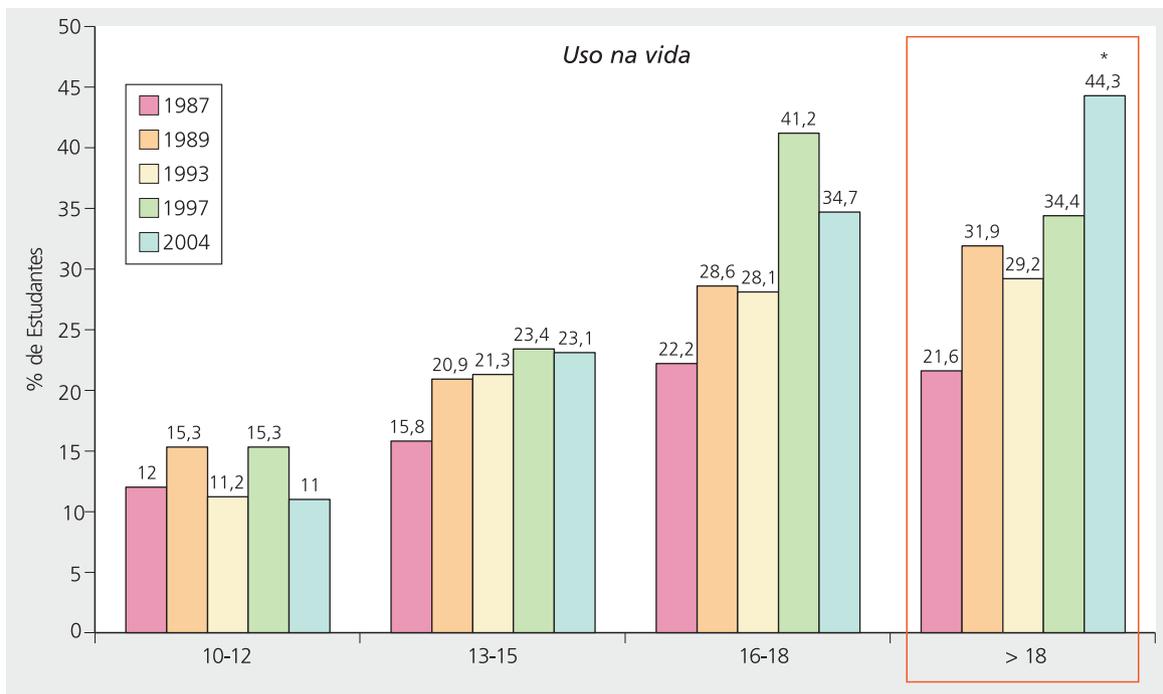


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para a faixa etária acima de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

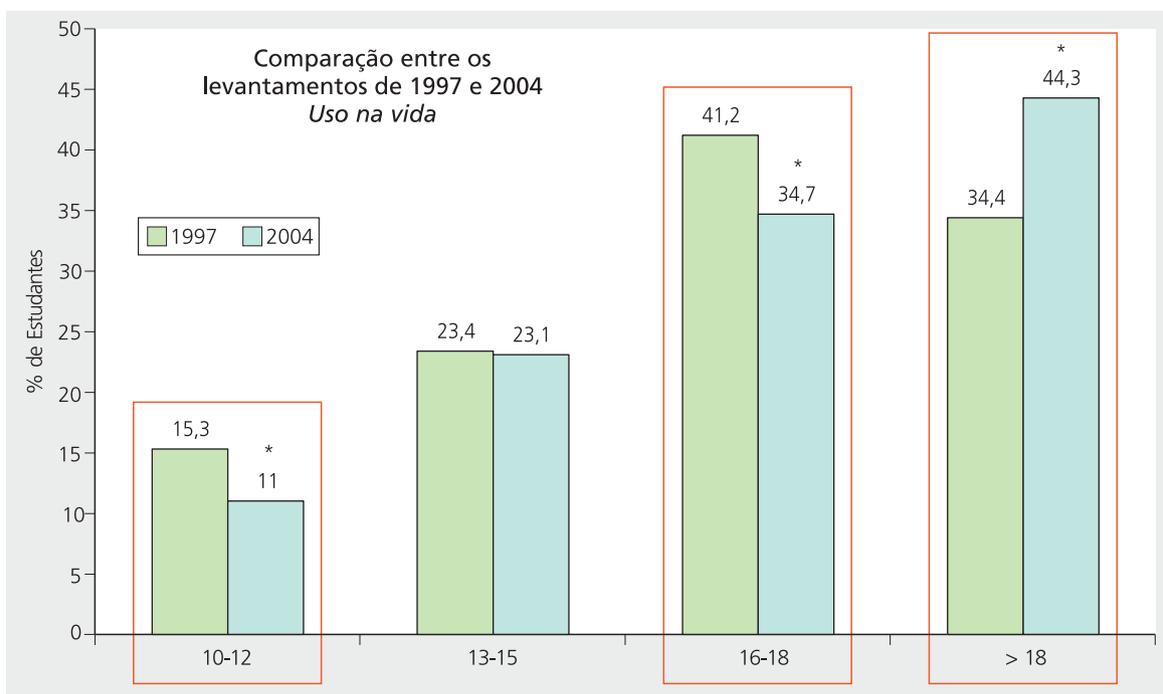


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 16 a 18 anos, e o contrário para os estudantes acima de 18 anos na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

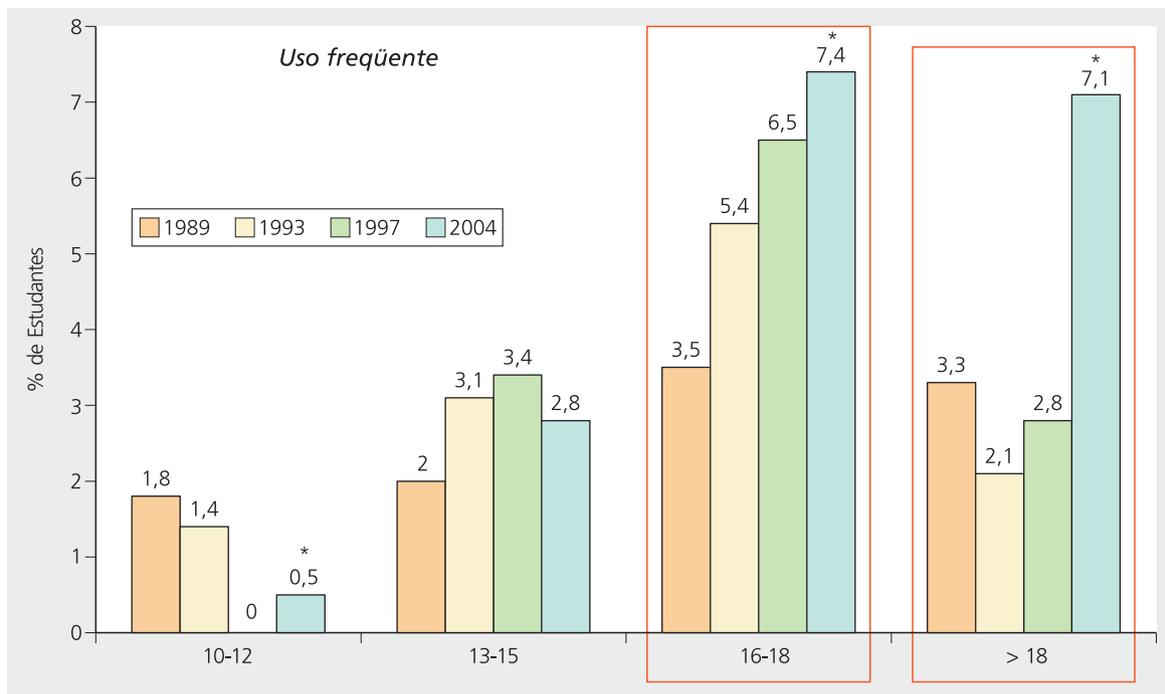


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência de *uso freqüente* para as faixas etárias acima de 16 anos e diminuição para a faixa etária de 10 a 12 anos na comparação de 4 levantamentos.

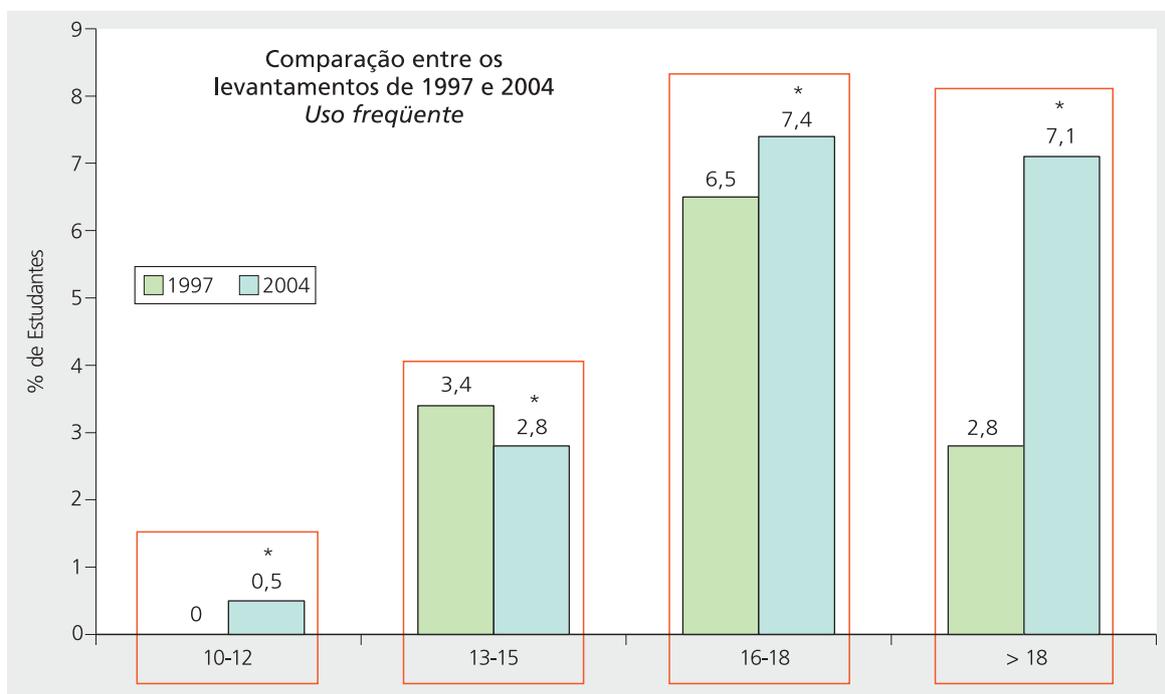


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento do *uso freqüente* para as faixas etárias de 10 a 12 anos e acima de 16 anos e diminuição para a faixa etária de 13 a 15 anos, na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

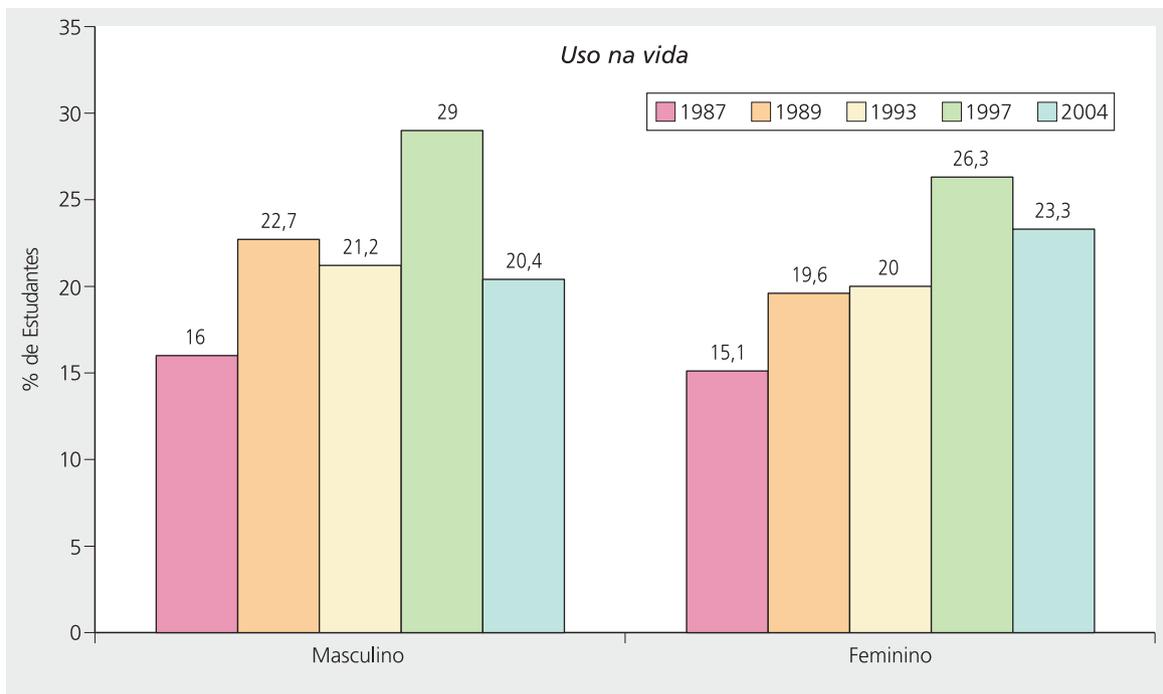


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve diferenças estatisticamente significativas (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

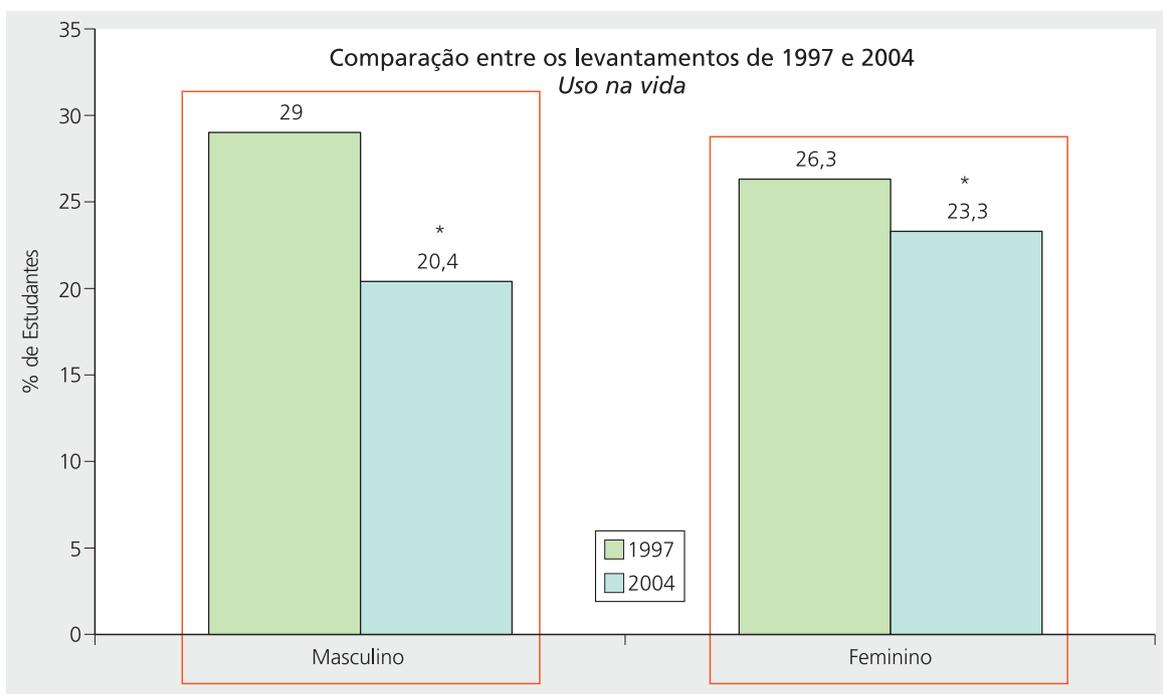


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

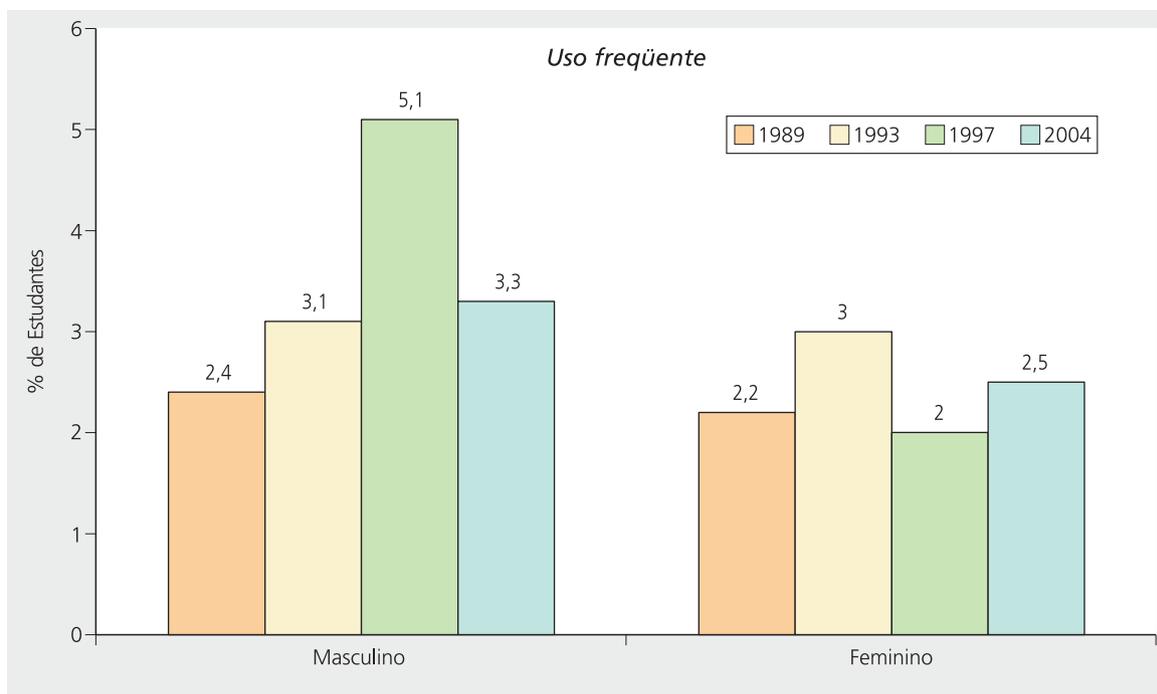


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos não houve modificação na tendência do *uso freqüente* para ambos os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

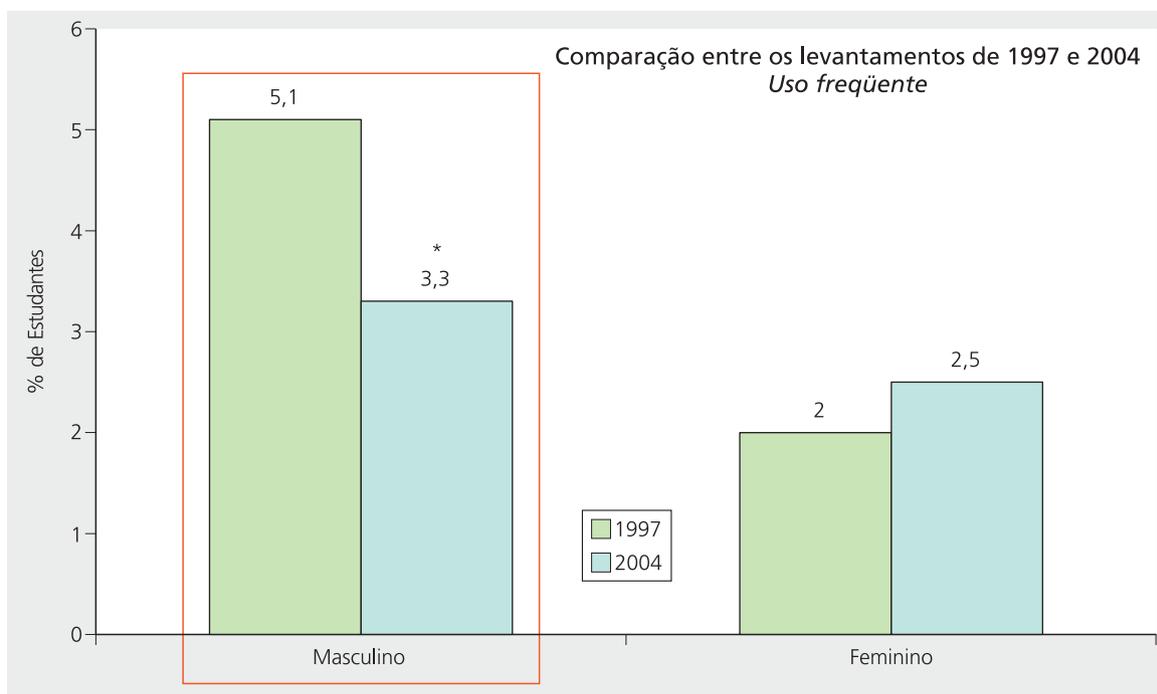


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso freqüente* de drogas para o sexo masculino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

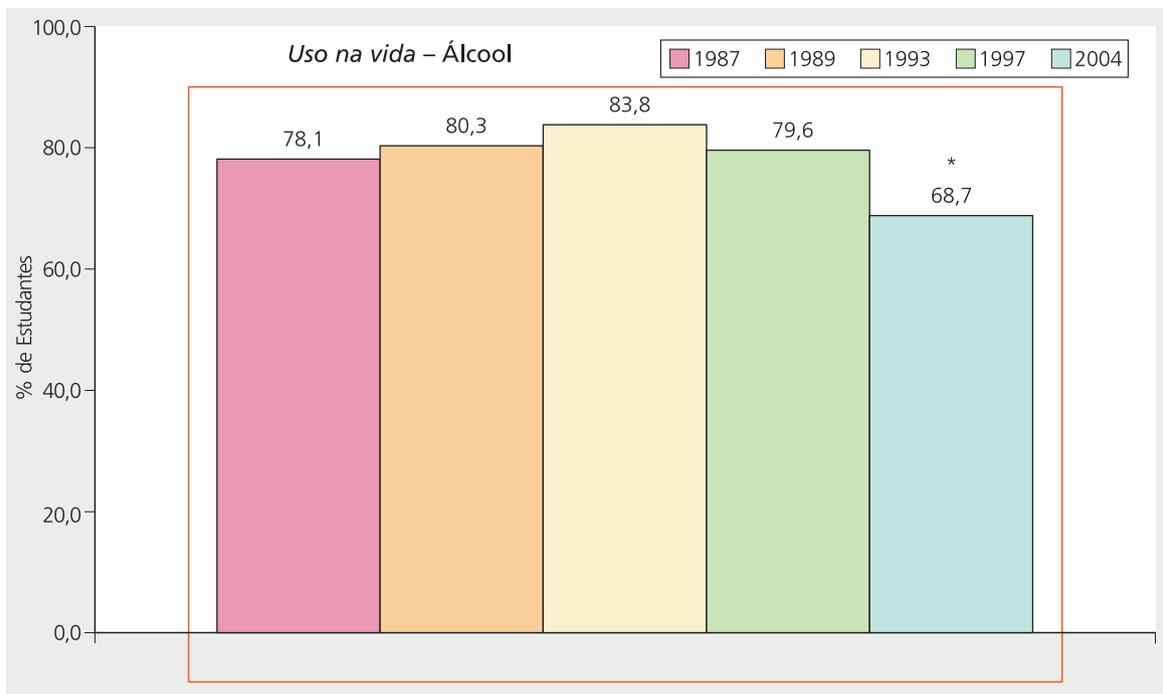


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

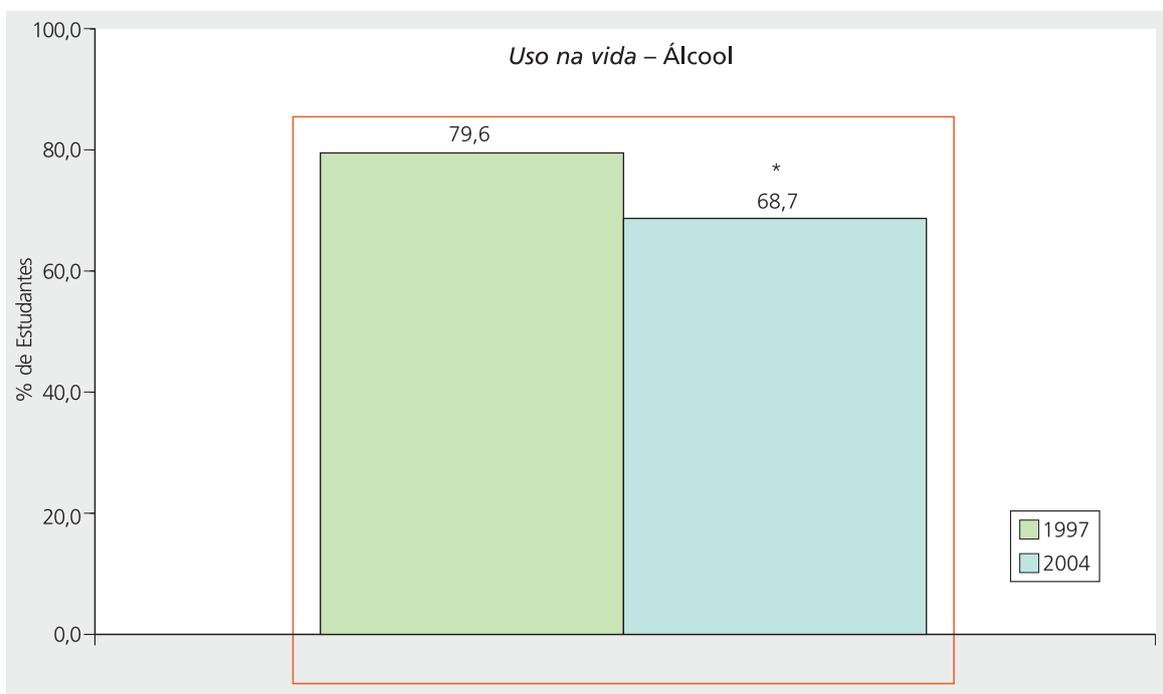


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

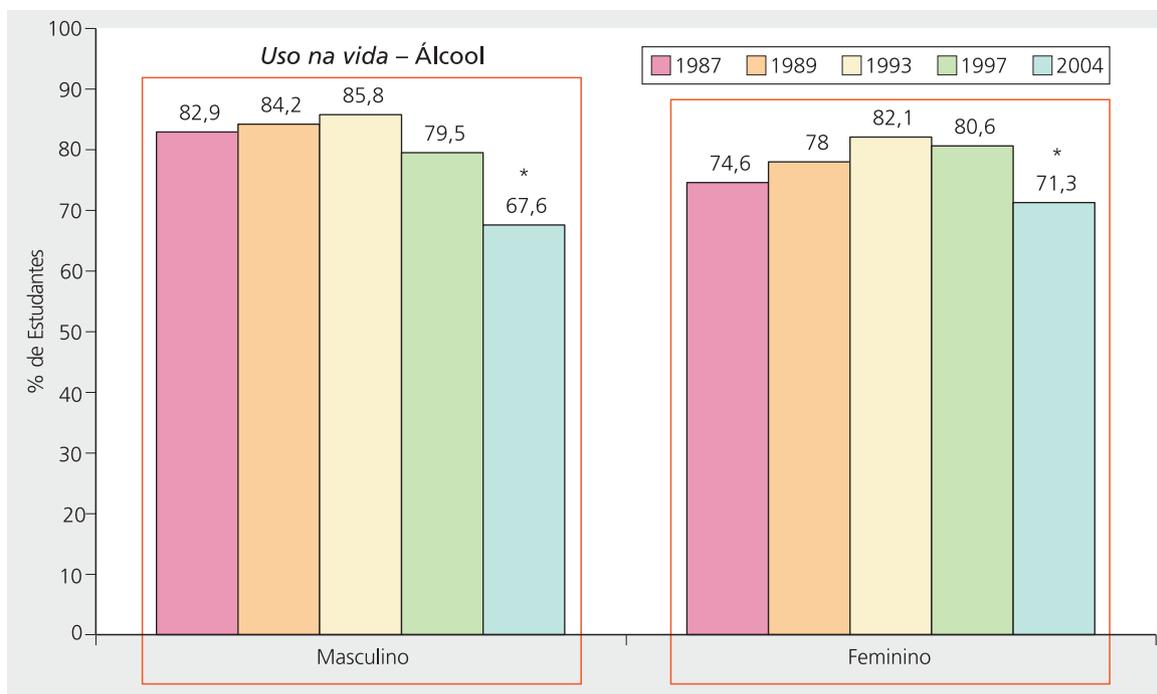


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

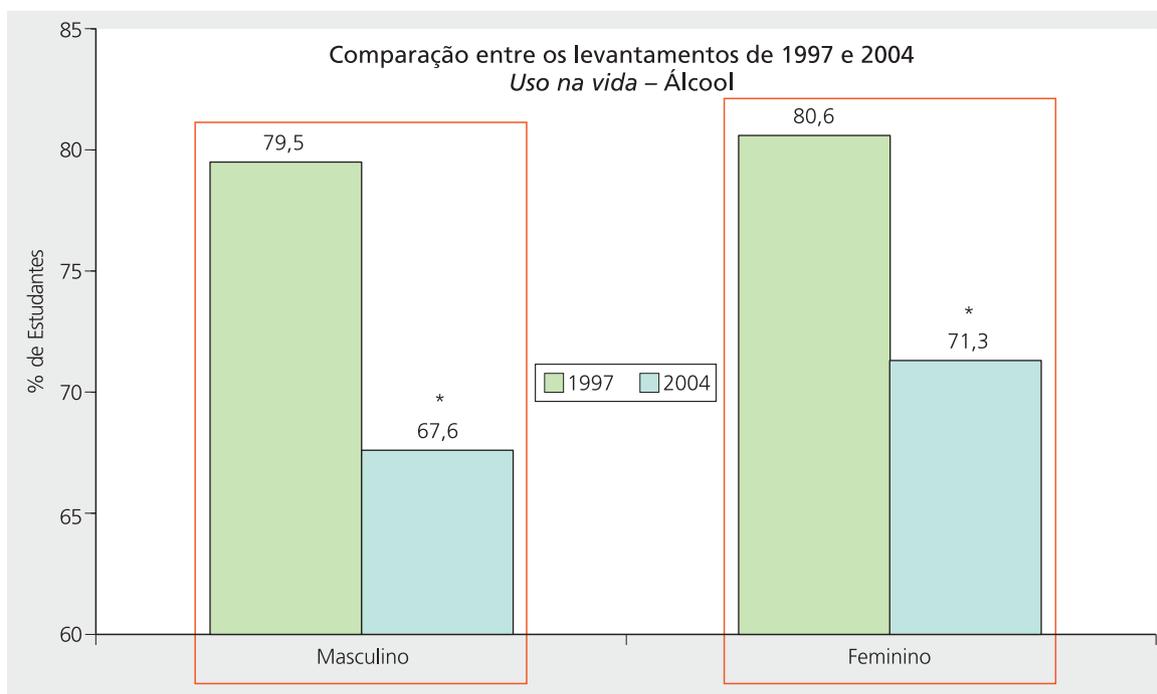


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* para ambos os sexos na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

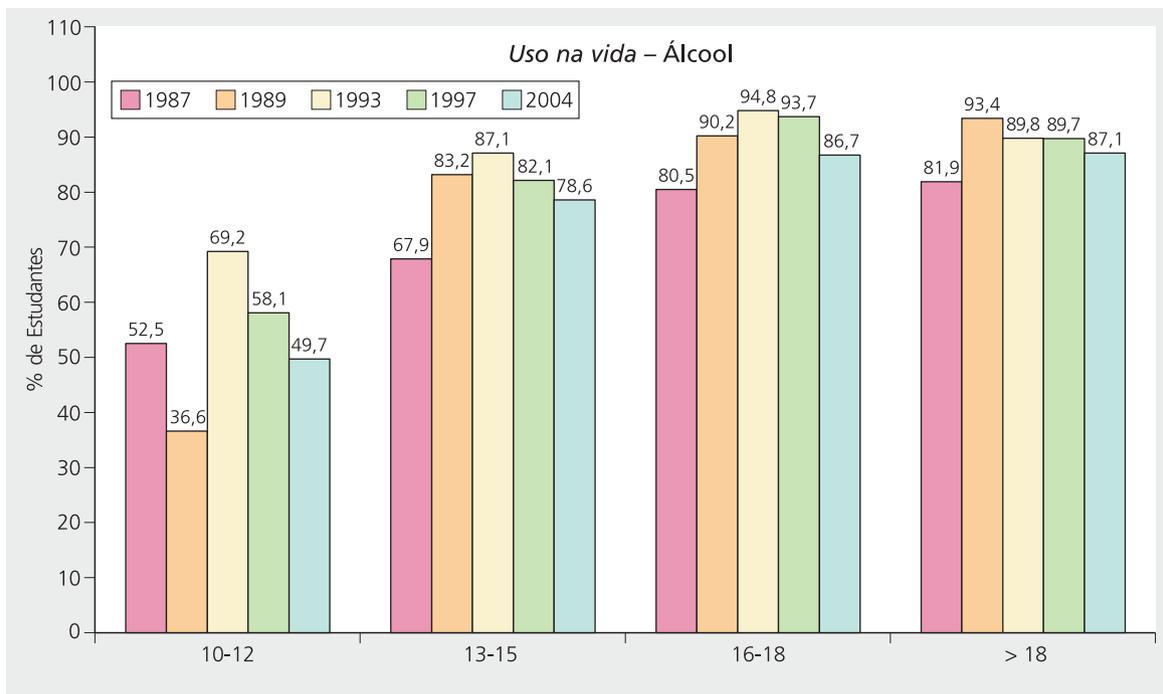


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou diferenças da tendência de *uso na vida* de álcool para as faixas etárias estudadas na comparação dos 5 levantamentos.

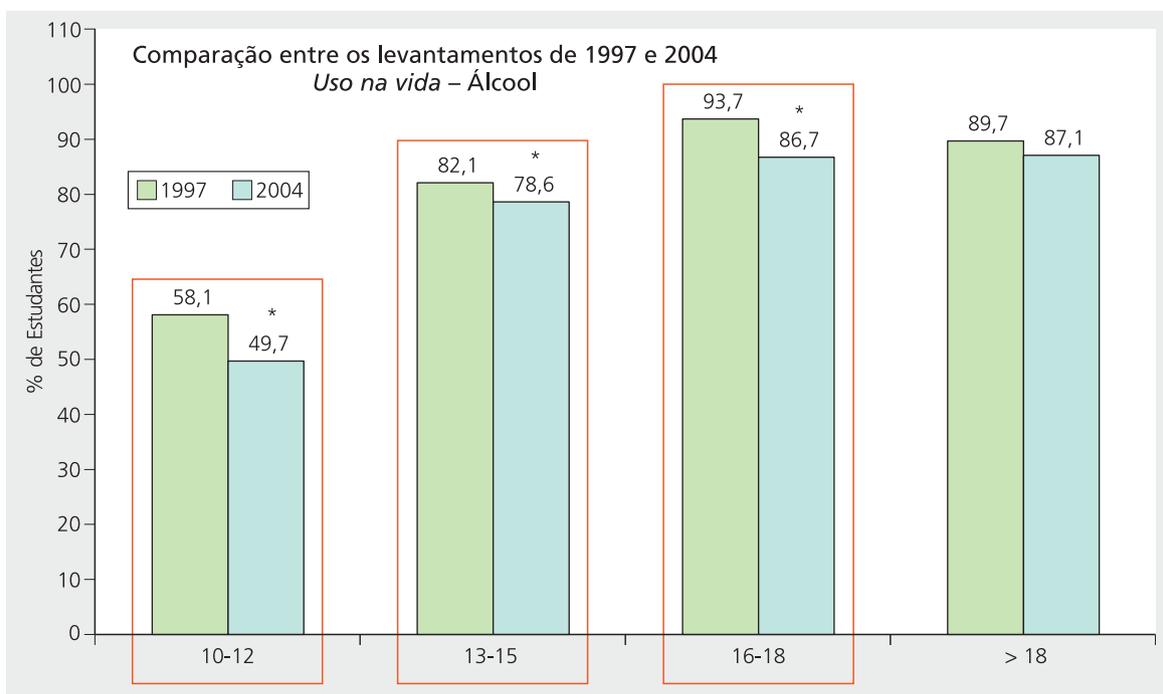


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

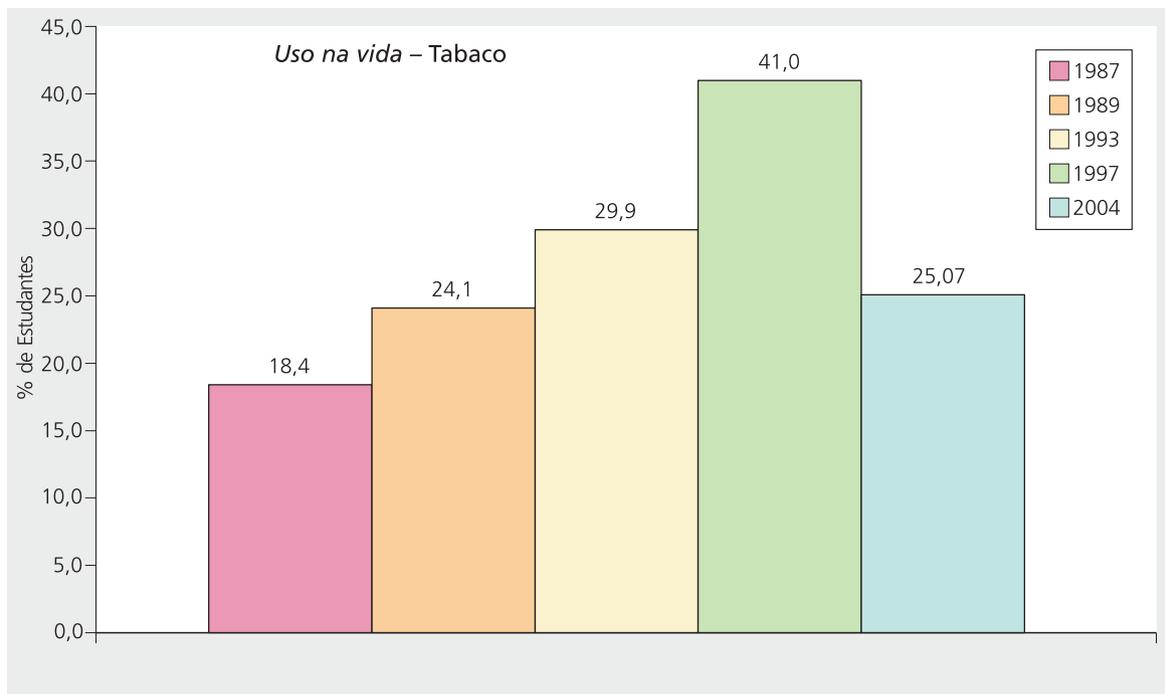


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou modificação da tendência do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

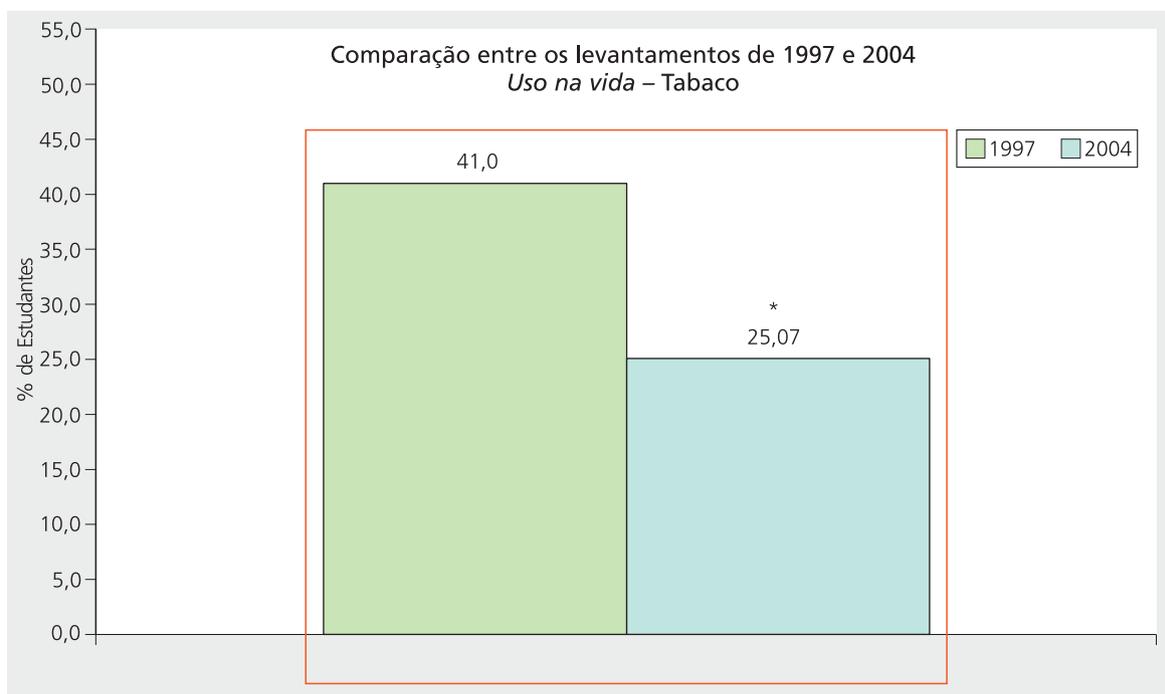


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1997 e 2004.

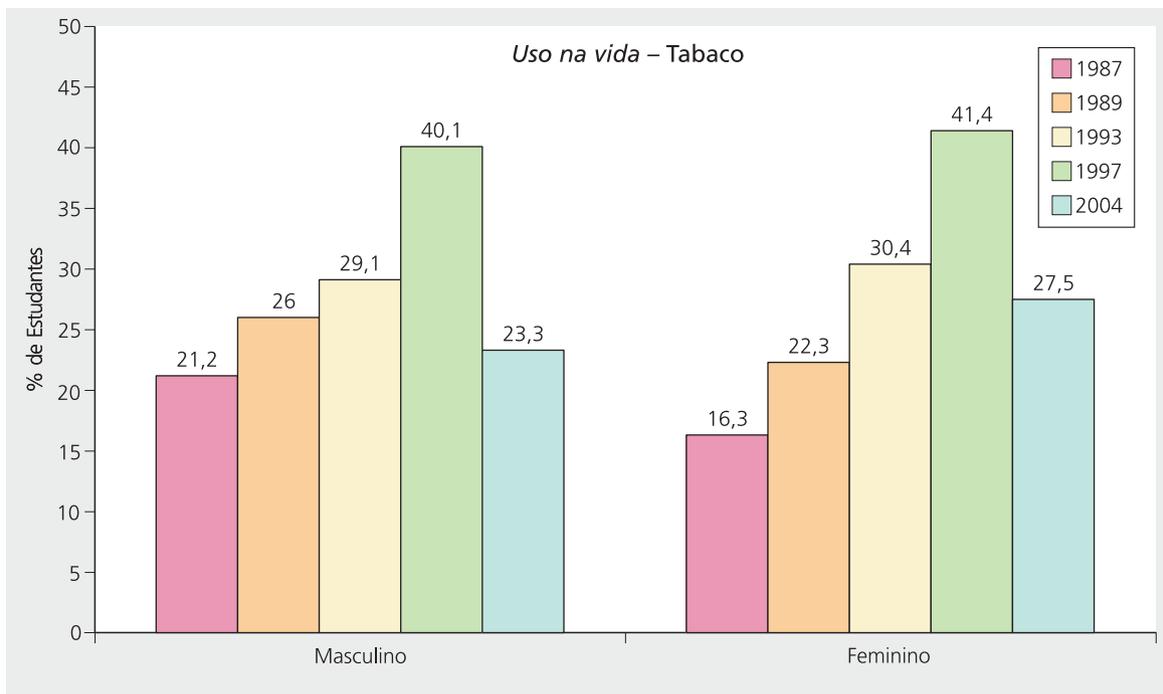


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve variação da tendência do *uso na vida* para ambos os sexos (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

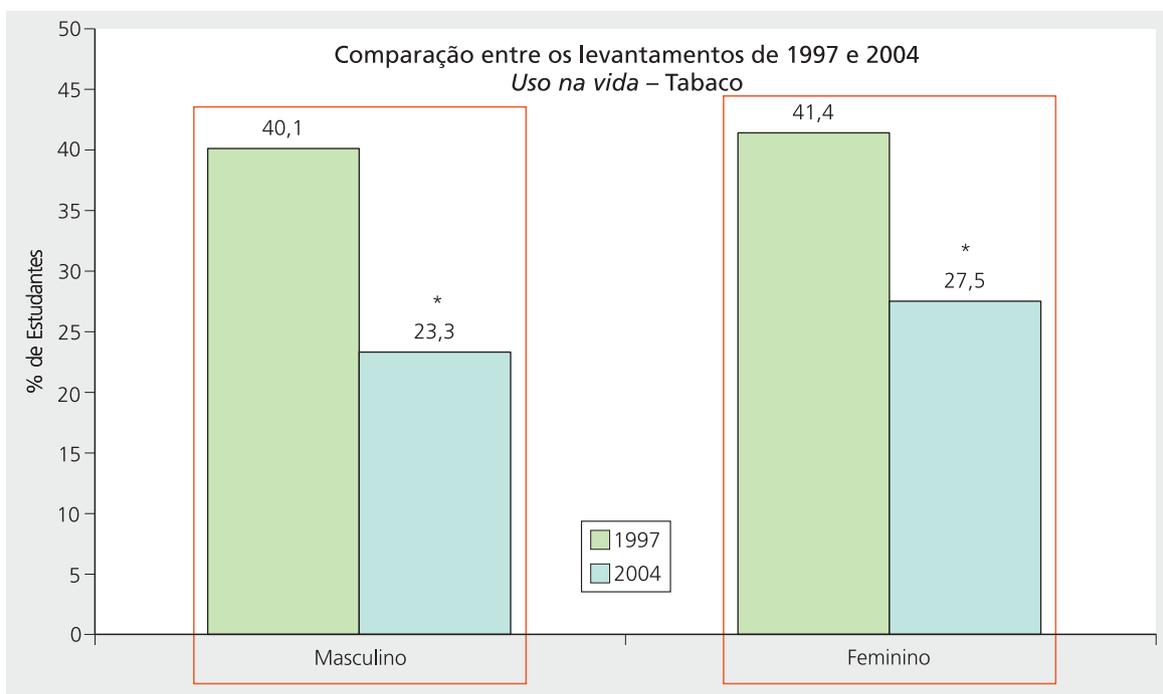


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

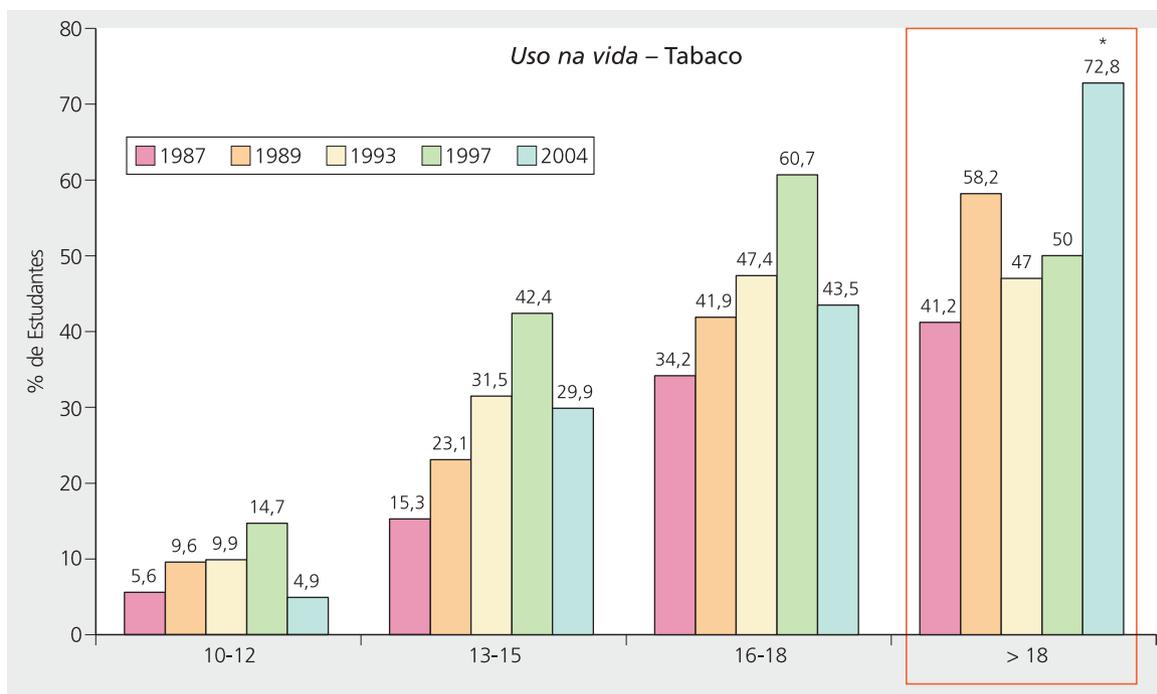


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência de *uso na vida* para a faixa etária acima de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

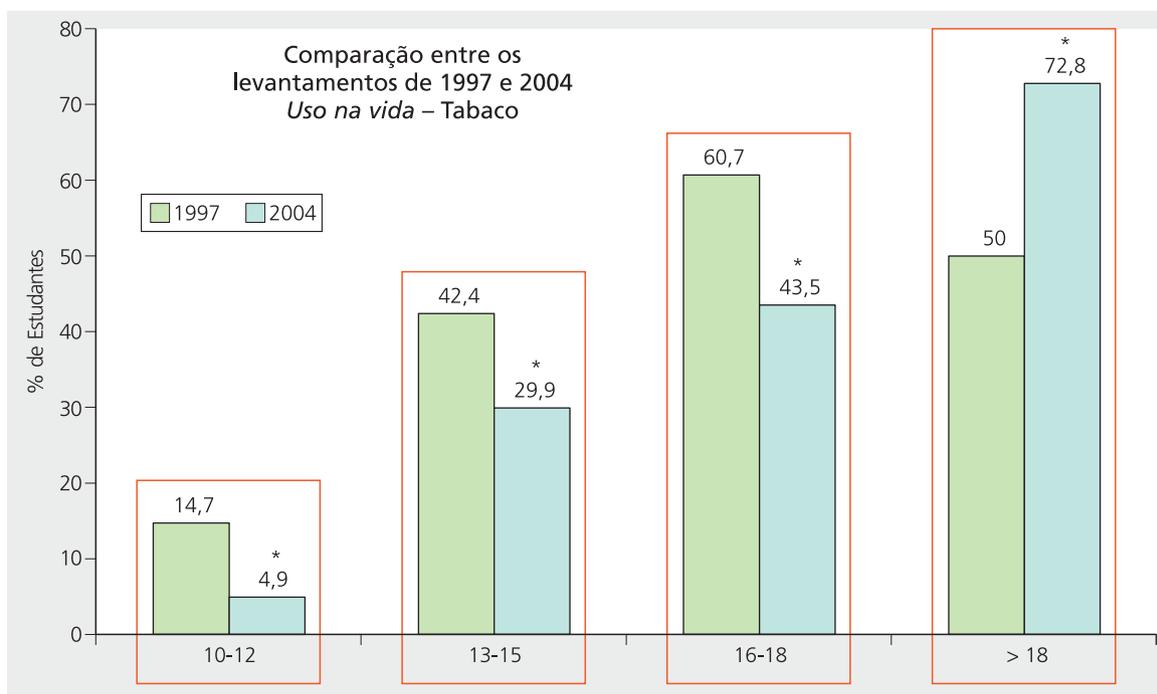


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 18 anos e aumento para os estudantes com idade acima de 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

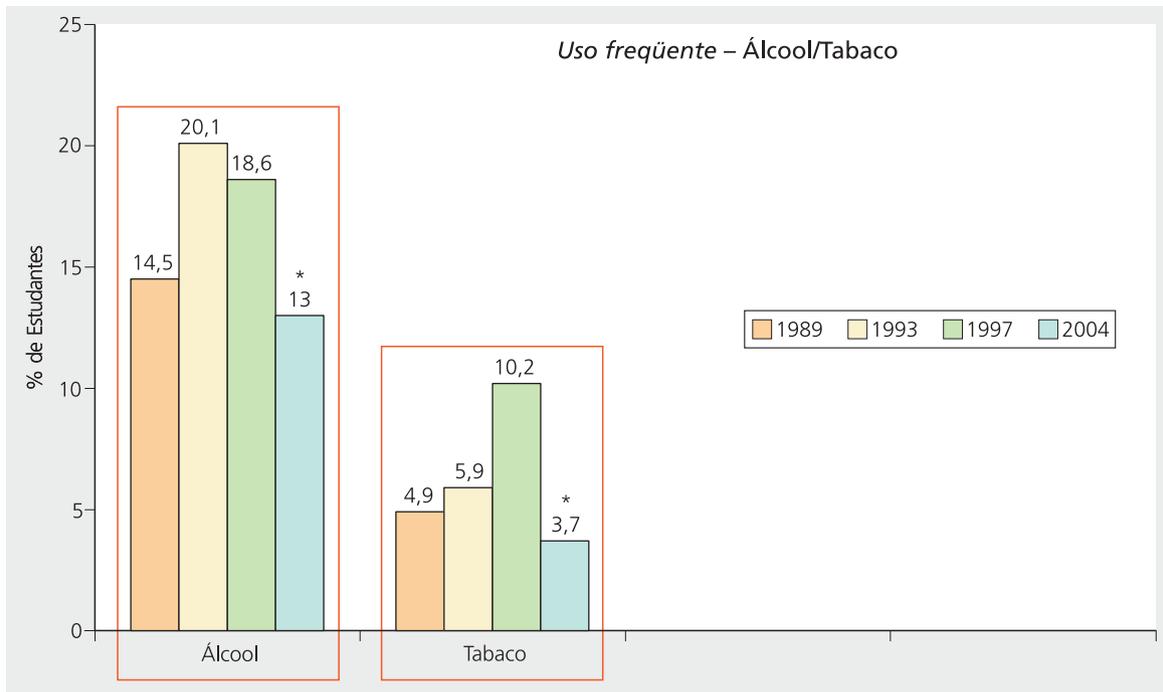


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição da tendência do *uso freqüente* para o álcool e tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

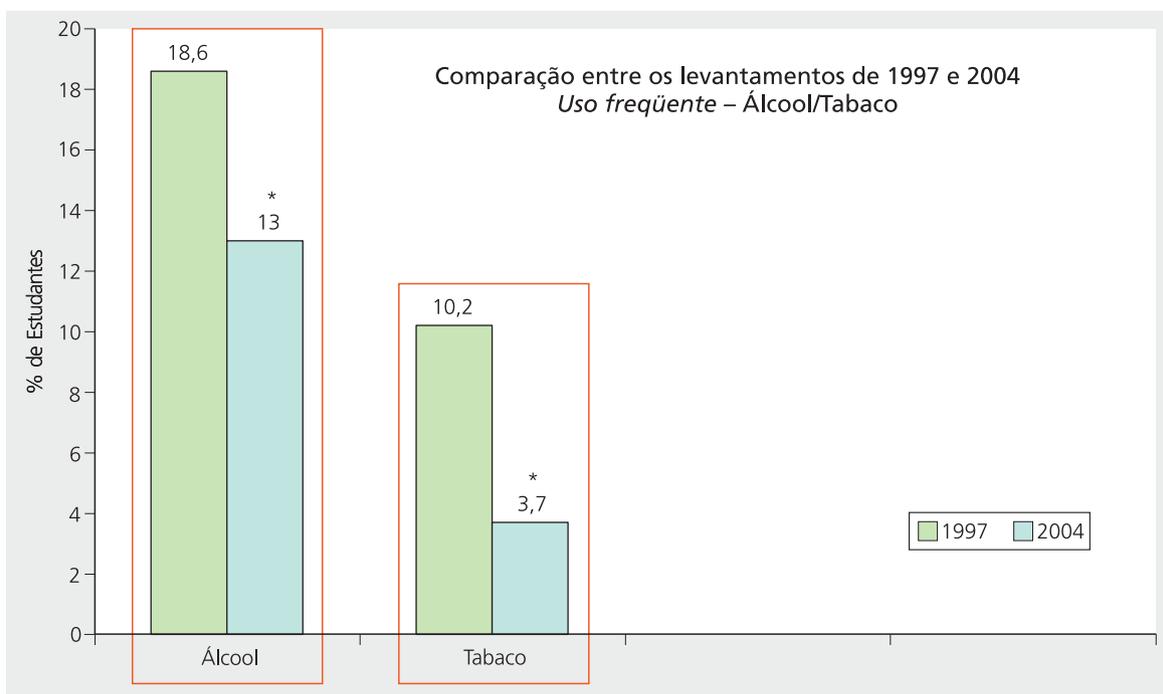


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição do *uso freqüente* para o álcool e tabaco na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

Fortaleza

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência do aumento do *uso na vida* para os anfetamínicos e a cocaína na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição do *uso na vida* no total e para os solventes e aumento do *uso na vida* para anfetamínicos e cocaína.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que não houve variação de tendência do *uso freqüente* de drogas na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição para o total do *uso freqüente* e para os solventes, a maconha e os ansiolíticos em Fortaleza.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos verificou-se tendência de aumento do *uso na vida* de drogas para as faixas etárias de 13 a 15 e acima dos 18 anos. Nesta análise excluiu-se o álcool e o tabaco.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para a faixa etária de 10 a 12 anos e diminuiu para a faixa etária de 16 a 18 anos, na comparação entre 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve diminuição de tendência do *uso freqüente* de drogas para as faixas etárias de 10 a 12 anos e aumento para os estudantes com idades acima dos 18 anos (excetuando-se da análise o álcool e o tabaco).

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 16 a 18 anos e o contrário para as faixas de 13 a 15 anos e acima de 18 anos na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Não houve alterações de tendências do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas diminuiu para ambos os sexos.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Não houve variação da tendência do *uso freqüente* de drogas, para ambos os sexos, na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas diminuiu para ambos os sexos.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool e os sexos são vistas na Figura 7A. Observa-se que não houve variação de tendência do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7C. Observa-se que houve diminuição de tendência do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre as faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que não houve tendência de mudanças do *uso na vida* de álcool ao longo dos anos.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se diminuição do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos, 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. Em Fortaleza houve aumento de tendências do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Não houve variação do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em Fortaleza não houve variações de tendências do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Observou-se aumento da tendência de *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 10 a 12 anos e de 16 a 18 anos.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se aumento do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 16 a 18 anos e o inverso para os estudantes com idades entre 13 e 15 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que não houve modificação de tendência do *uso freqüente* de álcool e tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de álcool e de tabaco.

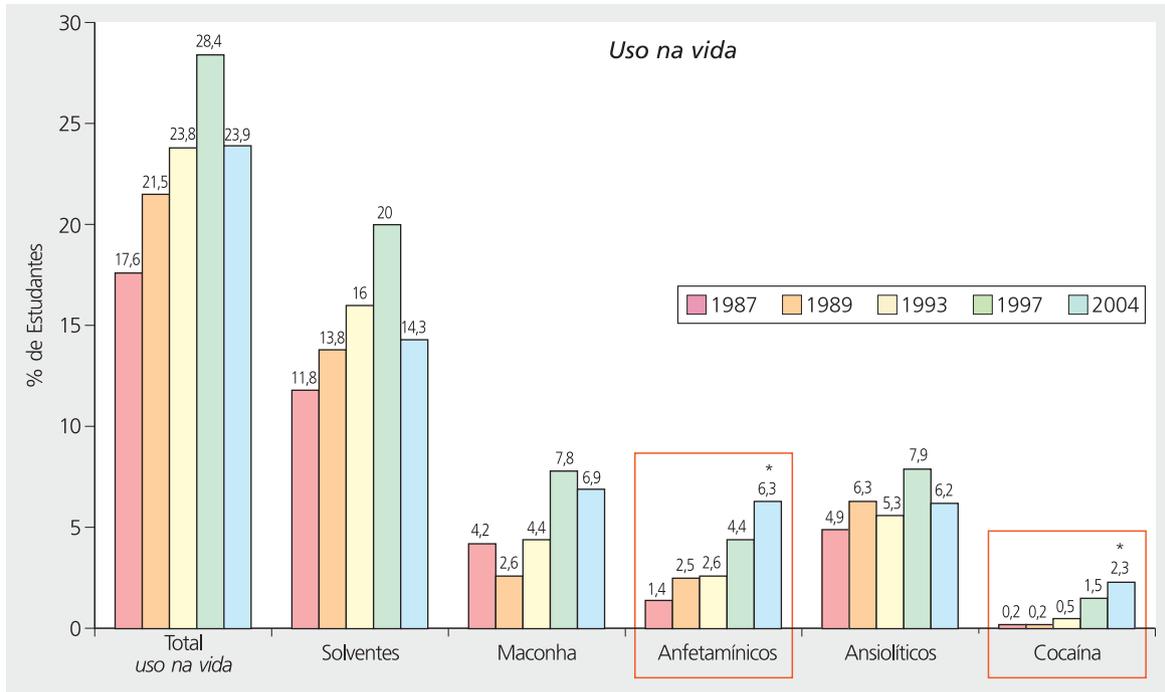


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Fortaleza que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para os anfetamínicos e cocaína na comparação entre os 5 levantamentos.

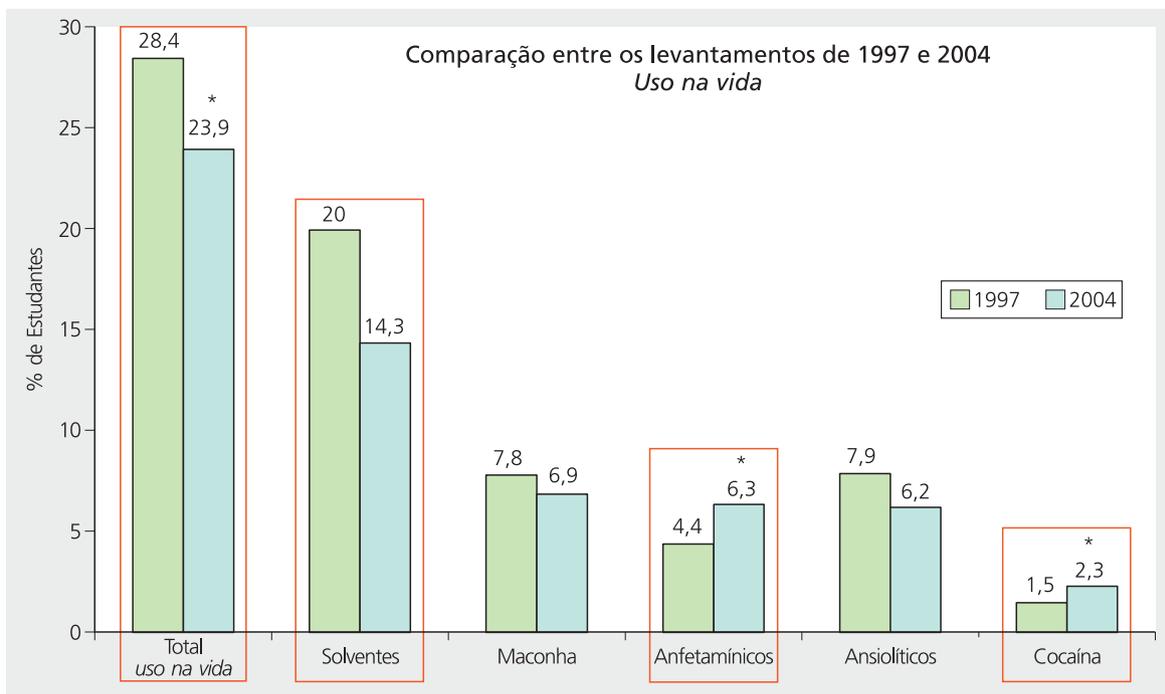


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Fortaleza que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de drogas e para os solventes, o contrário se observa para os anfetamínicos e cocaína (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

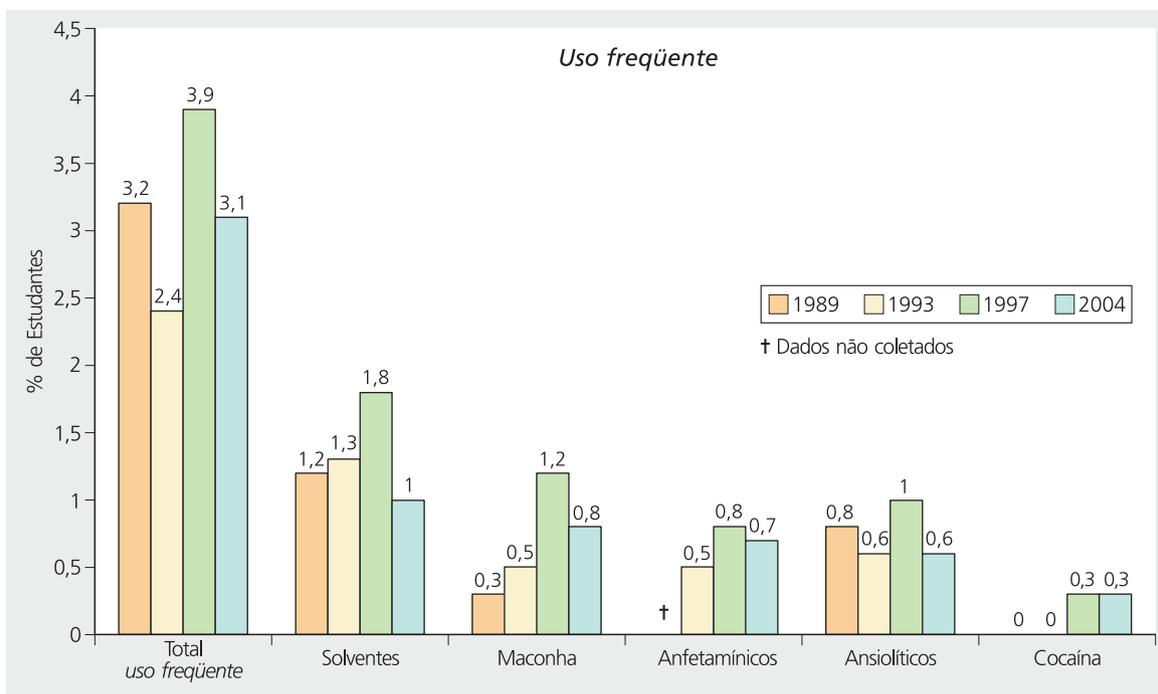


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Fortaleza que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou diferença da tendência do *uso freqüente* na comparação entre os 4 levantamentos.

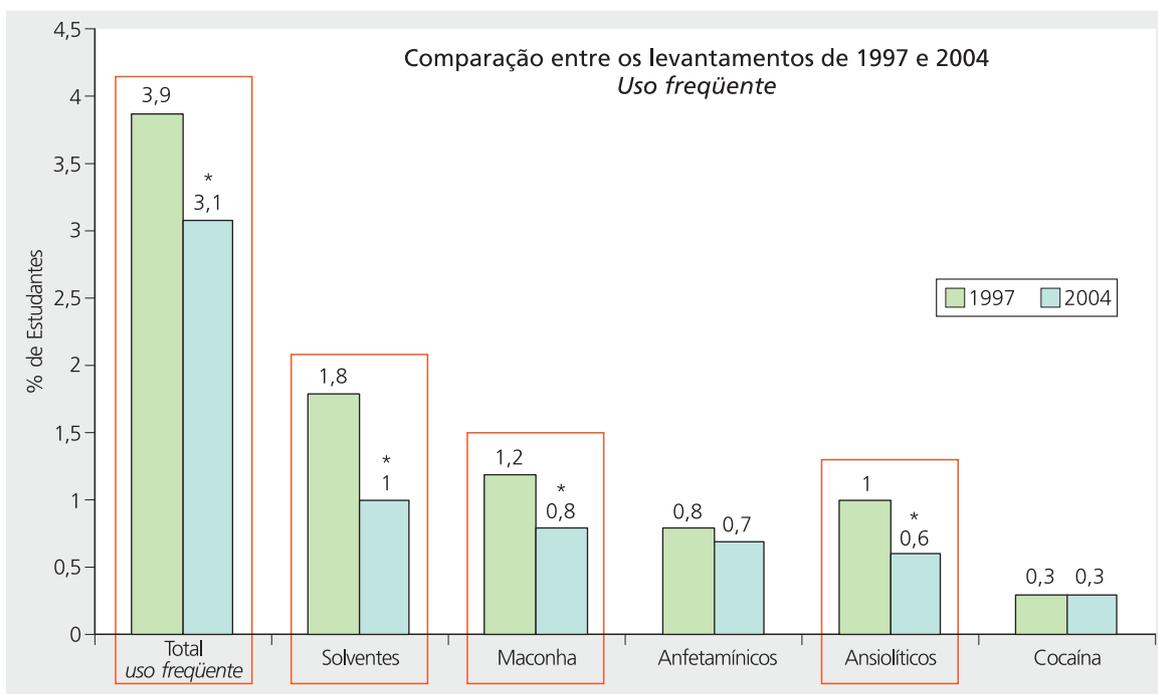


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Fortaleza que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso freqüente* no total e para os solventes, maconha e ansiolíticos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

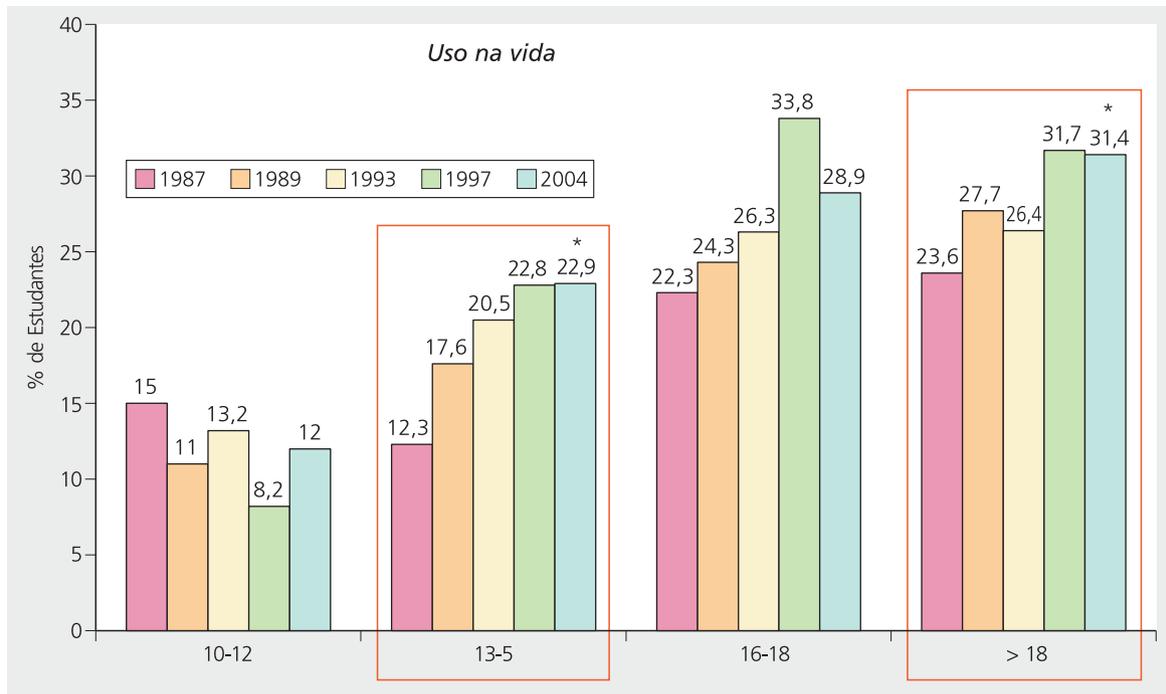


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para as faixas etárias de 13 a 15 anos e acima de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

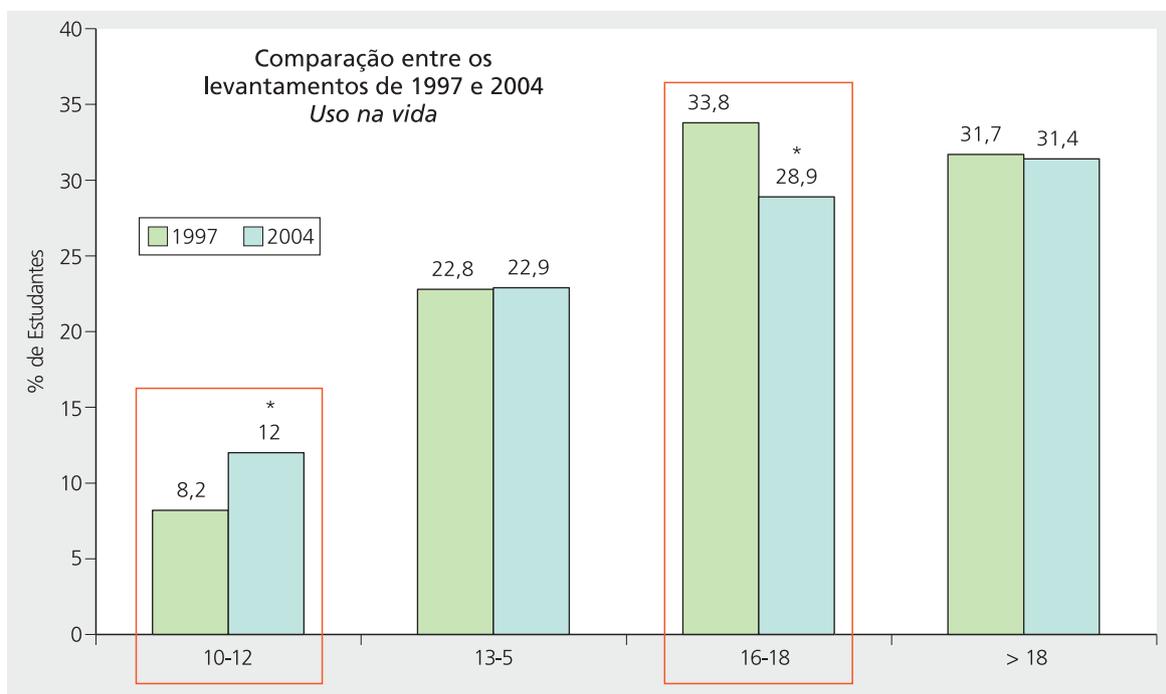


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* de drogas na faixa etária de 10 a 12 anos, e diminuição para os estudantes com idade entre 16 a 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

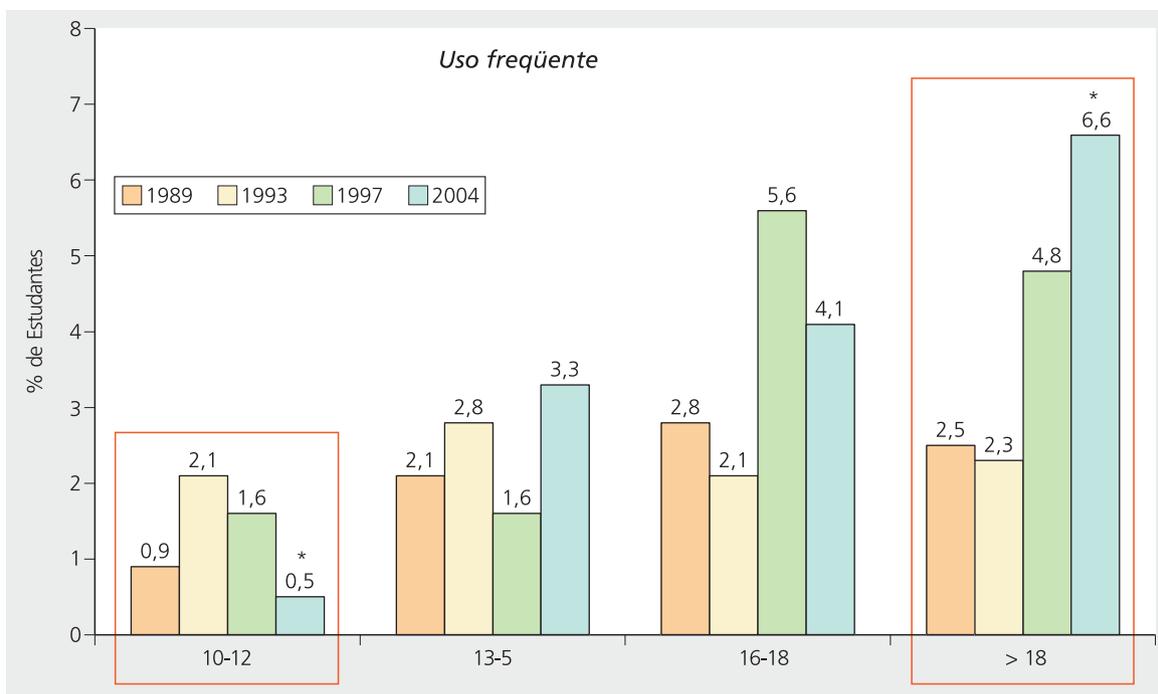


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso freqüente* para a faixa etária de 10 a 12 anos e aumento para os estudantes com idades acima de 18 anos, na comparação dos 4 levantamentos.

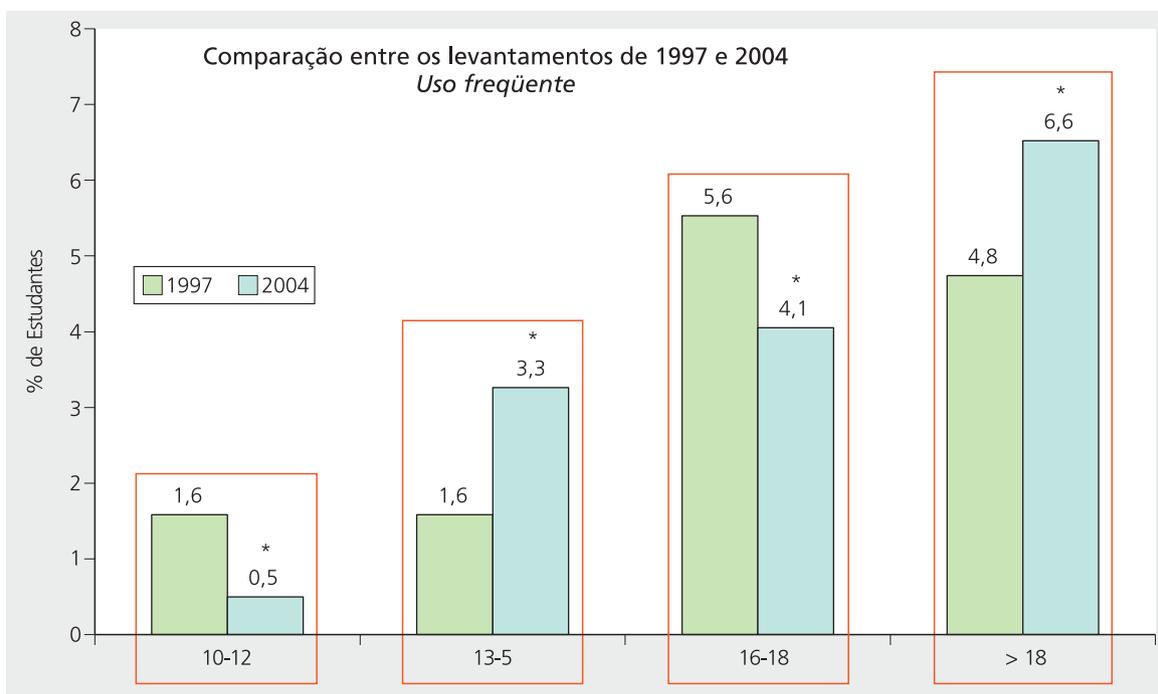


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso freqüente* de drogas para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 16 a 18 anos e o contrário para as faixas de 13 a 15 anos e acima de 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

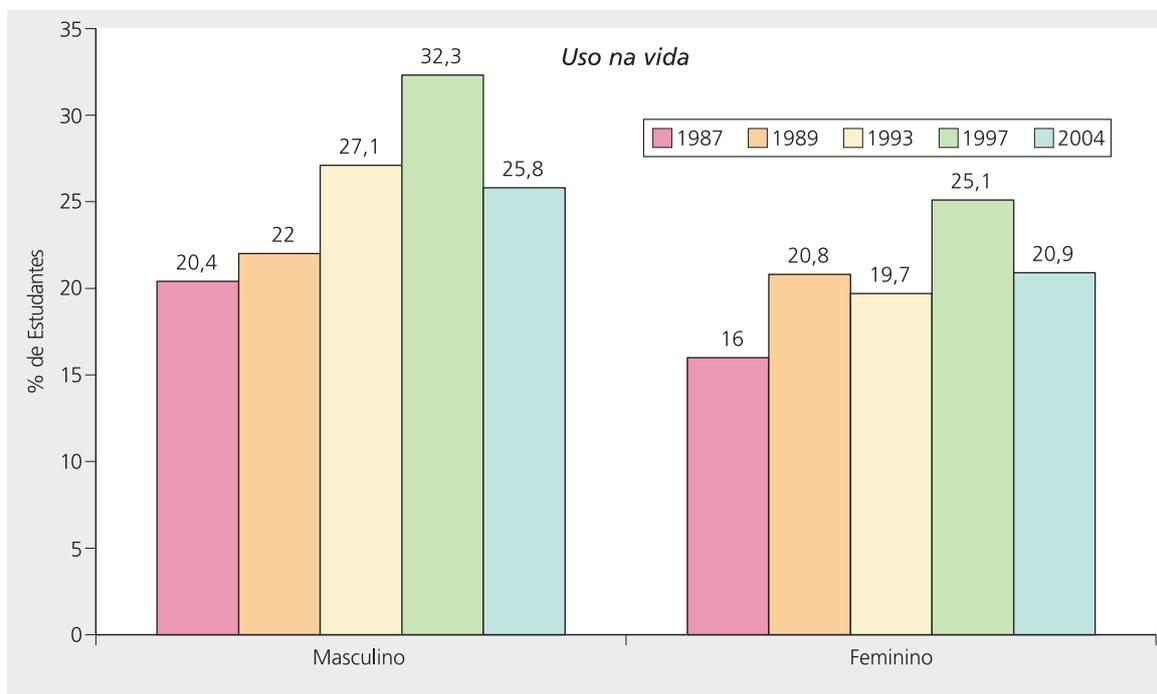


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve diferenças estatisticamente significativas (Teste do χ^2 para Tendência).

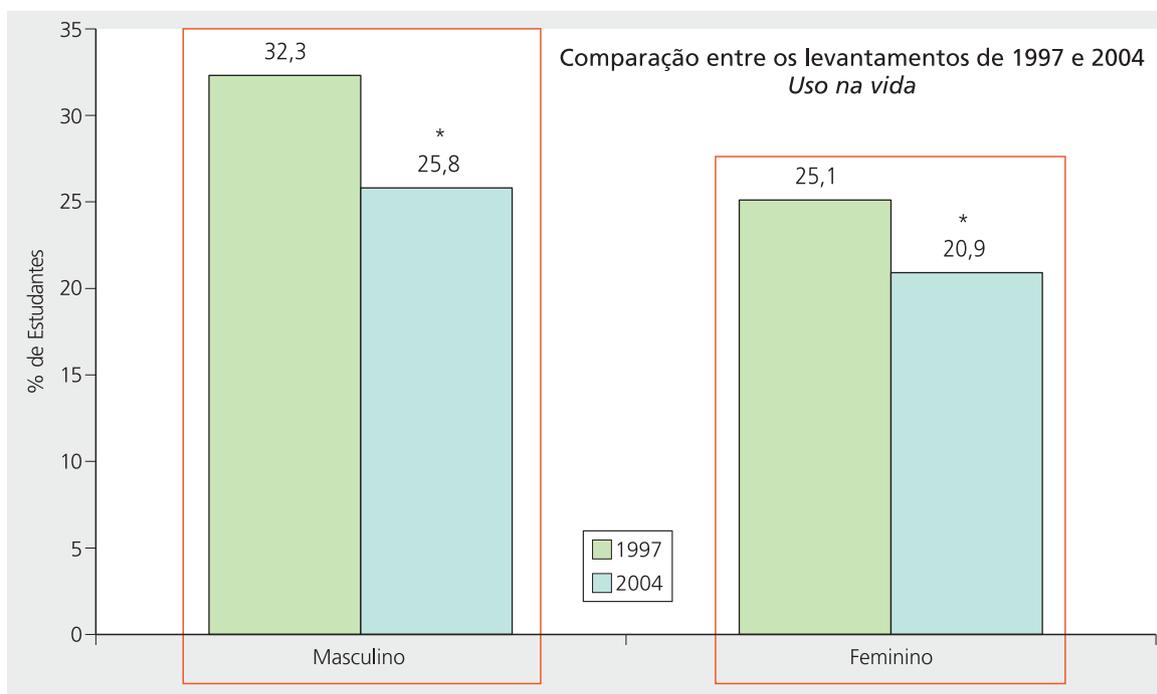


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

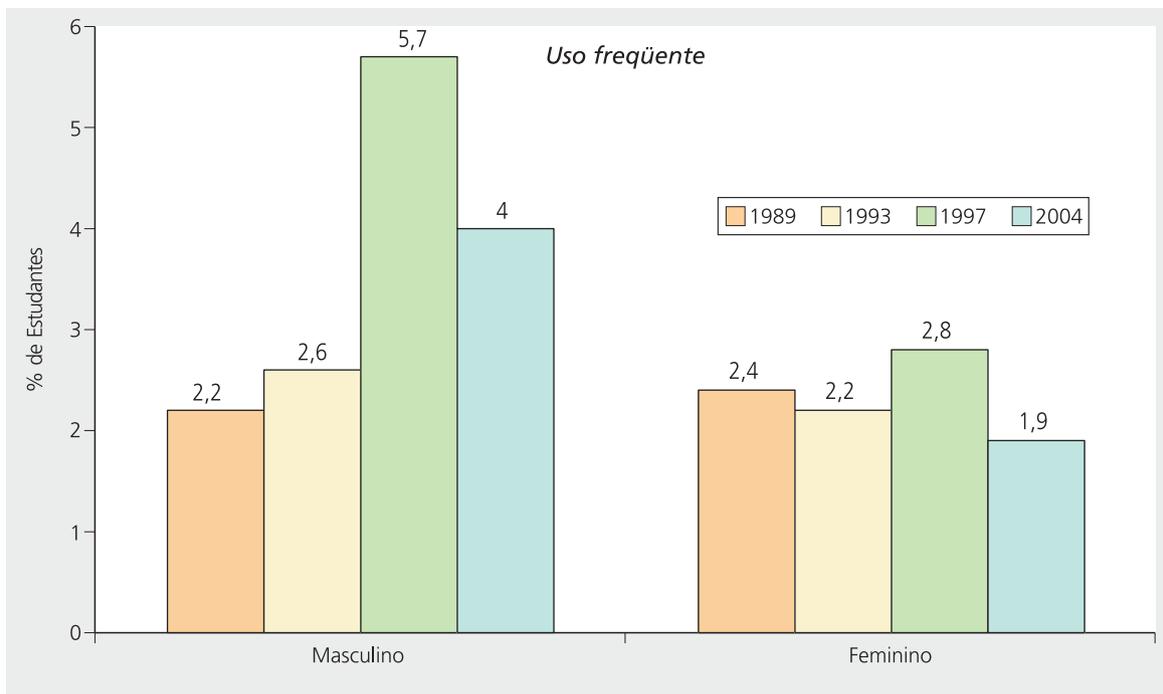


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos não houve modificação na tendência de *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

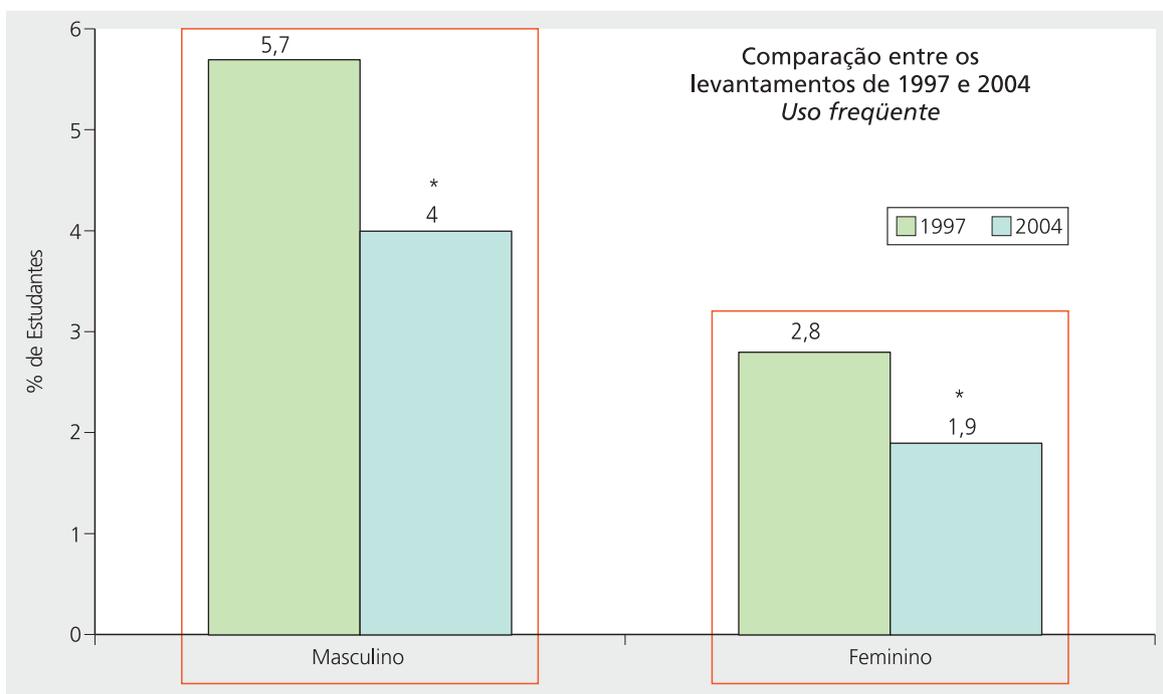


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

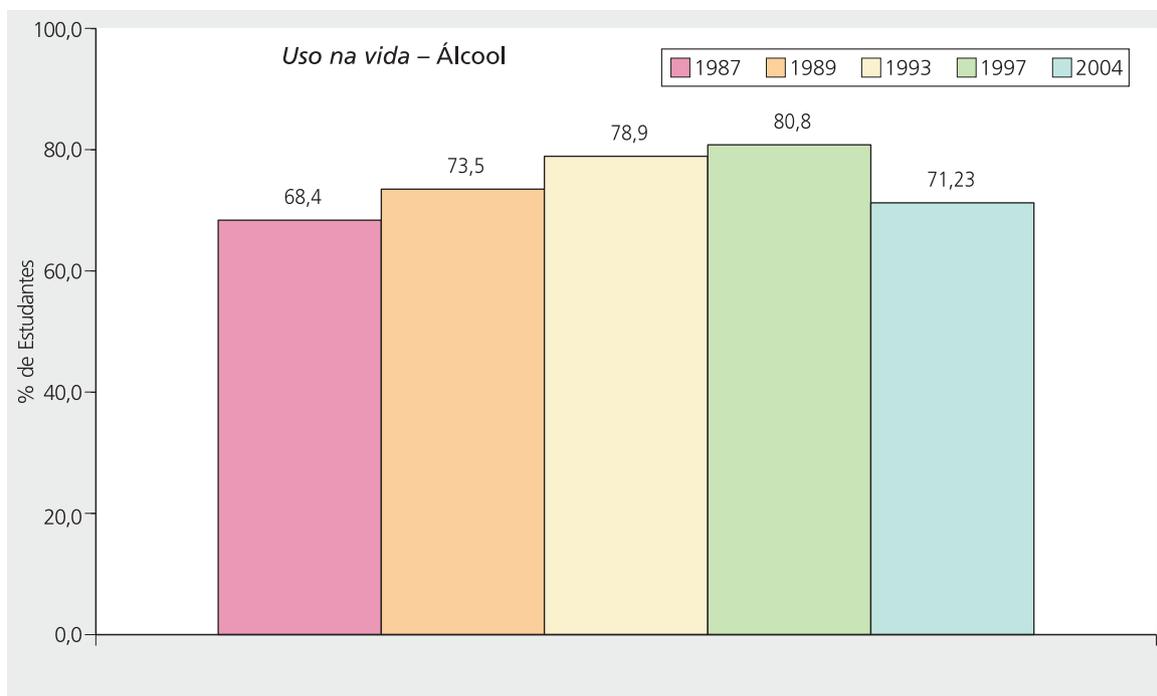


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou variação da tendência de *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

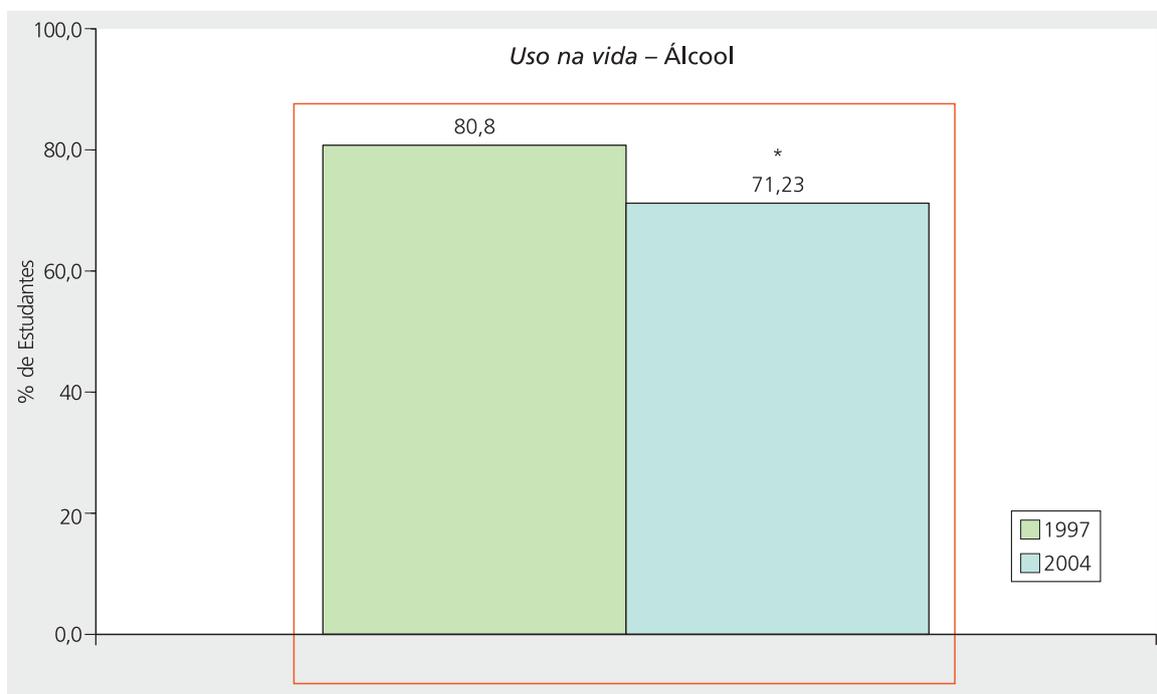


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

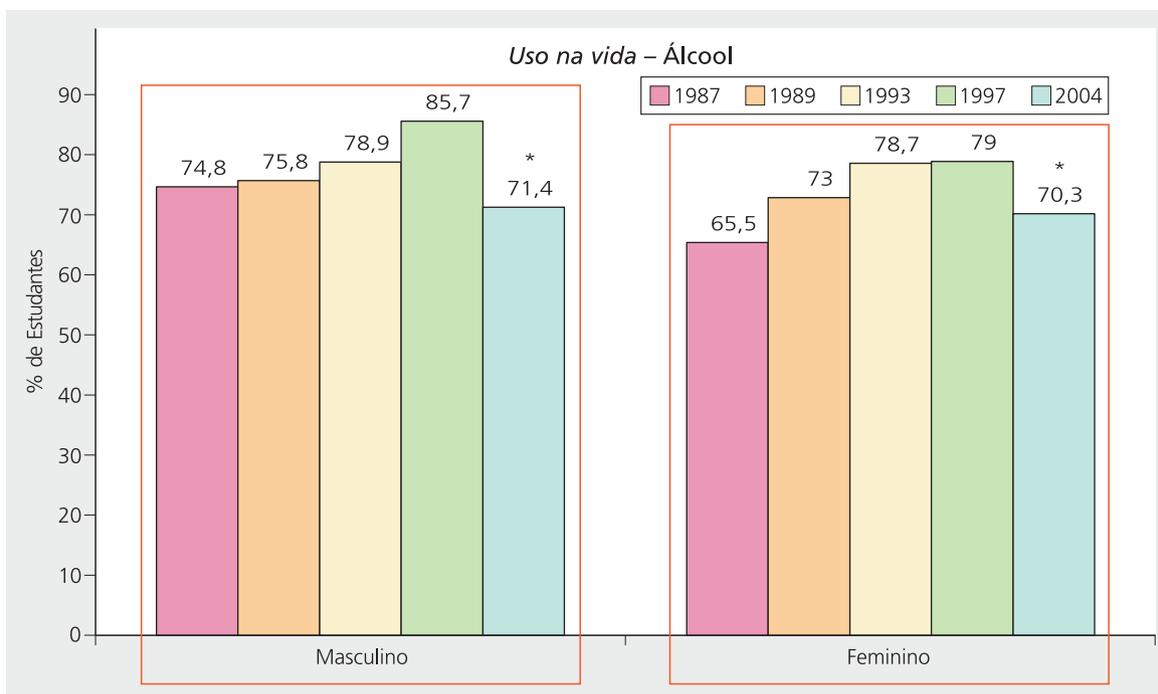


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

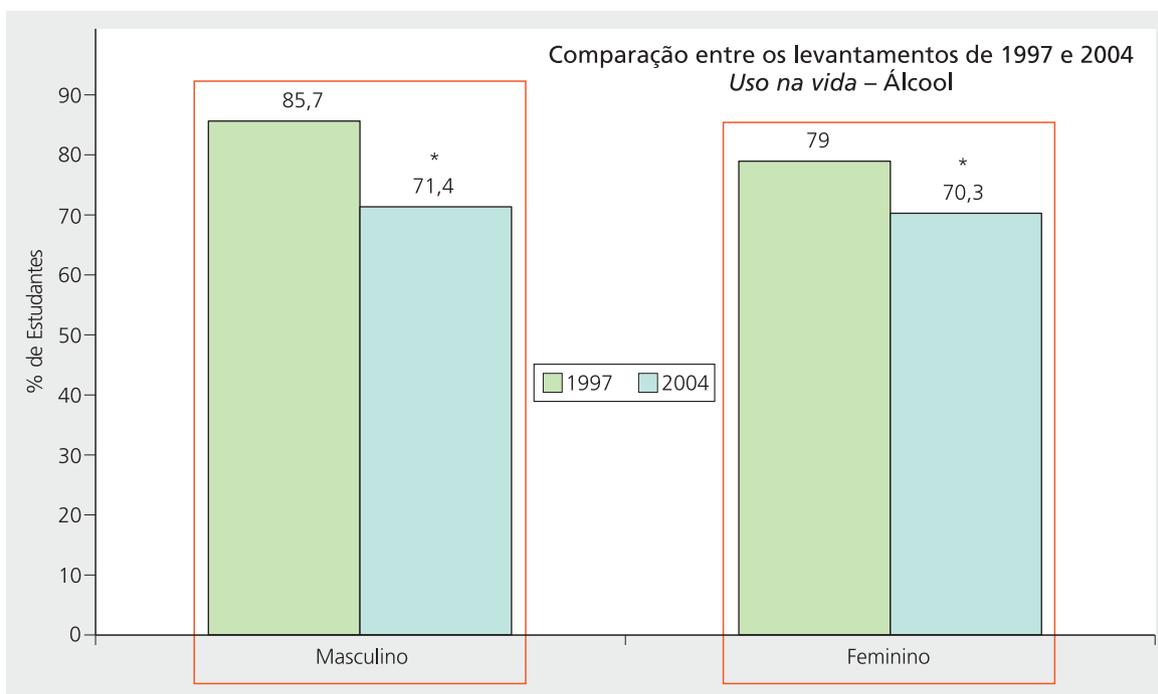


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

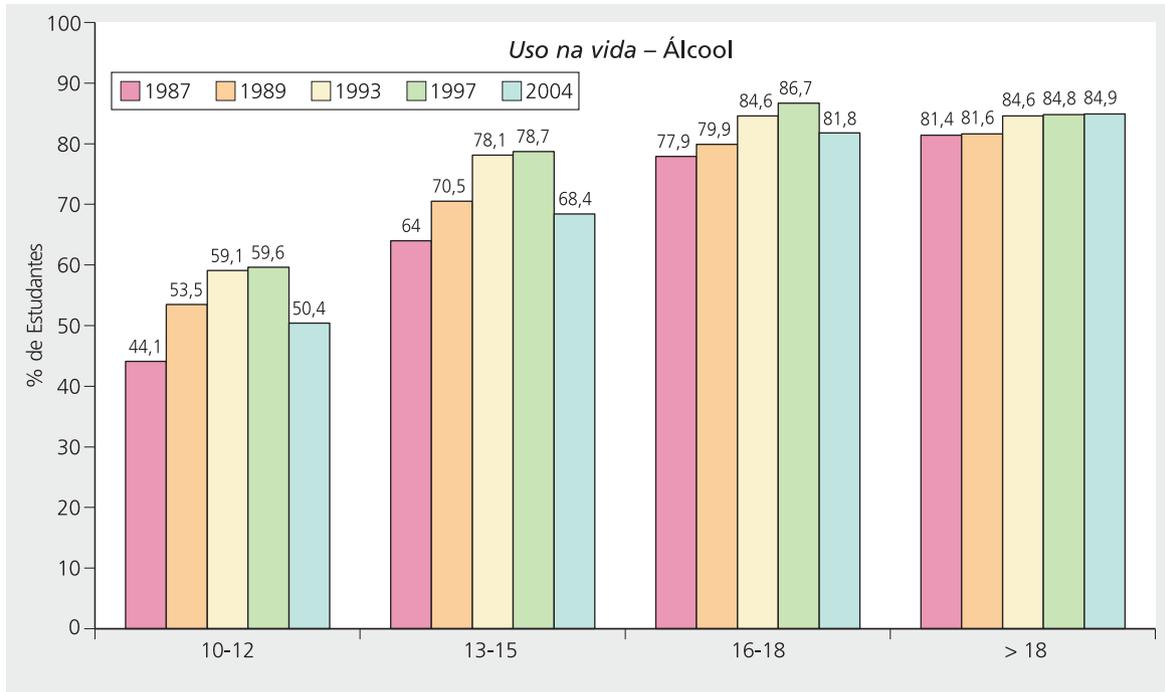


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou variação da tendência de *uso na vida* de álcool para as faixas etárias estudadas, na comparação dos 5 levantamentos.

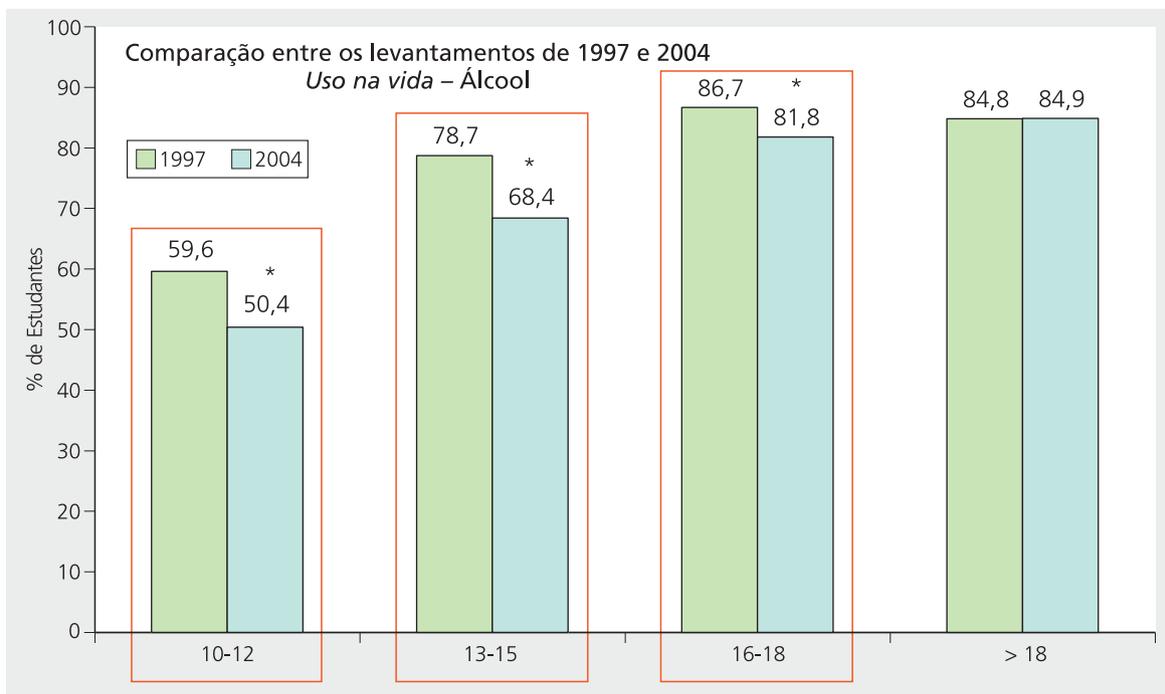


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para as 3 faixas etárias de 10 a 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

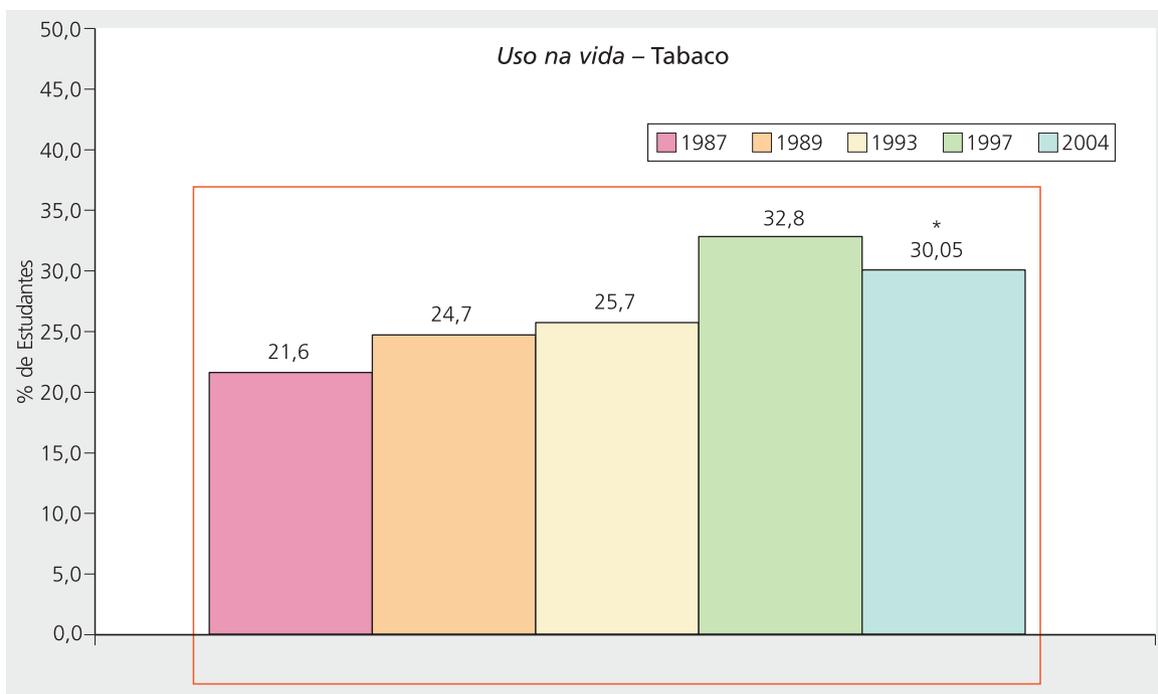


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência de *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

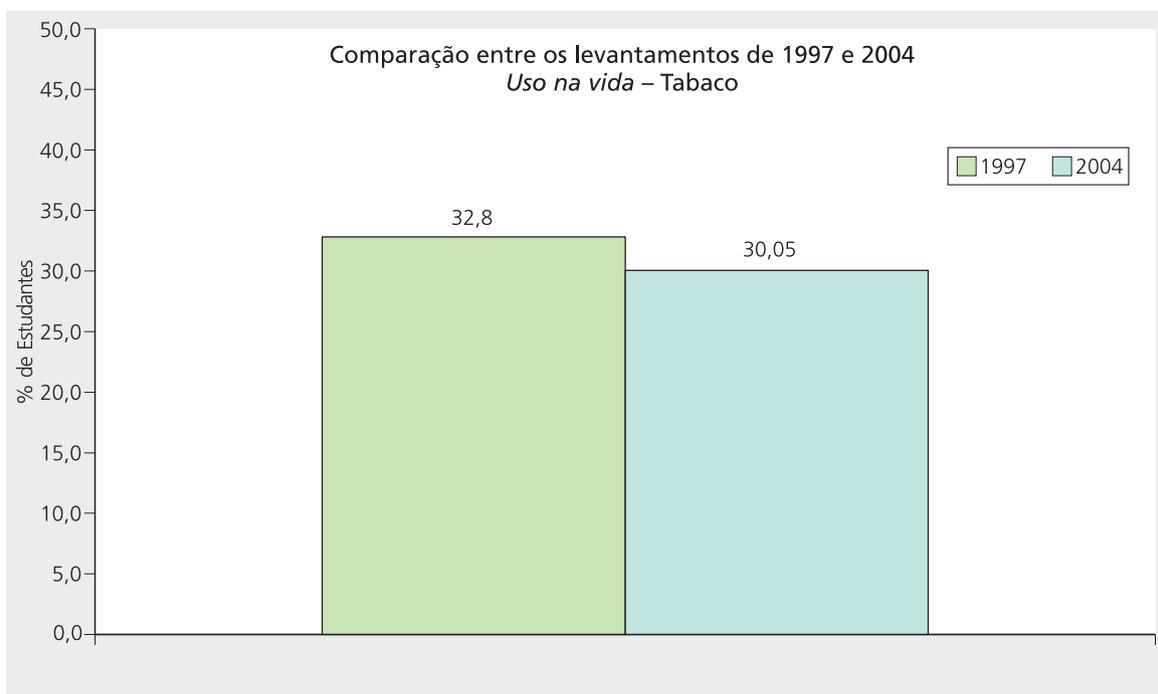


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou variação do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1997 e 2004.

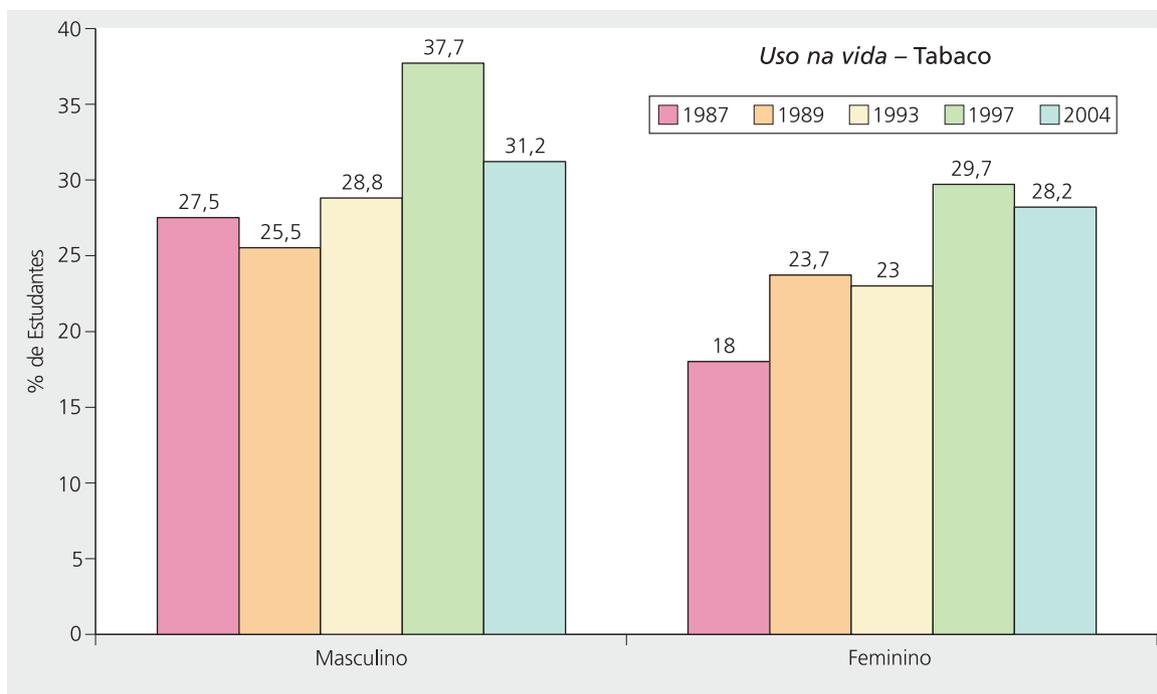


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve variação da tendência de *uso na vida* para ambos os sexos (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

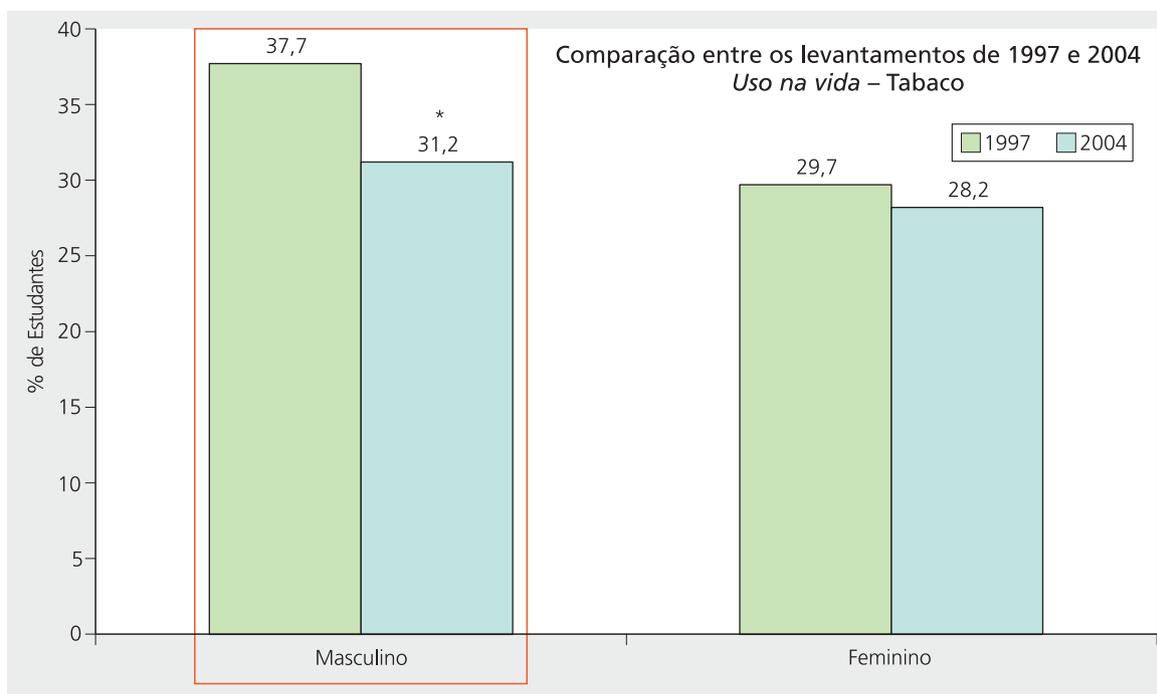


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

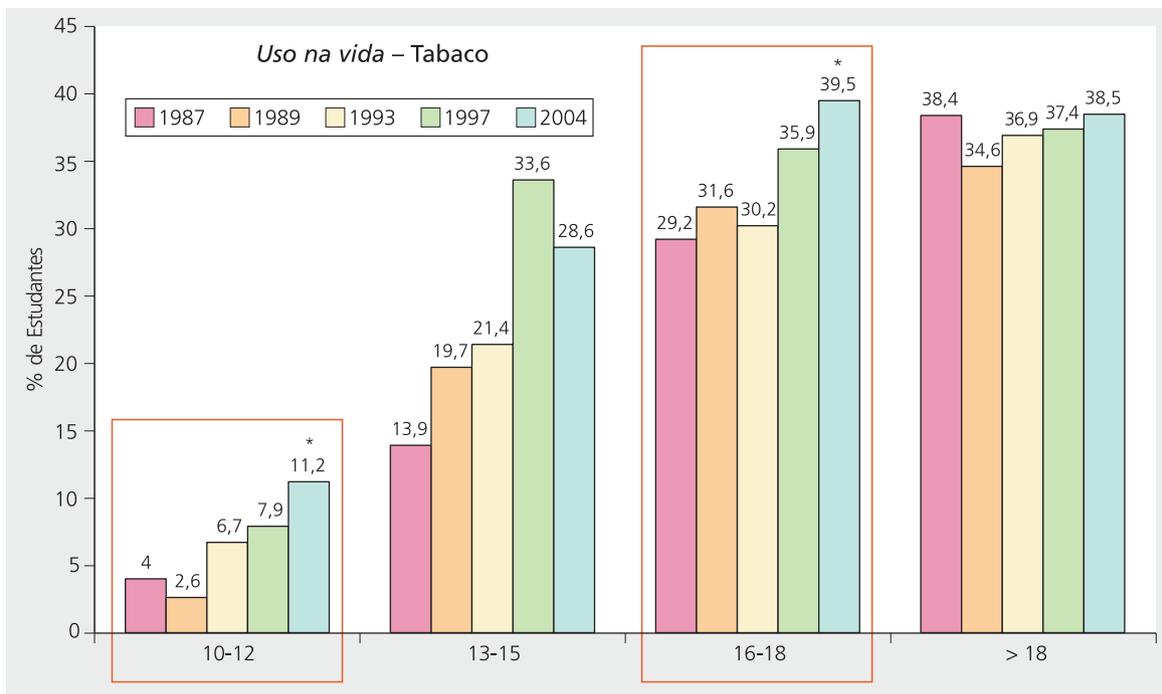


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência de *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 16 a 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

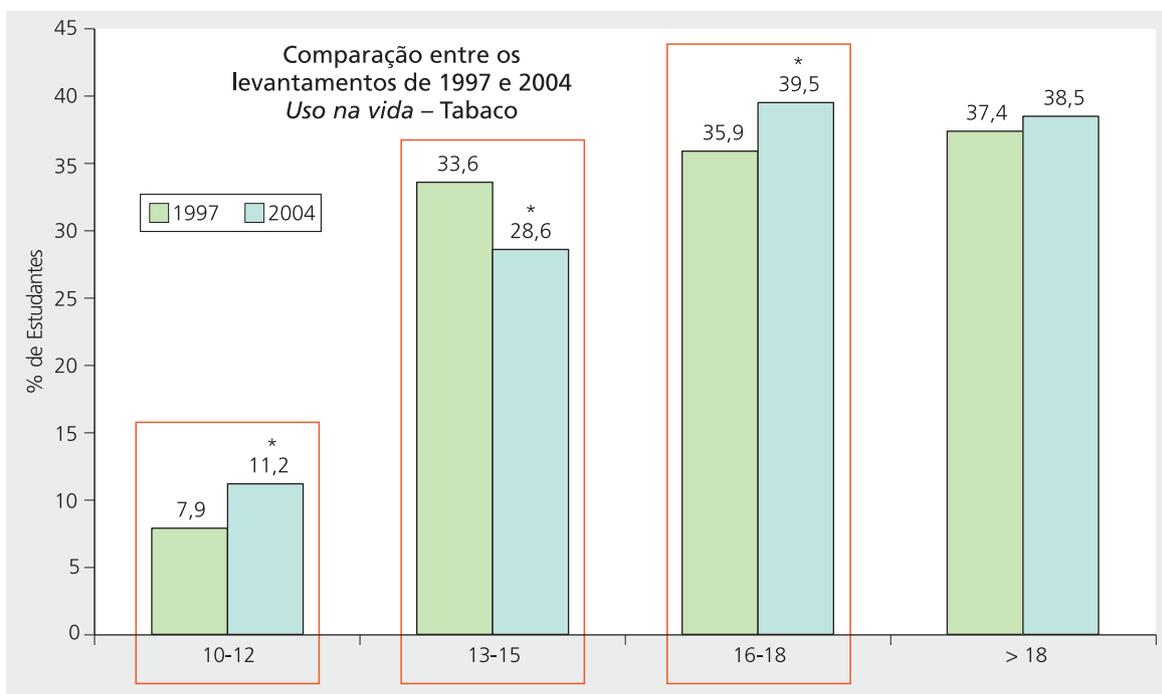


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 16 a 18 anos e diminuição para a faixa etária de 13 a 15 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

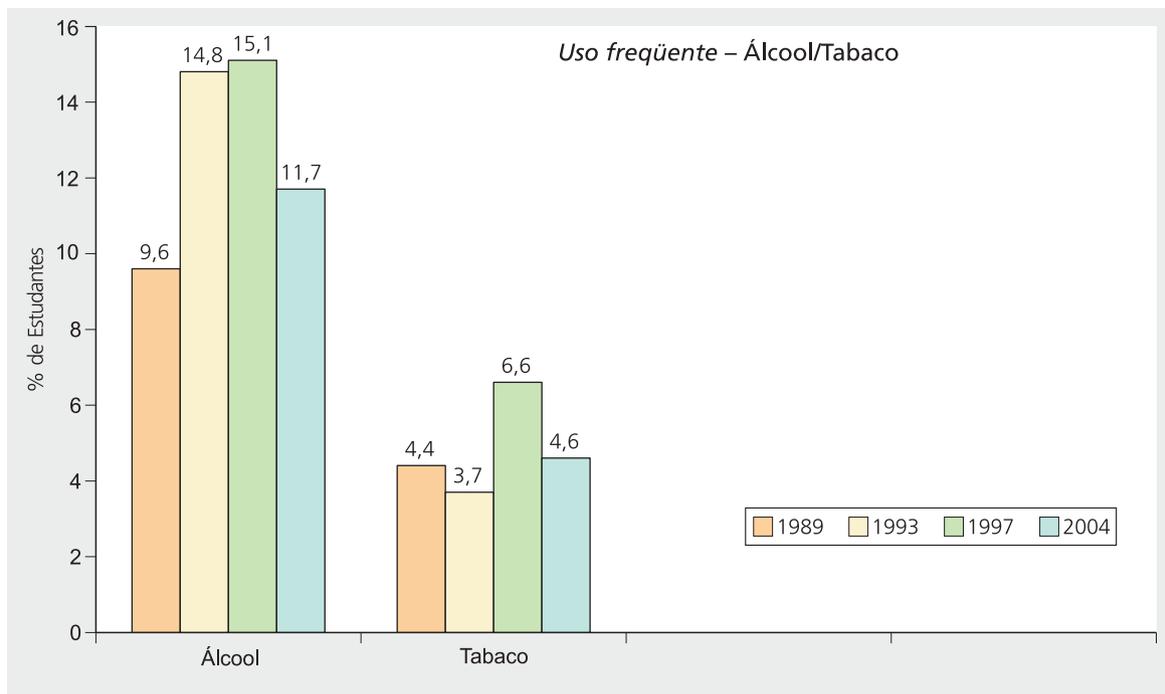


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou que não houve alteração da tendência de *uso freqüente* para o álcool e/ou tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

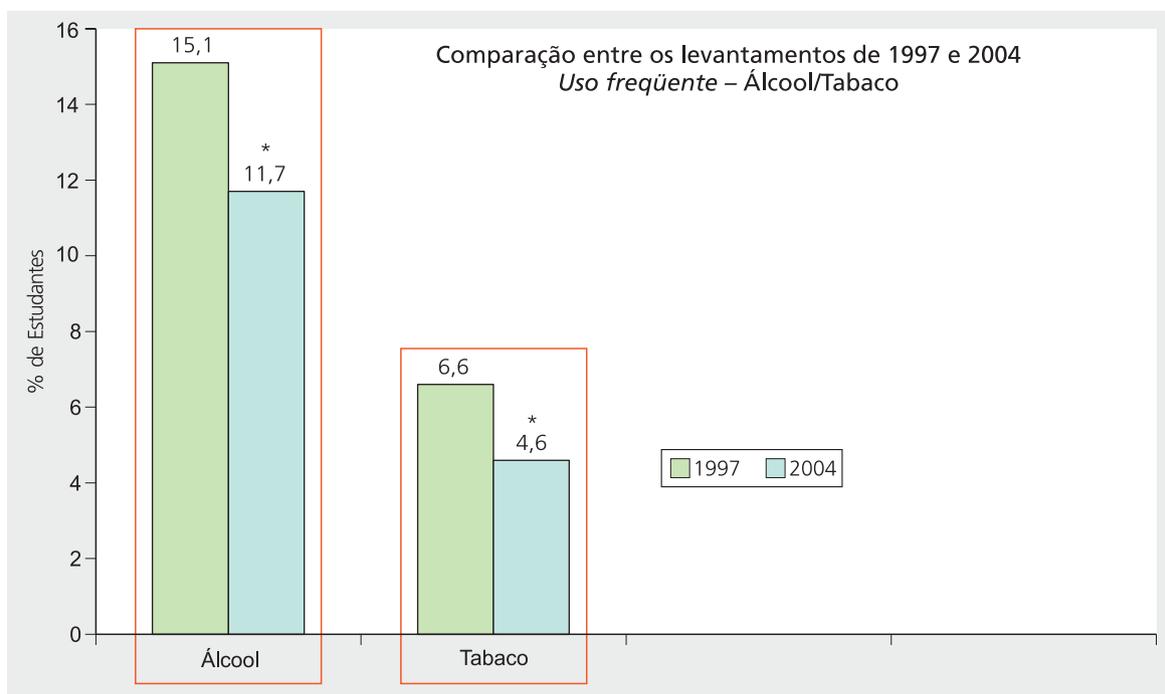


Figura 11B: Relação entre álcool e tabaco e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* dessas drogas. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso freqüente* para o álcool e o tabaco (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

Porto Alegre

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência do aumento do *uso na vida* para a maconha na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição do *uso na vida* no total e para solventes, maconha, anfetamínicos, ansiolíticos e cocaína.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que houve diminuição de tendência do *uso freqüente* de solventes na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição para o total do *uso freqüente* e para os solventes, os anfetamínicos e a cocaína em Porto Alegre.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos verificou-se tendência de diminuição do *uso na vida* de drogas para a faixa etária de 10 a 12 anos. Nesta análise excluiu-se o álcool e o tabaco.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu para todas as faixas etárias estudadas na comparação entre 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve diminuição de tendência do *uso freqüente* de drogas para as faixas etárias de 10 a 12 anos e aumento para os estudantes com idades acima dos 18 anos, exceto álcool e tabaco.

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos, na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Não houve mudanças de tendências do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas diminuiu para ambos os sexos.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Não houve variação da tendência do *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas diminuiu para ambos os sexos.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é visto na Figura 7C. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que houve diminuição da tendência do *uso na vida* de tabaco para três faixas etárias: de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e acima dos 18 anos.

VIII.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. Em Porto Alegre não houve variação da tendência do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em Porto Alegre não houve mudanças da tendência do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Observou-se diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 10 a 12 anos e aumento para os estudantes com mais de 18 anos.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se diminuição do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos e aumento para os estudantes com idade acima de 18 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de álcool e de tabaco.

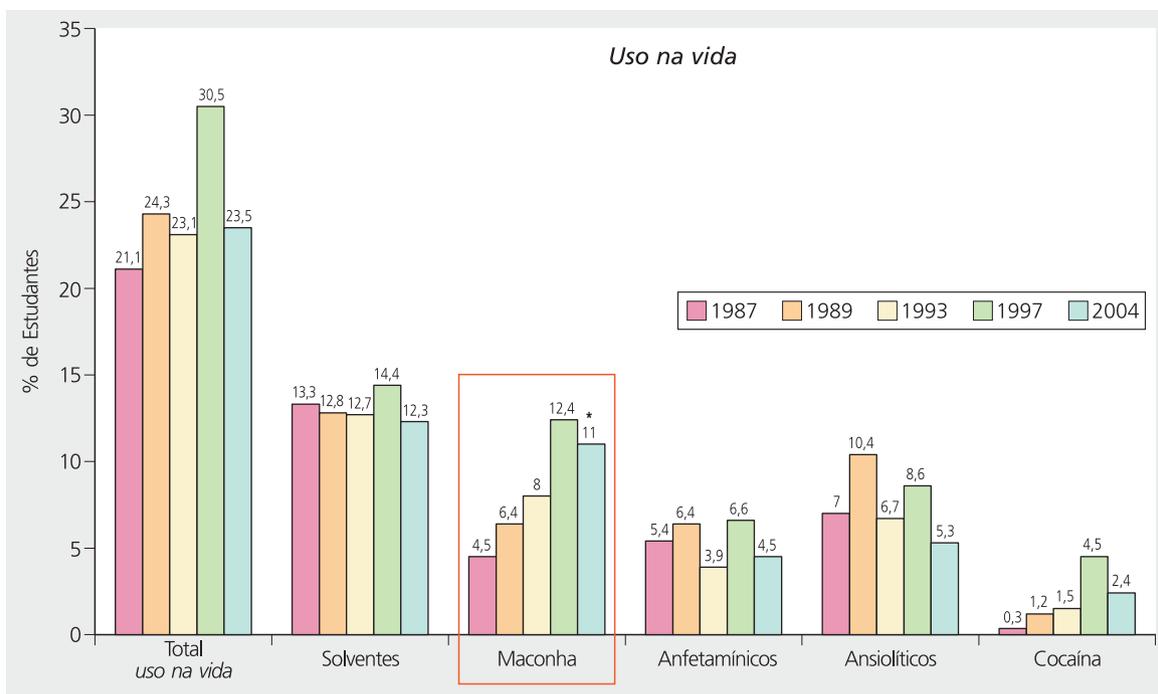


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Porto Alegre que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para a maconha na comparação entre os 5 levantamentos.

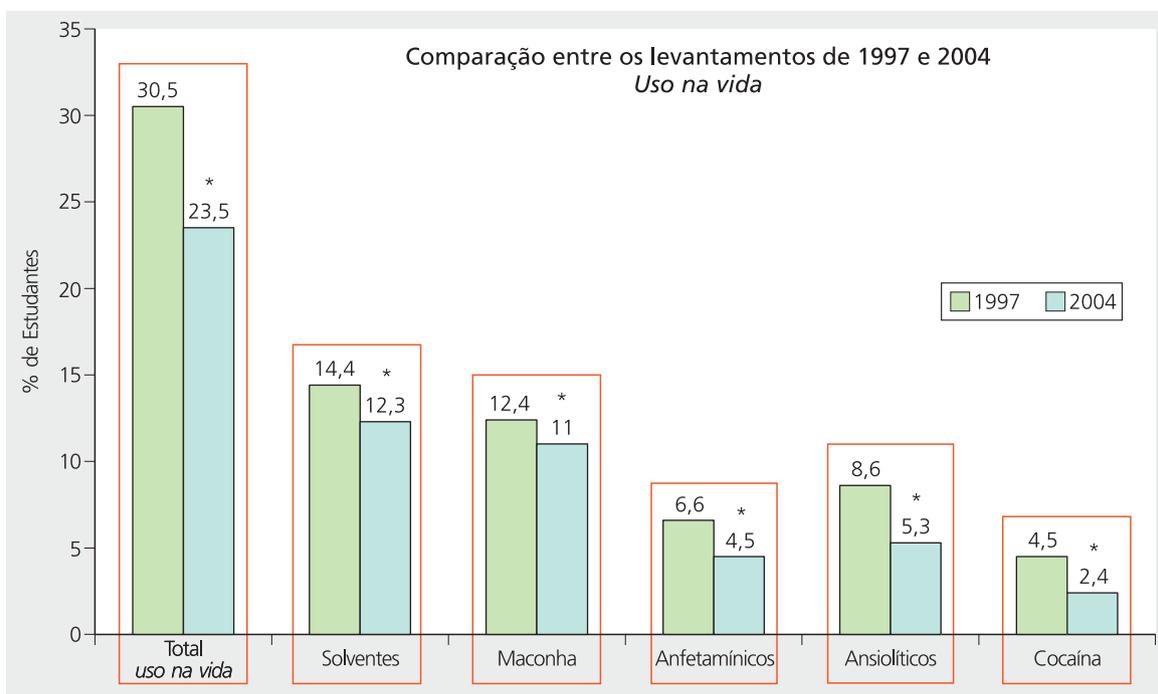


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Porto Alegre que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do total do *uso na vida* e para os solventes, maconha, anfetamínicos, ansiolíticos e cocaína (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

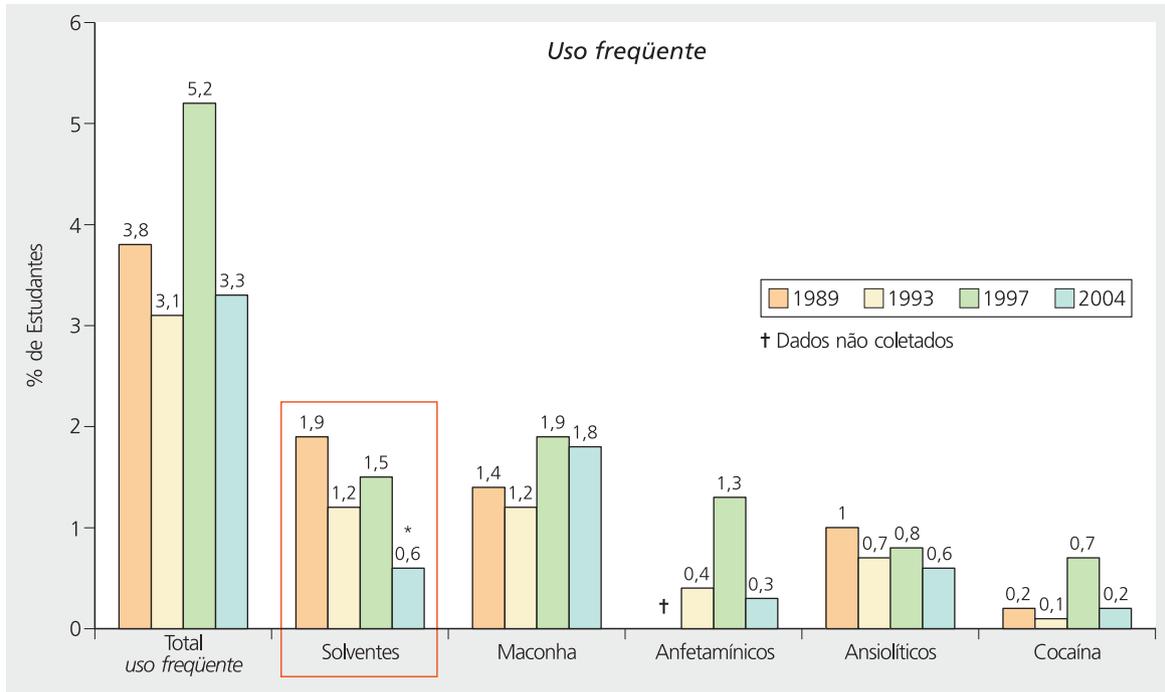


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Porto Alegre que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso freqüente* de solventes na comparação entre os 4 levantamentos.

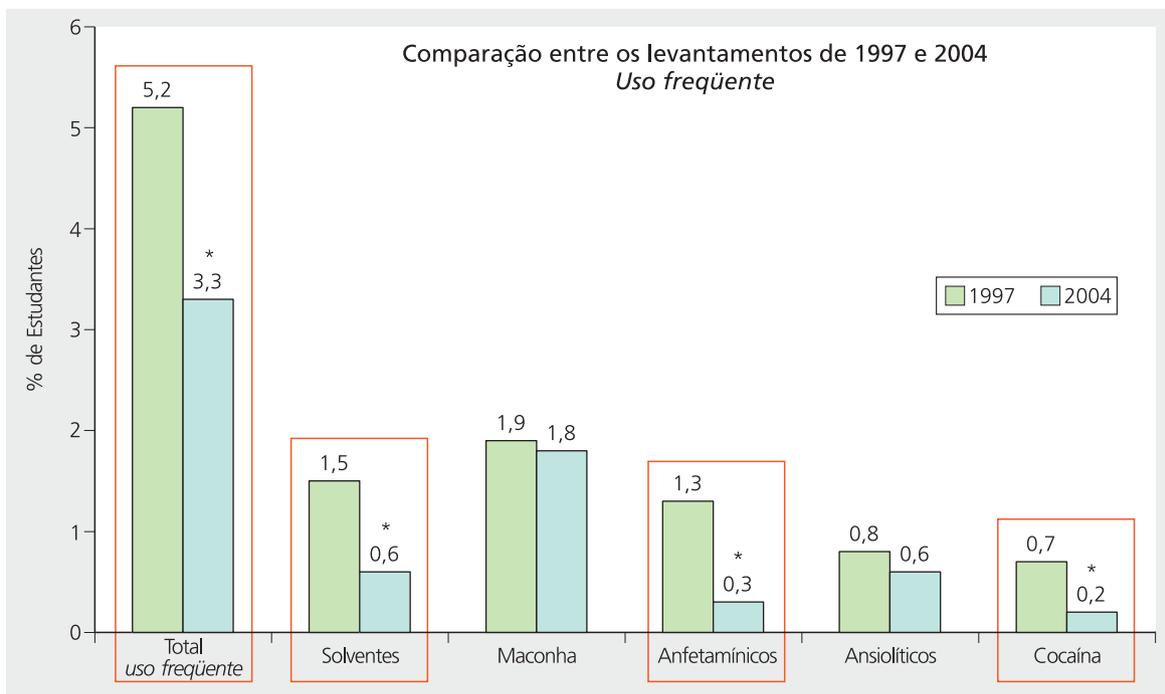


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Porto Alegre que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do total do *uso freqüente* e para os solventes, anfetamínicos e cocaína (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

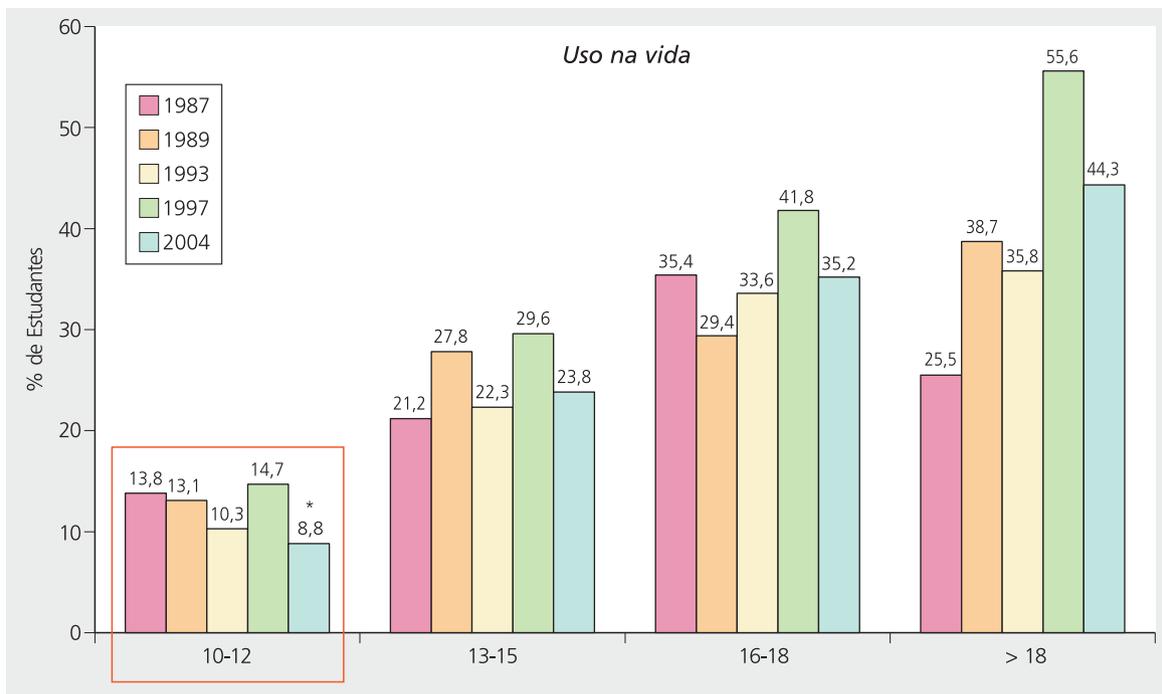


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* para a faixa etária de 10 a 12 anos na comparação dos 5 levantamentos.

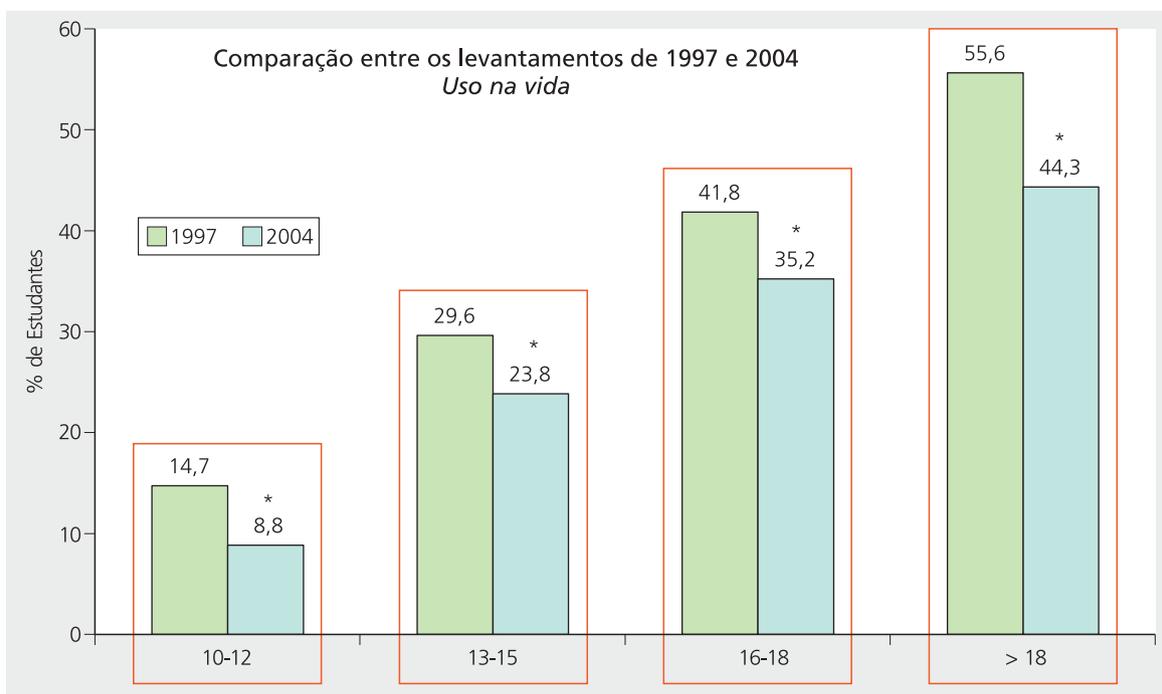


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* de drogas para todas as faixas etárias (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

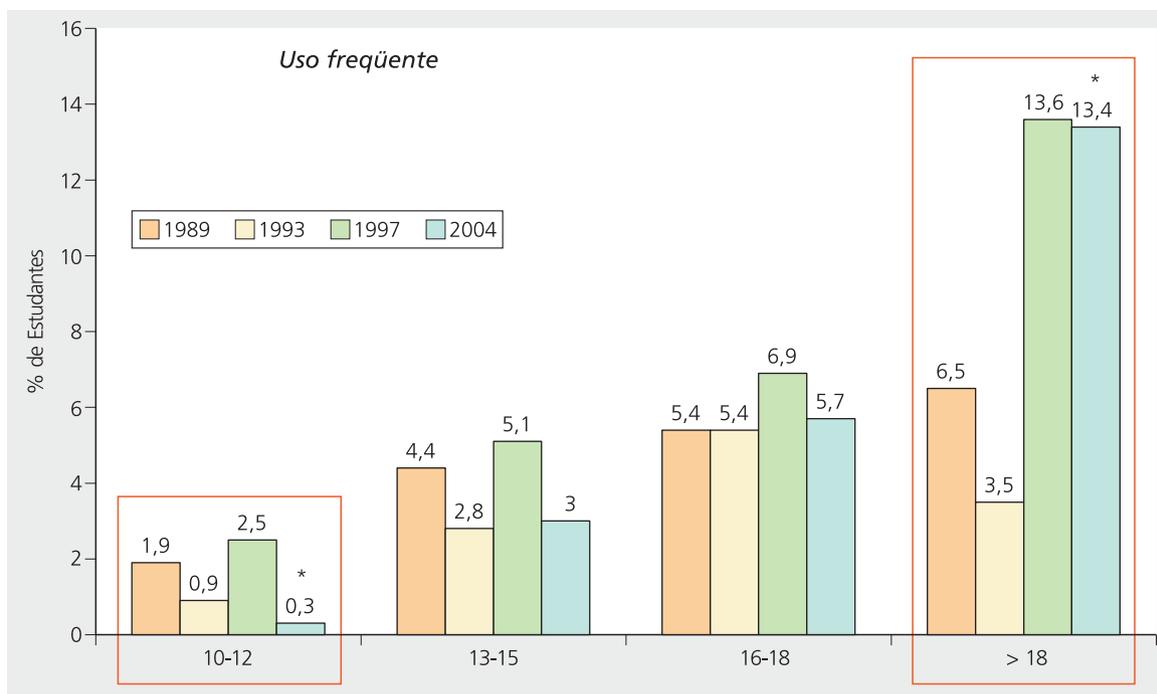


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso freqüente* para a faixa etária de 10 a 12 anos e aumento para a faixa etária acima de 18 anos na comparação dos 4 levantamentos.

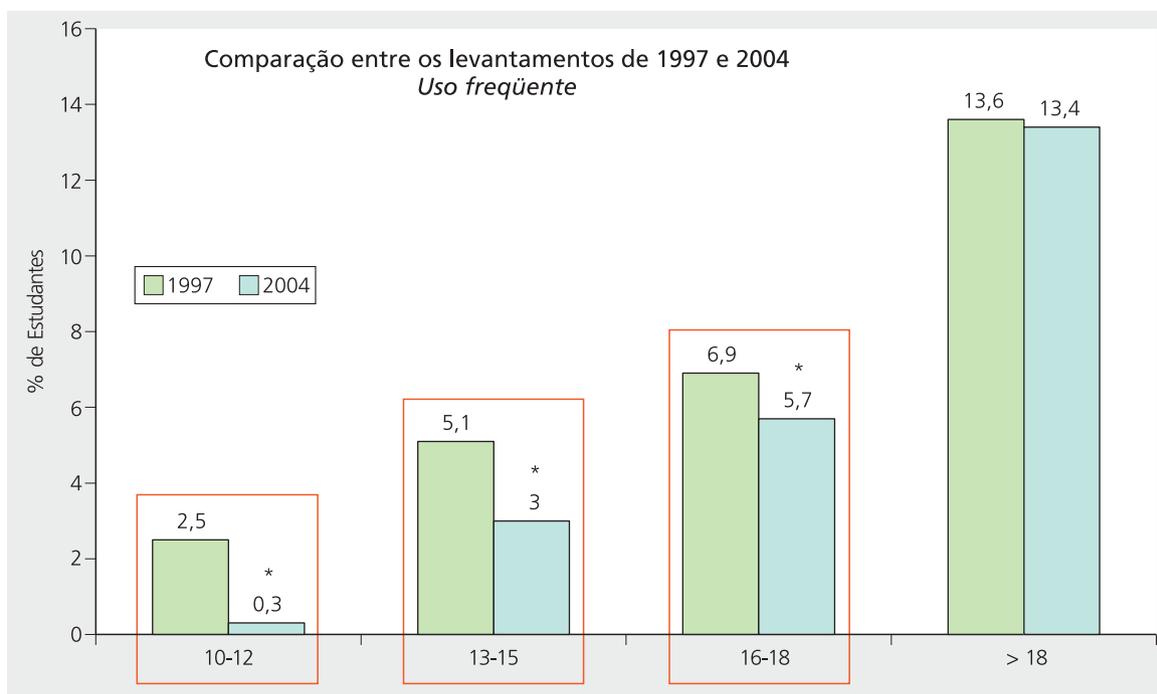


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do uso de drogas para as três faixas etárias, exceto para aqueles acima de 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

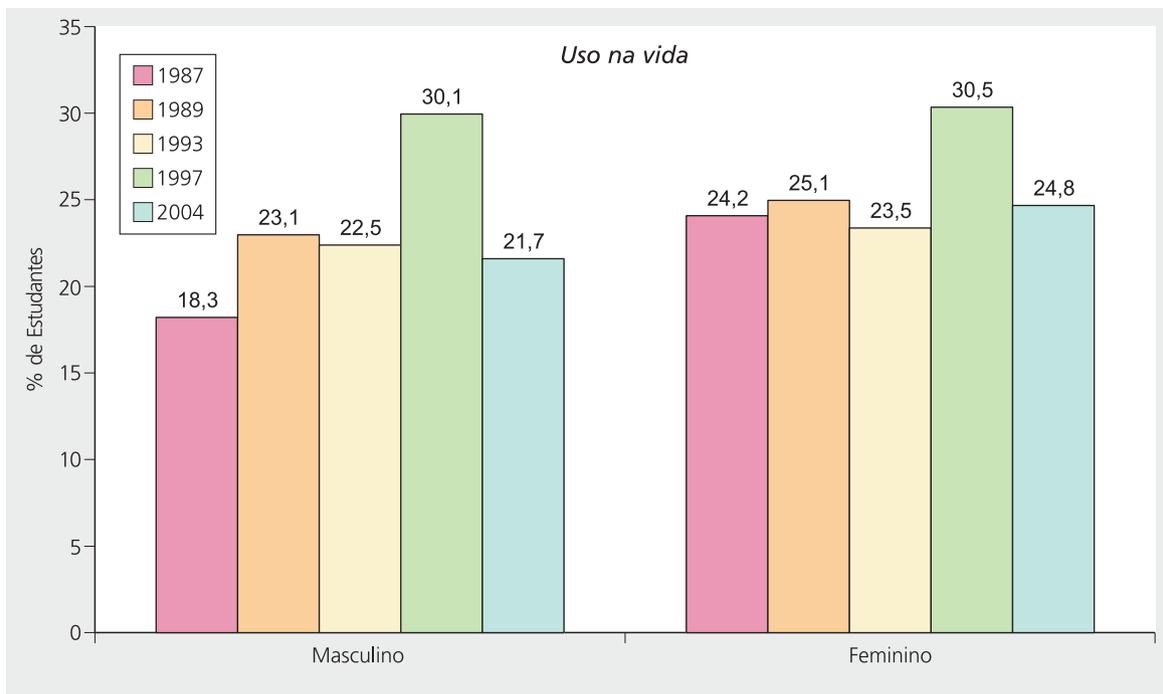


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve diferenças estatisticamente significativas do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

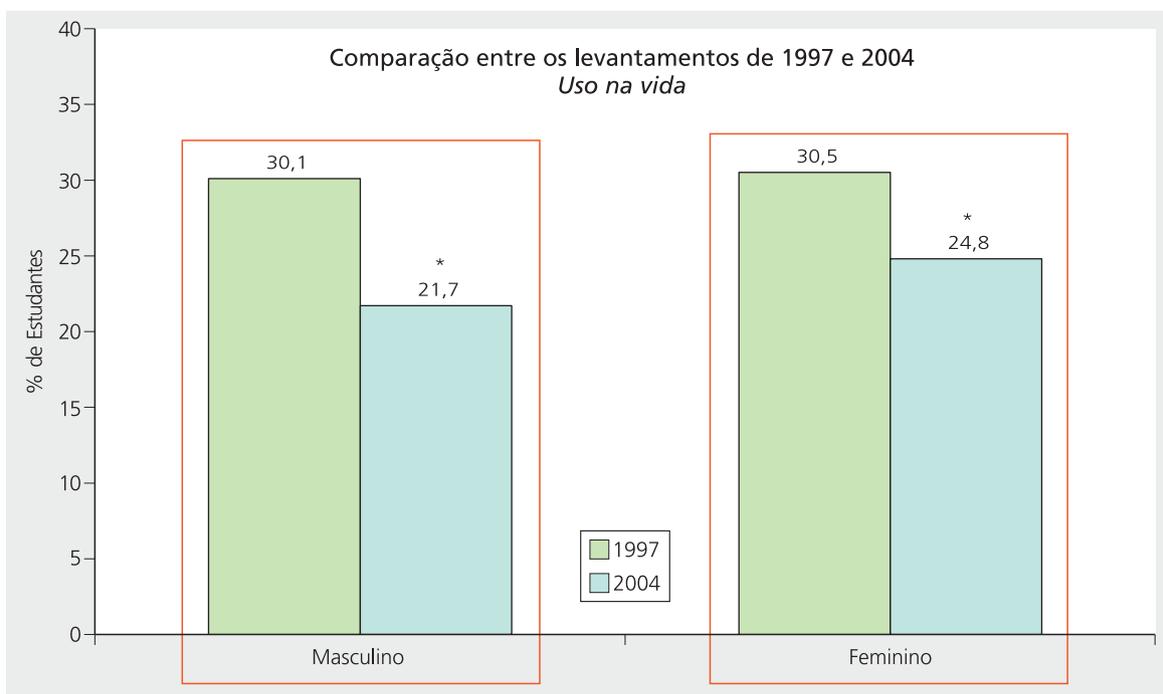


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

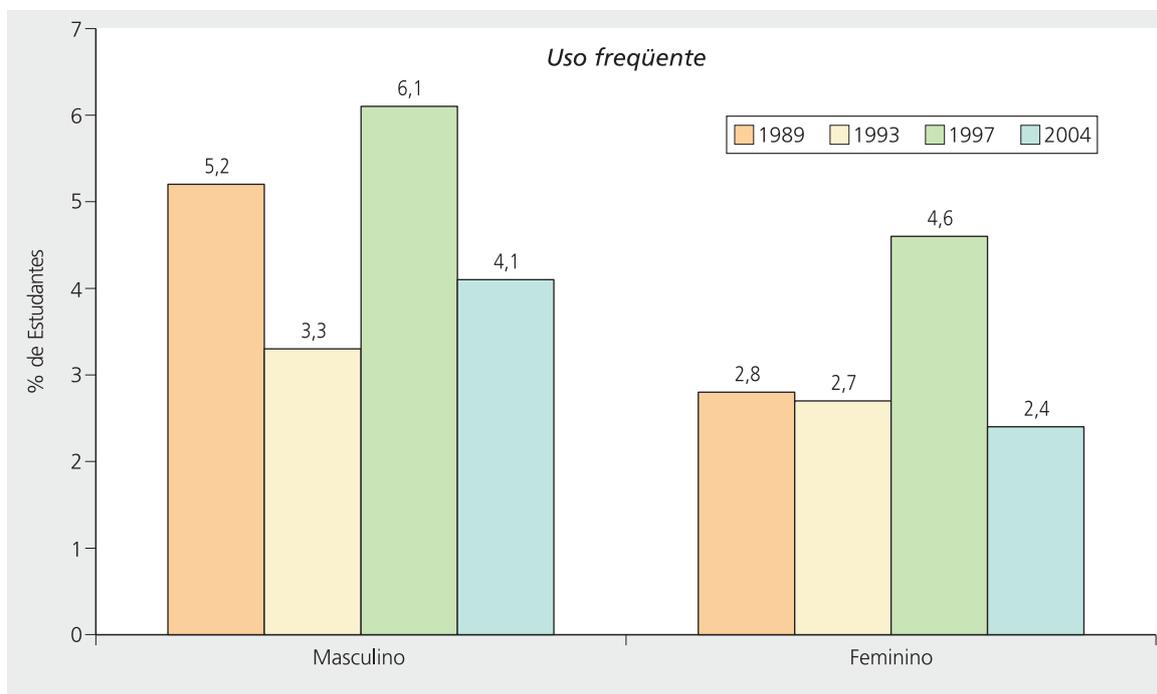


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos não houve modificação na tendência do *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

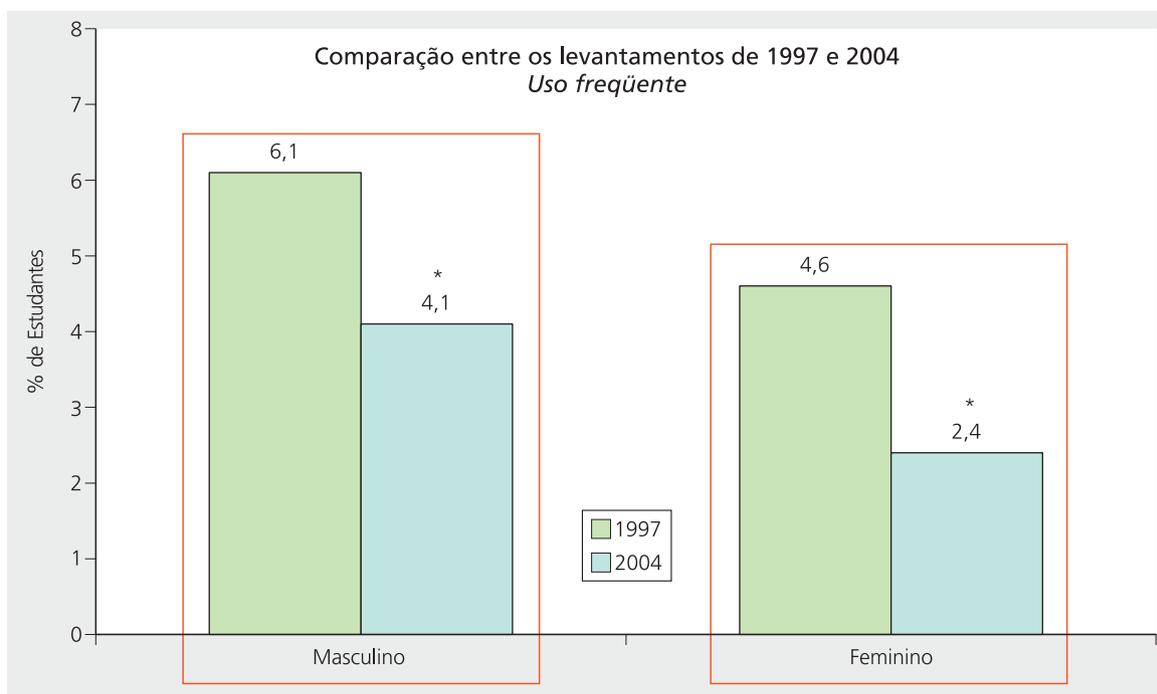


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

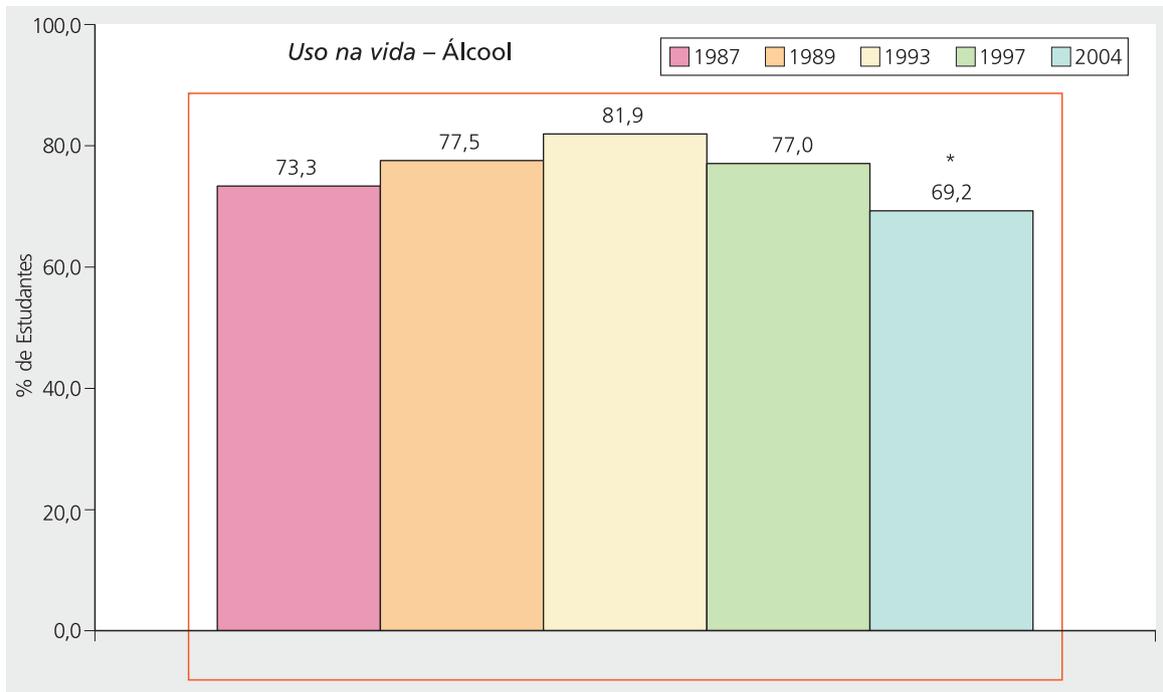


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

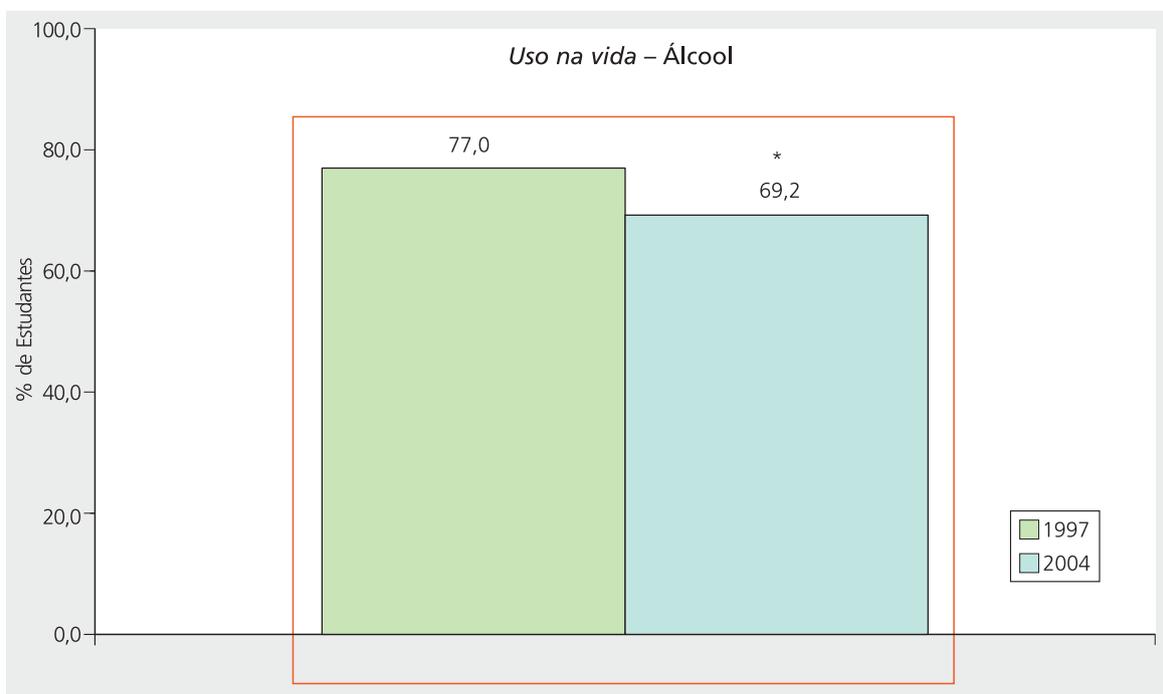


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

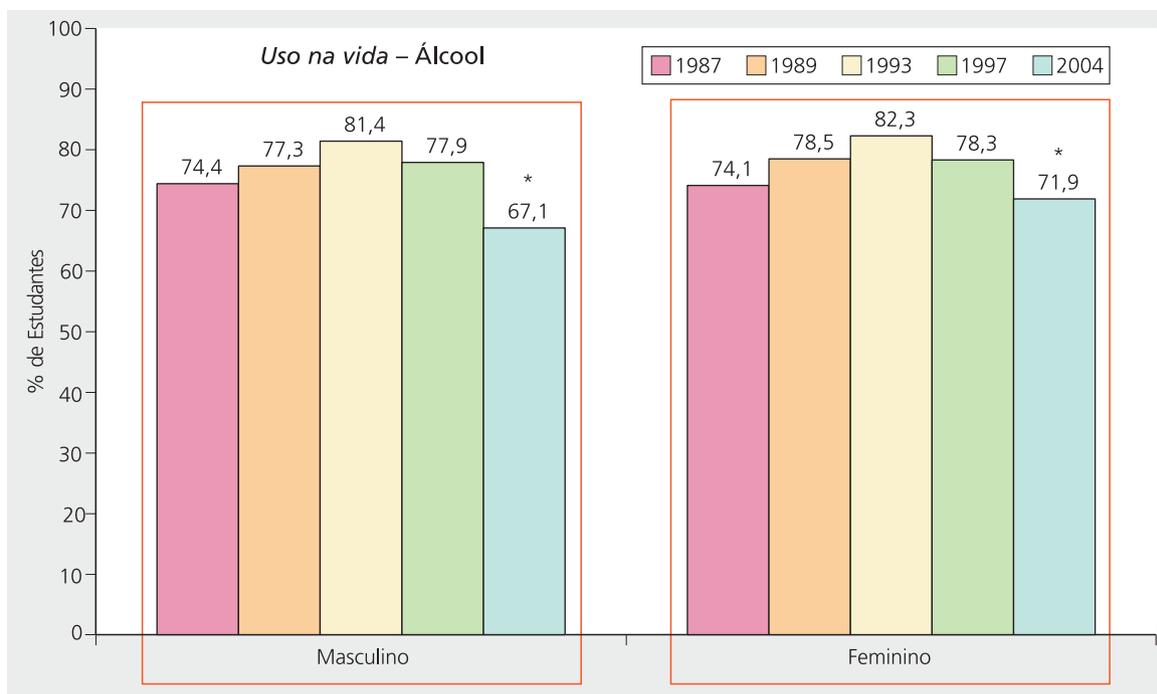


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

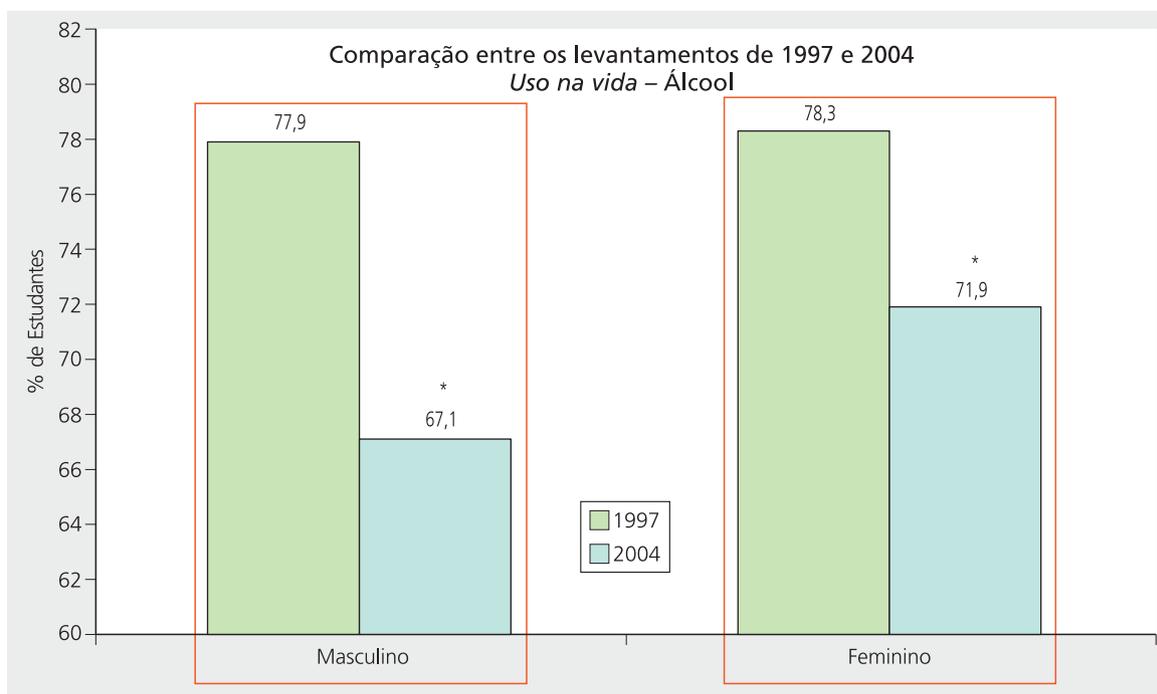


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$), na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004, mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

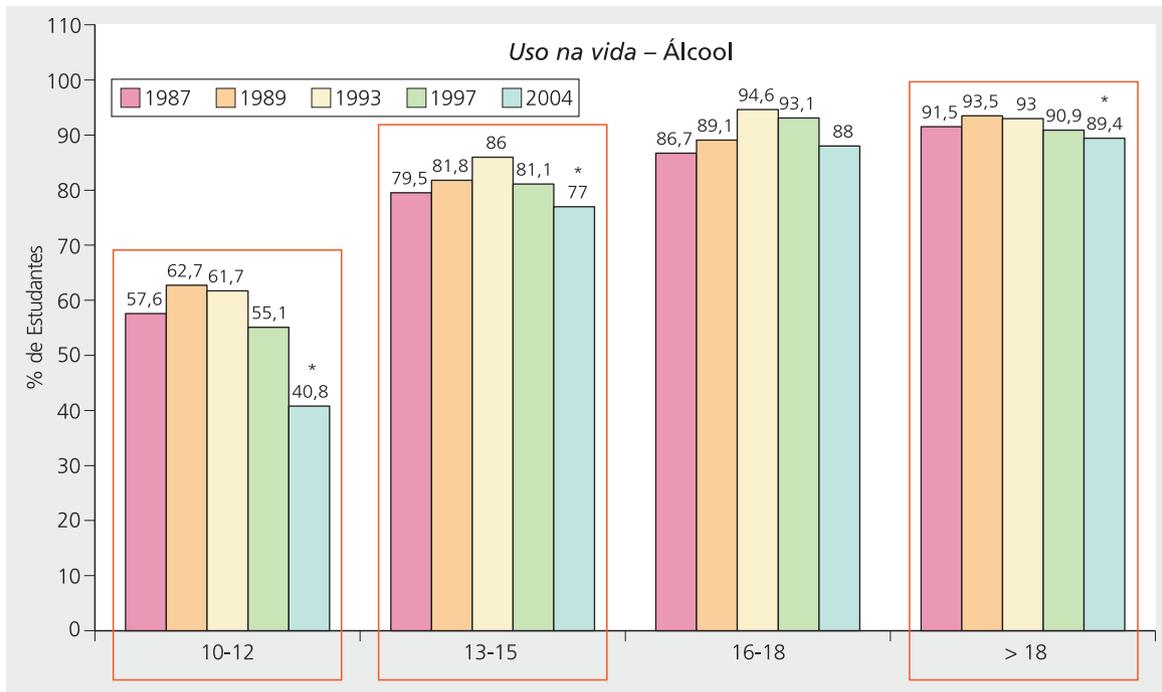


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool para 3 faixas etárias estudadas, exceto de 16 a 18 anos, na comparação dos 5 levantamentos.

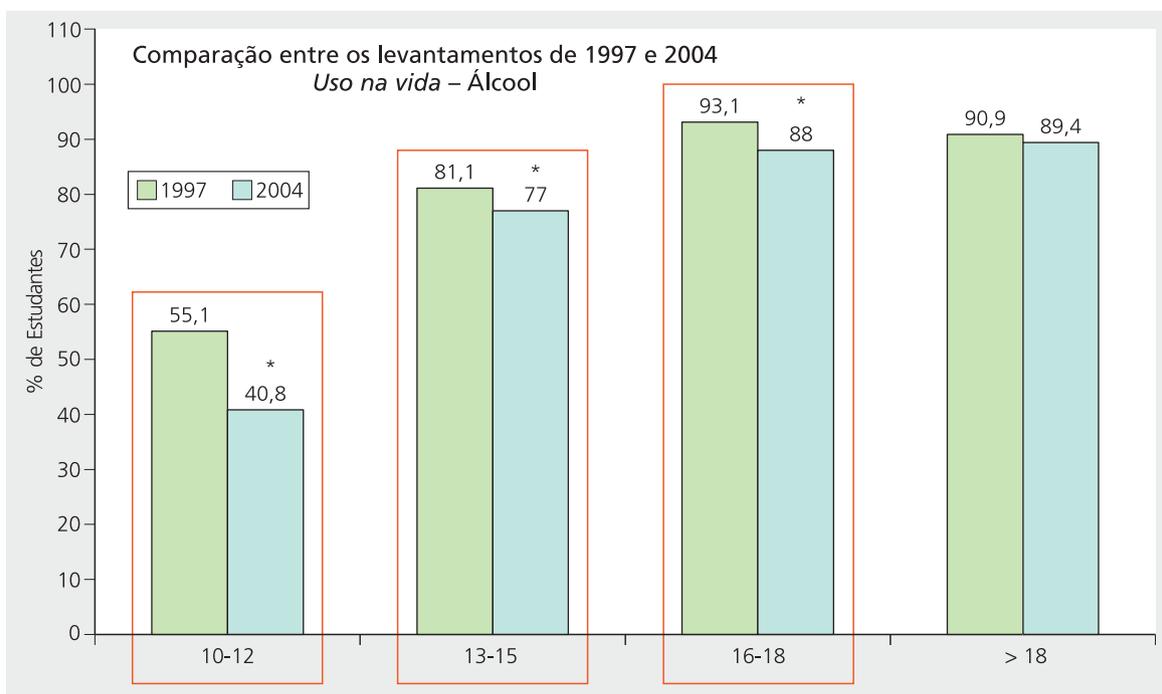


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para as três faixas etárias estudadas, exceto acima de 18 anos na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

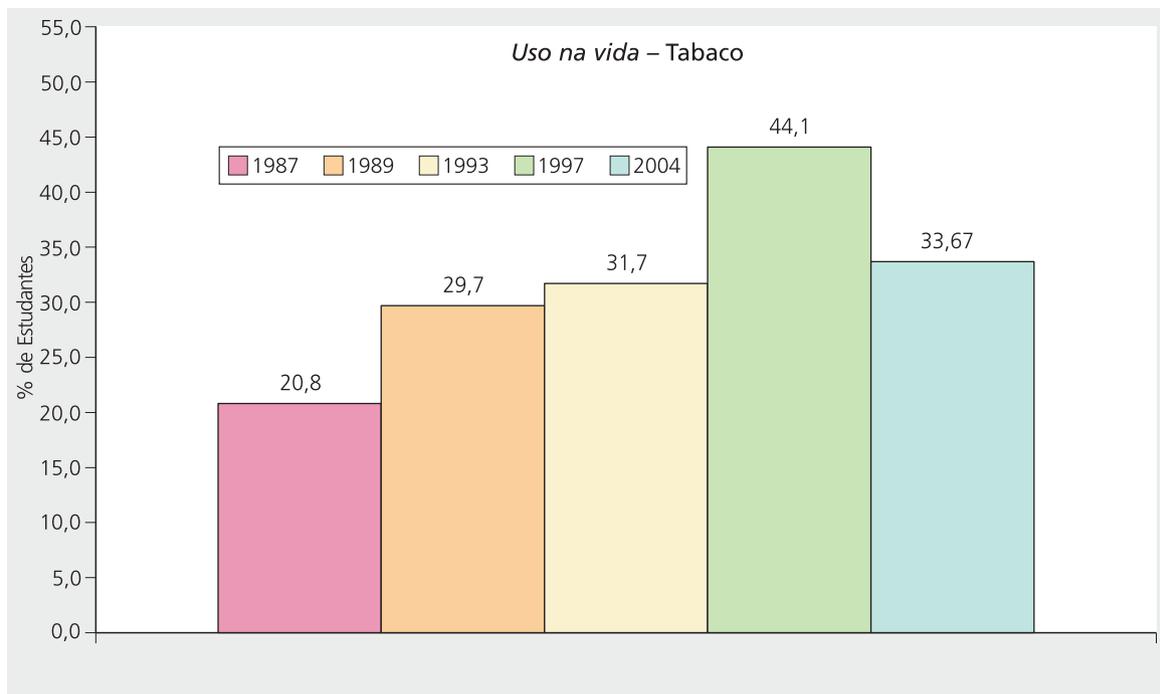


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou variação da tendência de *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

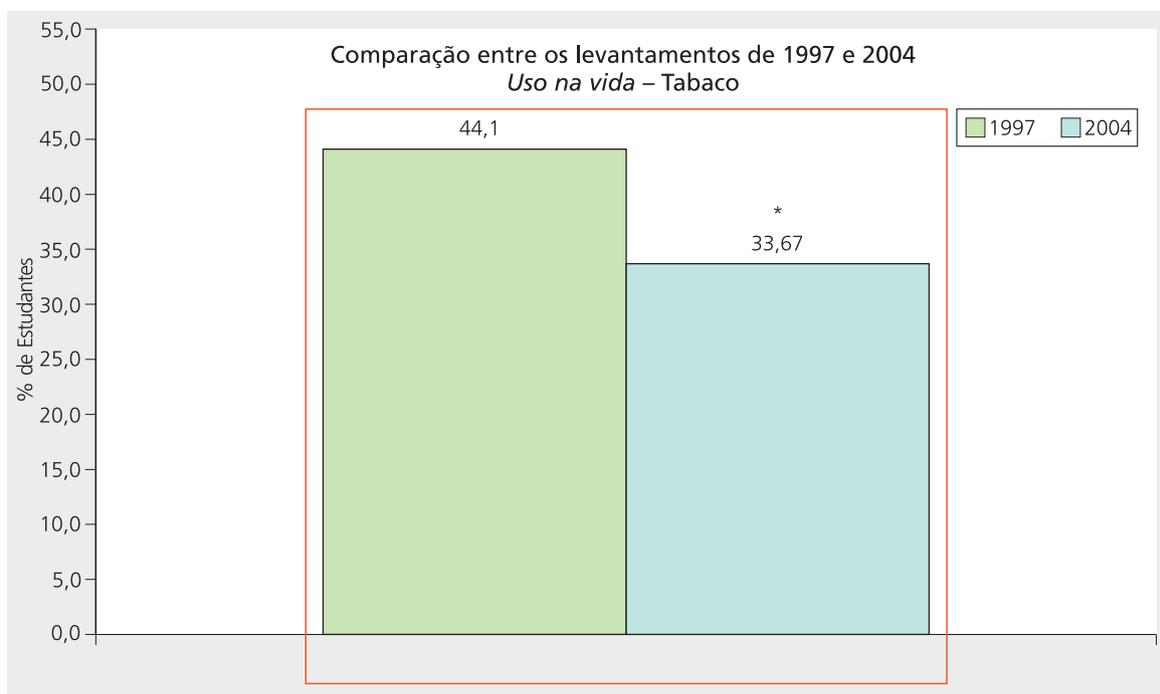


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1997 e 2004.

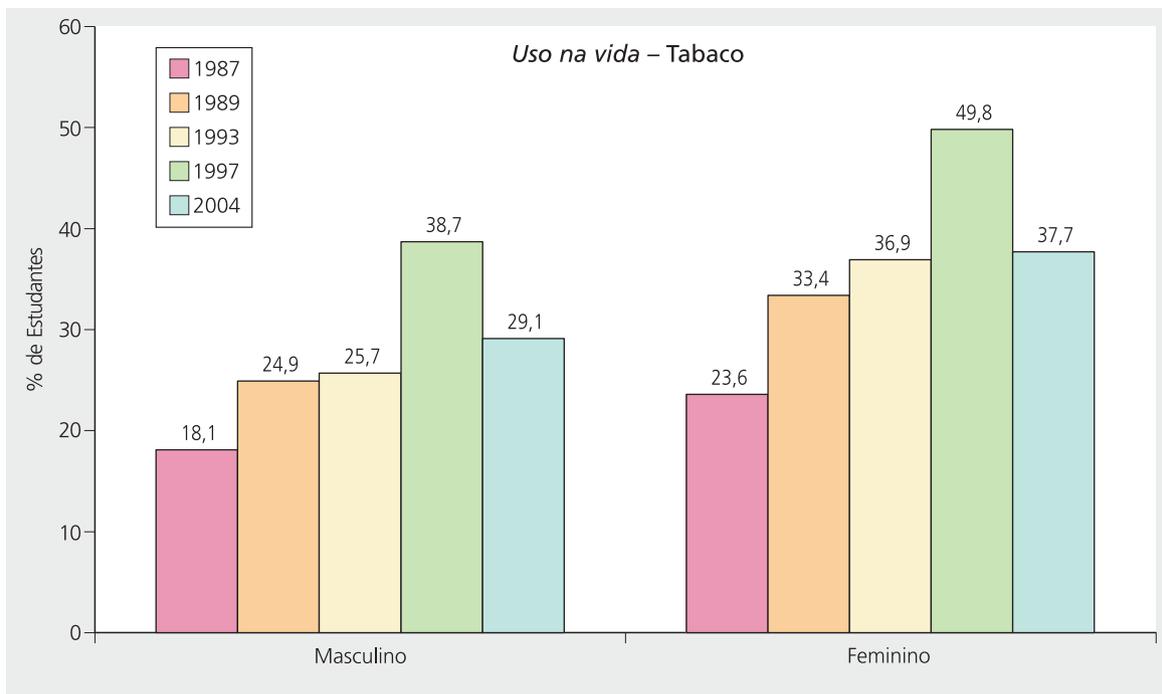


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve variação da tendência do *uso na vida* para ambos os sexos (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

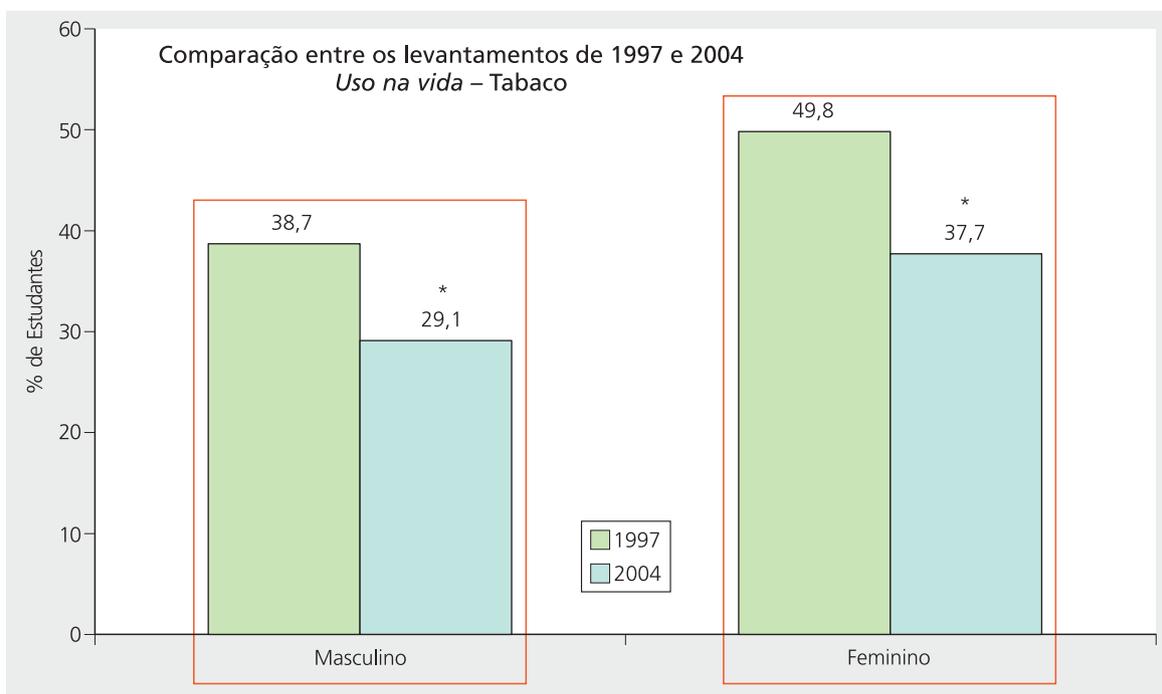


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

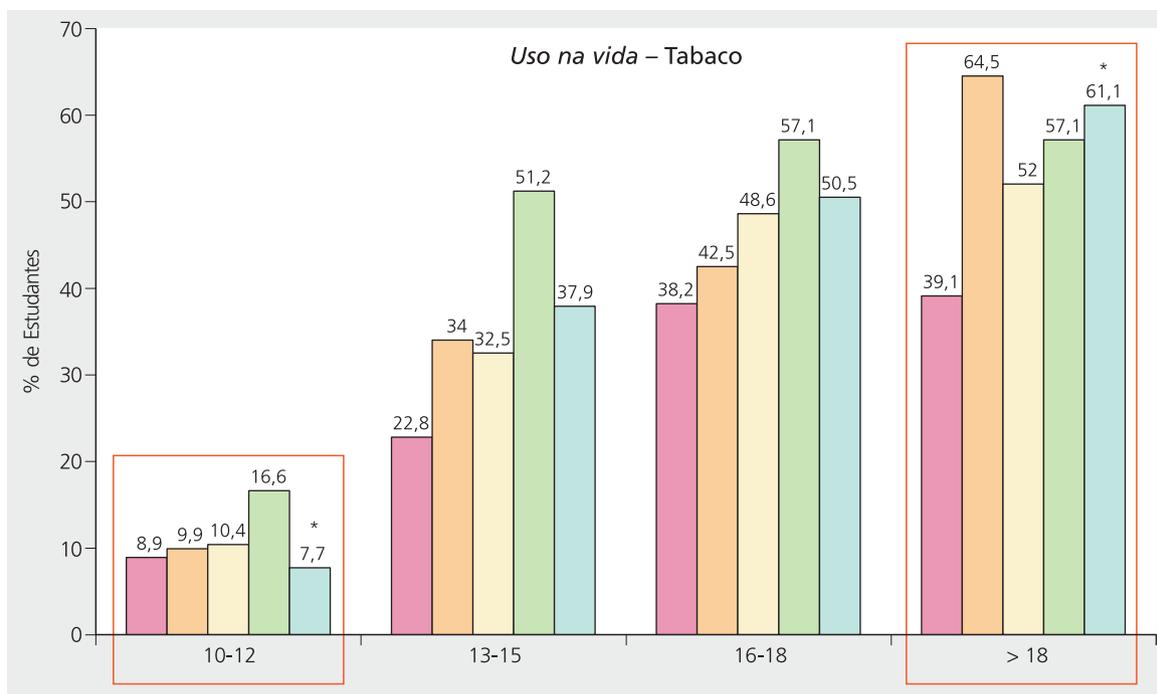


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 10 a 12 anos e aumento para aqueles acima de 18 anos, na comparação dos 5 levantamentos.

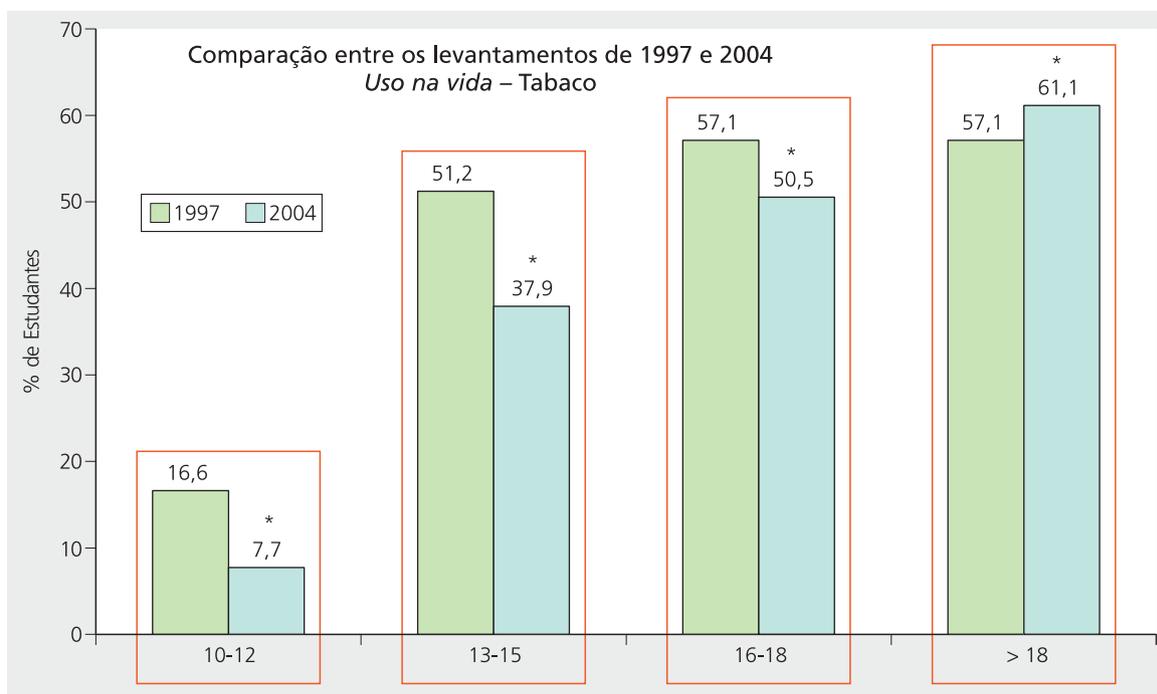


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* para três faixas etárias, exceto para aqueles acima de 18 anos, nos quais se observa aumento do *uso na vida* de tabaco na comparação dos 5 levantamentos.

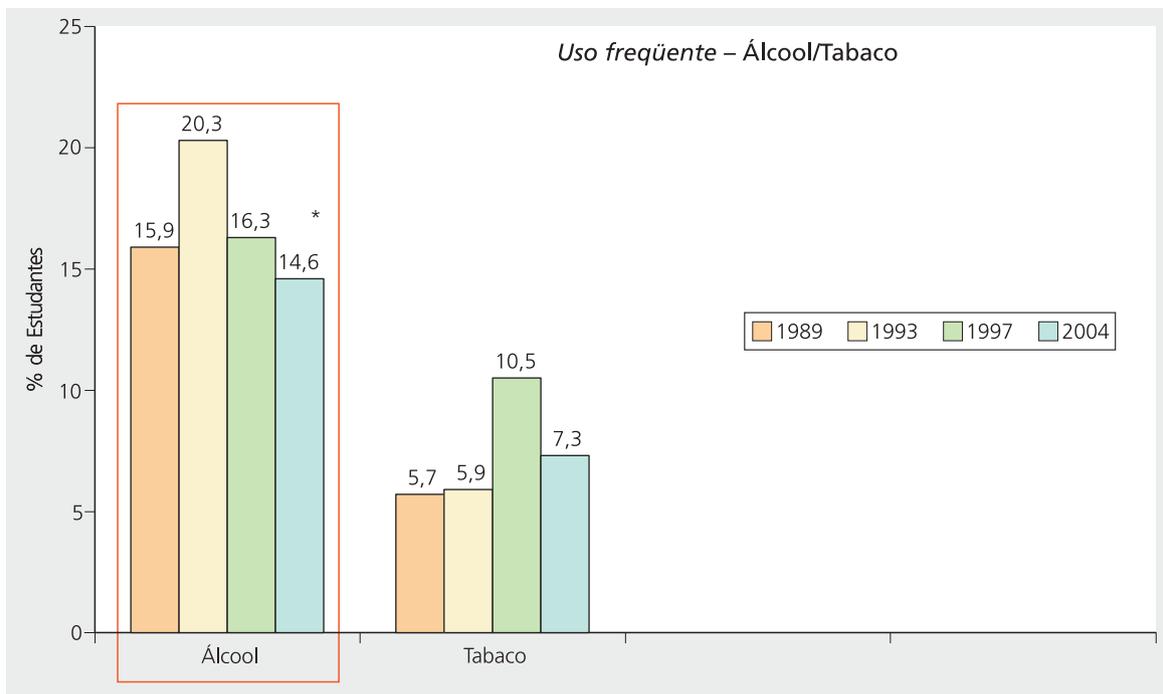


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição da tendência do *uso freqüente* para o álcool na comparação dos 4 levantamentos.

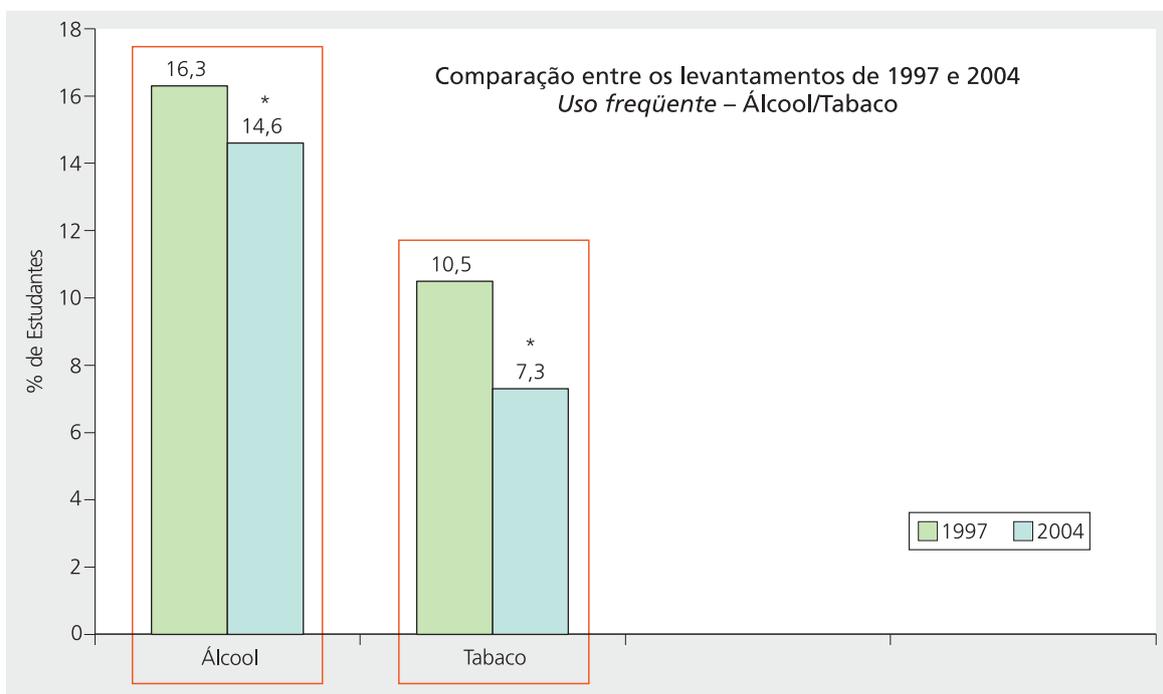


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* do álcool e/ou tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição do *uso freqüente* para o álcool e tabaco na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

Recife

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência do aumento do *uso na vida* para a maconha e a cocaína na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição do *uso na vida* no total e para os ansiolíticos e aumento do *uso na vida* para os solventes e a maconha.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que houve aumento da tendência do *uso freqüente* para a maconha na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve aumento para o total do *uso freqüente* e para os solventes e a maconha em Recife.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos verificou-se tendência de diminuição do *uso na vida* de drogas para a faixa etária de 10 a 12 anos. Nesta análise o álcool e o tabaco foram excluídos.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, não houve dife-

renças estatísticas para nenhuma das faixas etárias estudadas na comparação entre 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve aumento de tendência do *uso freqüente* de drogas para a faixa etária acima dos 18 anos, exceto álcool e tabaco.

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e acima de 18 anos, na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Não houve alterações da tendência do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas diminuiu para o sexo masculino.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Não houve variação da tendência do *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas aumentou para o sexo feminino.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7C. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para o sexo masculino na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 5 mostra as comparações entre faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool ao longo dos anos para as faixas etárias de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se diminuição do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. Em Recife houve de aumento de tendência do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Não houve variação do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em Recife houve um aumento de tendência do *uso na vida* de tabaco para o sexo feminino.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino e aumento para o feminino.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Observou-se aumento da tendência de *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 13 a 15 e de 16 a 18 anos e diminuição para os estudantes com idades entre os 10 e 12 anos.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se aumento do *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 16 a 18 anos e acima de 18 anos e o inverso para os estudantes com idades entre 10 e 12 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool e aumento para o tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de álcool.

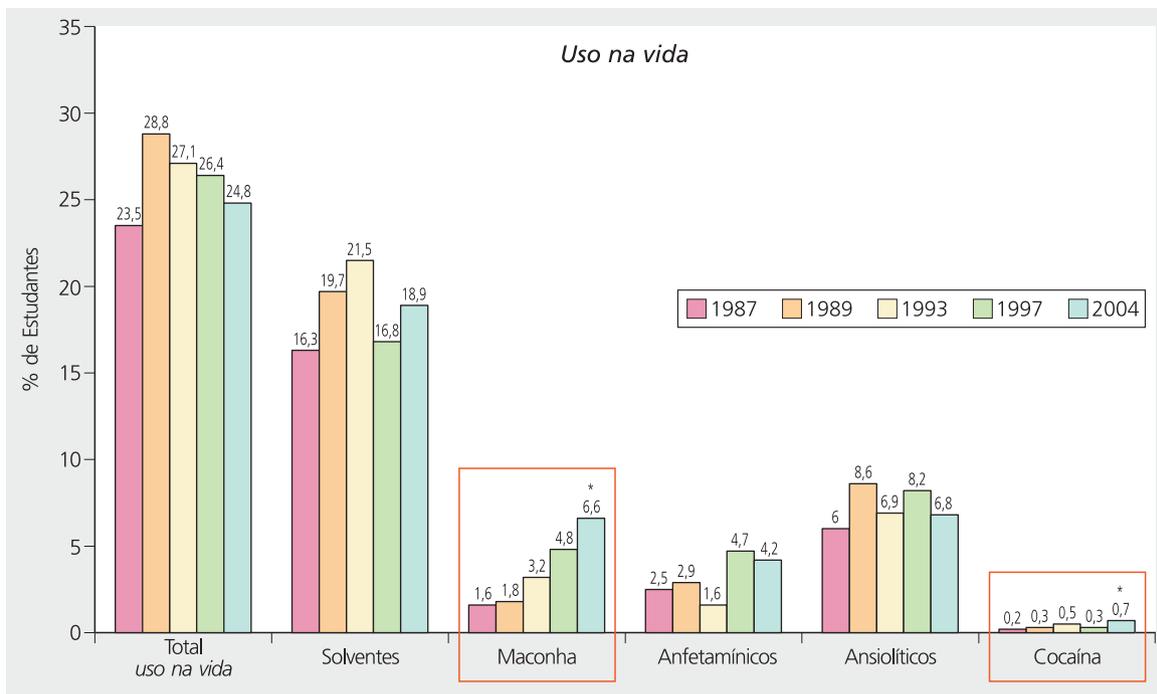


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Recife que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para a maconha e cocaína na comparação entre os 5 levantamentos.

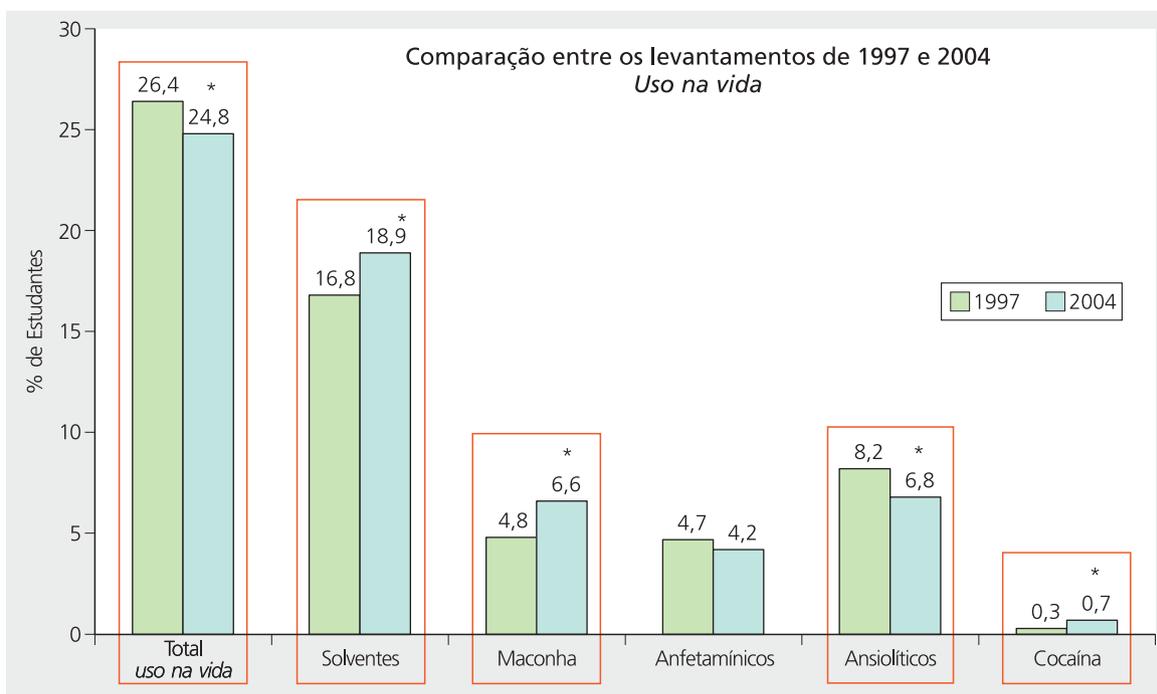


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Recife que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do total do *uso na vida* e para a maconha e cocaína e diminuição para os ansiolíticos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

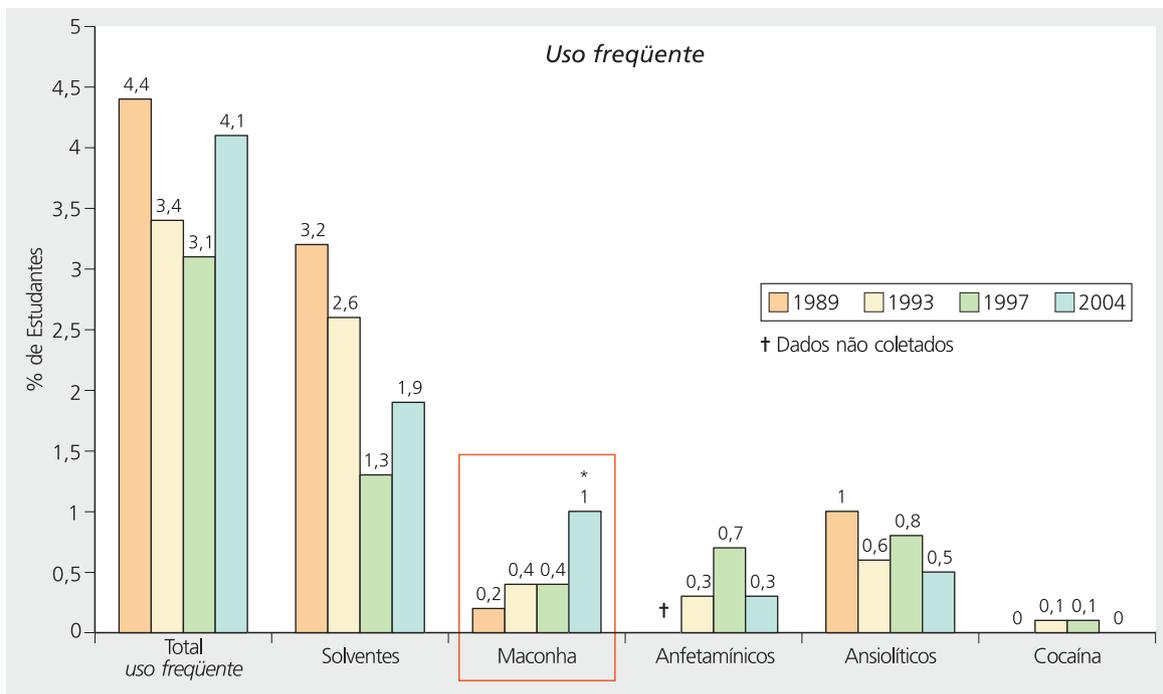


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Recife que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso freqüente* para maconha na comparação entre os 5 levantamentos.

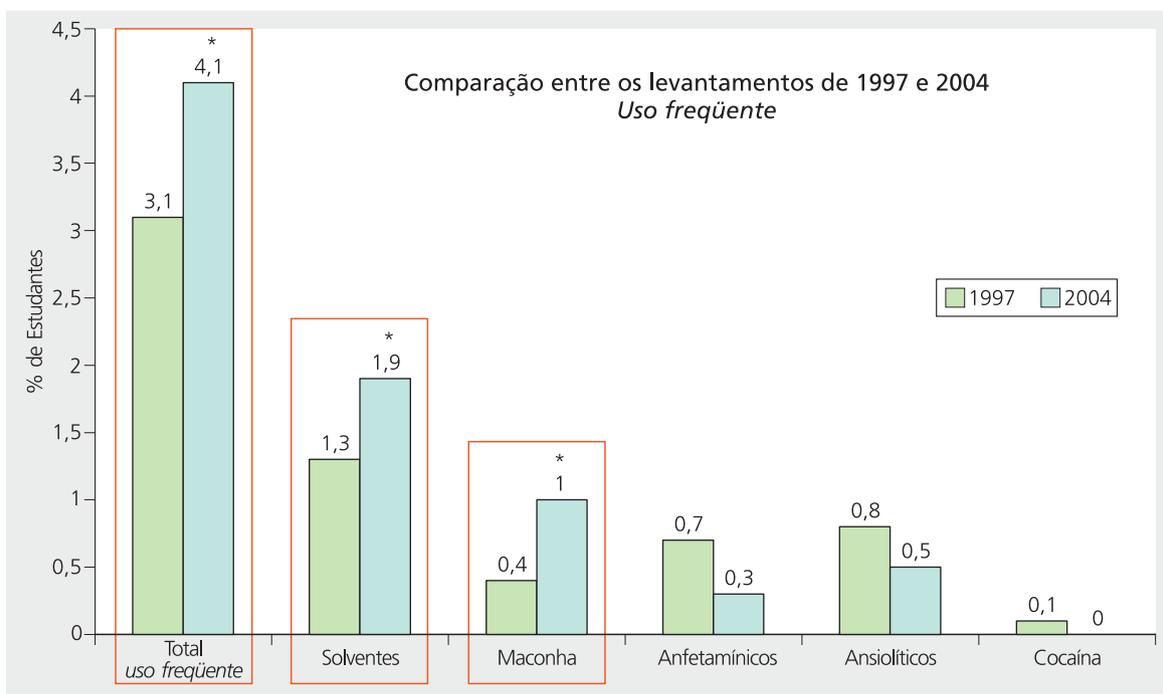


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Recife que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento no total do *uso freqüente* de drogas e para os solventes e maconha (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

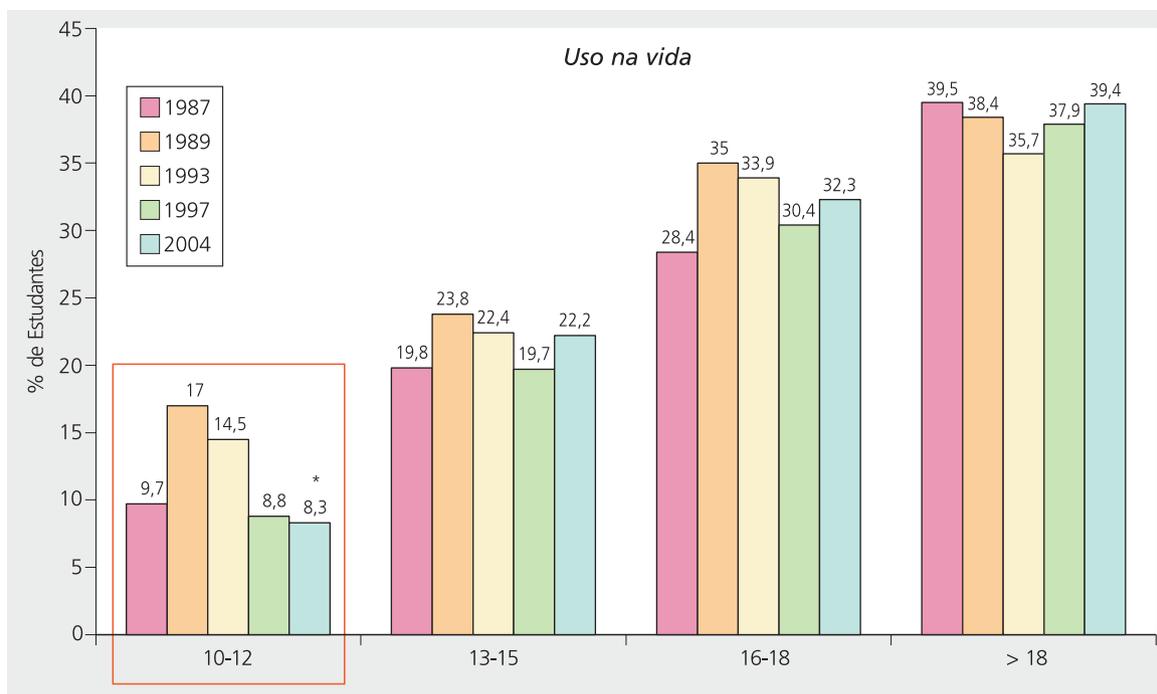


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de drogas para a faixa etária de 10 a 12 anos na comparação dos 5 levantamentos.

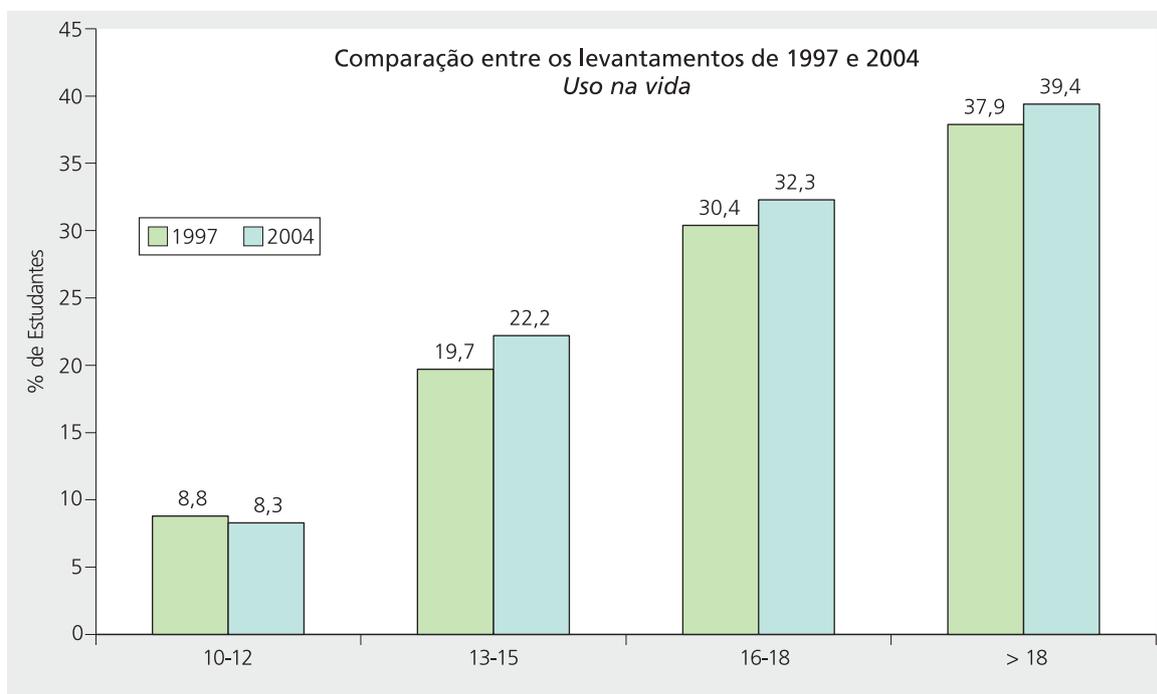


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou que não houve nenhuma mudança estatística do uso de drogas (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

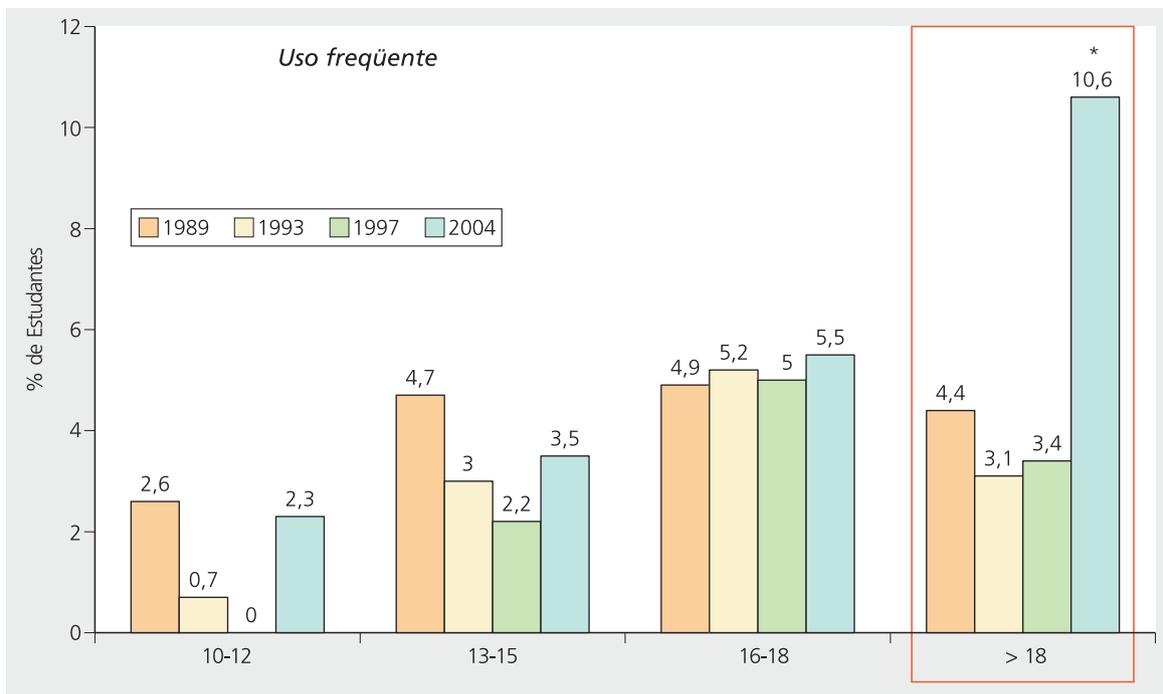


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso freqüente* de drogas para a faixa acima de 18 anos na comparação dos 4 levantamentos.

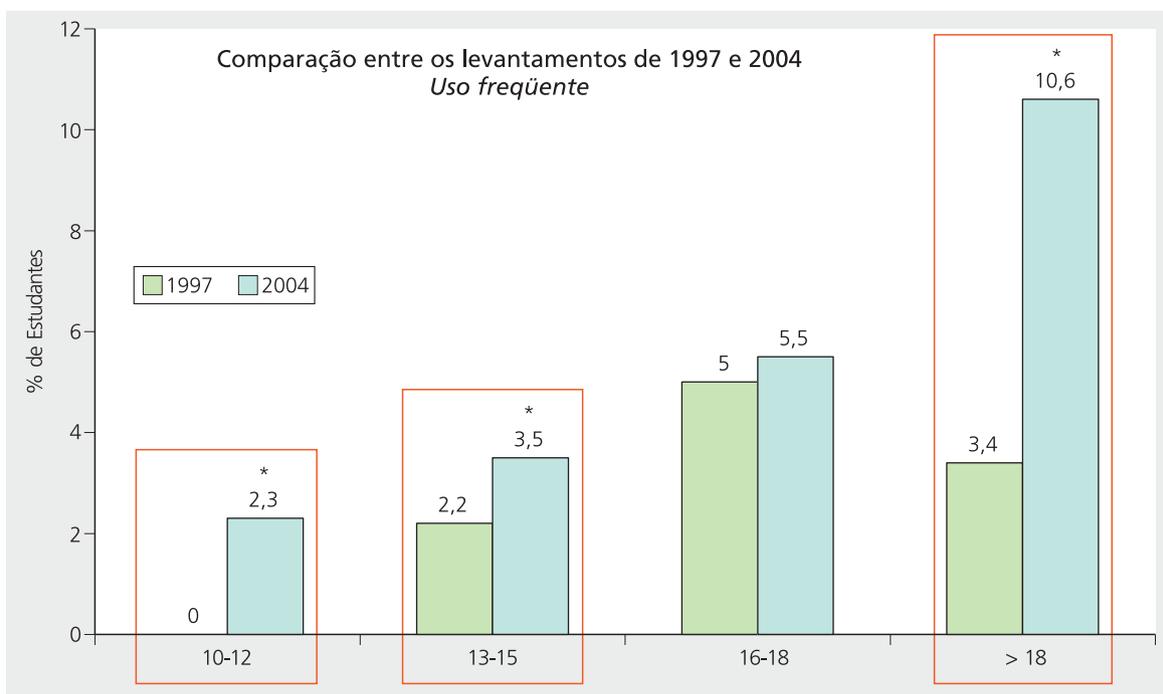


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento do *uso freqüente* para as faixas etárias de 10 a 12 anos, 13 a 15 anos e acima de 18 anos na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

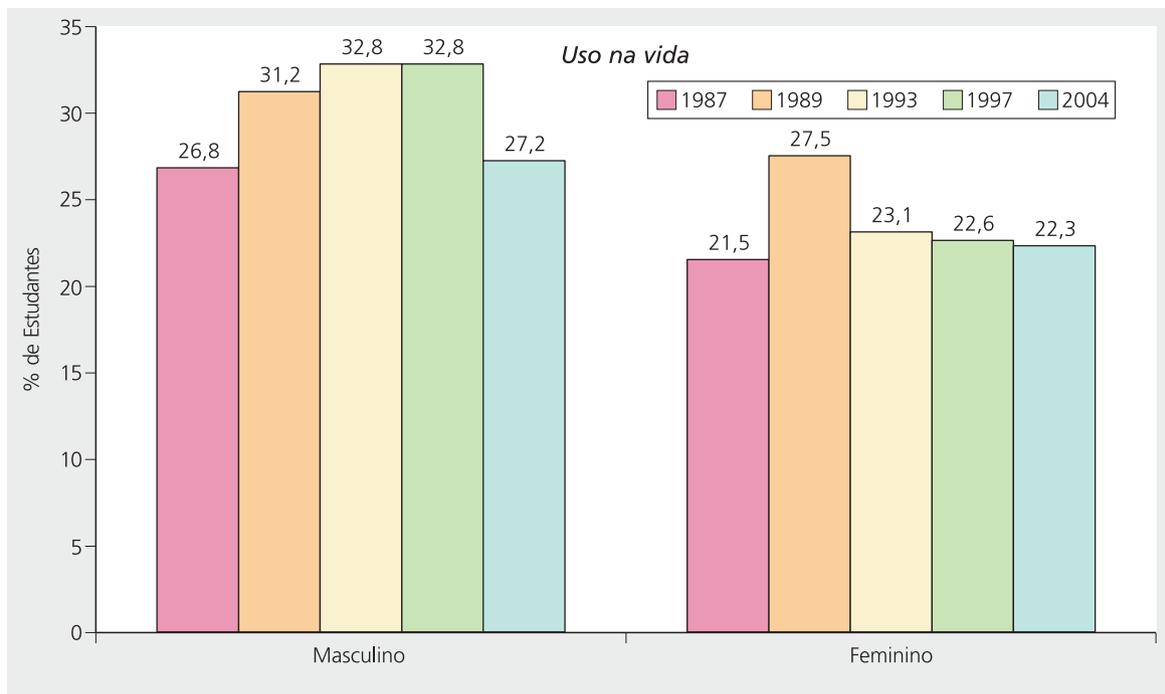


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve diferenças estatisticamente significativas (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

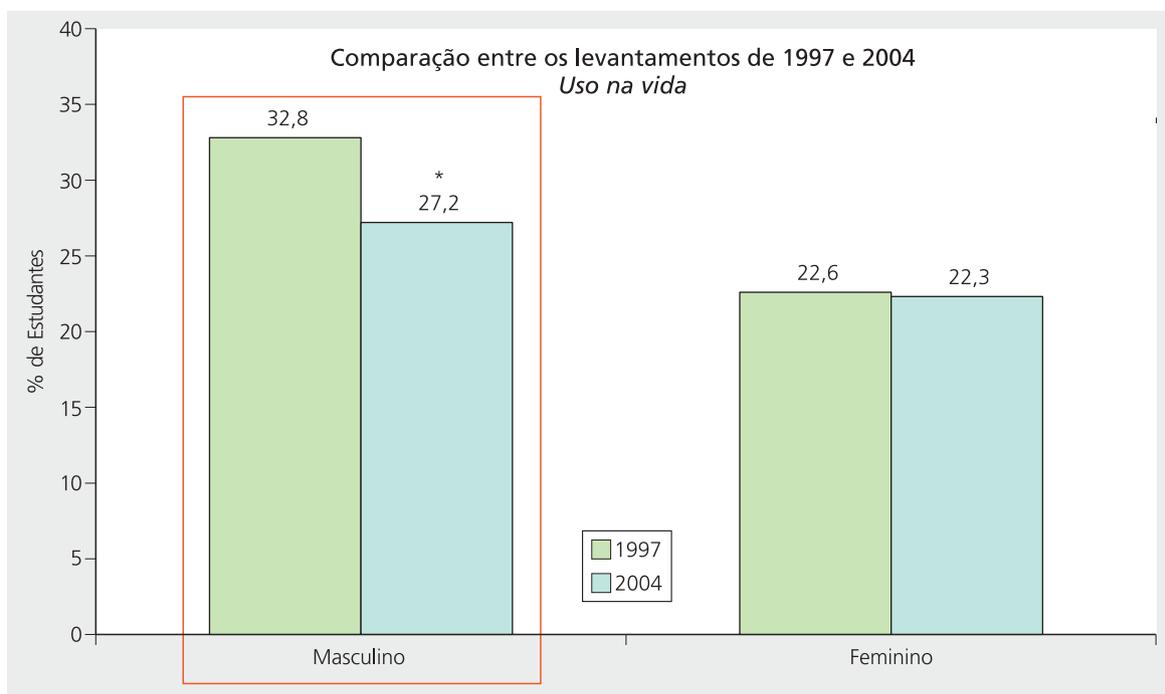


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de drogas para o sexo masculino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

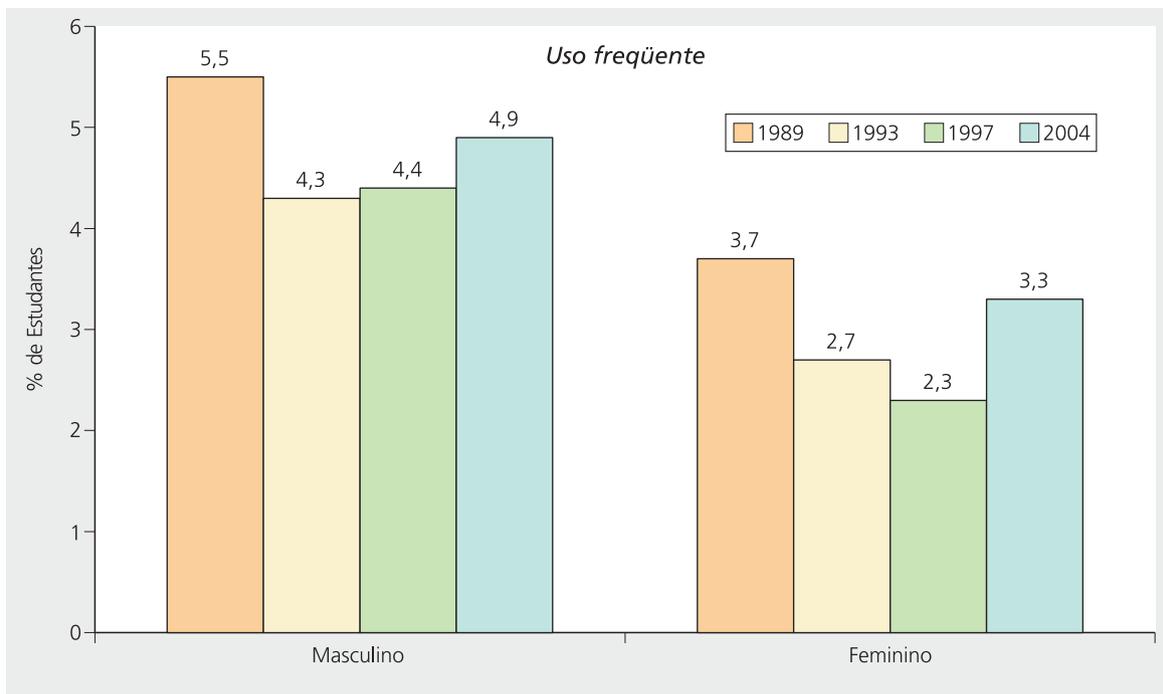


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos não houve modificação na tendência do *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

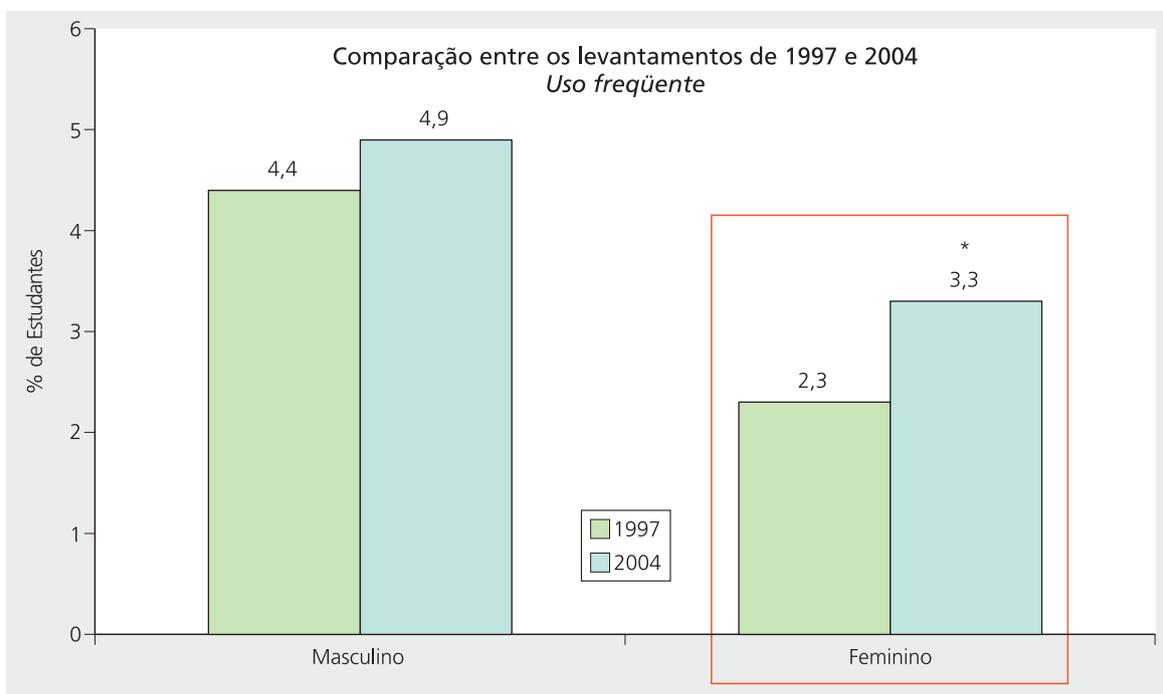


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve aumento do *uso freqüente* de drogas para o sexo feminino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

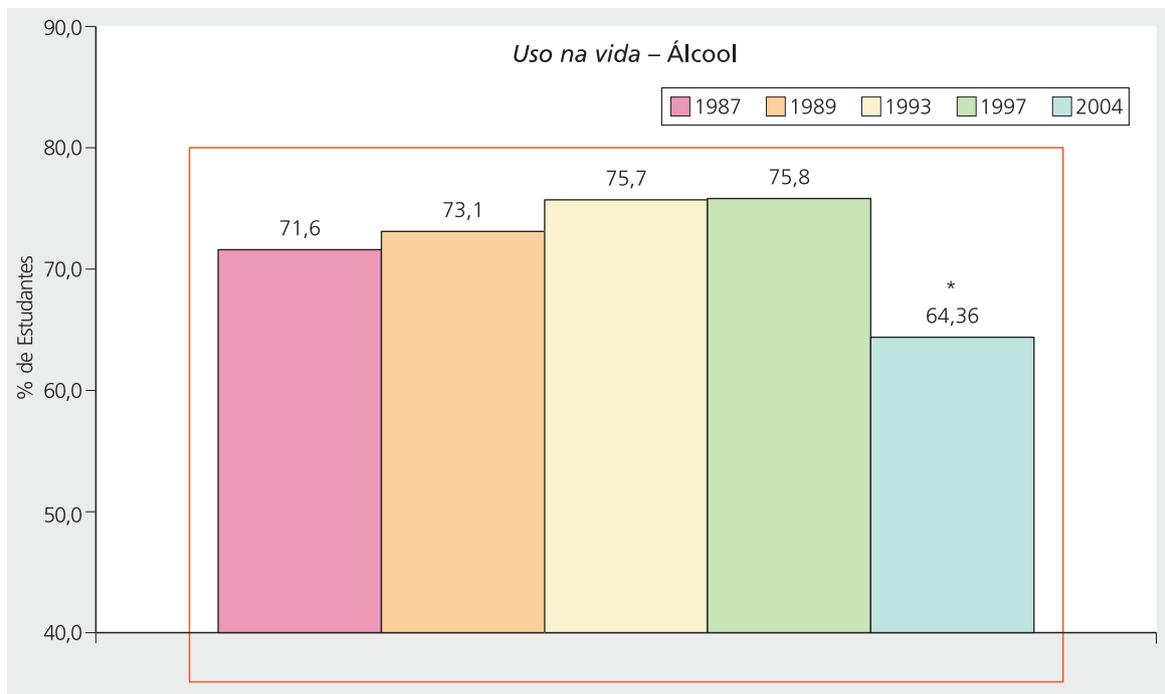


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

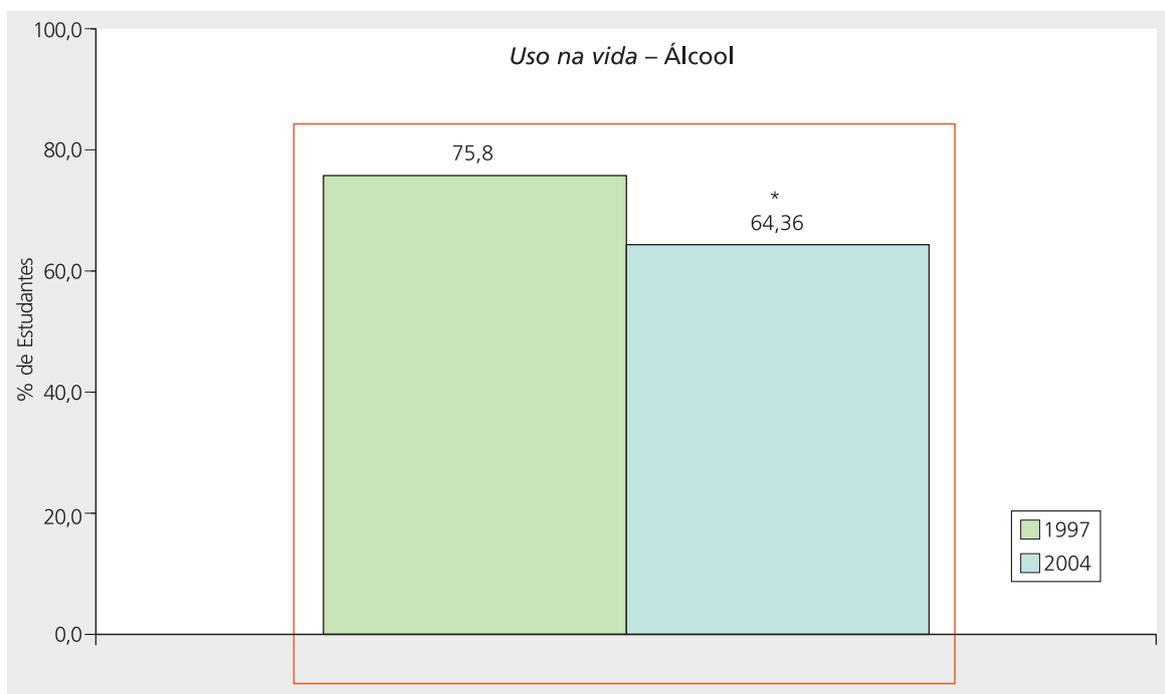


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

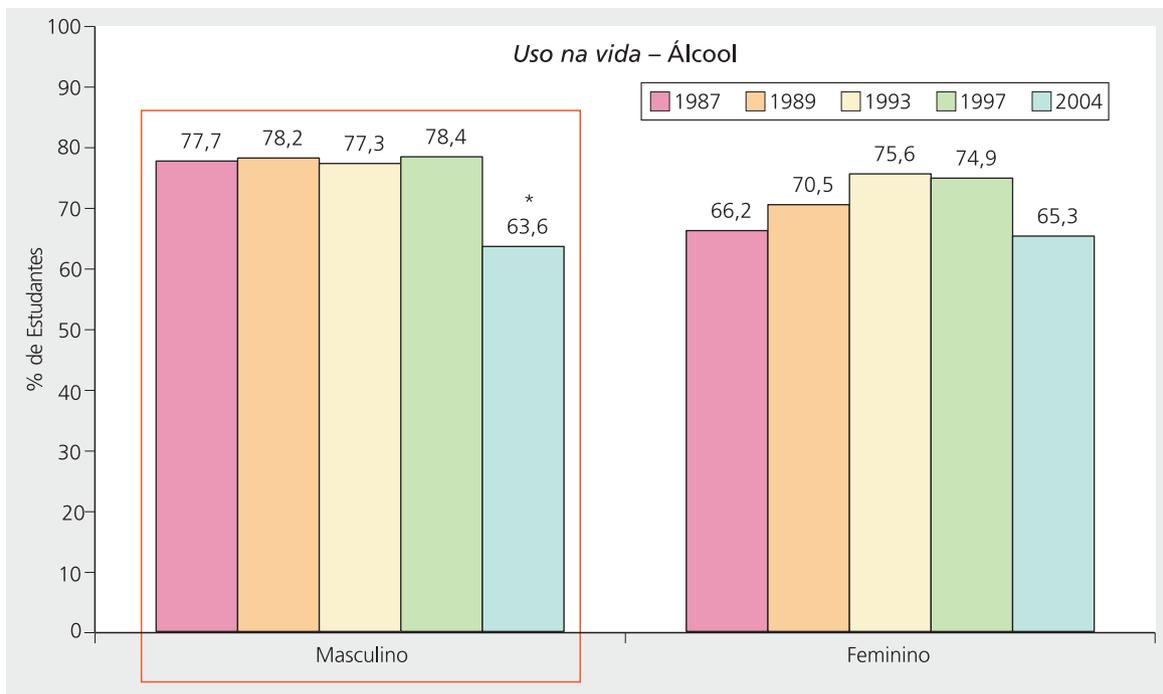


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool para o sexo masculino.

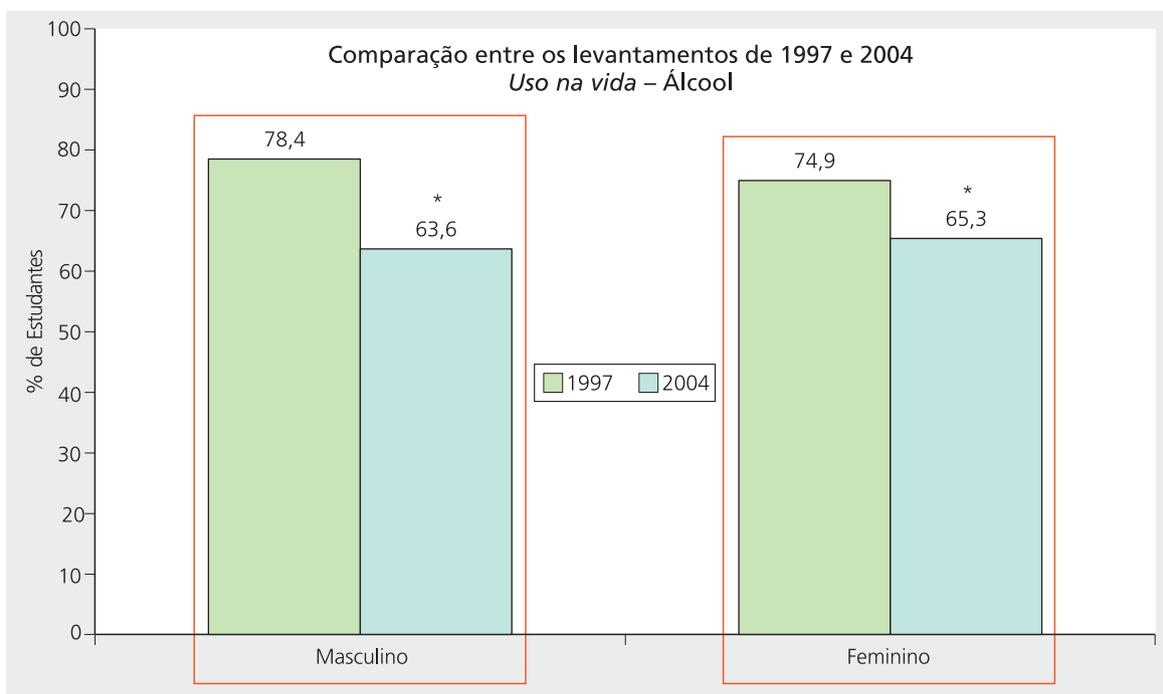


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

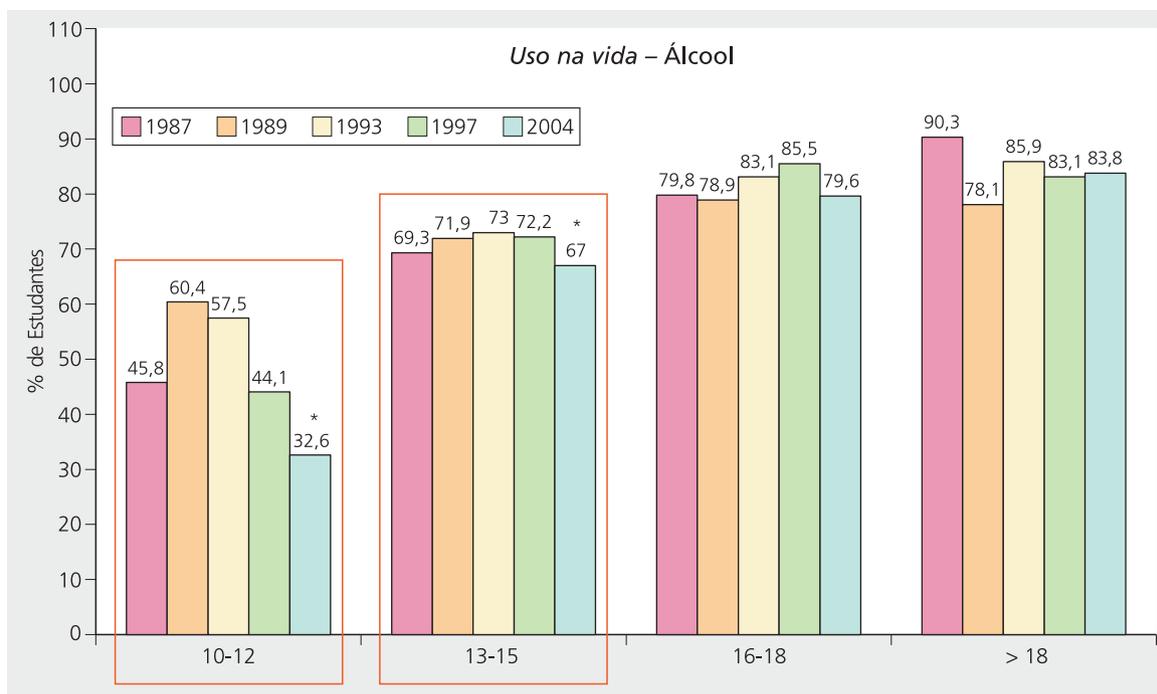


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool para as faixas etárias de 10 a 12 anos e 13 a 15 anos na comparação dos 5 levantamentos.

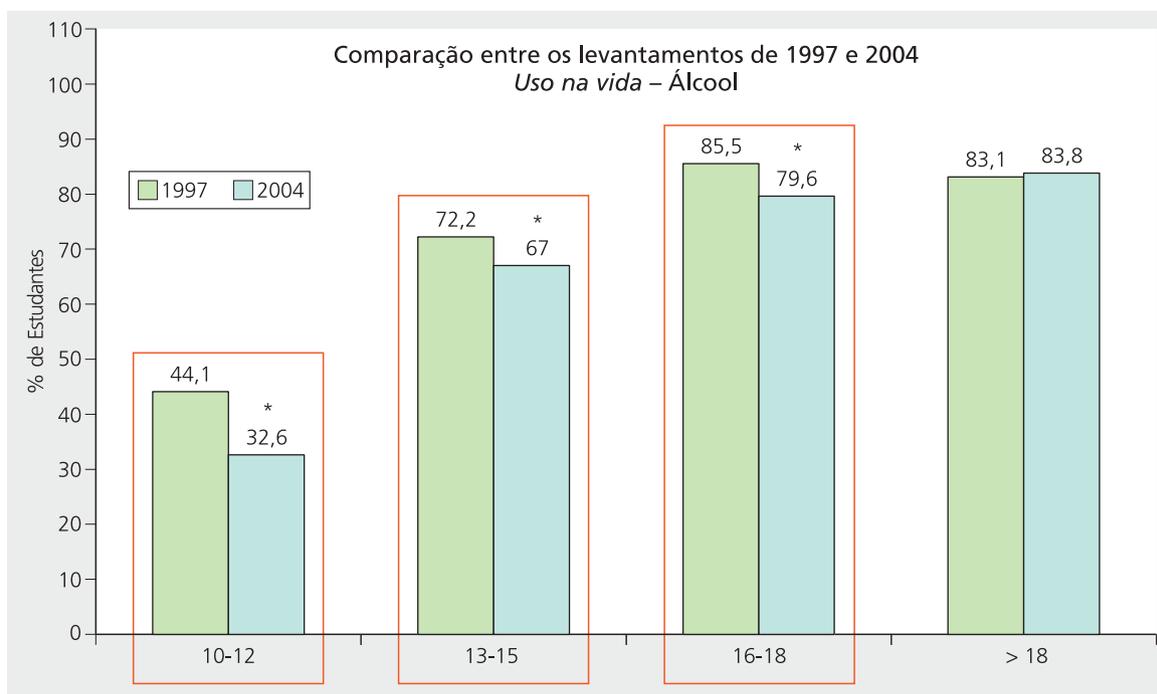


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para as três faixas etárias de 10 a 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

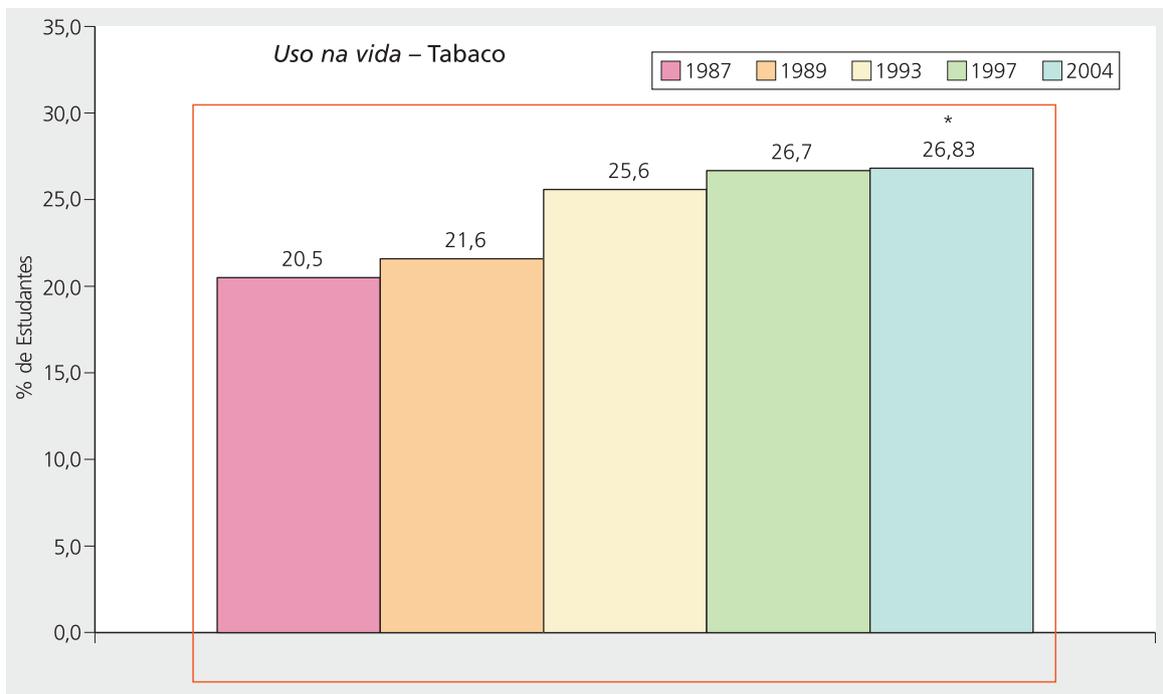


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

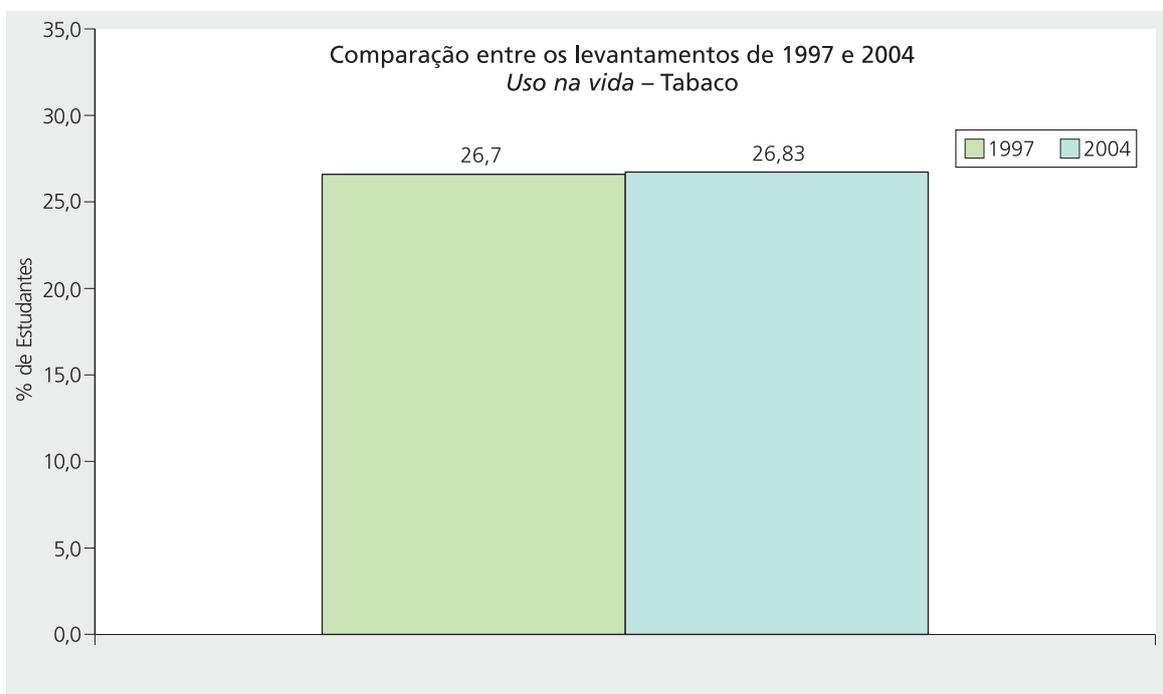


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou modificação do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1997 e 2004.

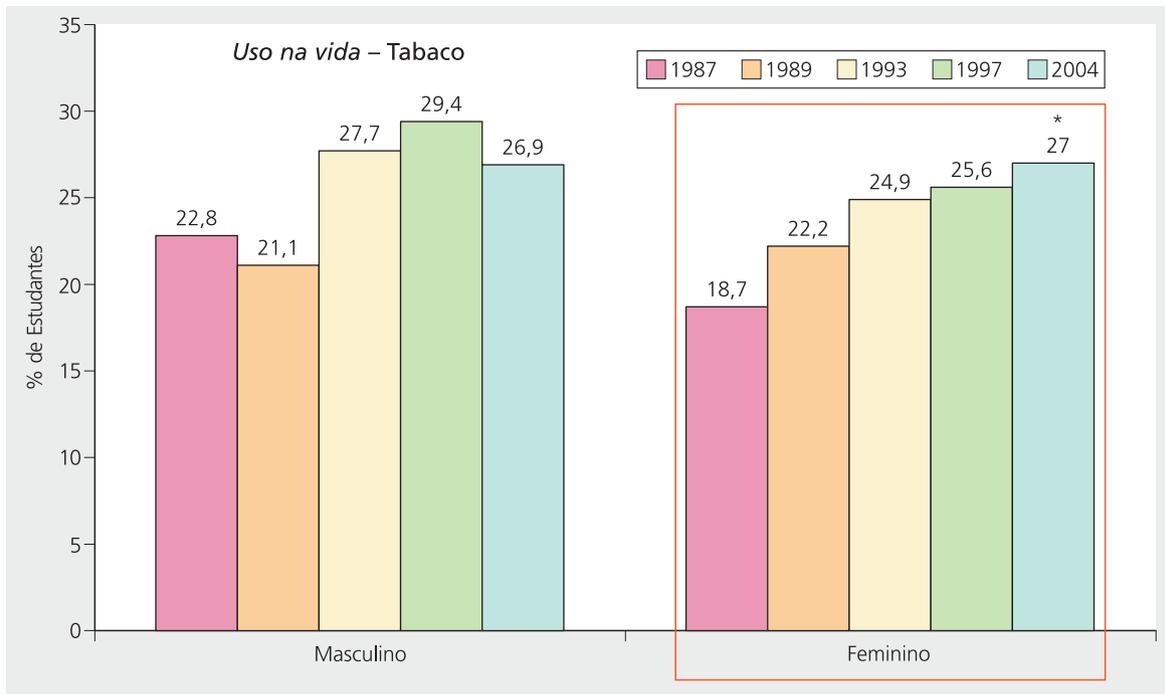


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve aumento da tendência do *uso na vida* de tabaco para o sexo feminino (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

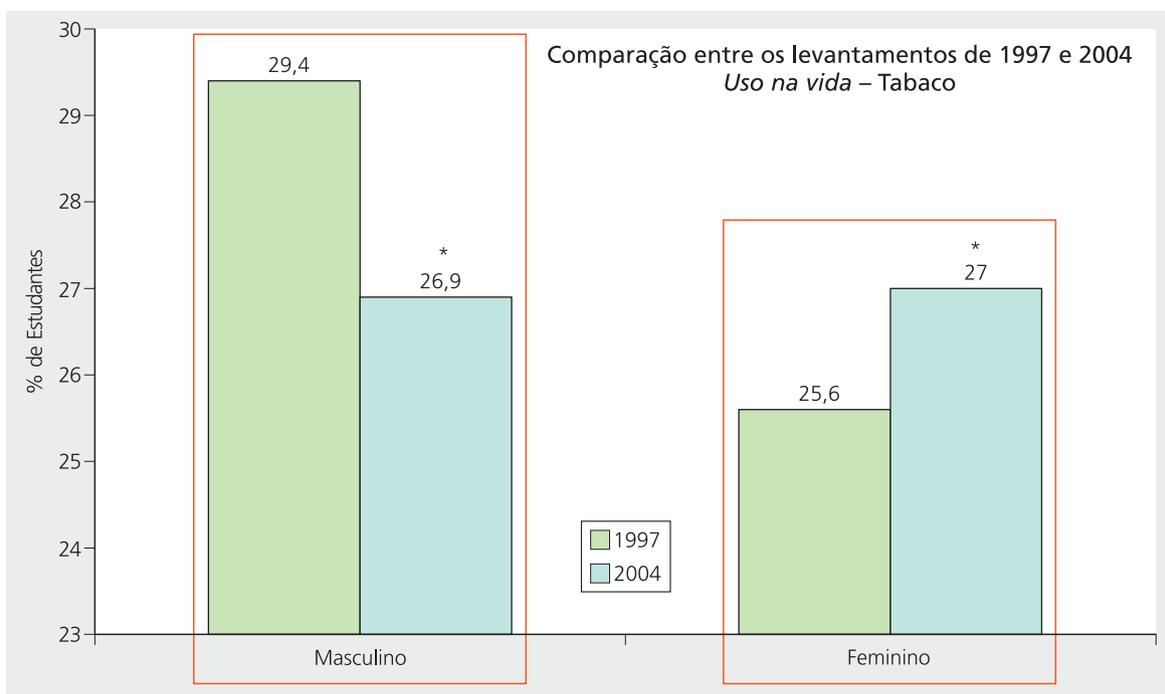


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino e o inverso para o feminino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

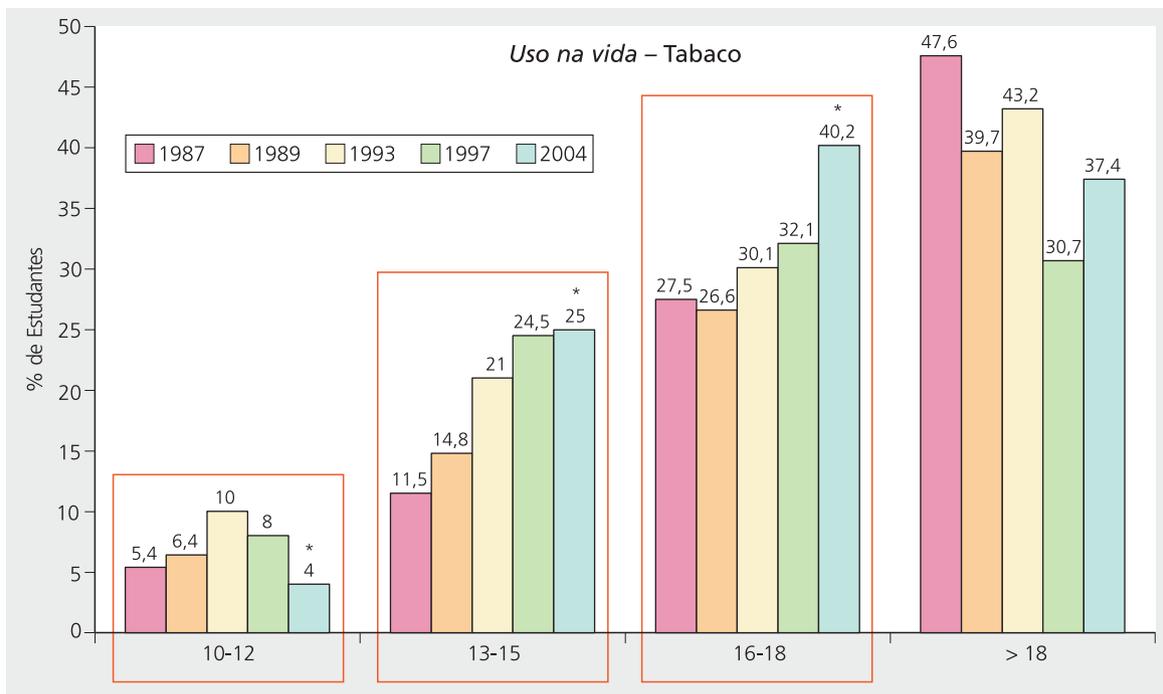


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 13 a 15 anos e 16 a 18 anos e diminuição para a faixa de 10 a 12 anos na comparação dos 5 levantamentos.

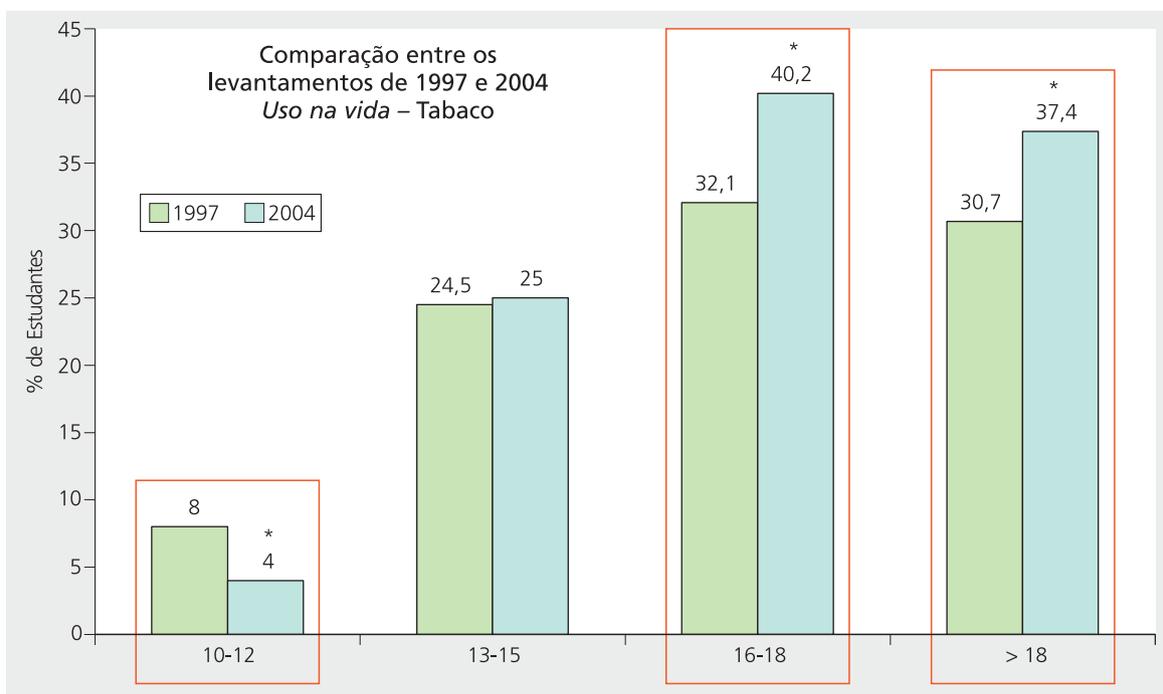


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias de 16 a 18 anos e acima de 18 anos e o inverso para os estudantes com idades entre 10 a 12 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

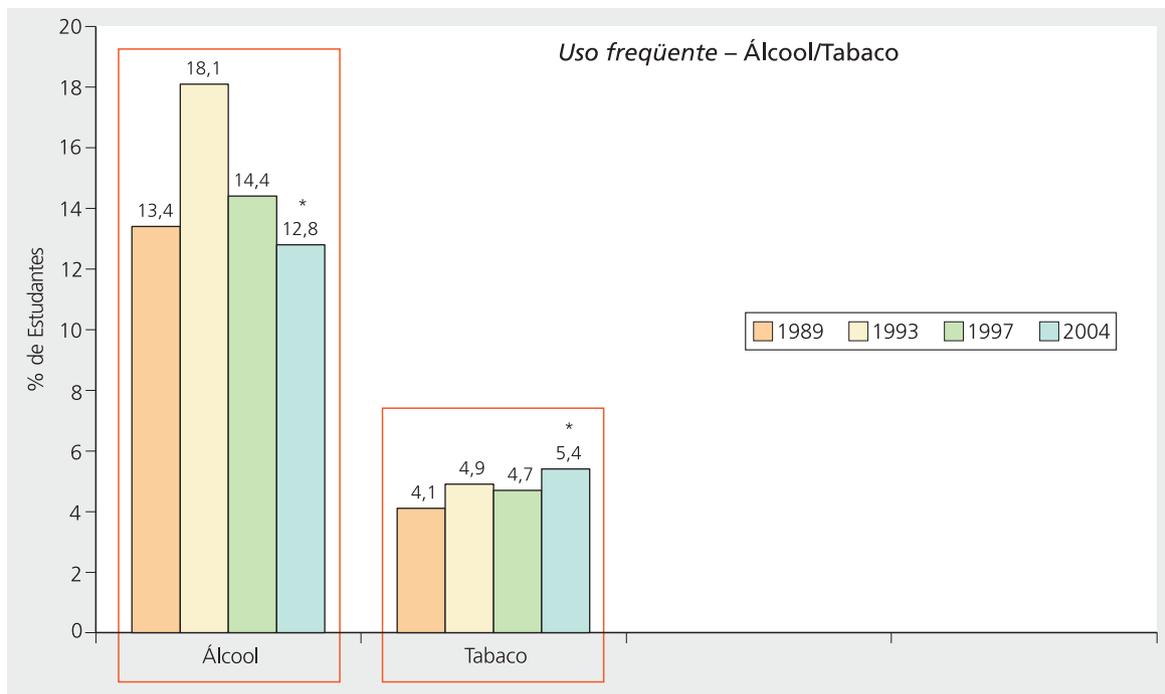


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição da tendência do *uso freqüente* para o álcool e aumento para o tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

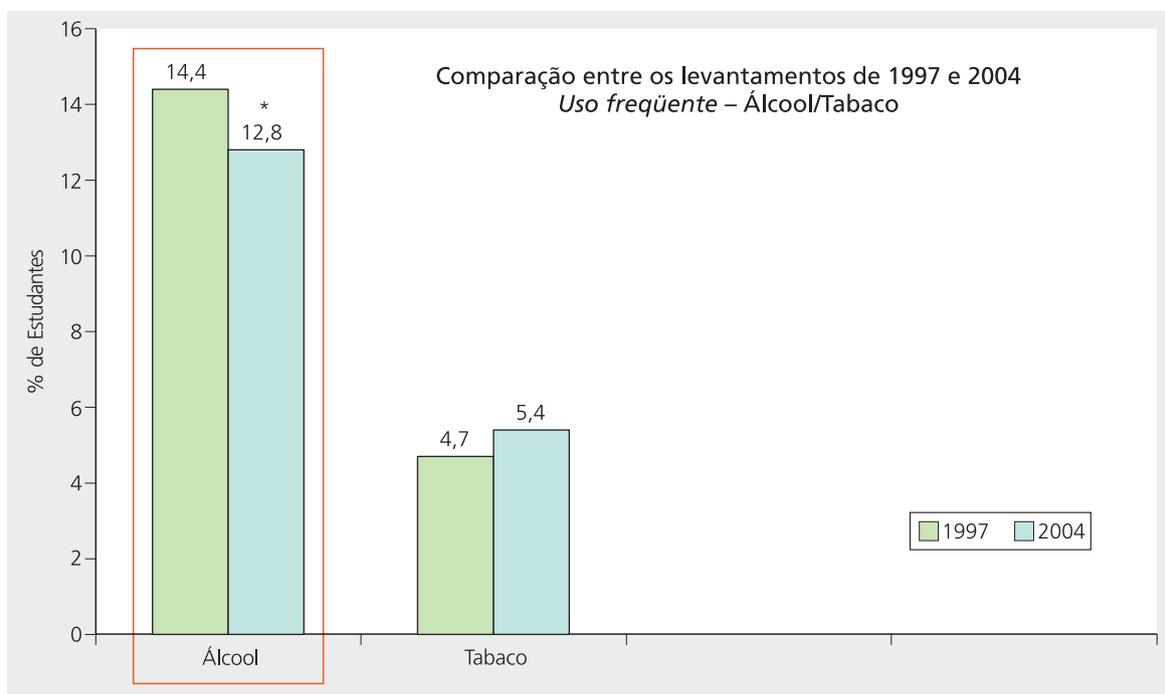


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição do *uso freqüente* para o álcool na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

Rio de Janeiro

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência do aumento do *uso na vida* para a maconha e diminuição para os ansiolíticos na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve aumento do *uso na vida* para os solventes e maconha e o inverso para os anfetamínicos e ansiolíticos.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que houve aumento de tendência do *uso freqüente* para maconha e anfetamínicos na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve aumento para o total do *uso freqüente* e para os solventes e maconha no Rio de Janeiro.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos verificou-se tendência de diminuição do *uso na vida* de drogas para a faixa etária dos estudantes com idades acima dos 18 anos. Nesta análise excluiu-se o álcool e o tabaco.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu na

faixa etária acima de 18 anos na comparação entre 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve diminuição de tendência do *uso freqüente* de drogas para a faixa etária de 10 a 12 anos e o inverso para as de 16 a 18 anos e acima dos 18 anos, exceto álcool e tabaco.

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para as faixas etárias acima dos 16 anos na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Houve diminuição da tendência do *uso na vida* de drogas para o sexo feminino na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas aumentou para o sexo masculino e diminuiu para o feminino.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Houve diminuição da tendência do *uso freqüente* de drogas para o sexo feminino na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas aumentou para o sexo masculino e diminuiu para o feminino.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Não houve variação do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7C. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para o sexo feminino.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre as faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias estudadas.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se diminuição do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias estudadas.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. No Rio de Janeiro houve aumento de tendência do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Não houve variação do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. No Rio de Janeiro não houve variação de tendência de tabaco para ambos os sexos.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Não houve variação do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Observou-se que não houve variações nas tendências de *uso na vida* de tabaco para todas as faixas etárias estudadas.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se diminuição do *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 13 a 15 anos e o inverso para os estudantes acima de 18 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve aumento do *uso freqüente* de álcool.

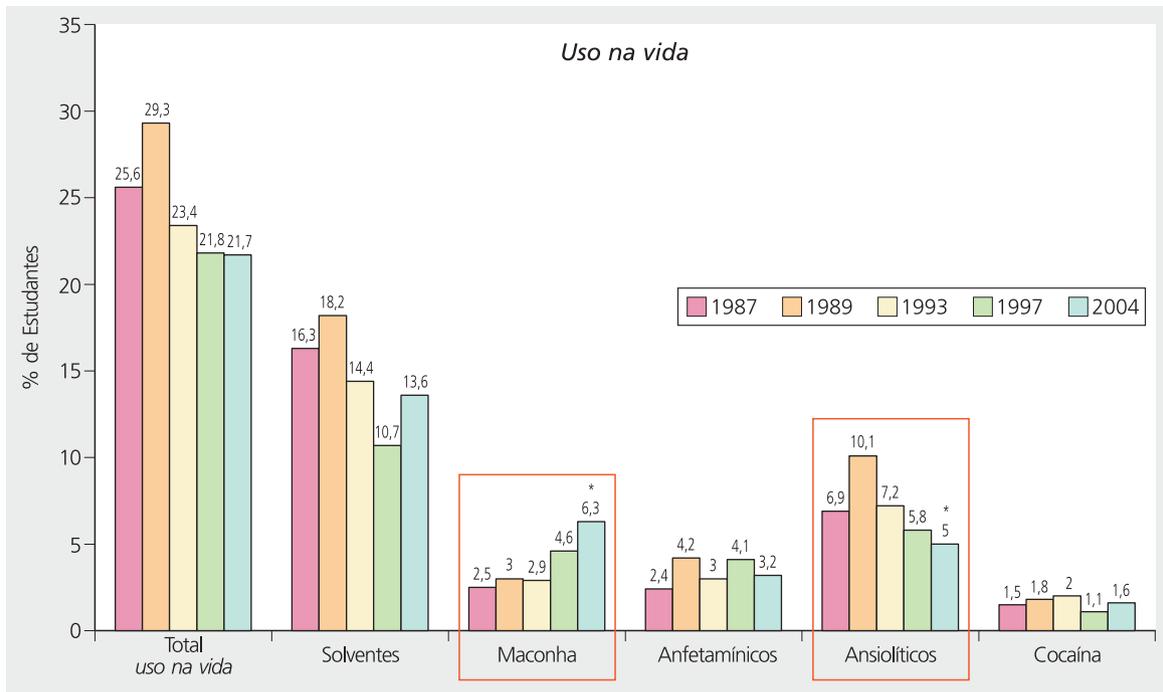


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para a maconha e diminuição para os ansiolíticos na comparação entre os 5 levantamentos.

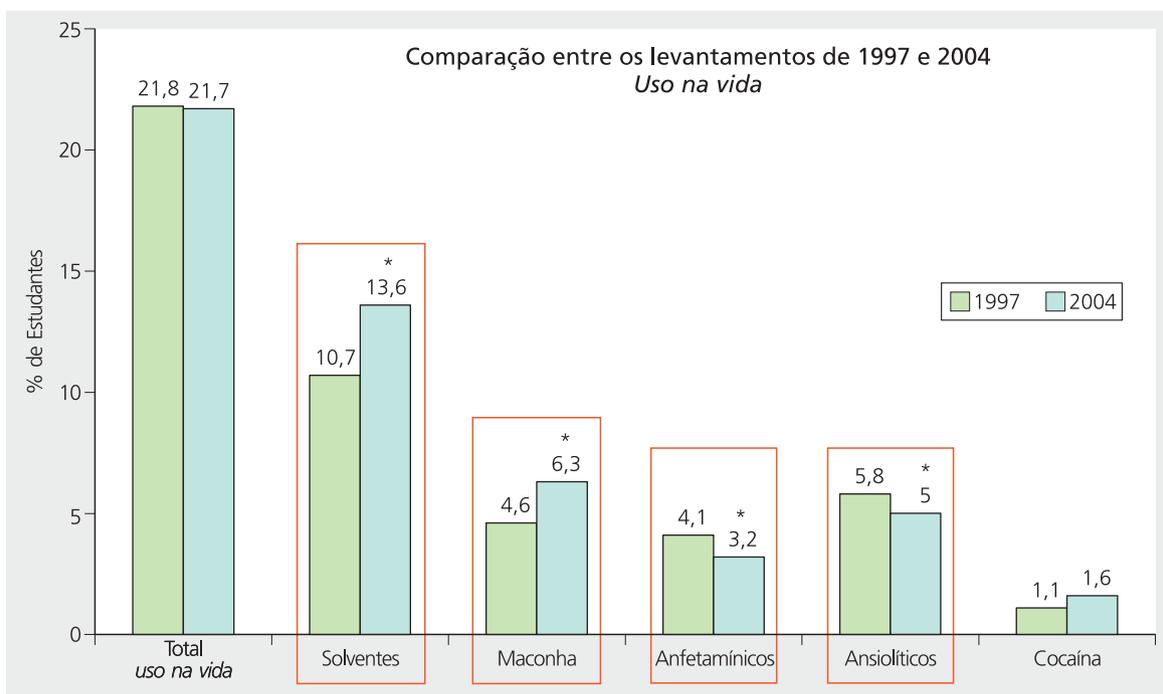


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* para os solventes e maconha e o inverso para os anfetaminicos e ansiolíticos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

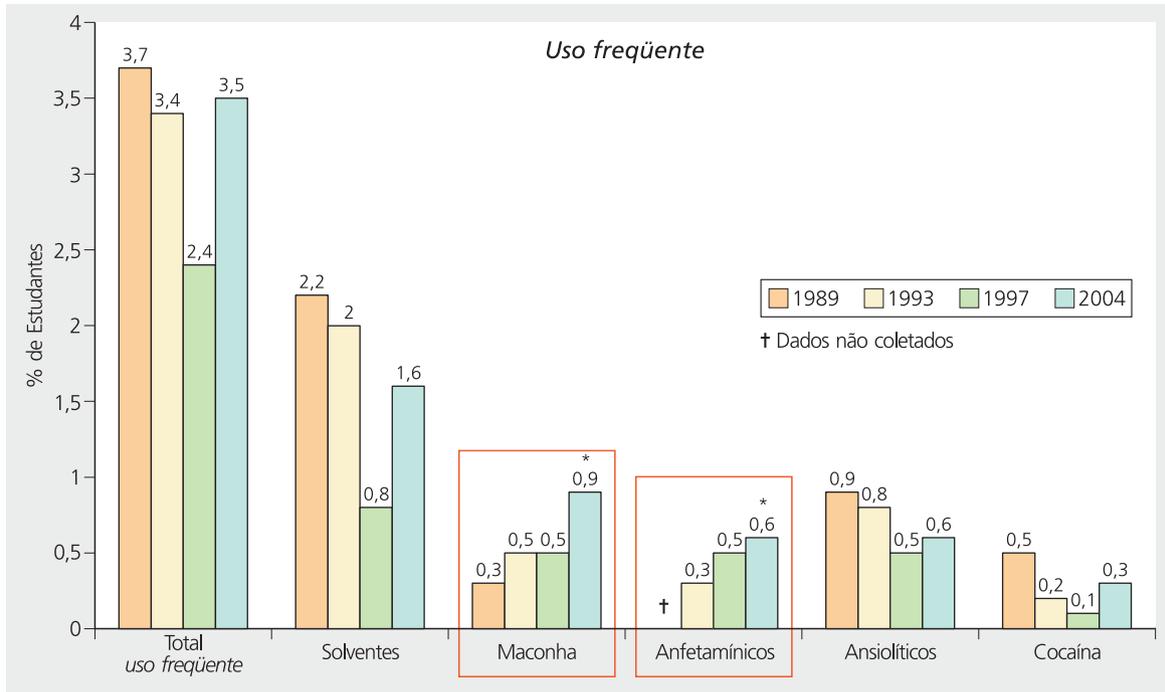


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso freqüente* para a maconha e ansiolíticos na comparação entre os 4 levantamentos.

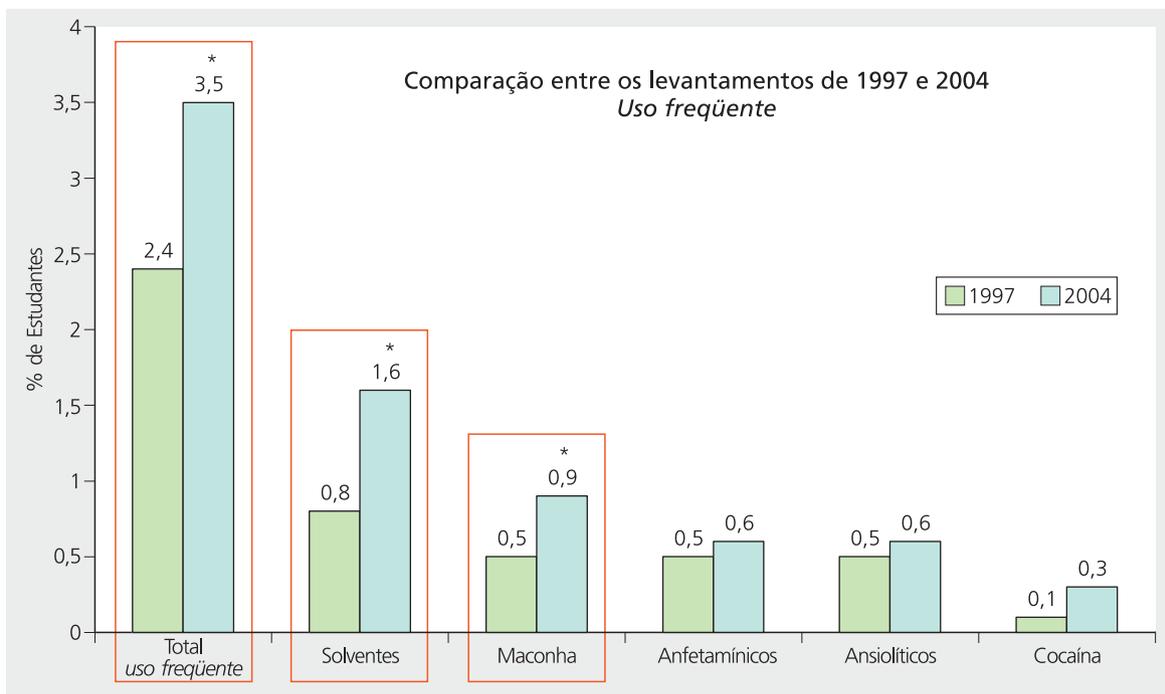


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Rio de Janeiro que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou aumento no total do *uso freqüente* para os solventes e maconha na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

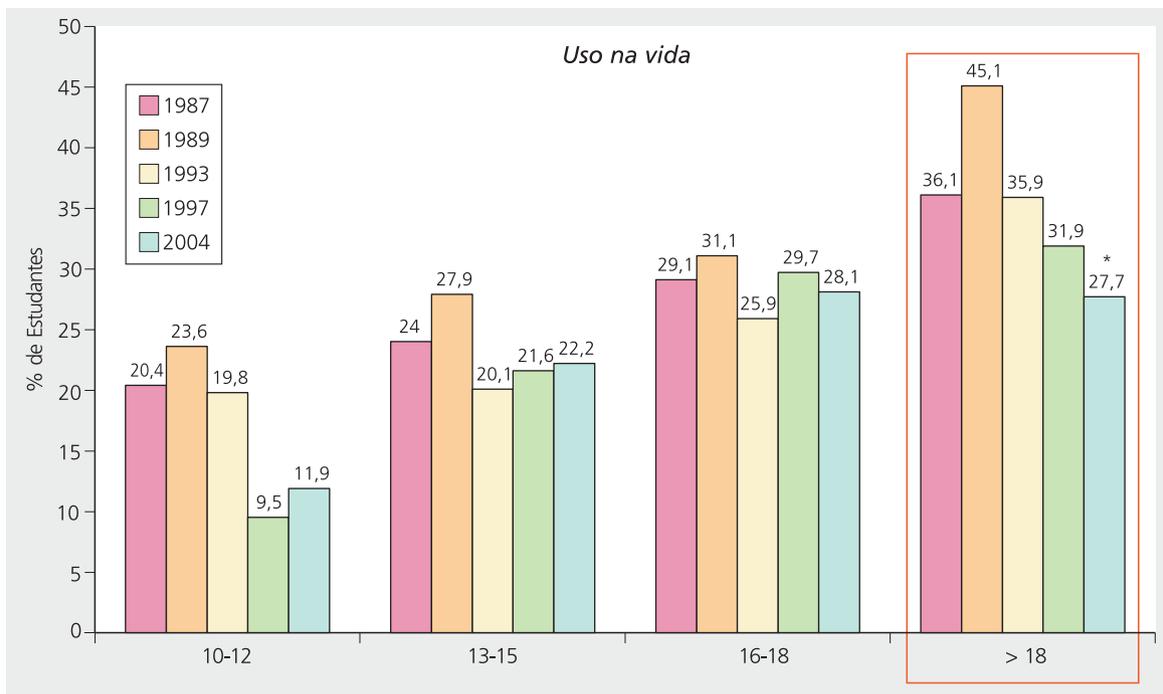


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* para a faixa etária acima de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

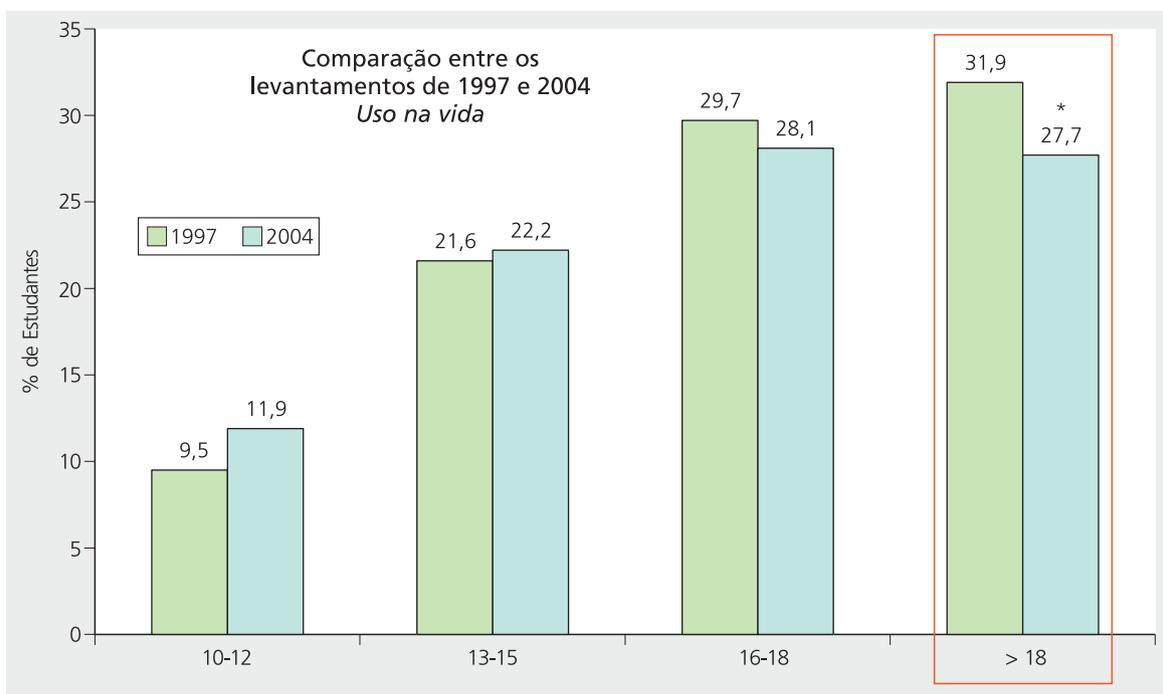


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* de drogas para a faixa etária acima de 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

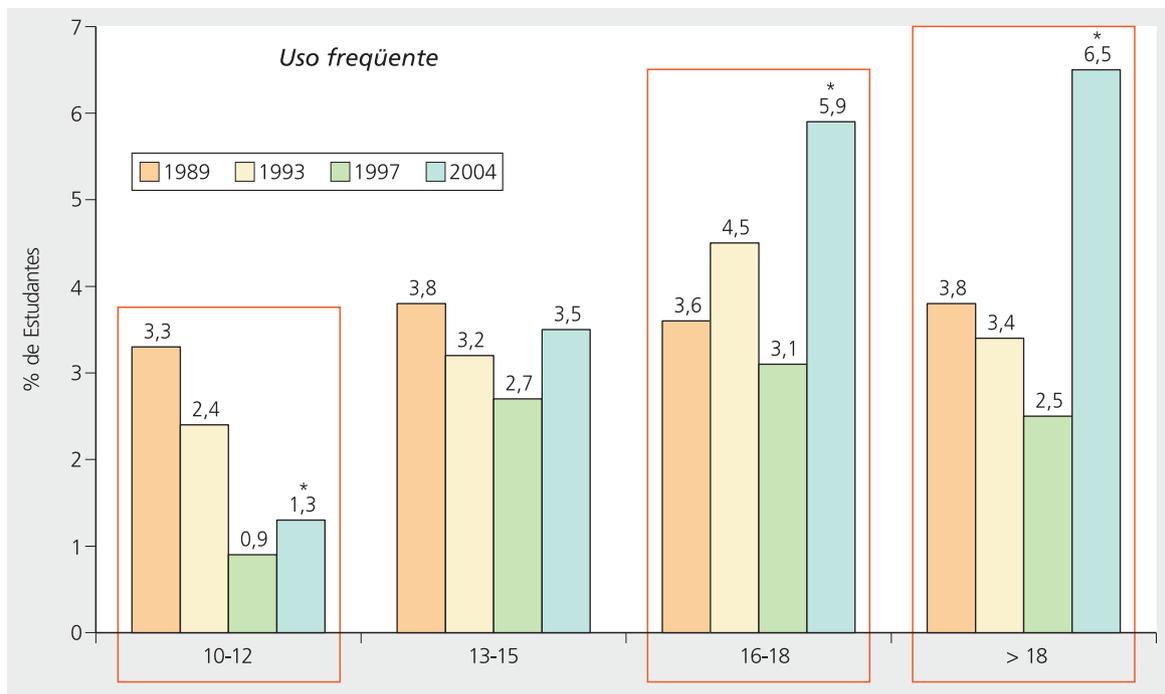


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso freqüente* de drogas para a faixa etária de 10 a 12 anos e aumento para a faixa acima de 16 anos na comparação dos 4 levantamentos.

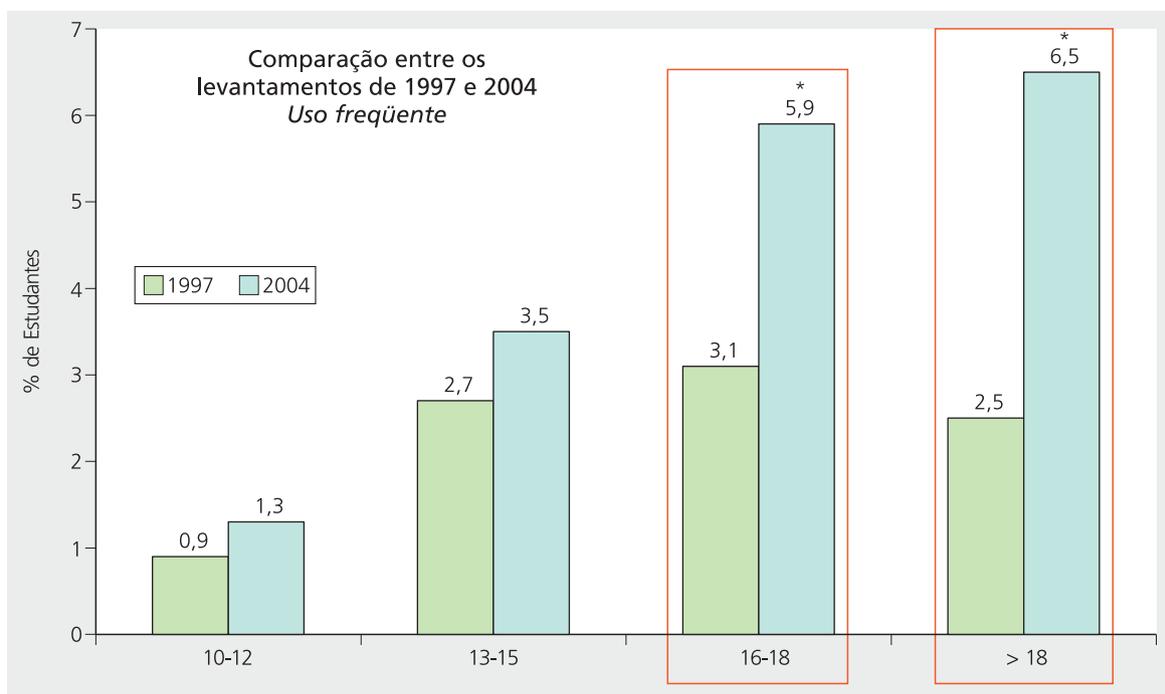


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento do *uso freqüente* para as faixas etárias acima dos 16 anos na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

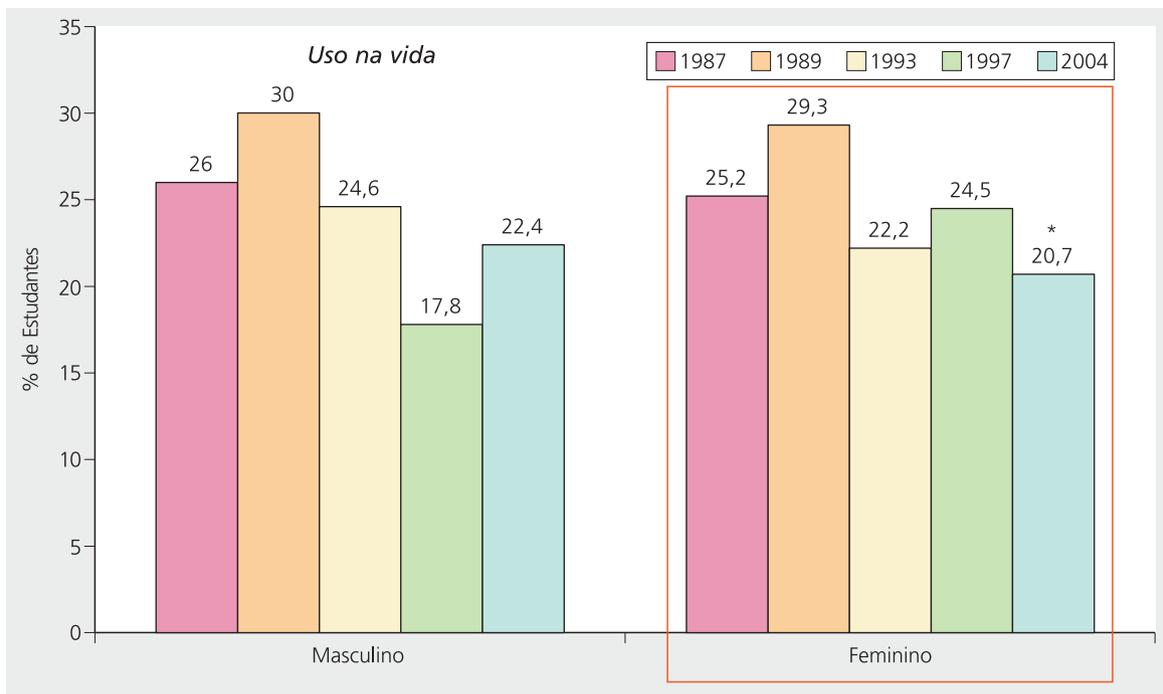


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve diminuição da tendência de *uso na vida* par o sexo feminino (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

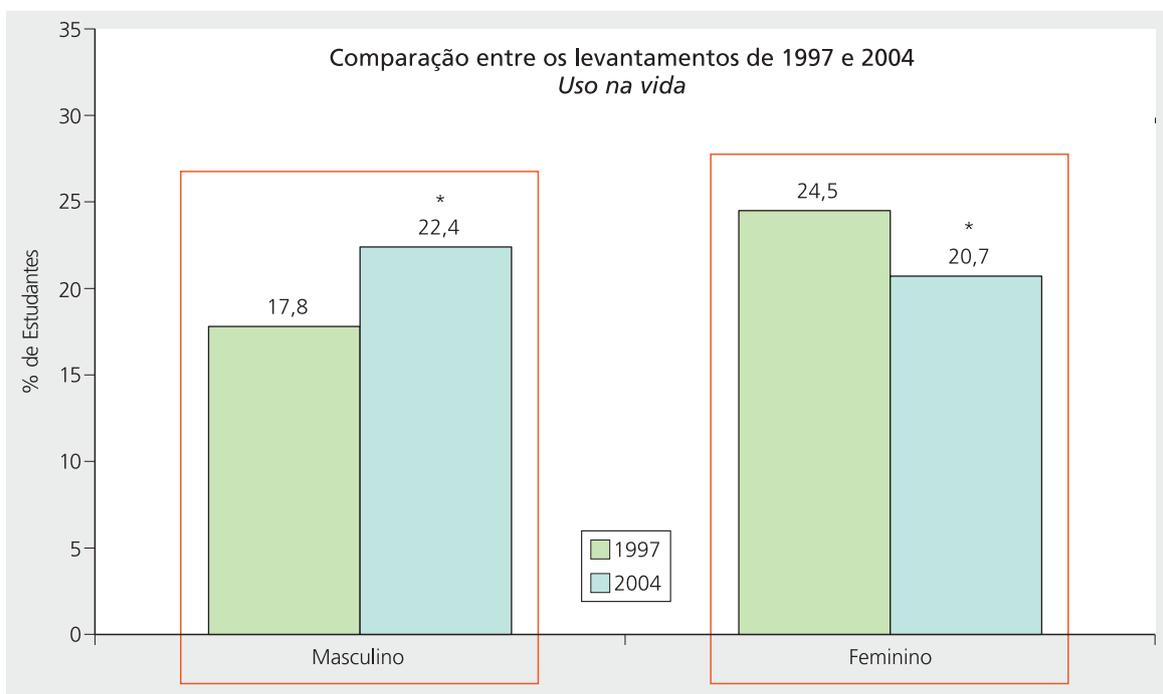


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve aumento do *uso na vida* de drogas para o sexo masculino e diminuição para o feminino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

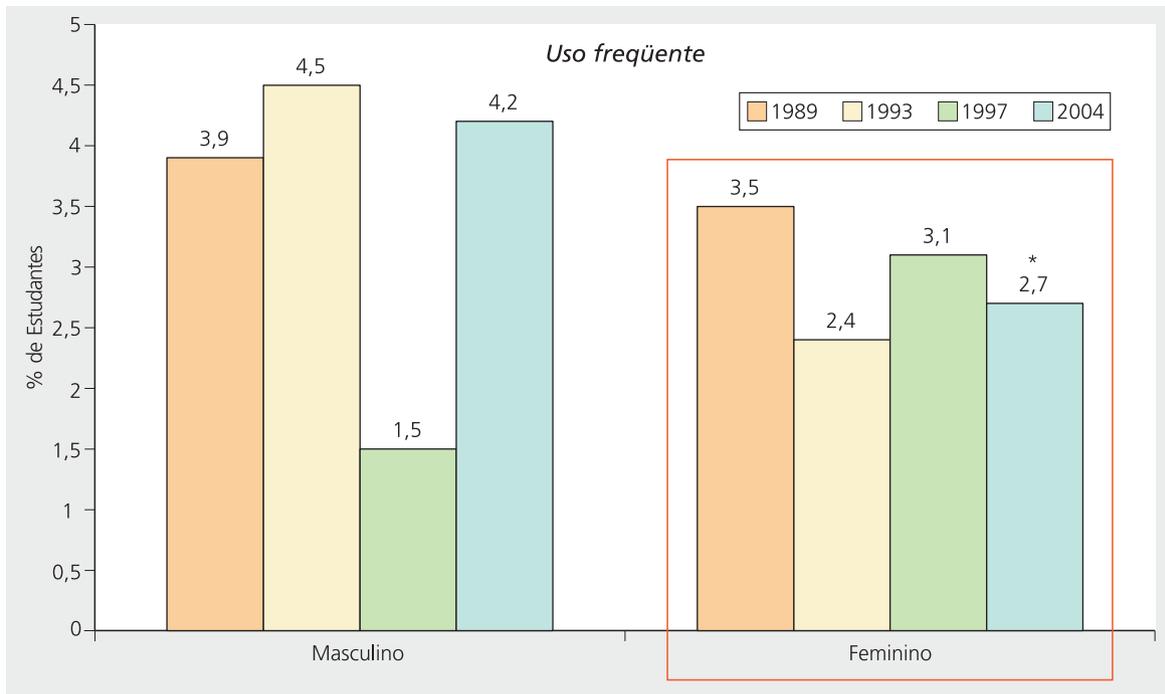


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos houve diminuição na tendência de *uso freqüente* para o sexo feminino (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

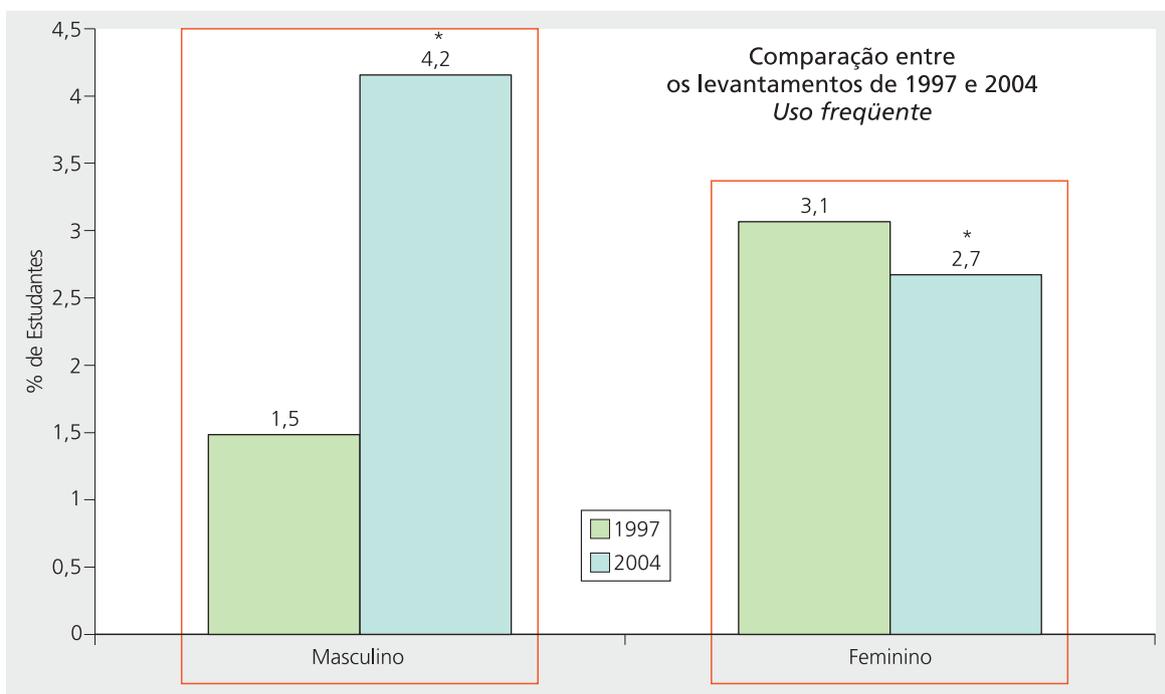


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve aumento do *uso freqüente* de drogas para o sexo masculino e diminuição para o feminino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

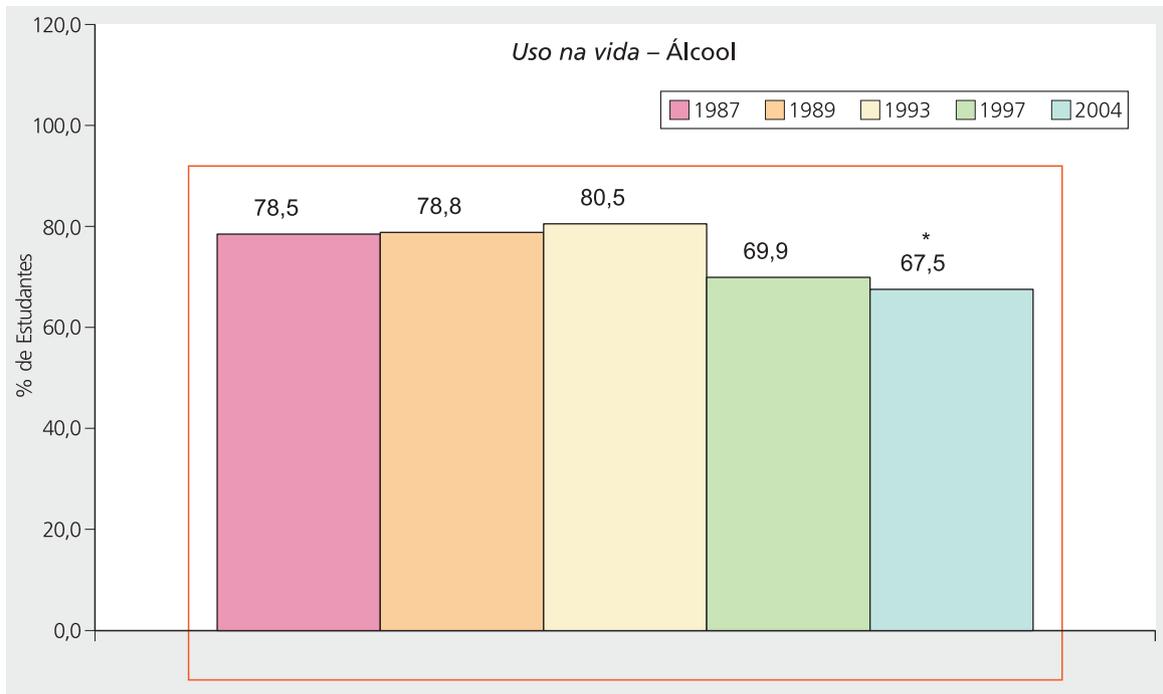


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

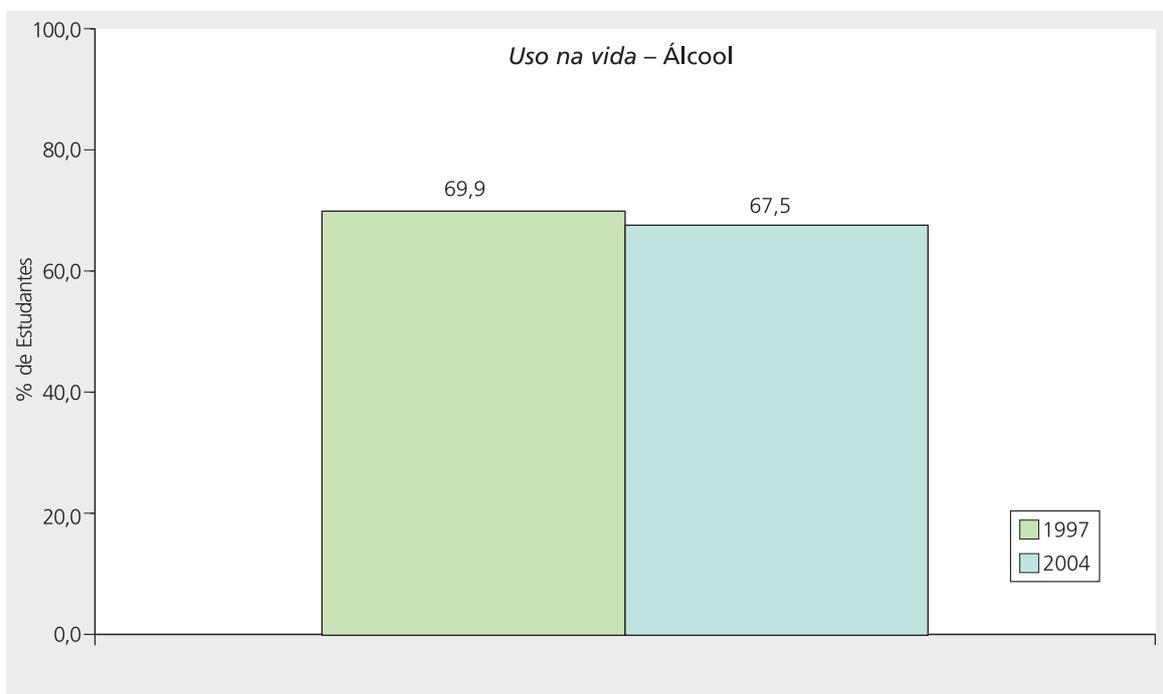


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou modificação do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

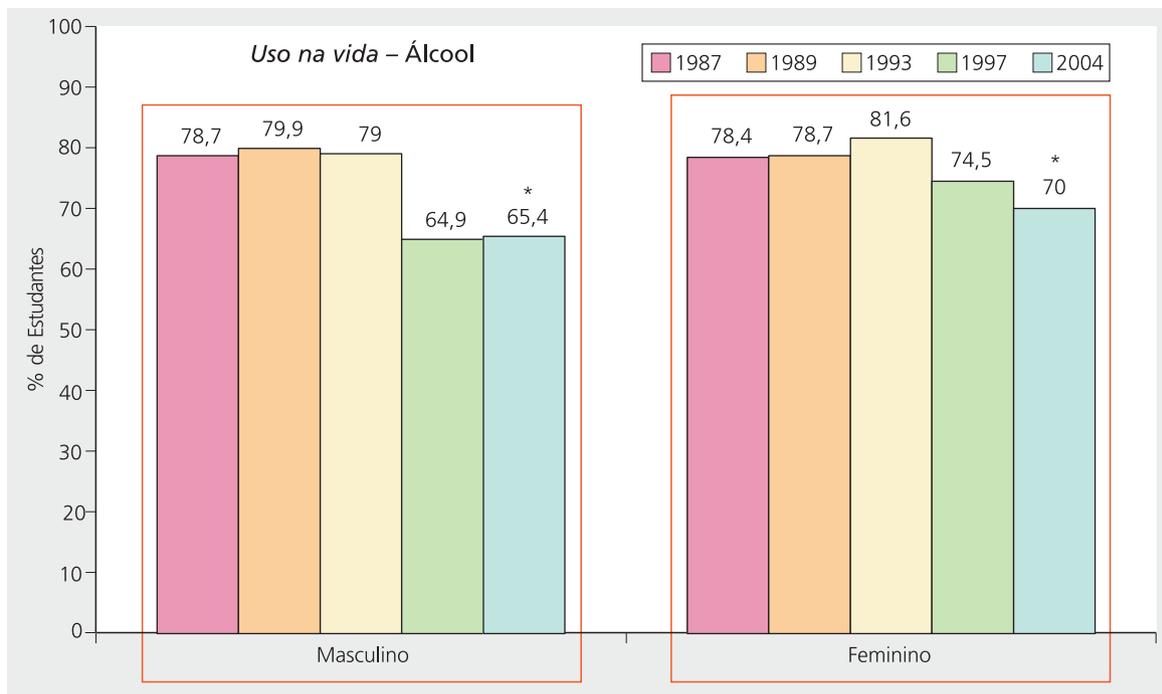


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

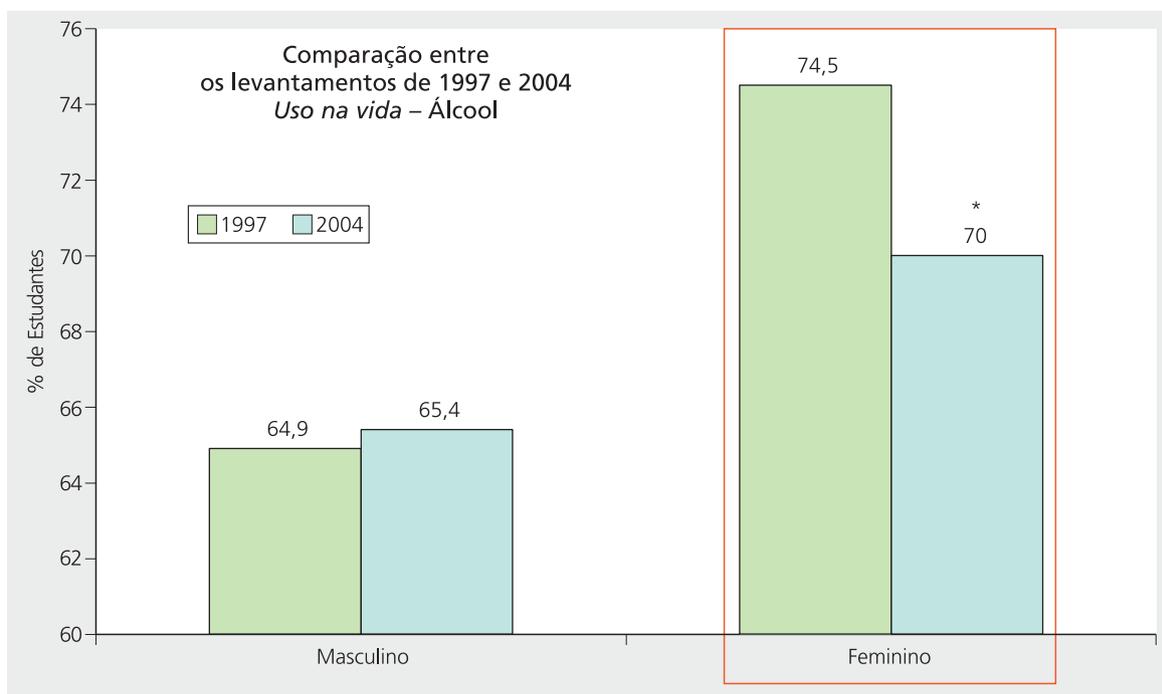


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* para o sexo feminino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

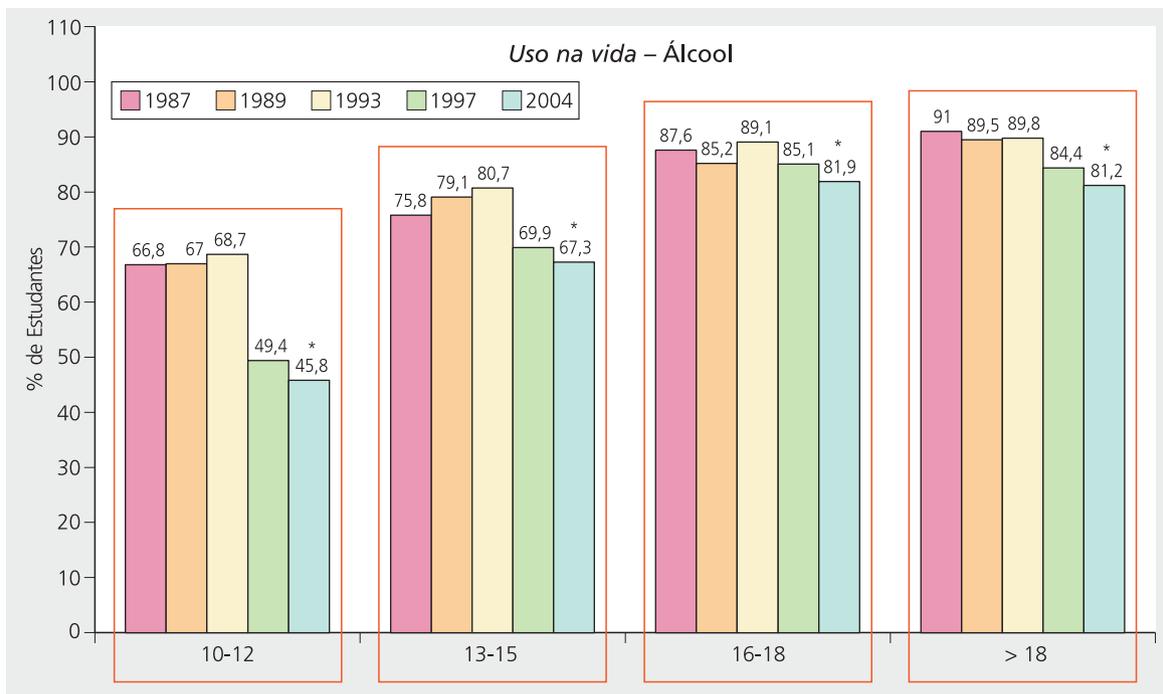


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool para as faixas etárias estudadas na comparação dos 5 levantamentos.

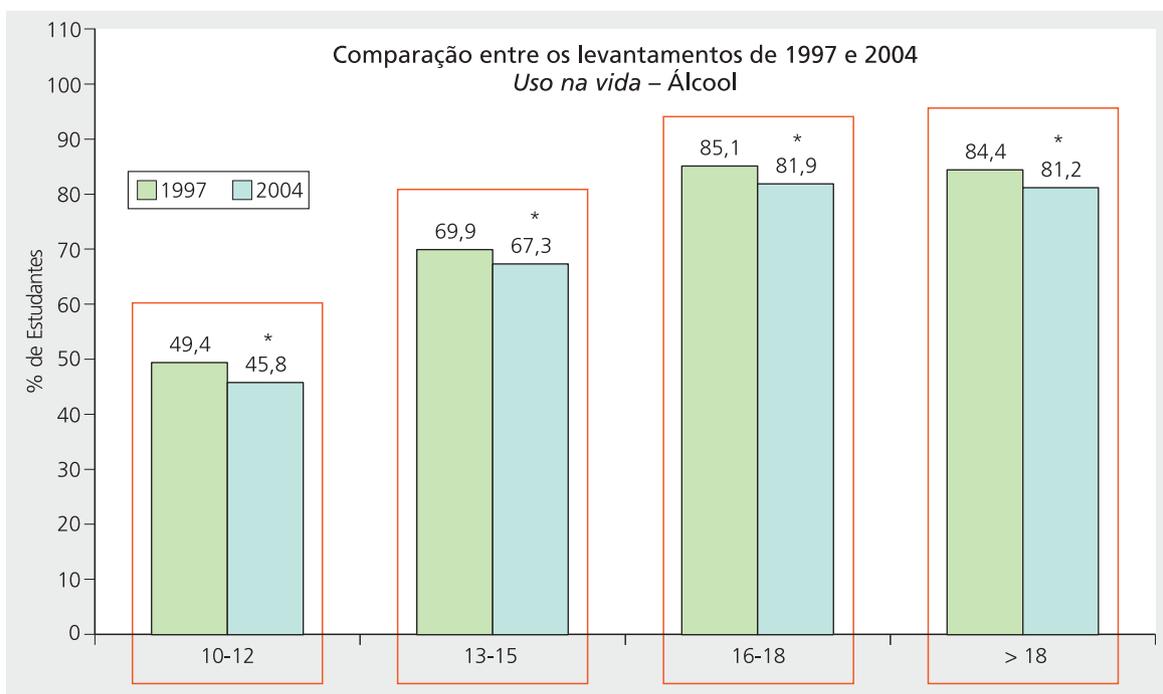


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias estudadas na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

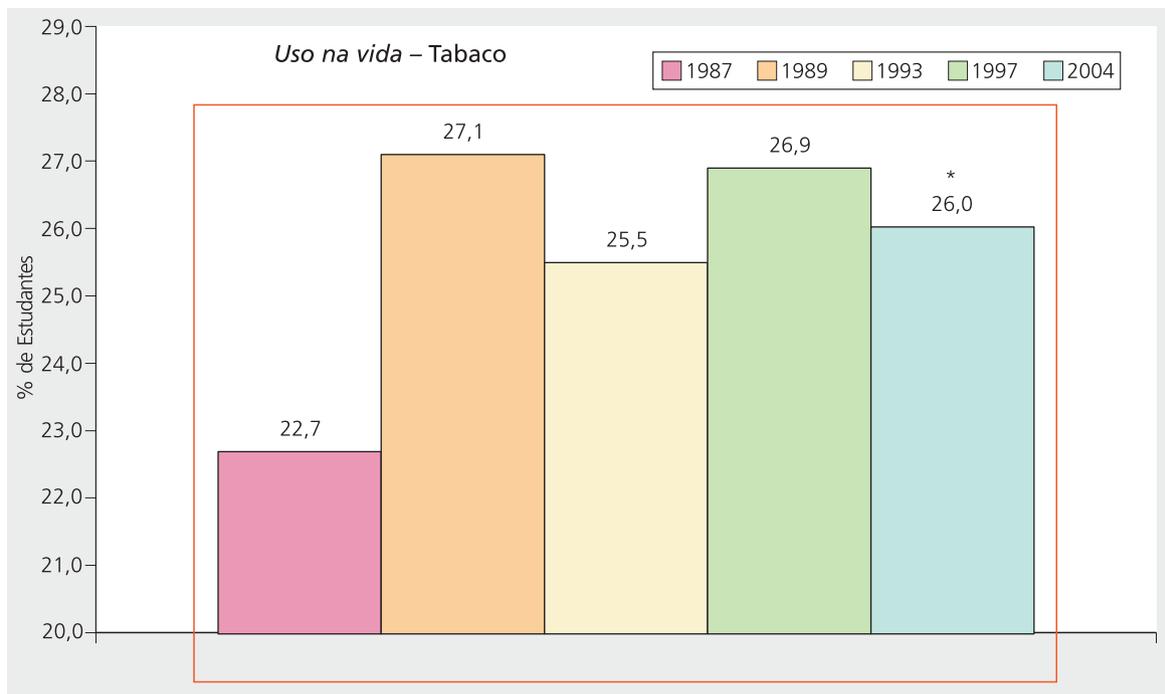


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência de *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

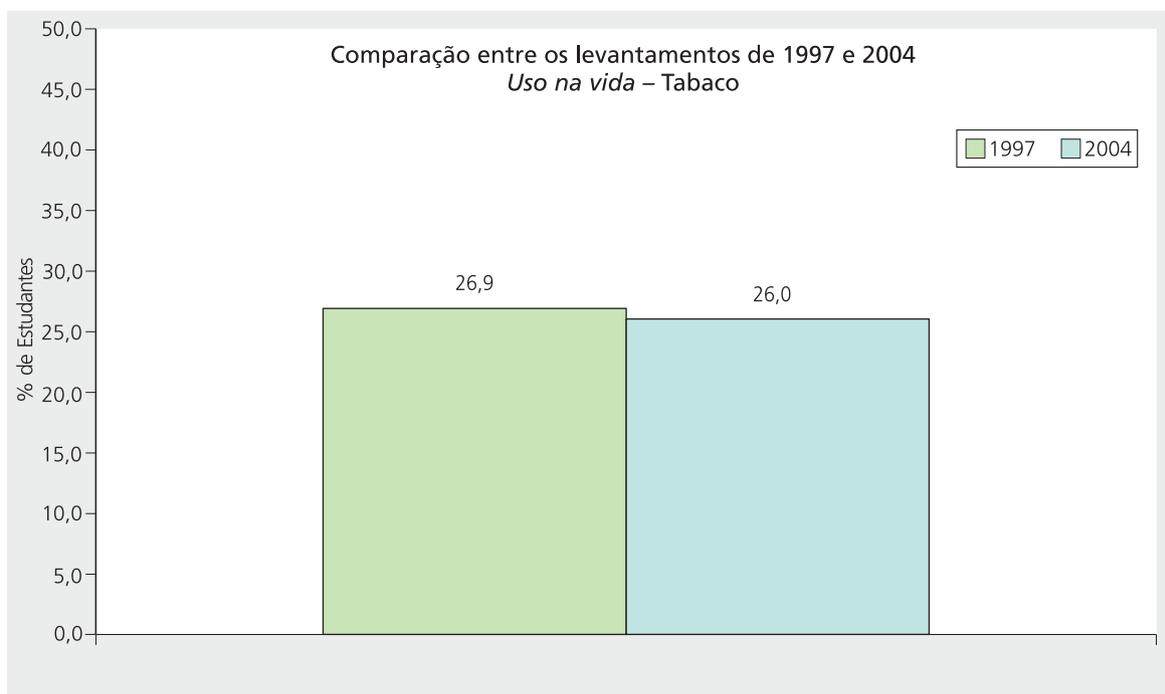


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou modificação do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1997 e 2004.

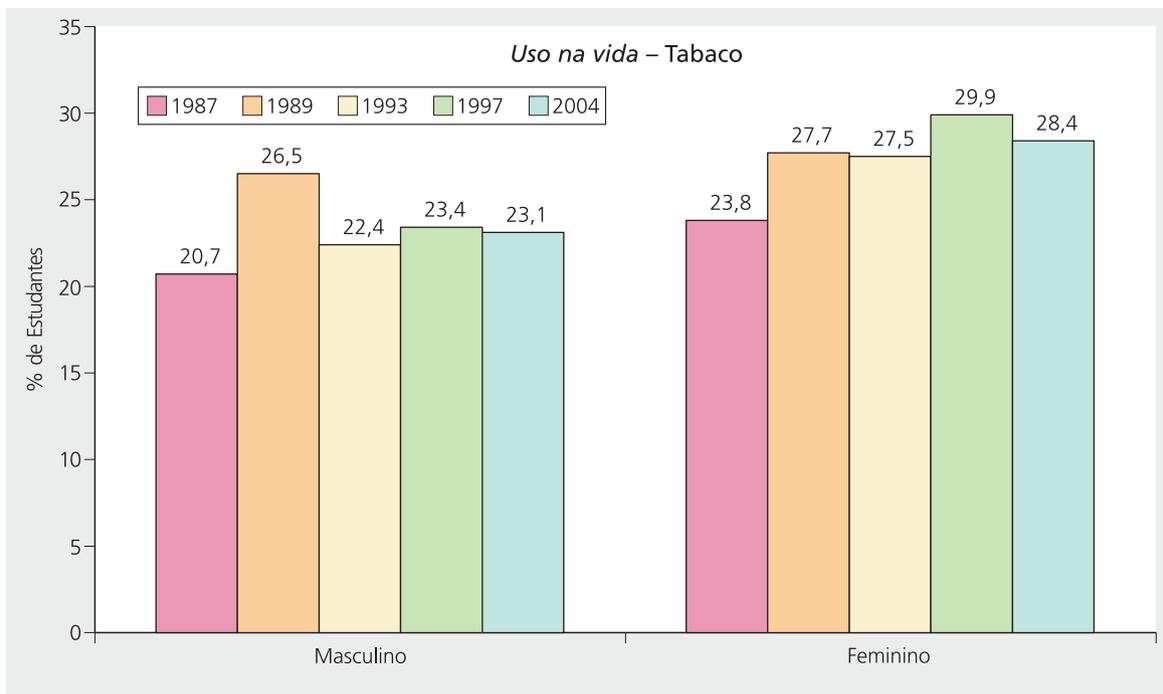


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos não houve variação da tendência de *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

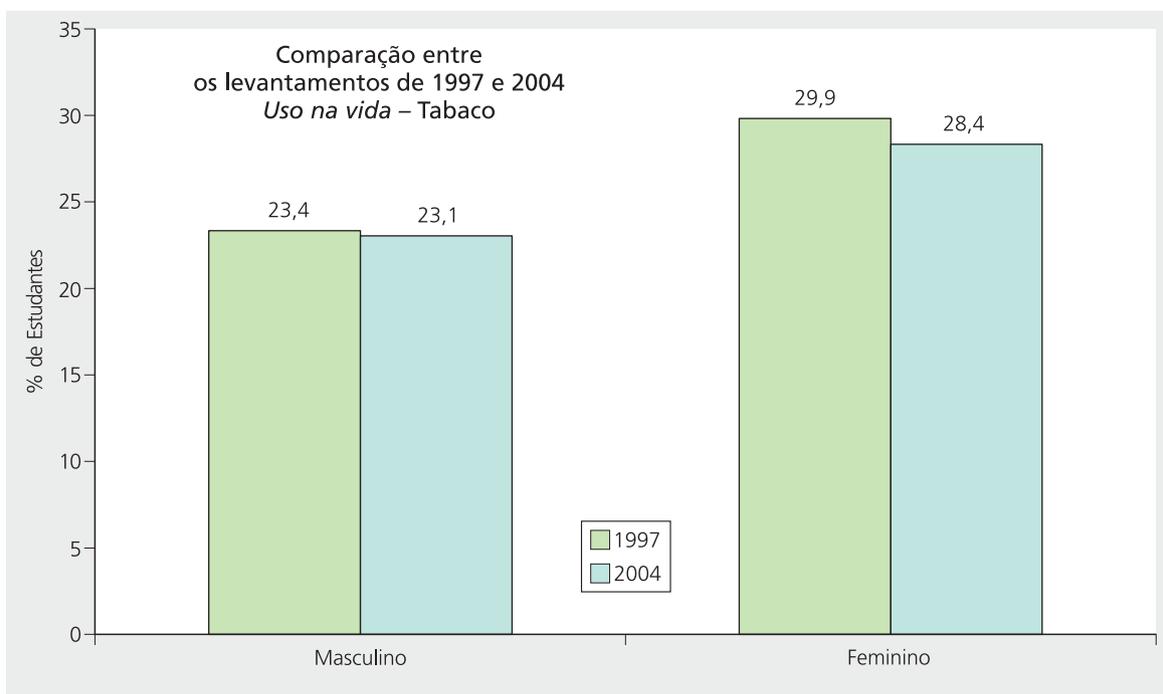


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 não houve variação do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

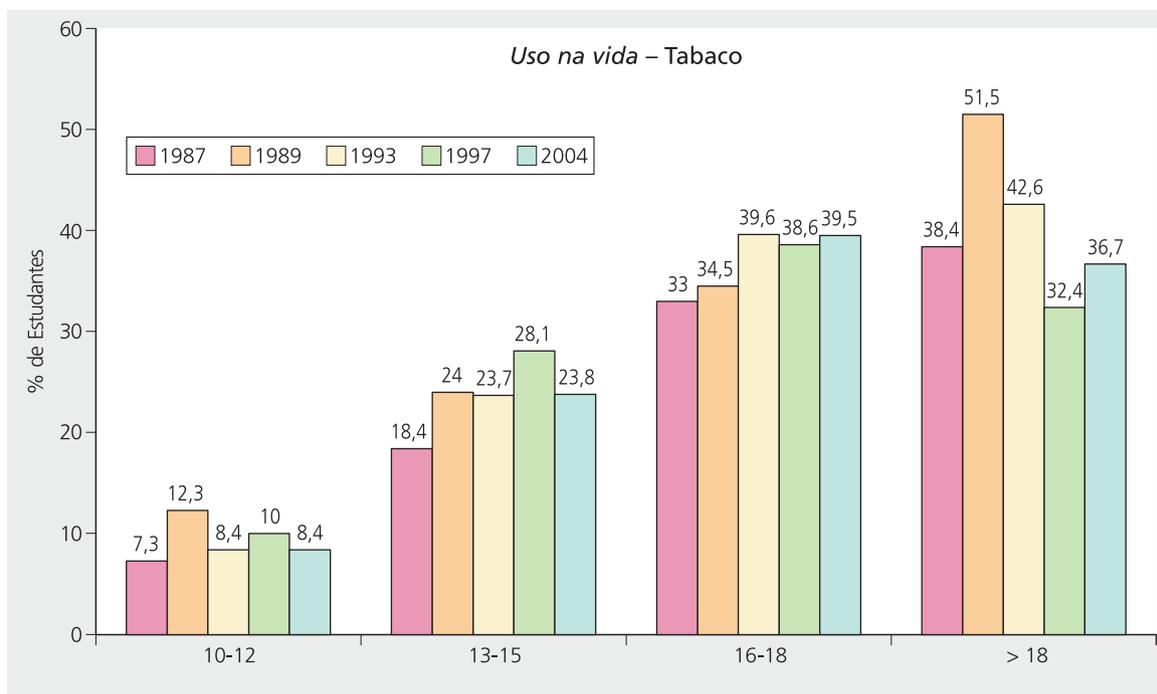


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que não houve variação da tendência de *uso na vida* de tabaco para as faixas etárias estudadas na comparação dos 5 levantamentos.

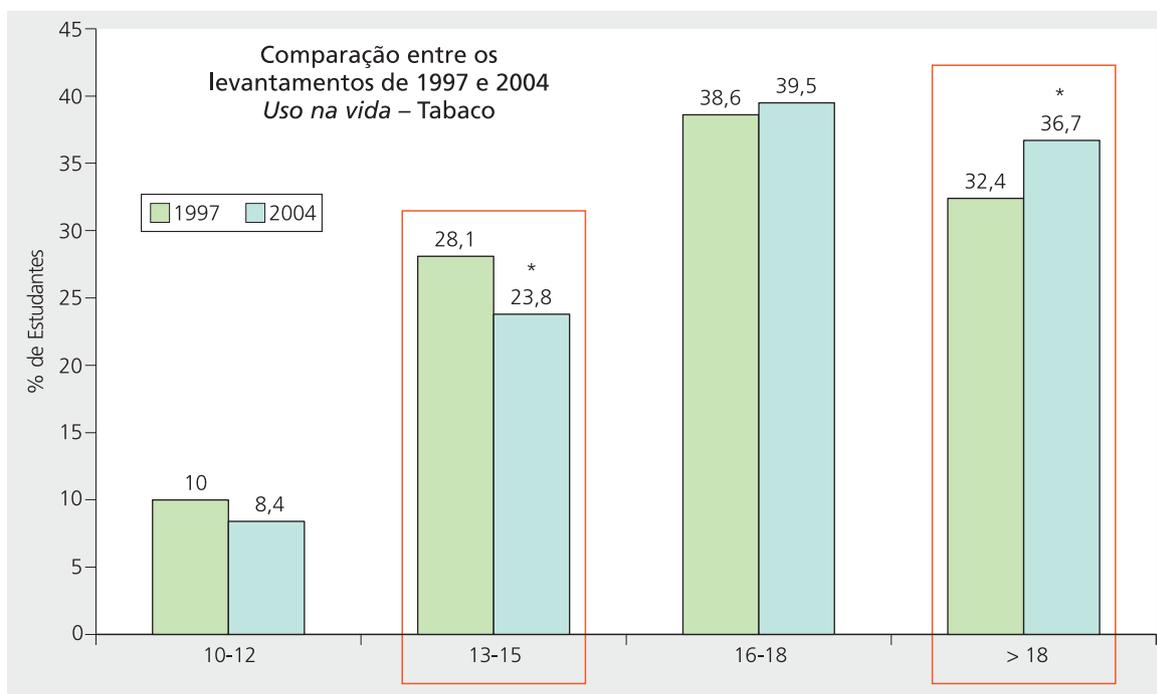


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 13 a 15 anos e o inverso para acima de 18 anos na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

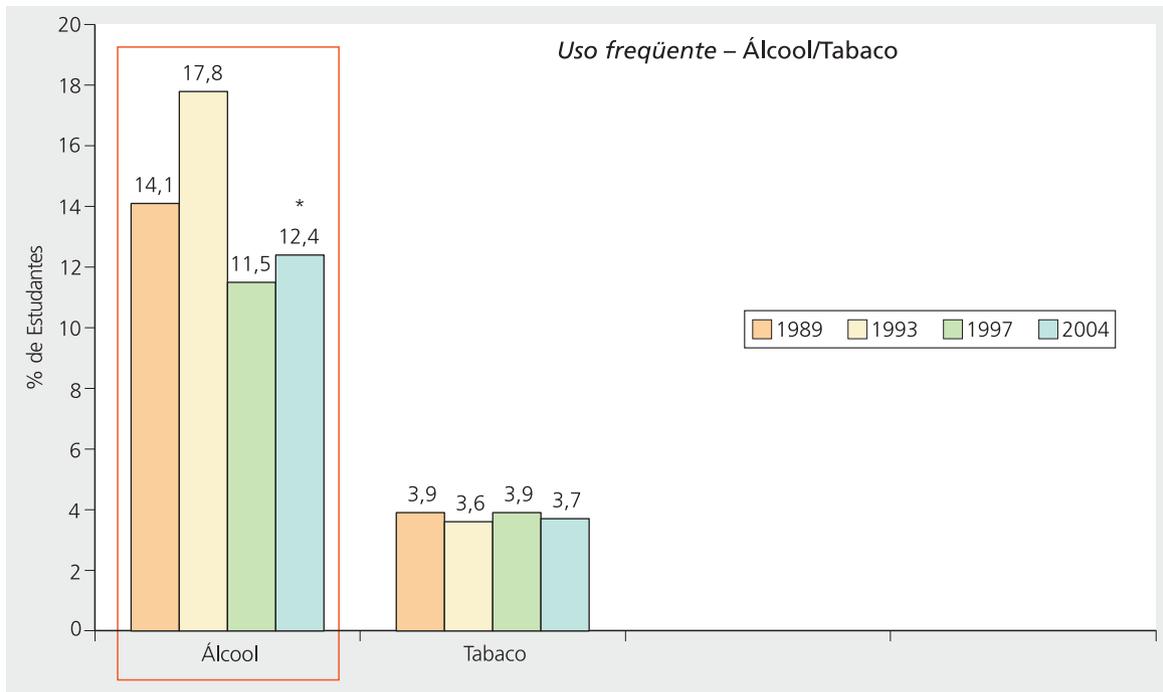


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição da tendência de *uso freqüente* para o álcool na comparação dos 4 levantamentos.

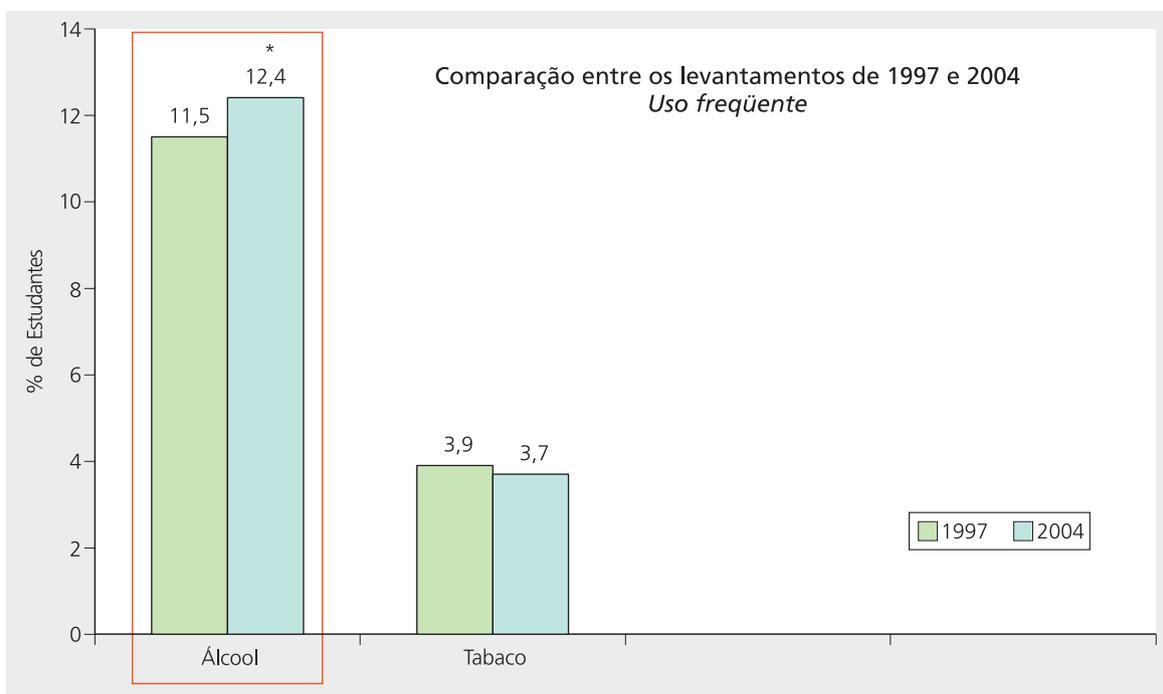


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* do álcool e/ou tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou que houve aumento do *uso freqüente* para o álcool na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

Salvador

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência de diminuição para o total do *uso na vida* e para os solventes cocaína e aumento da tendência do *uso na vida* para a cocaína na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição do total do *uso na vida* e para os solventes, maconha, anfetamínicos e ansiolíticos.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que houve diminuição de tendência do total do *uso freqüente* e para os solventes na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve diminuição para o total do *uso freqüente* e para a maconha e anfetamínicos em Salvador.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos verificou-se tendência de diminuição do *uso na vida* de drogas para as faixas etárias de 16 a 18 anos e acima dos 18 anos. Nesta análise o álcool e o tabaco foram excluídos.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu nas faixas etárias de 16 a 18 anos e acima de 18 anos

e aumentou para as demais faixas estudadas na comparação entre 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve diminuição de tendência do *uso freqüente* de drogas para a faixa etária de 10 a 12 anos, exceto o álcool e o tabaco.

IV.B – Na Figura 4B, observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, diminuiu para a faixa etária de 16 a 18 anos e aumentou para a acima de 18 anos, na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Houve diminuição da tendência do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas diminuiu para ambos os sexos.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Houve diminuição da tendência do *uso freqüente* de drogas para o sexo feminino, na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas diminuiu para o sexo masculino.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve diminuição de tendência do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7C. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre as faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso na vida* de álcool ao longo dos anos para todas as faixas etárias estudadas.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se diminuição do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias estudadas.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. Em

Salvador não houve variação de tendência do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em Salvador houve tendência à diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para ambos os sexos.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Observou-se diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 13 a 15 anos.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se diminuição do *uso na vida* de tabaco para todas as faixas etárias.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de álcool e de tabaco.

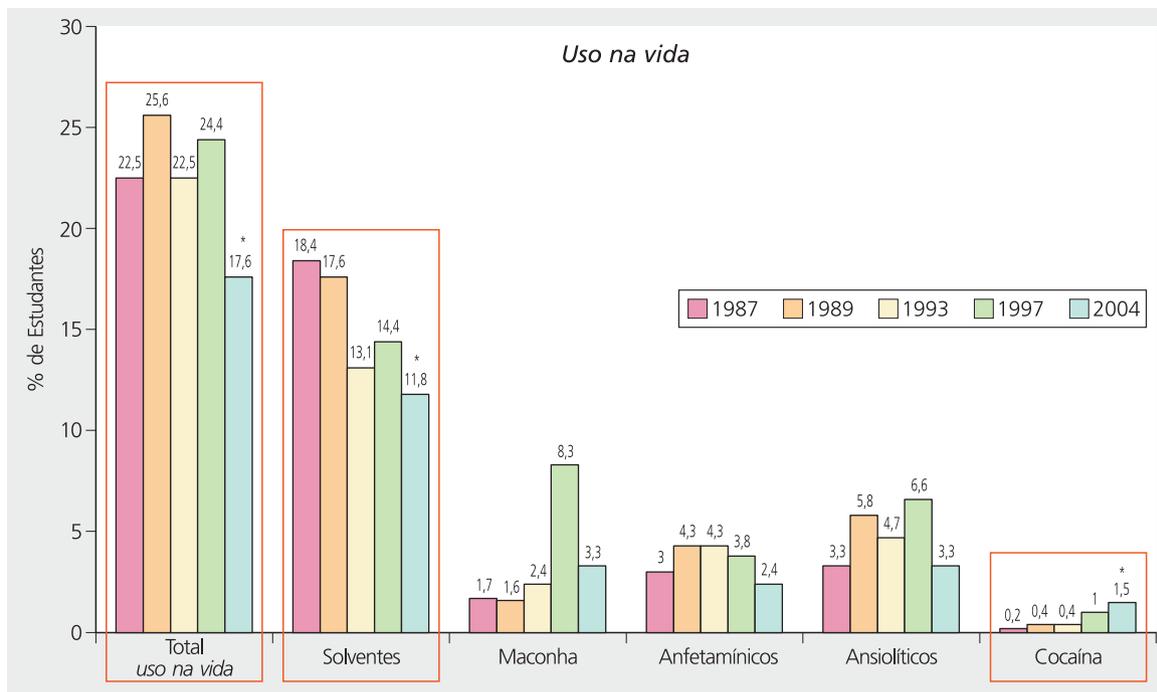


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Salvador que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de drogas para o conjunto de todas as drogas e para solventes. Por outro lado, observou-se aumento da tendência de *uso na vida* para cocaína na comparação entre os 5 levantamentos.

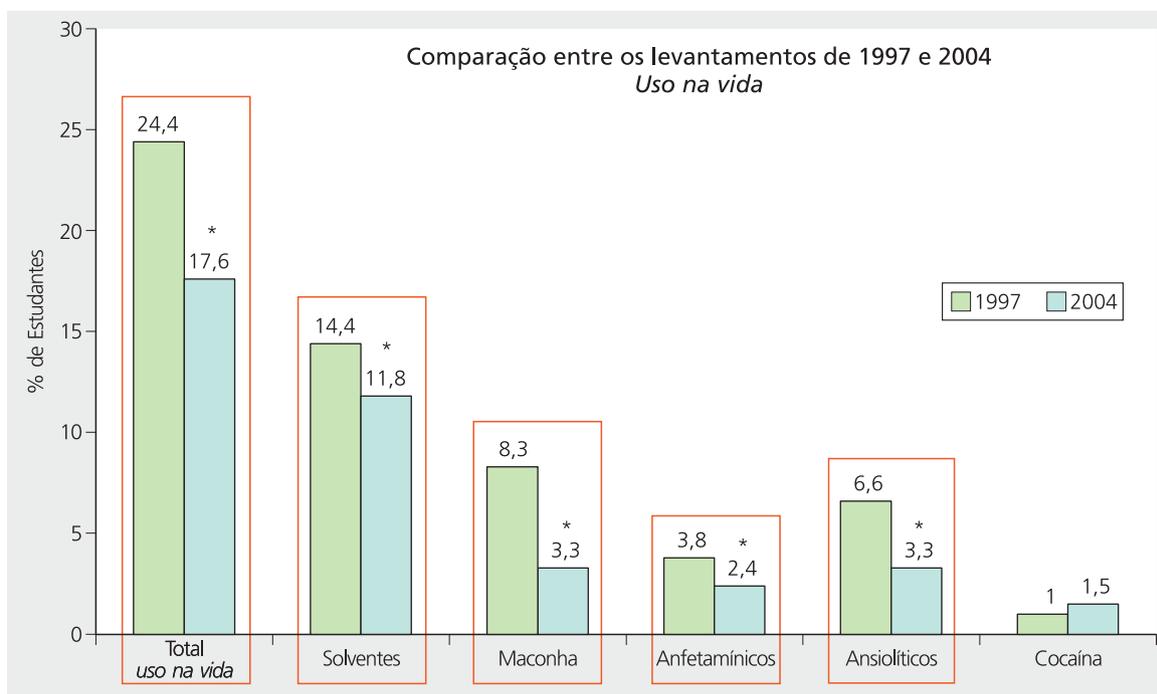


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Salvador que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* do total e para os solventes, maconha, anfetamínicos e ansiolíticos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

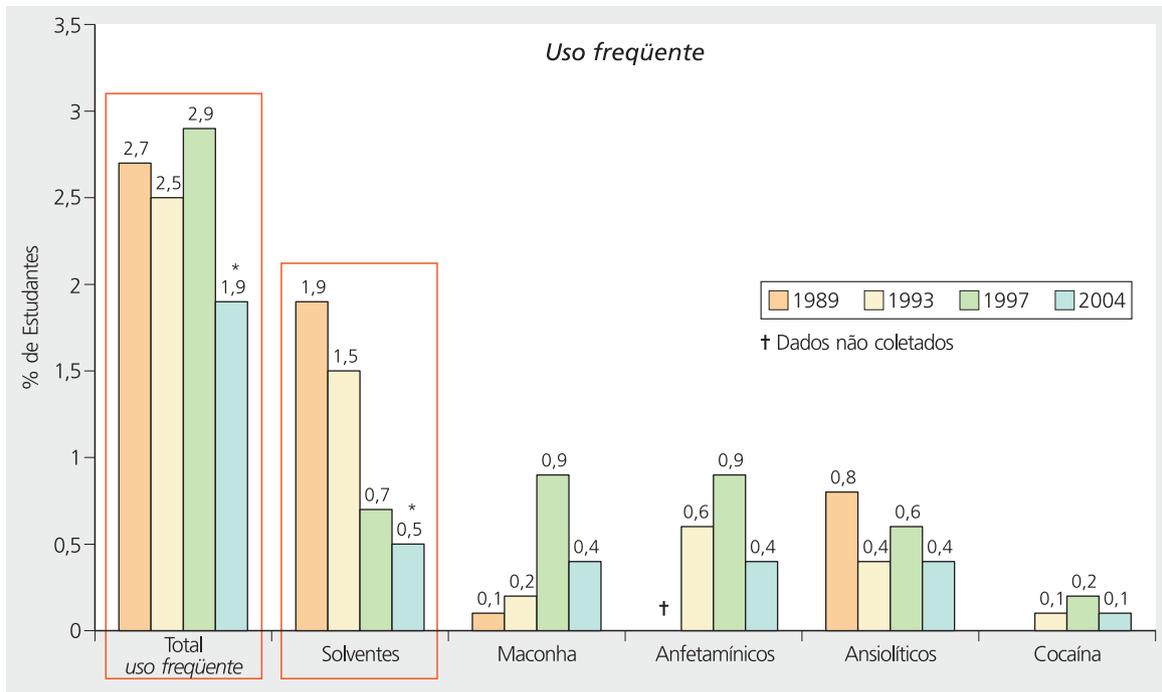


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Salvador que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso freqüente* no total e para os solventes na comparação entre os 4 levantamentos.

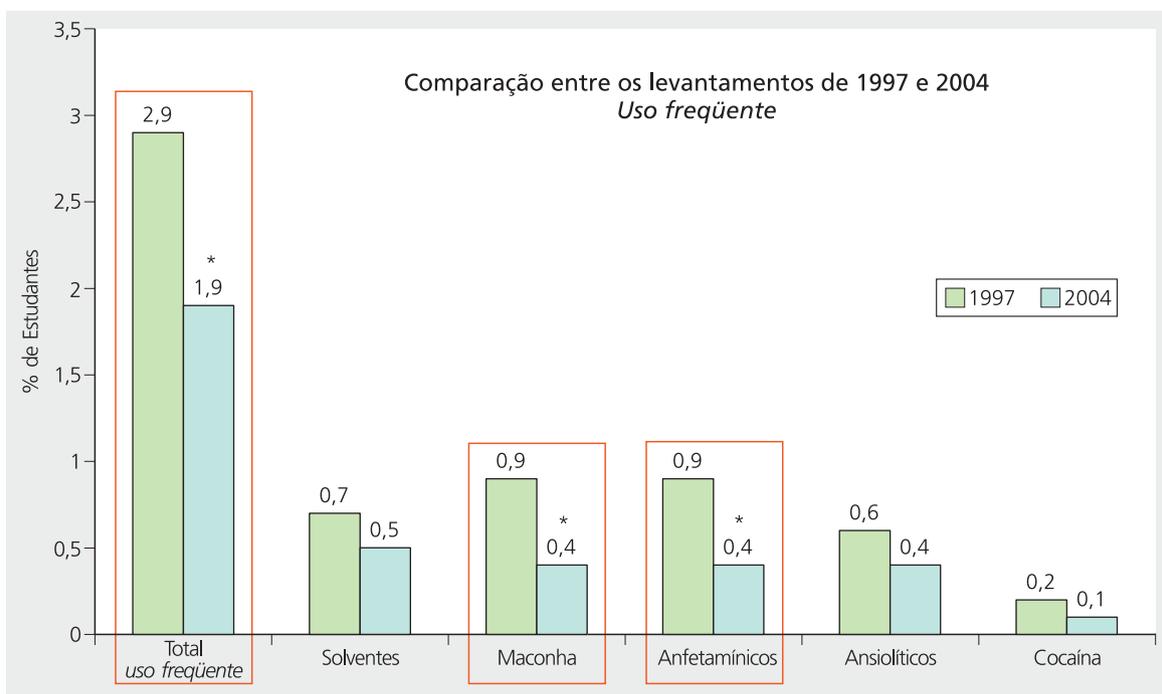


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de Salvador que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do total do *uso freqüente* e para a maconha e anfetamínicos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

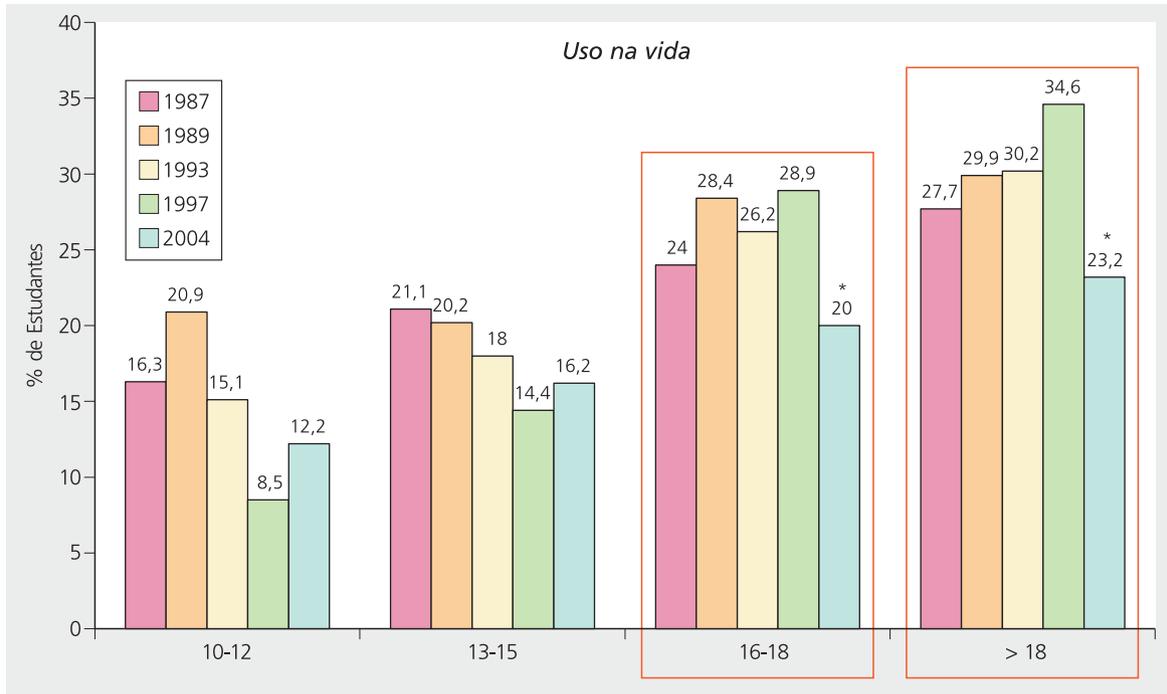


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de drogas para as faixas etárias acima de 16 anos na comparação dos 5 levantamentos.

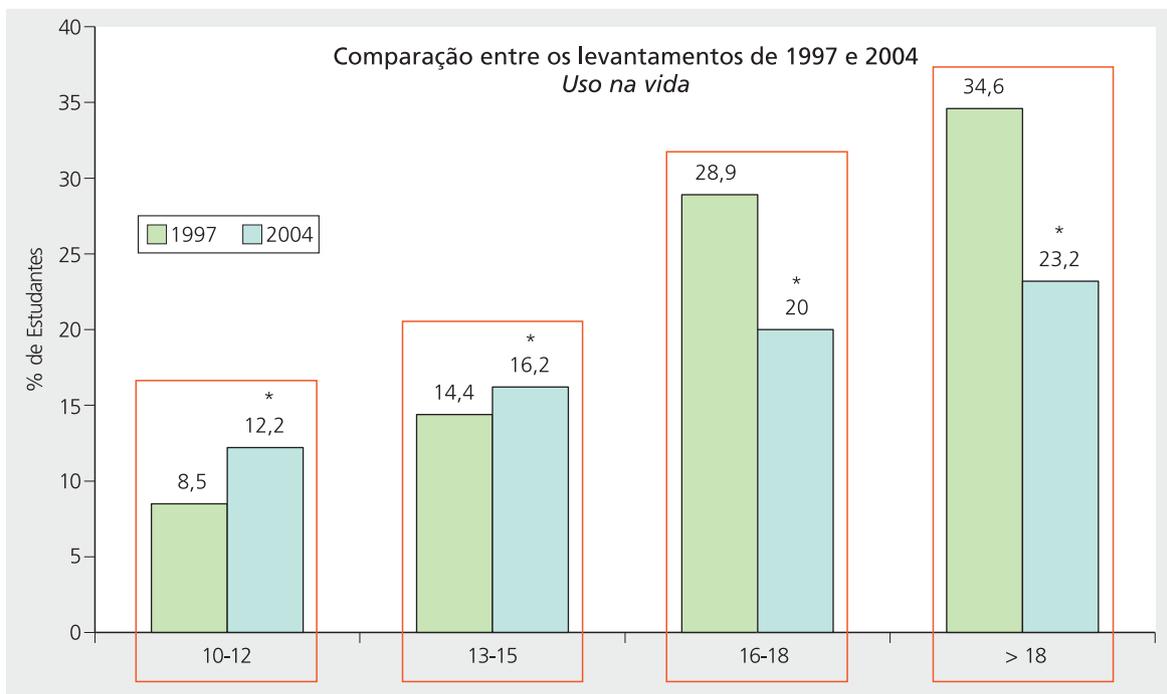


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* de drogas para as faixas etárias de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos e diminuição para as faixas de 16 a 18 anos e acima de 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

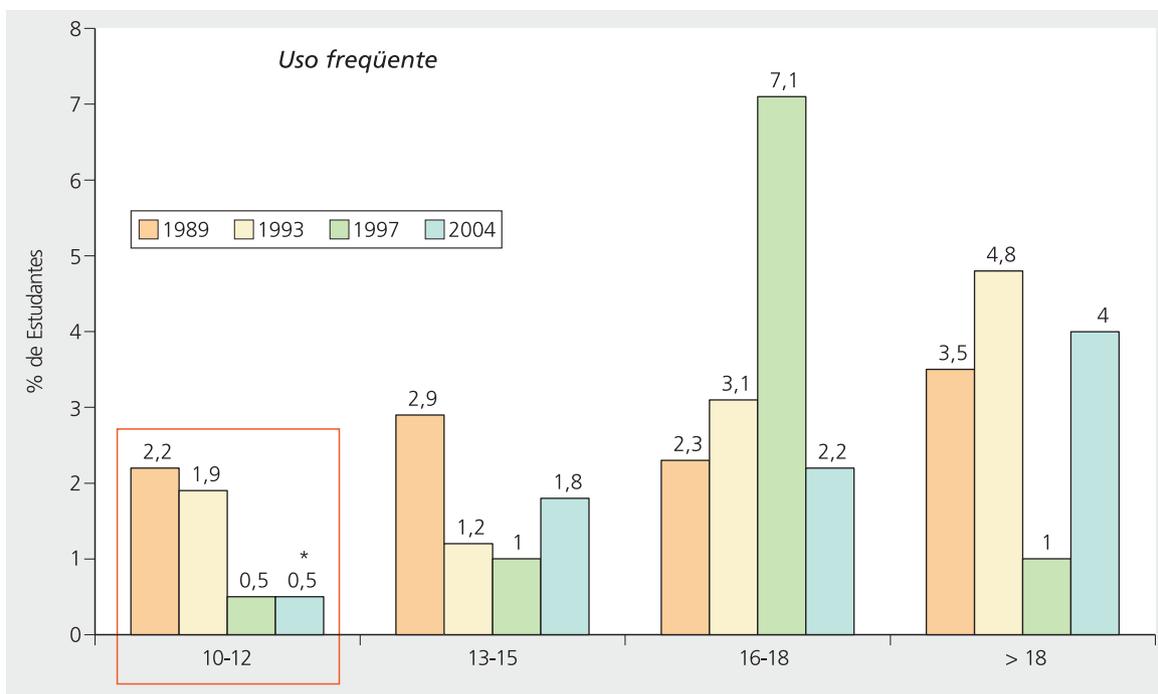


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso freqüente* de drogas para a faixa etária de 10 a 12 anos na comparação dos 4 levantamentos.

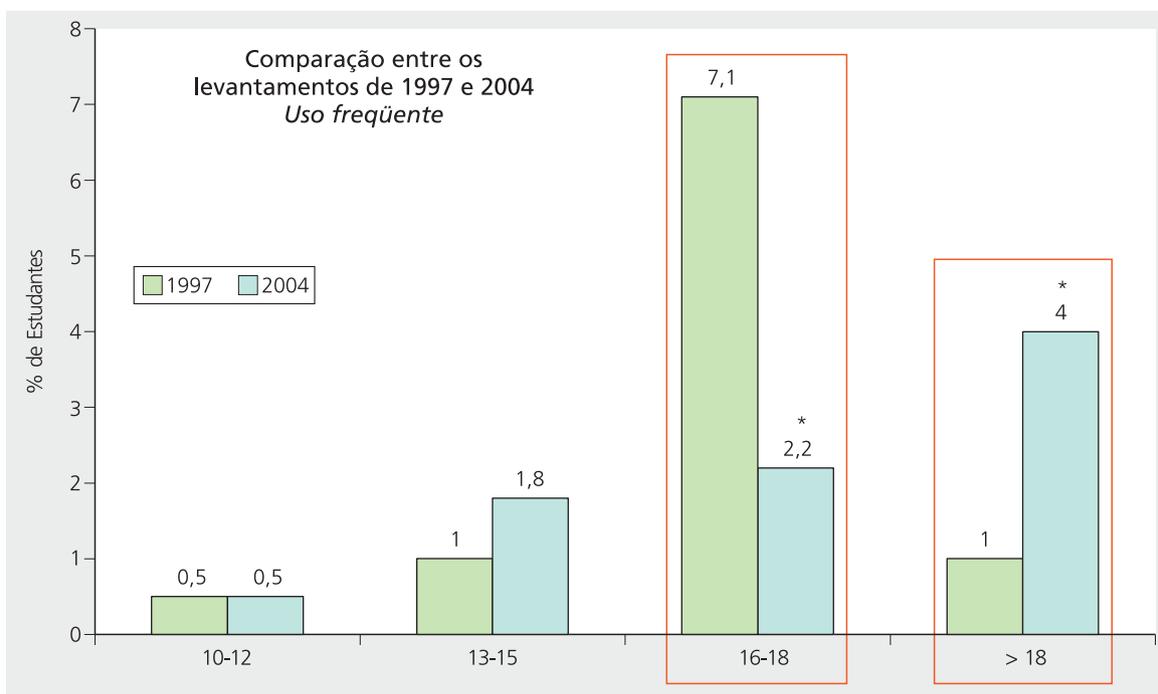


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso freqüente* de drogas para a faixa etária de 16 a 18 anos e o inverso para a faixa acima de 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

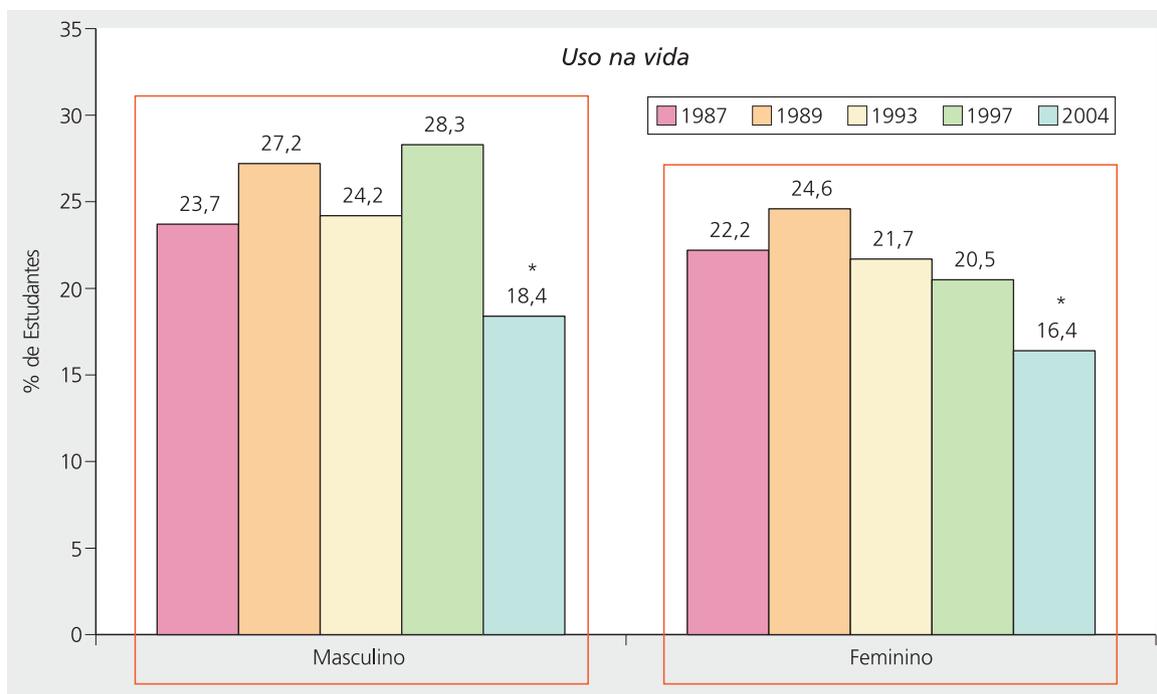


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve tendência de diminuição do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

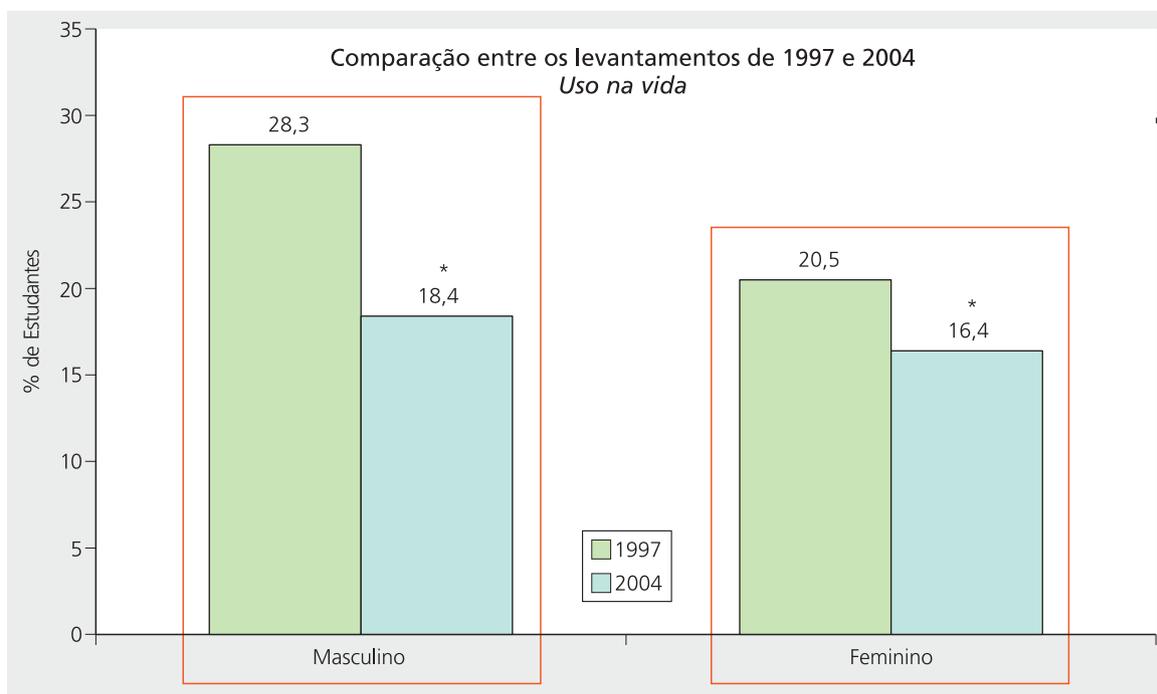


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

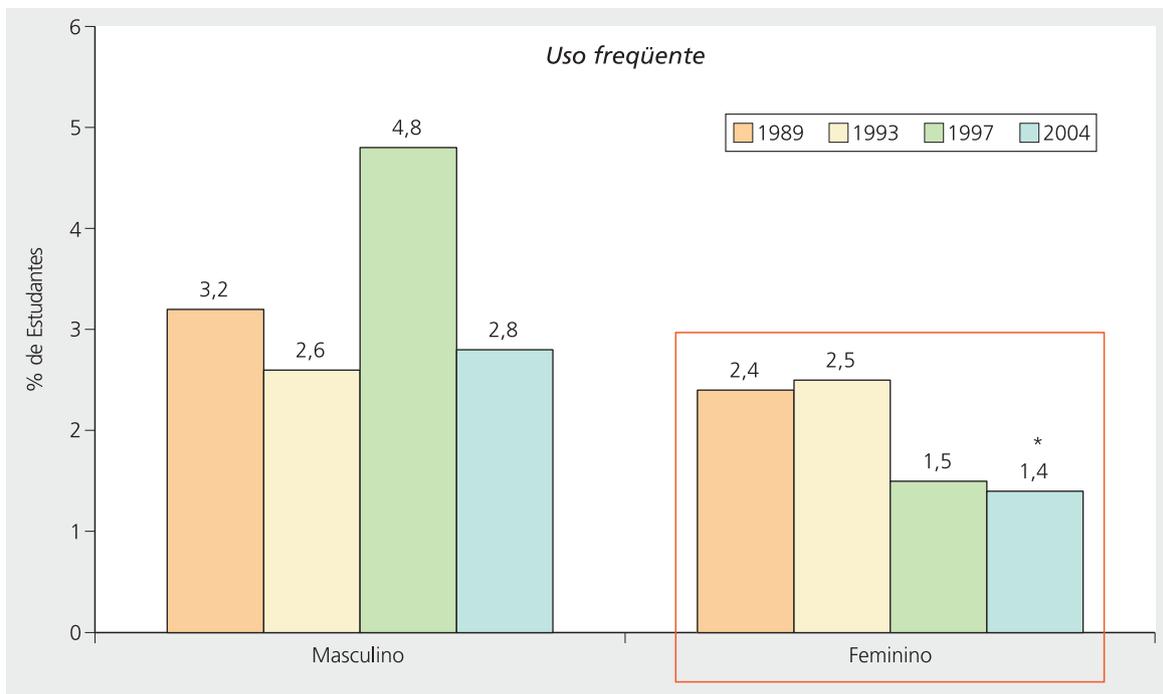


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os 4 levantamentos houve diminuição na tendência do *uso freqüente* para o sexo feminino (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

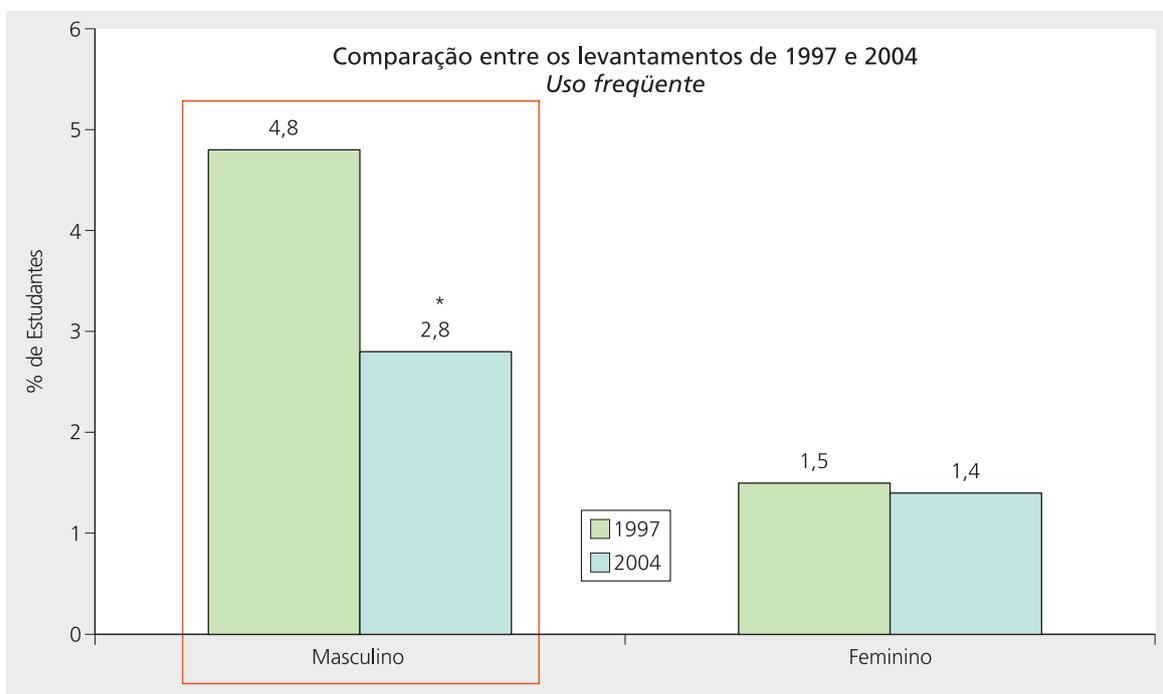


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso freqüente* de drogas para o sexo masculino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

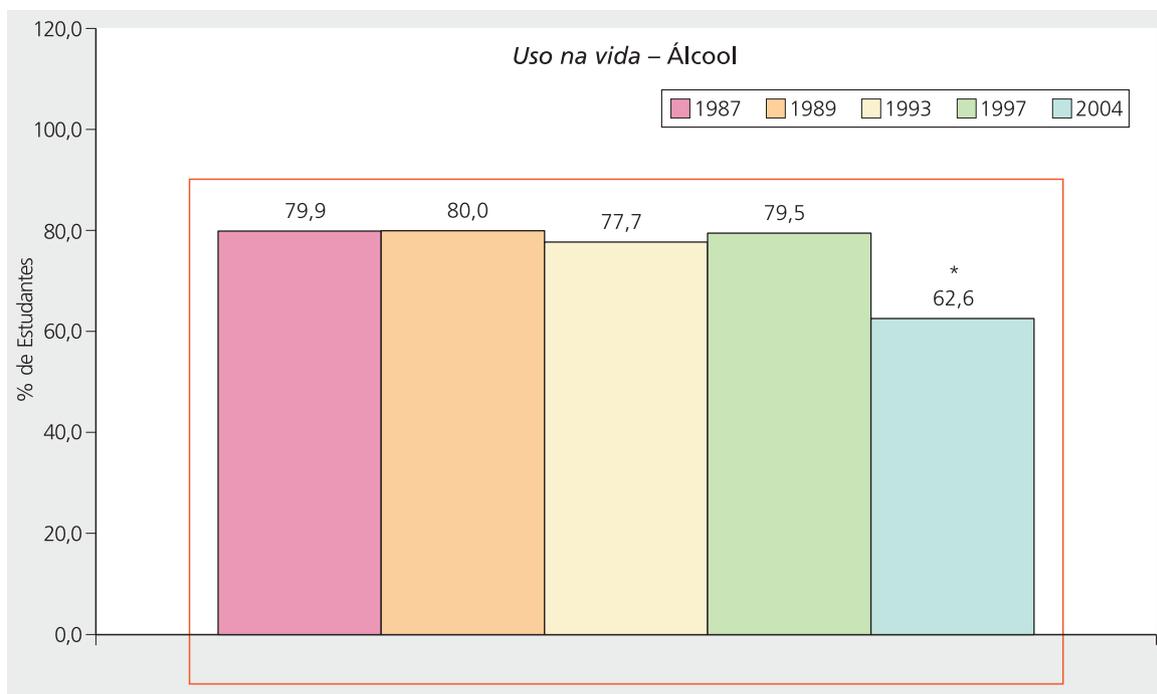


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

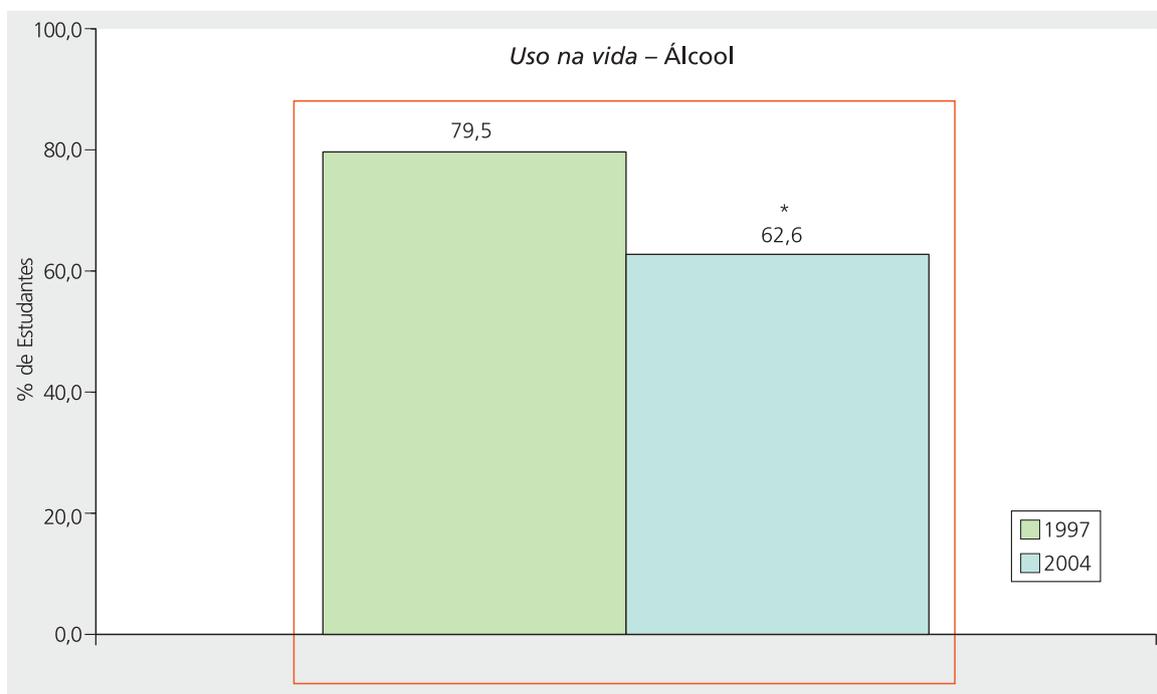


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

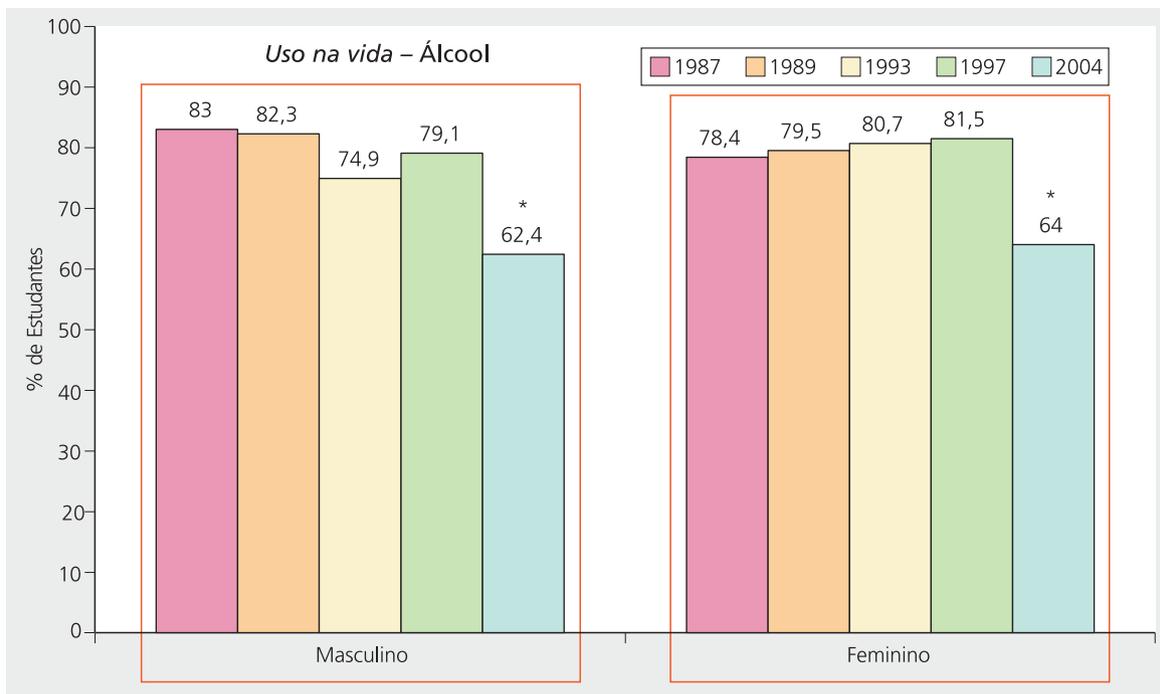


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para ambos os sexos.

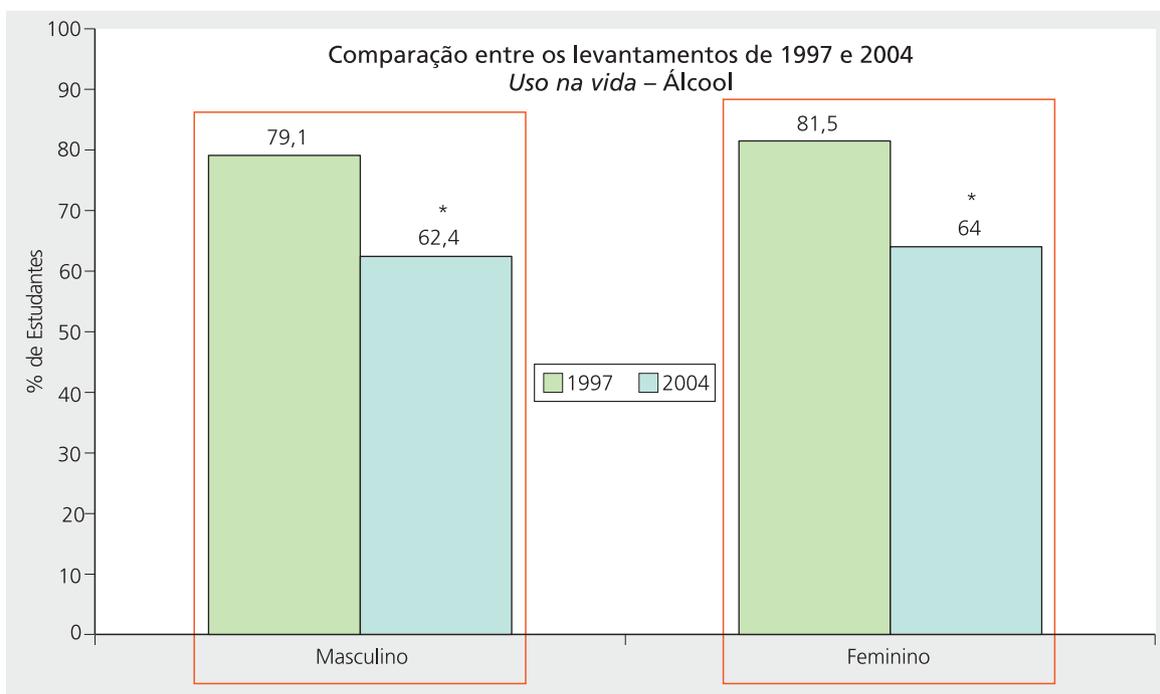


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* para ambos os sexos.

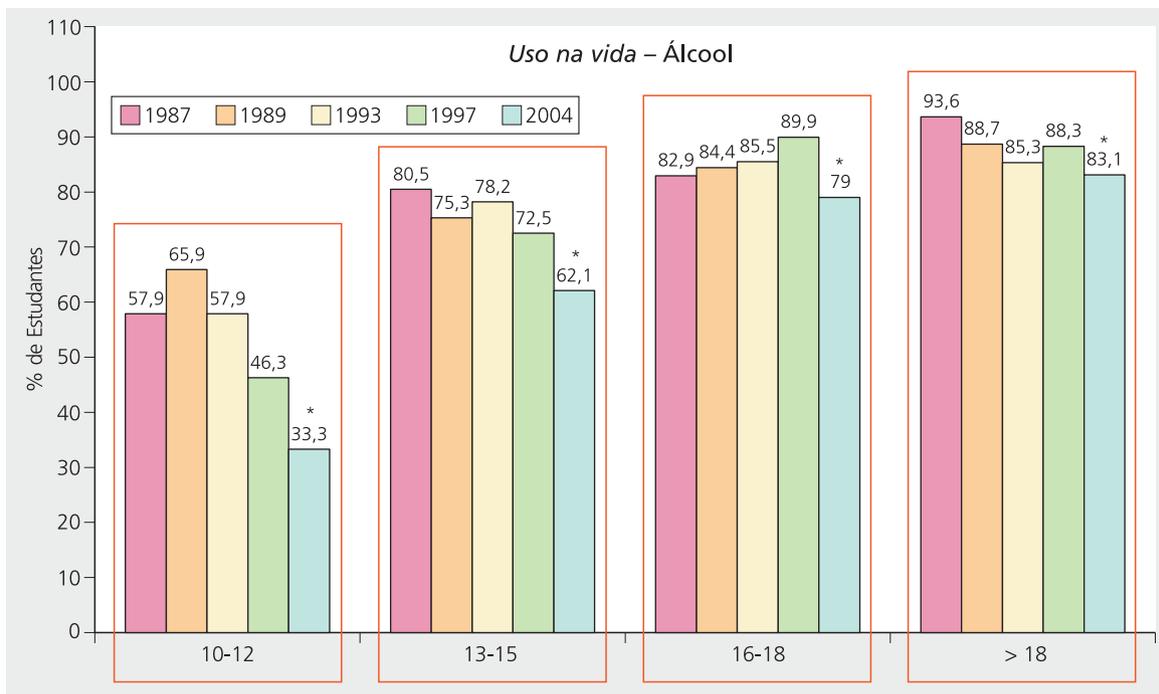


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool para as quatro faixas etárias estudadas na comparação dos 5 levantamentos.

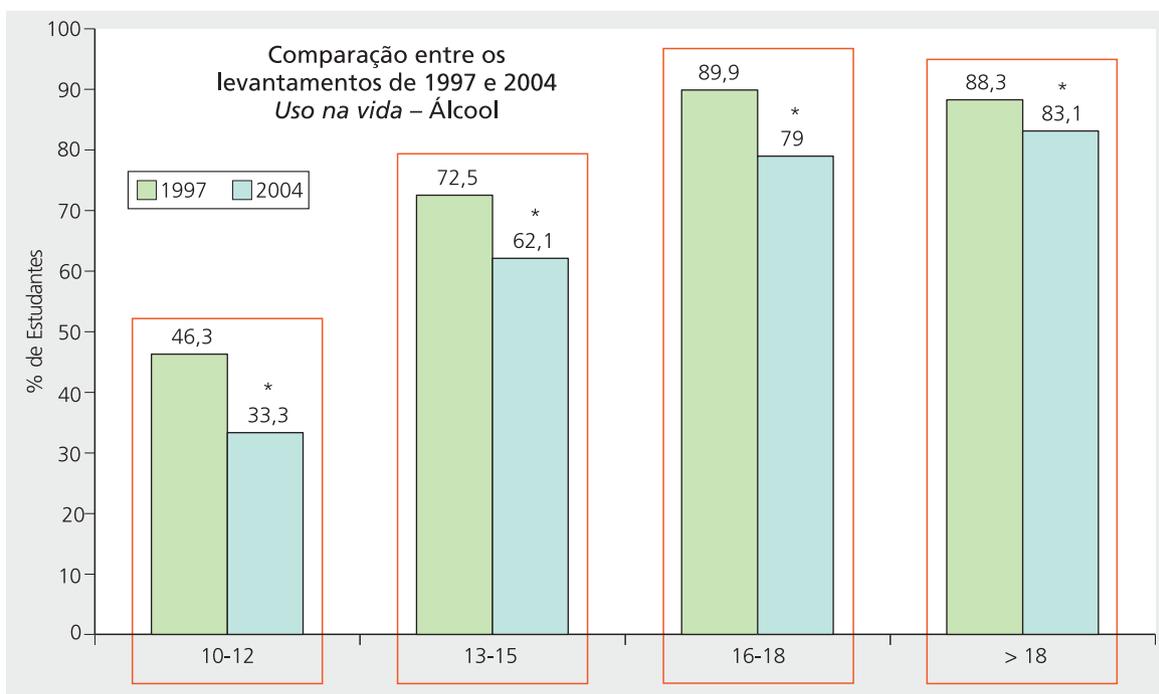


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias estudadas na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

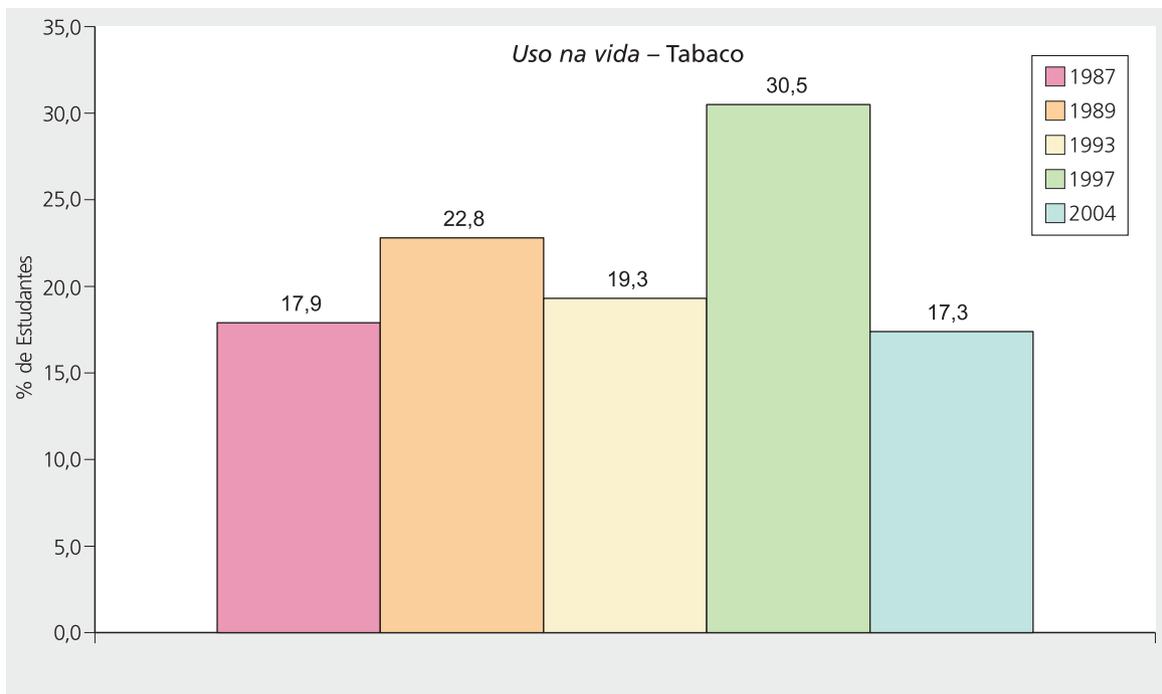


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou variação da tendência do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

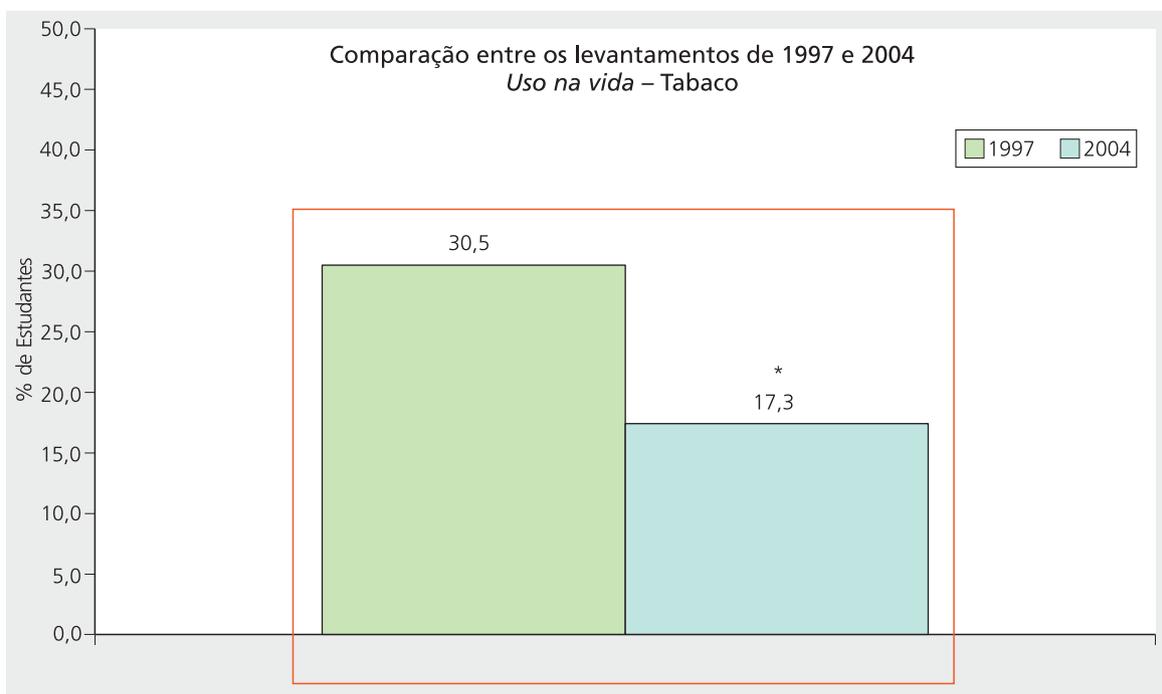


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1997 e 2004.

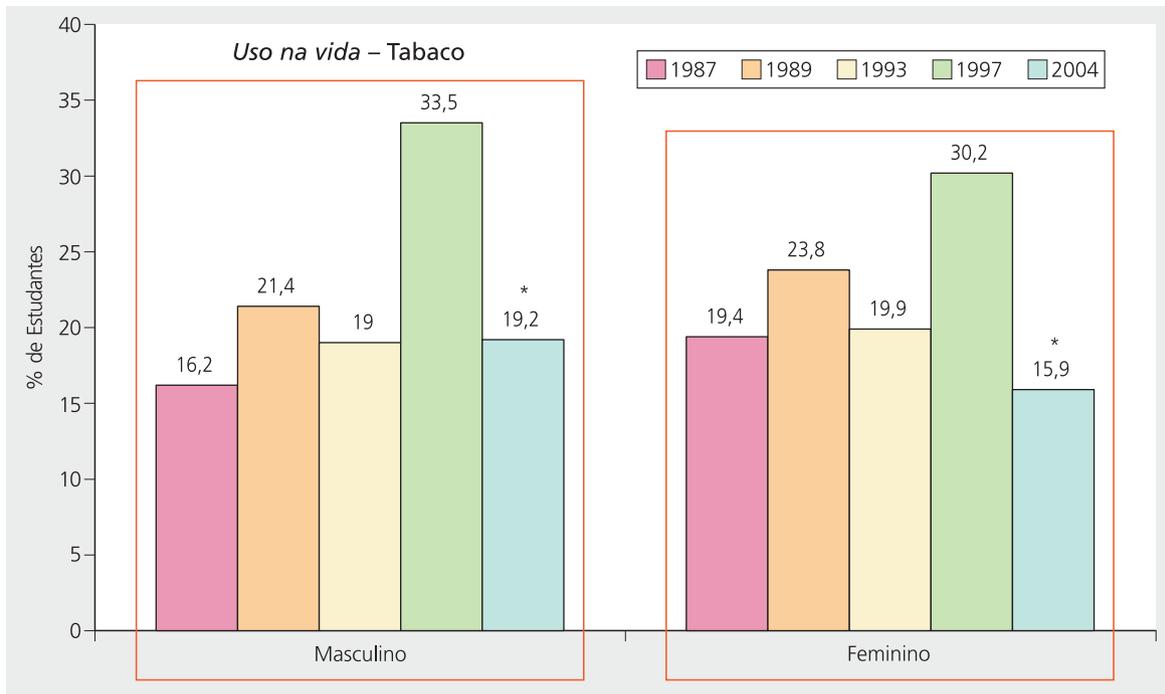


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve diminuição da tendência de *uso na vida* para ambos os sexos (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

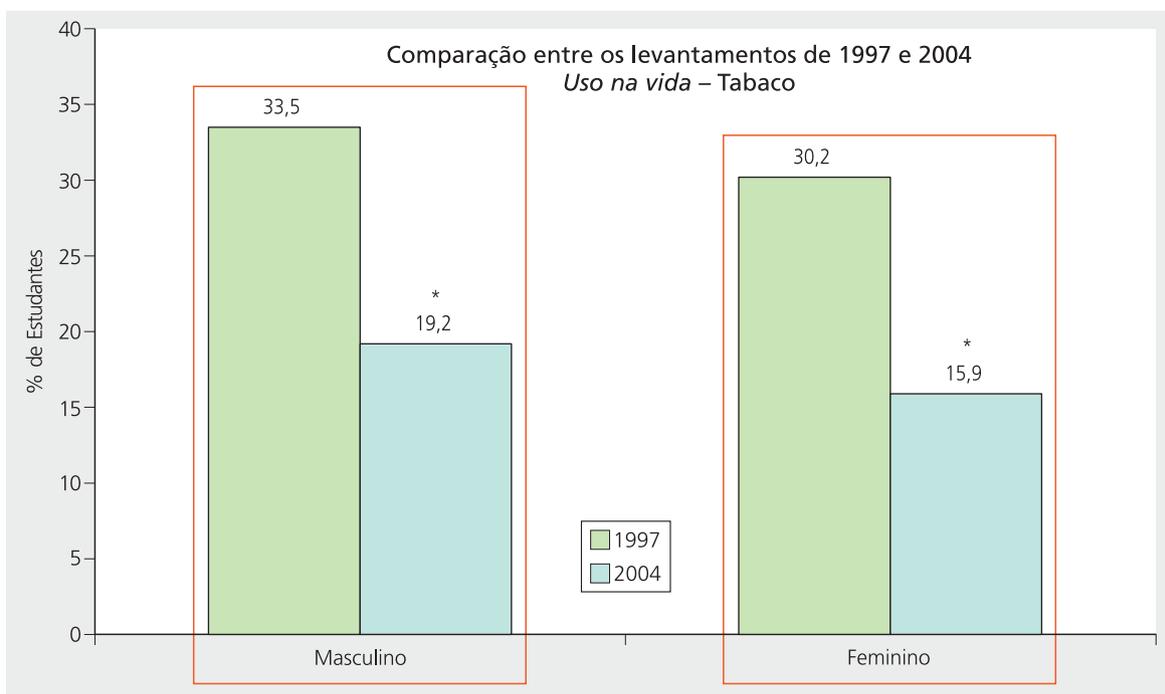


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

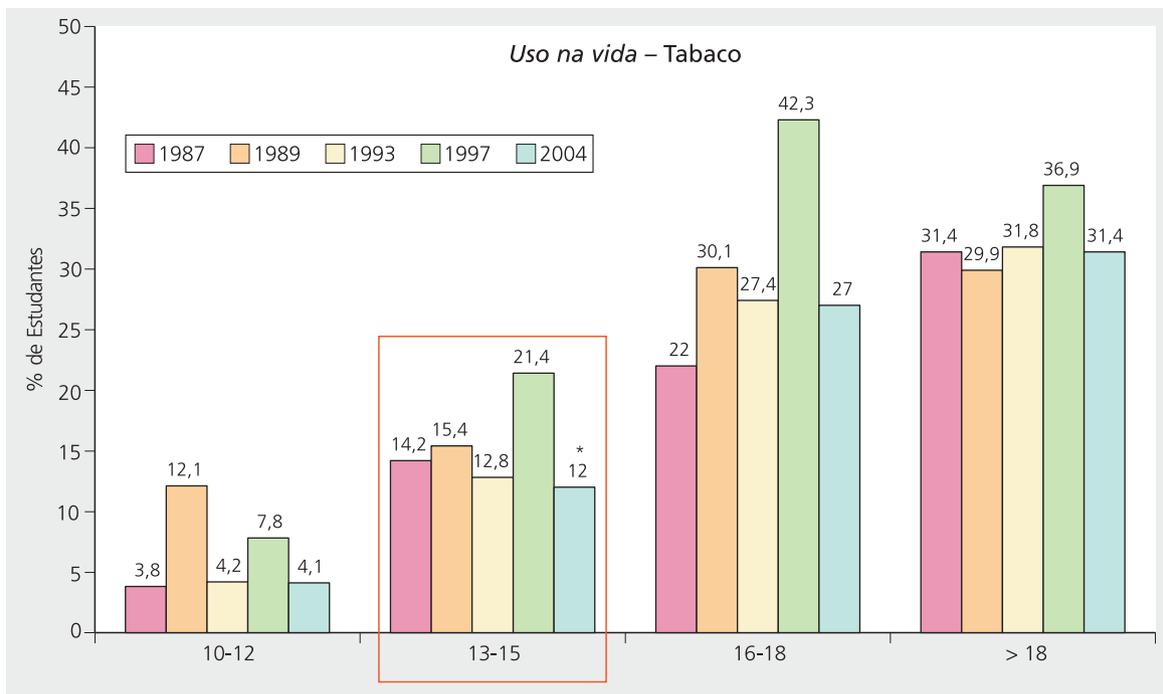


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para a faixa etária de 13 a 15 anos na comparação dos 5 levantamentos.

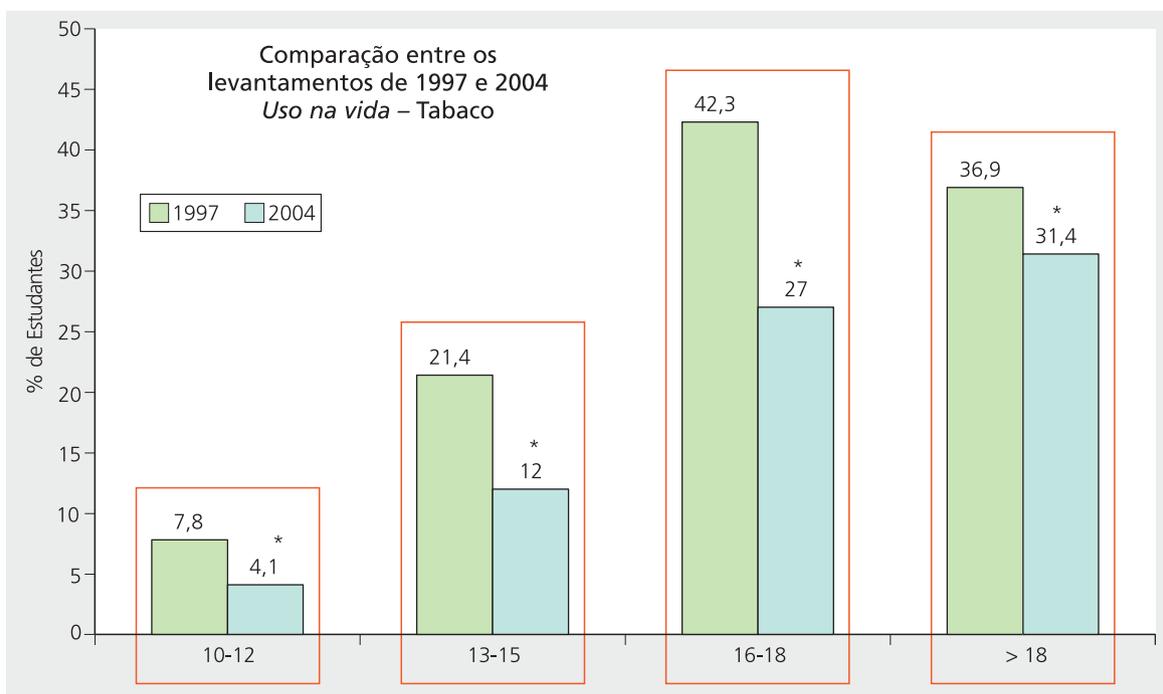


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco para todas as faixas etárias estudadas na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

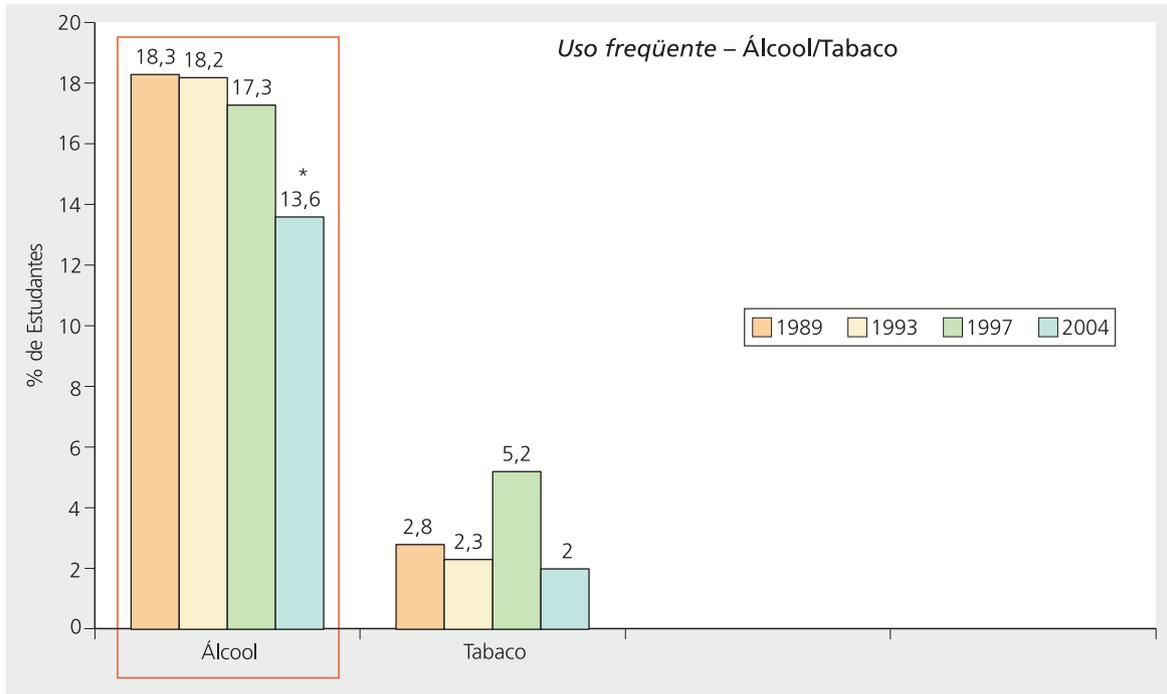


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição da tendência de *uso freqüente* para o álcool na comparação dos 4 levantamentos.

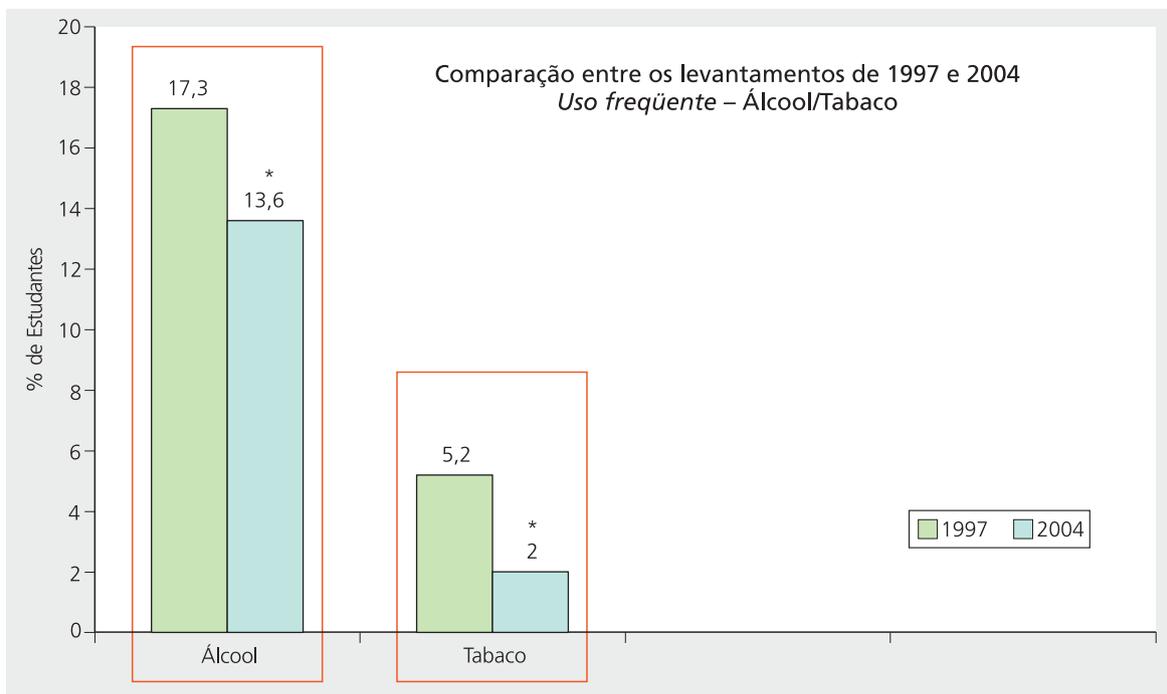


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* do álcool e/ou tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição do *uso freqüente* para o álcool e tabaco na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

São Paulo

Comparações do uso das diferentes drogas

I.A – A análise do *uso na vida* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 1A. Pode-se notar que houve tendência do aumento do *uso na vida* para a maconha na comparação dos 5 levantamentos.

I.B – A Figura 1B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve aumento do *uso na vida* para o total e para os solventes anfetamínicos e ansiolíticos.

II.A – A análise do *uso freqüente* das diversas drogas psicotrópicas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 2A. Pode-se notar que houve diminuição de tendência do *uso freqüente* para os solventes e os ansiolíticos e aumento para a maconha na comparação dos 4 levantamentos.

II.B – A Figura 2B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Pode-se observar que houve aumento estatisticamente significativo para o *uso freqüente* no total e para aos solventes e a maconha.

Uso de drogas e faixas etárias

III.A – A Figura 3A mostra a comparação de *uso na vida* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 5 levantamentos houve diminuição de tendência do *uso na vida* para a faixa etária acima de 18 anos, exceto álcool e tabaco.

III.B – Na Figura 3B observa-se que o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos e diminuiu para a faixa acima

dos 18 anos na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

IV.A – A Figura 4A mostra a comparação de *uso freqüente* e as faixas etárias. Nota-se que na comparação dos 4 levantamentos houve aumento da tendência do *uso freqüente* de drogas para a faixa etária acima de 18 anos, exceto álcool e tabaco.

IV.B – Na Figura 4B observa-se que o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, aumentou para todas as faixas etárias estudadas na comparação dos levantamentos de 1997 e 2004.

Uso de drogas e sexos

V.A – A relação entre os sexos e o *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 5A. Não houve mudanças da tendência do *uso na vida* de drogas na comparação dos 5 levantamentos.

V.B – A Figura 5B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso na vida* de drogas aumentou para ambos os sexos.

VI.A – A relação entre os sexos e o *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool, pode ser vista na Figura 6A. Não houve mudanças da tendência do *uso freqüente* de drogas na comparação dos 4 levantamentos.

VI.B – A Figura 6B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se que o *uso freqüente* de drogas aumentou para ambos os sexos.

Uso na vida de álcool

VII.A – A tendência do *uso na vida* de álcool é vista na Figura 7A. Observa-se que houve diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool na comparação dos 5 levantamentos.

VII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7B. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool.

Uso de álcool e sexos

VII.C – A tendência do *uso na vida* de álcool em relação aos sexos é vista na Figura 7C. Observa-se que houve diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool para o sexo masculino na comparação dos 5 levantamentos.

VII.D – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 7D. Houve diminuição do *uso na vida* de álcool para o sexo masculino.

Uso de álcool e faixas etárias

VIII.A – A Figura 8A mostra as comparações entre faixas etárias e o *uso na vida* de álcool para os 5 levantamentos. Observa-se que houve diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool para a faixa etária de 10 a 12 anos.

VIII.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 é vista na Figura 8B. Observa-se que não houve mudanças do *uso na vida* de álcool para todas as faixas etárias estudadas.

Uso na vida de tabaco

IX.A – O *uso na vida* de tabaco quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9A. Em São Paulo não houve modificação da tendência do *uso na vida* de tabaco.

IX.B – A Figura 9B apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco.

Uso de tabaco e sexos

IX.C – O *uso na vida* de tabaco em relação aos sexos quando comparados os 5 levantamentos é visto na Figura 9C. Em São Paulo houve diminuição da tendência do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino.

IX.D – A Figura 9D apresenta a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino.

Uso de tabaco e faixas etárias

X.A – As comparações dos 5 levantamentos em relação às faixas etárias são vistas na Figura 10A. Houve diminuição da tendência de *uso na vida* para a faixa etária acima de 18 anos.

X.B – A Figura 10B mostra a comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004. Observa-se diminuição do *uso na vida* de tabaco para a faixa etária acima de 18 anos.

Uso freqüente de álcool e/ou tabaco

XI.A – A tendência do *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco é vista na Figura 11A. Observa-se que houve tendência de diminuição do *uso freqüente* de álcool e tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

XI.B – A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 pode ser vista na Figura 11B. Houve diminuição do *uso freqüente* de álcool e tabaco.

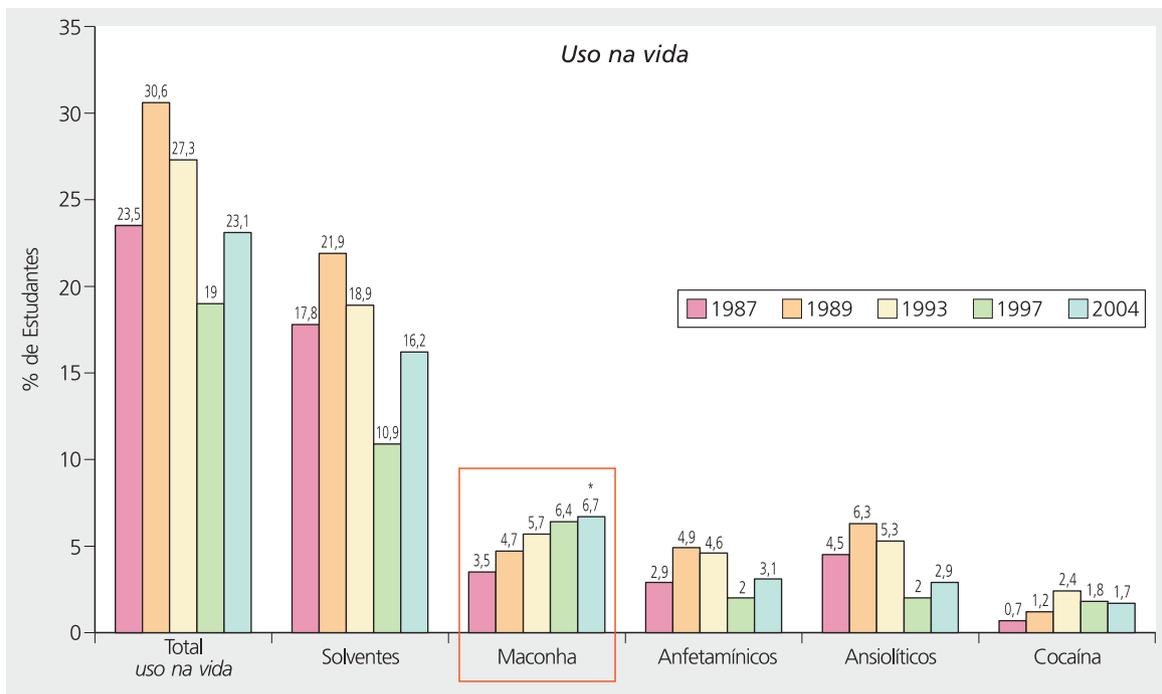


Figura 1A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de São Paulo que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência do *uso na vida* para a maconha na comparação entre os 5 levantamentos.

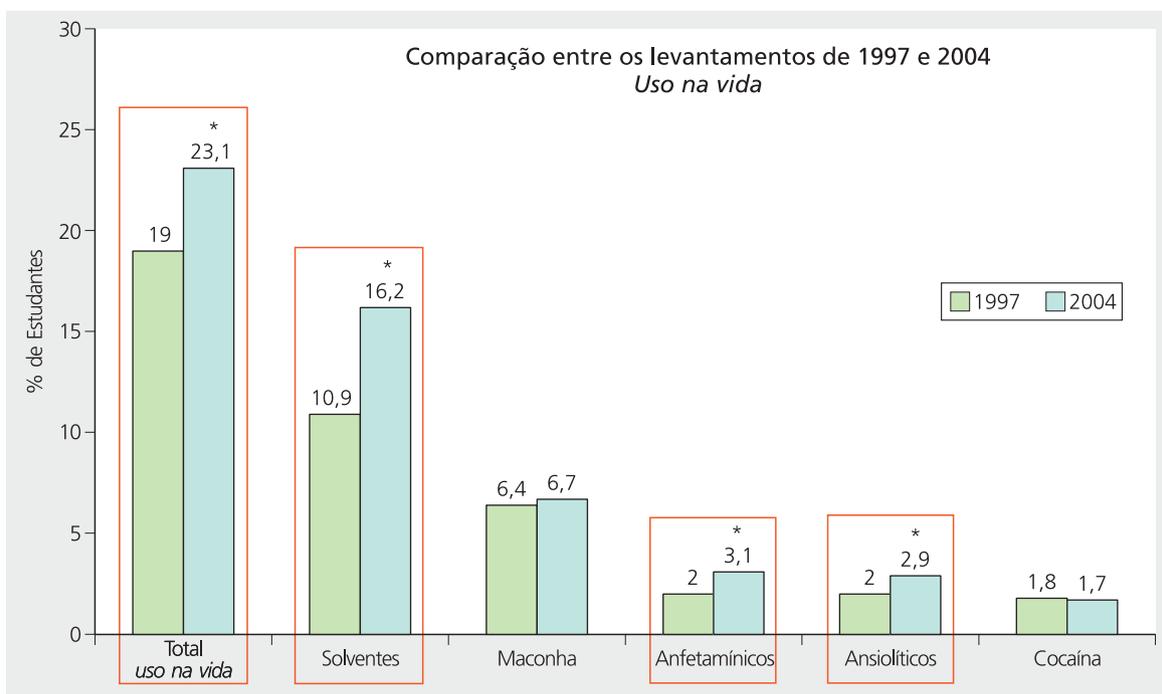


Figura 1B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de São Paulo que fizeram *uso na vida* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou que houve aumento do *uso na vida* para o total e para os solventes, anfetamínicos e ansiolíticos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

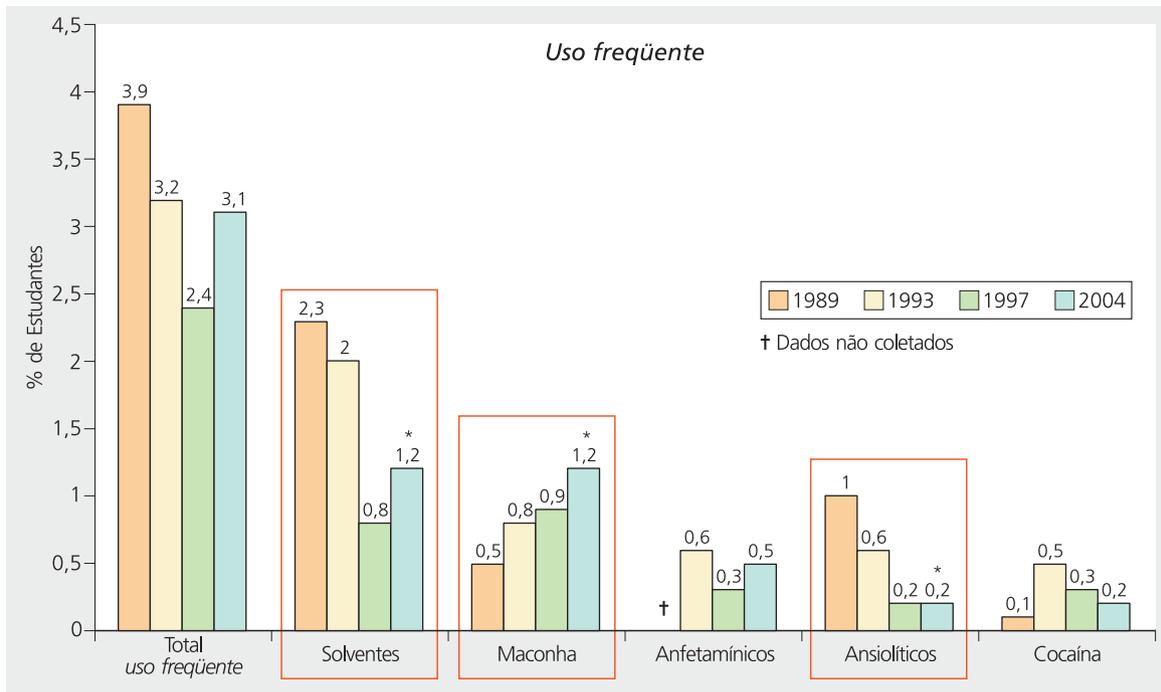


Figura 2A: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de São Paulo que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso freqüente* para solventes e ansiolíticos e aumento para a maconha na comparação entre os 4 levantamentos.

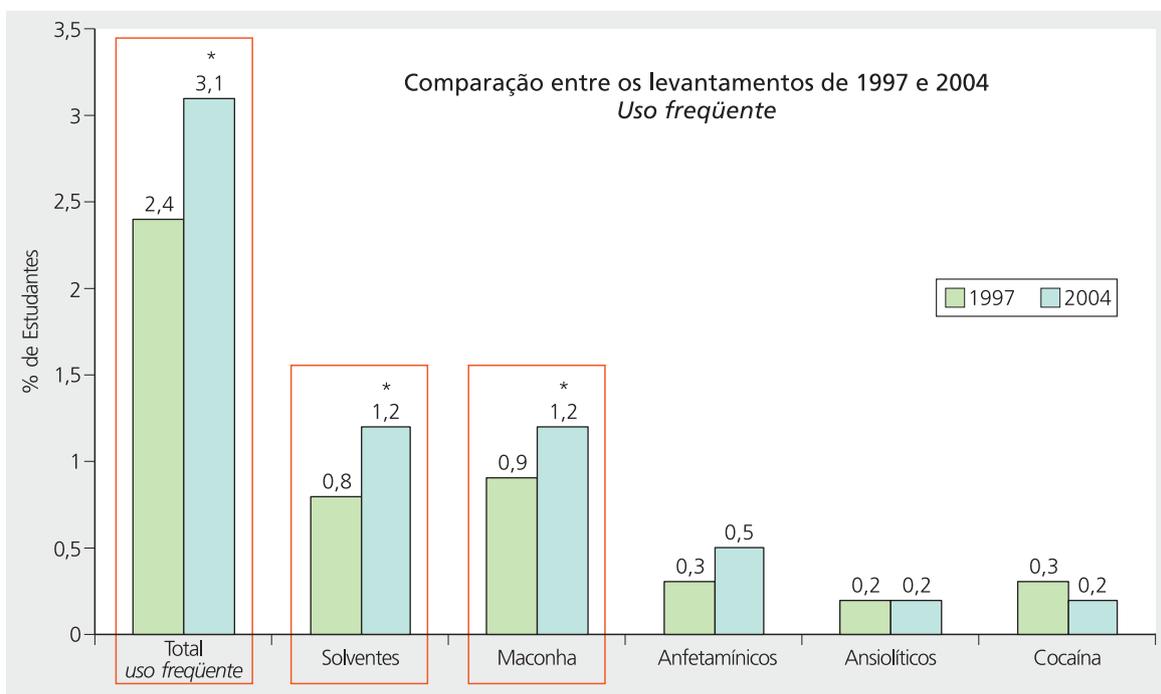


Figura 2B: Porcentagem de alunos das redes municipal e estadual de São Paulo que fizeram *uso freqüente* de qualquer droga, exceto álcool e tabaco. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso freqüente* para o total das drogas e para os solventes e maconha (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

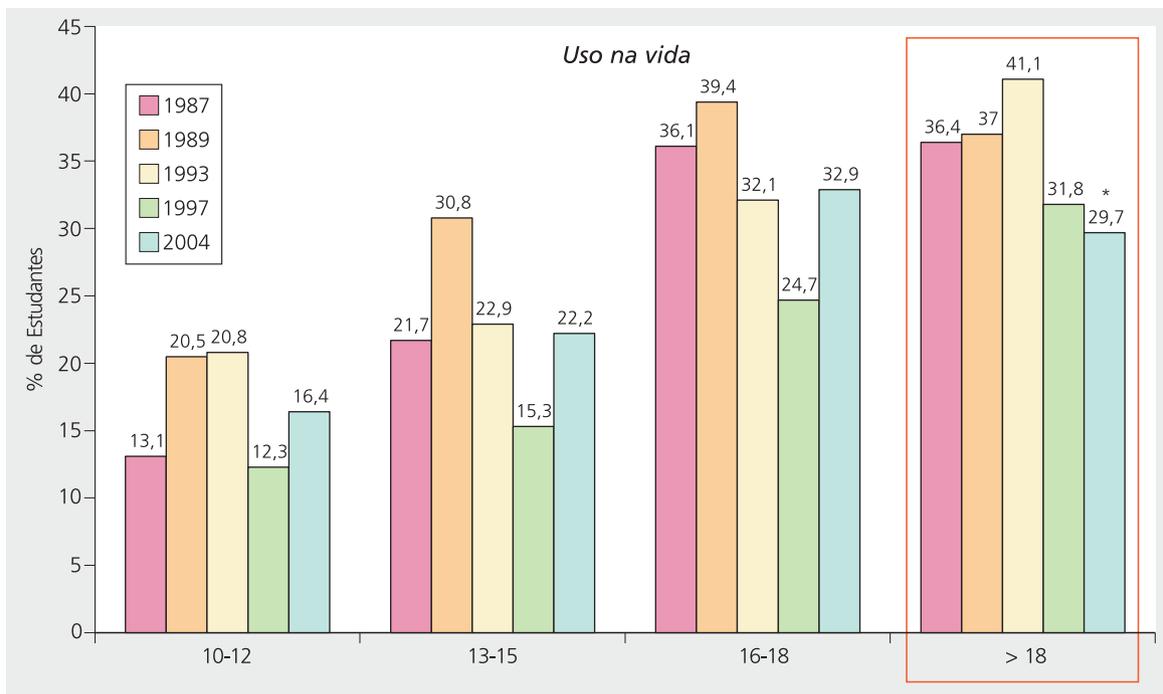


Figura 3A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* para a faixa etária acima de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

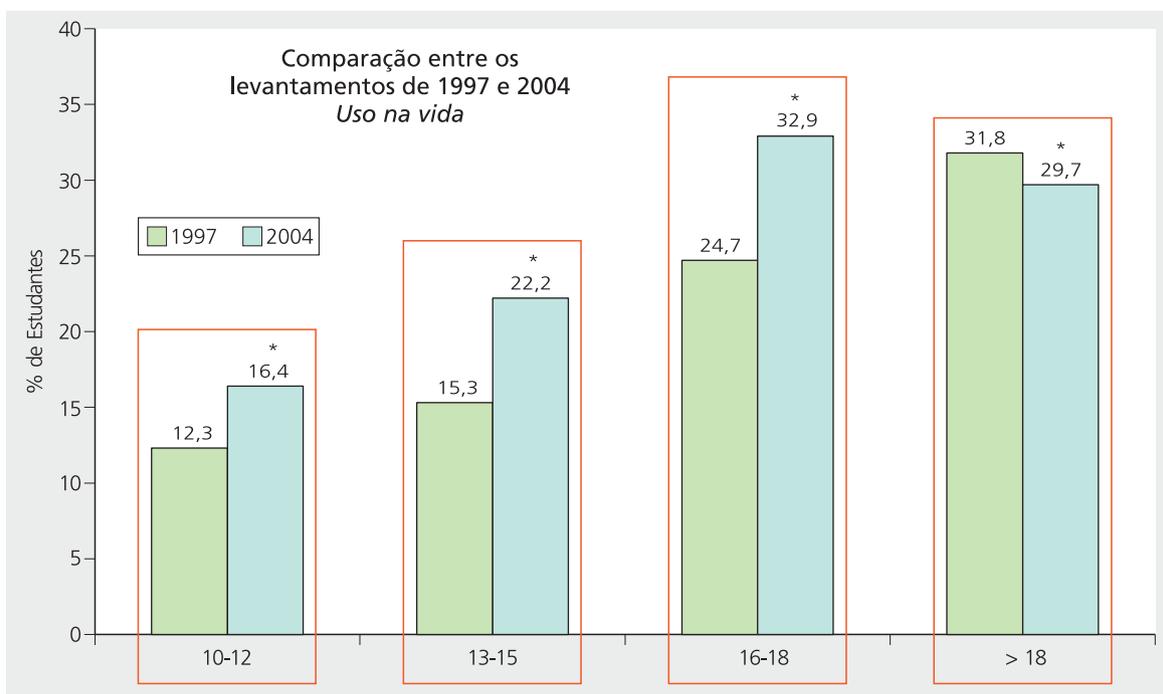


Figura 3B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso na vida* de drogas para as faixas etárias de 10 a 12 anos, de 13 a 15 anos e de 16 a 18 anos e diminuição para a acima de 18 anos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

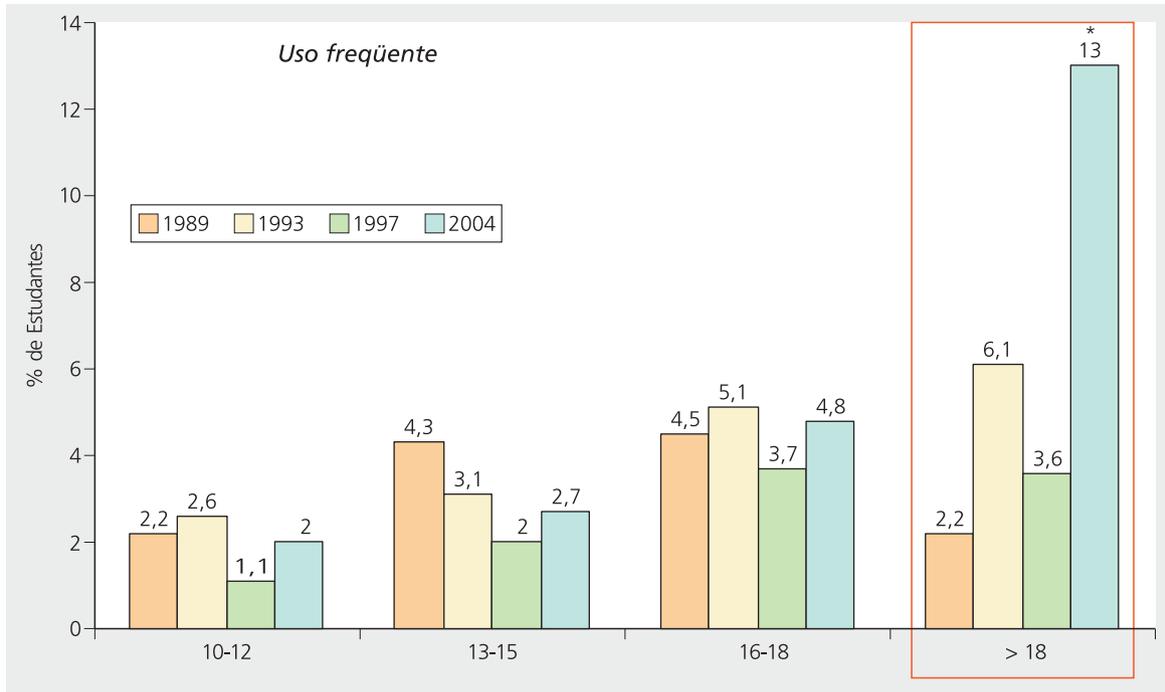


Figura 4A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou aumento da tendência de *uso freqüente* para a faixa etária acima de 18 anos na comparação dos 4 levantamentos.

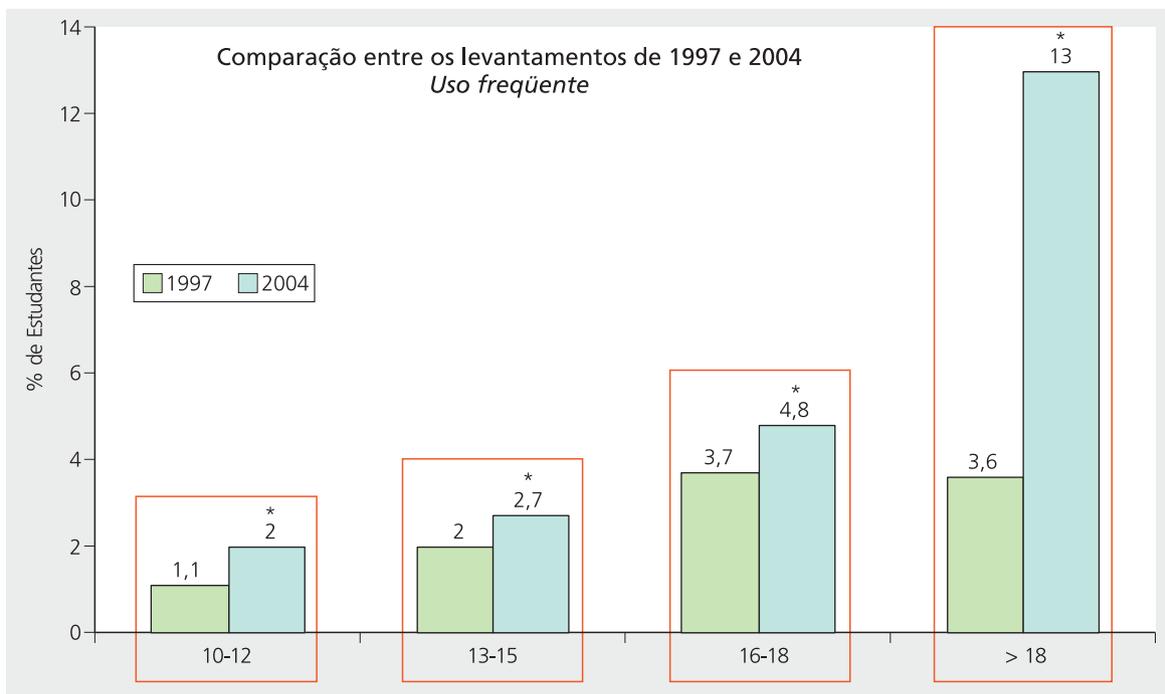


Figura 4B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou aumento do *uso freqüente* de drogas para todas as faixas etárias estudadas (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

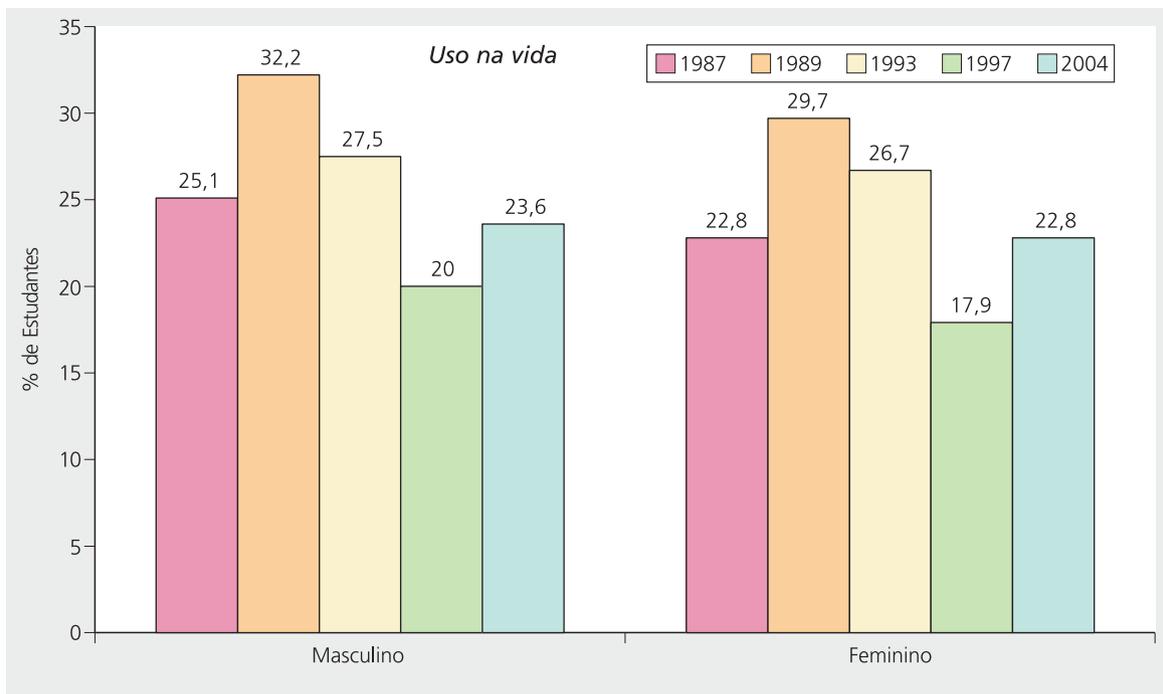


Figura 5A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que, na comparação entre os 5 levantamentos, não houve diferenças estatisticamente significativas na comparação entre o uso na vida de drogas e os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

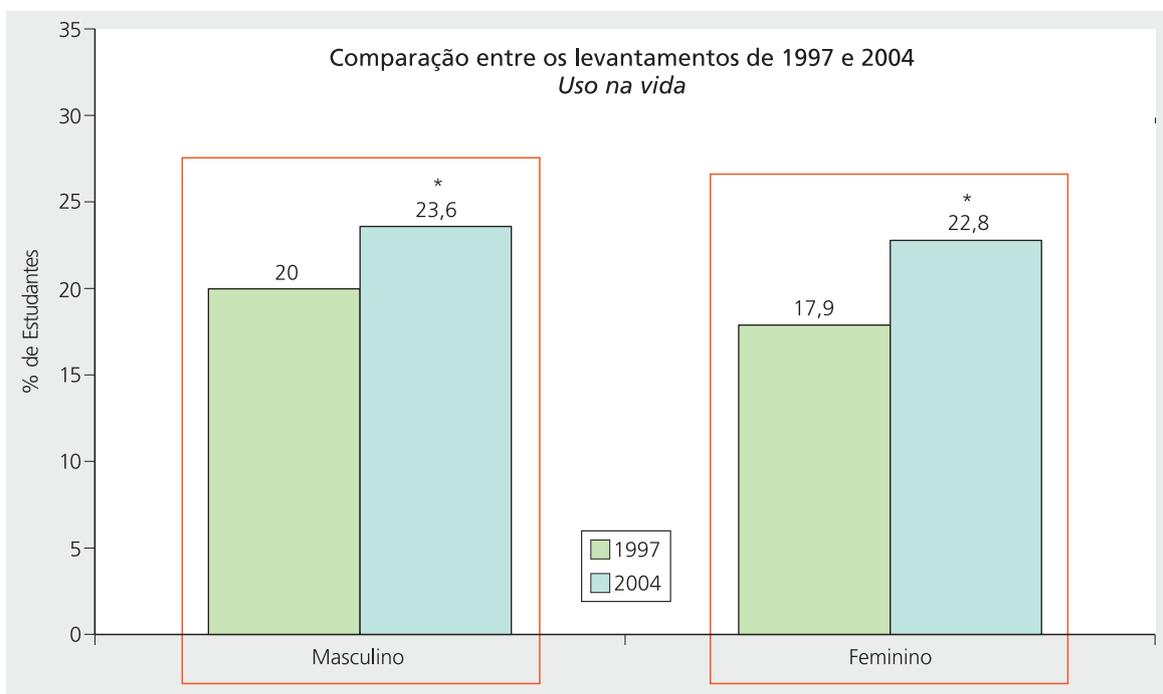


Figura 5B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que, na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004, houve aumento do *uso na vida* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

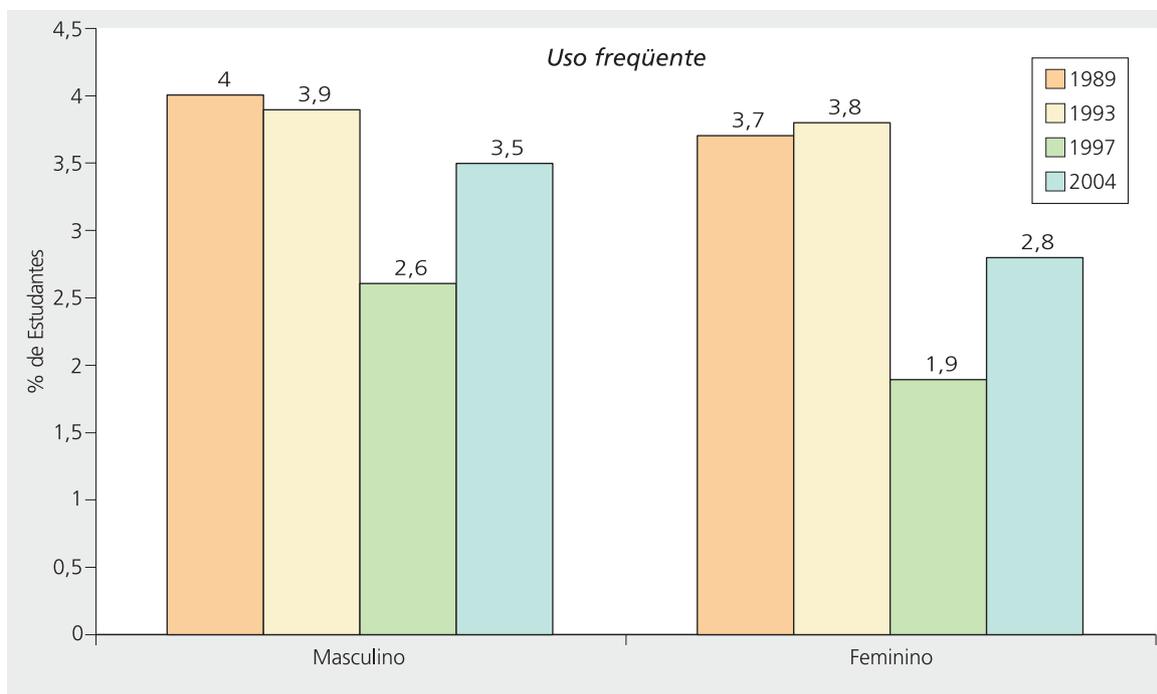


Figura 6A: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que, na comparação entre os 4 levantamentos, não houve modificação na tendência do *uso freqüente* para ambos os sexos (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

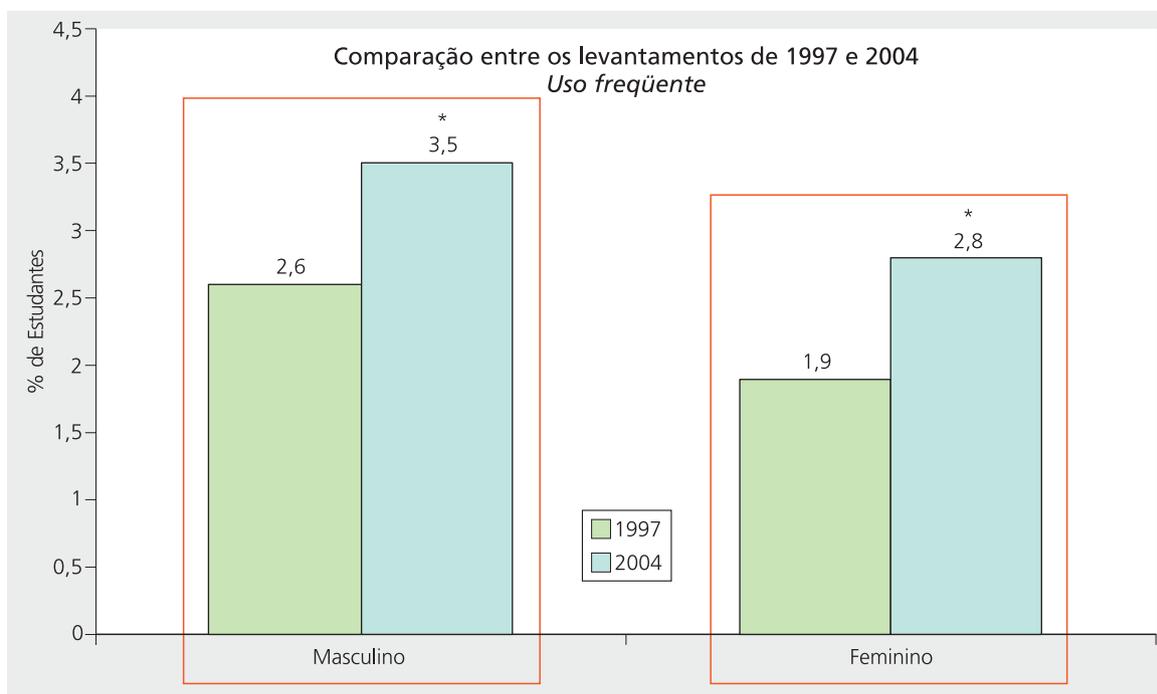


Figura 6B: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de drogas, exceto tabaco e álcool. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004, houve aumento do *uso freqüente* de drogas para ambos os sexos (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

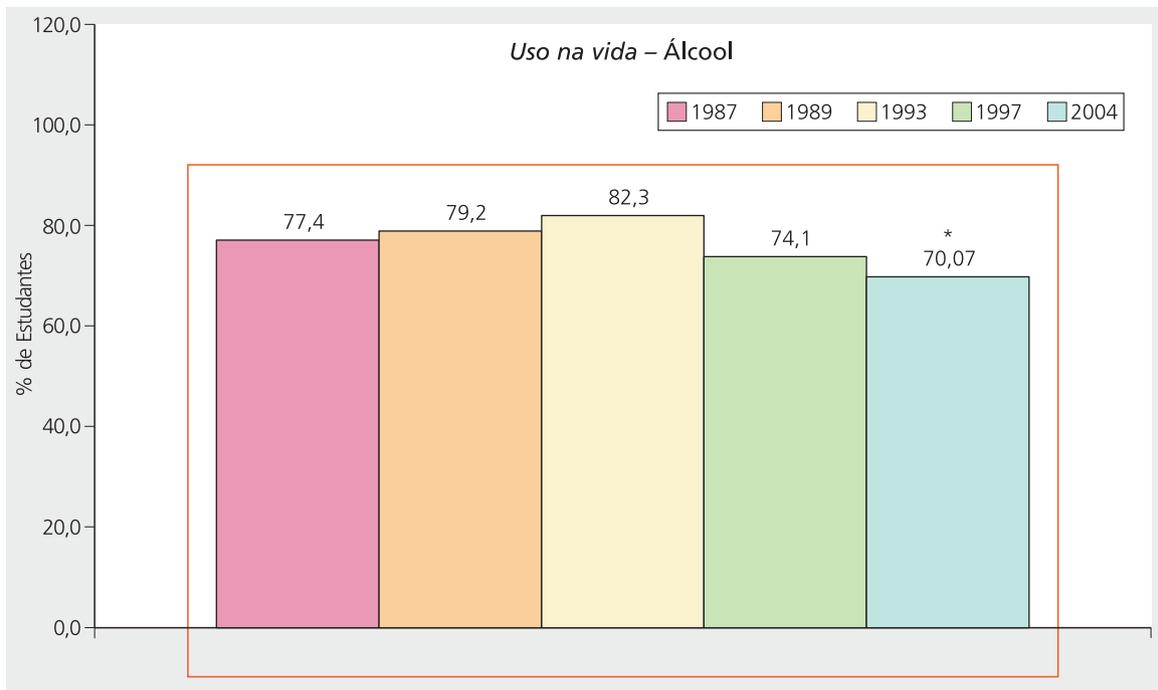


Figura 7A: Comparação do *uso na vida* de álcool em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

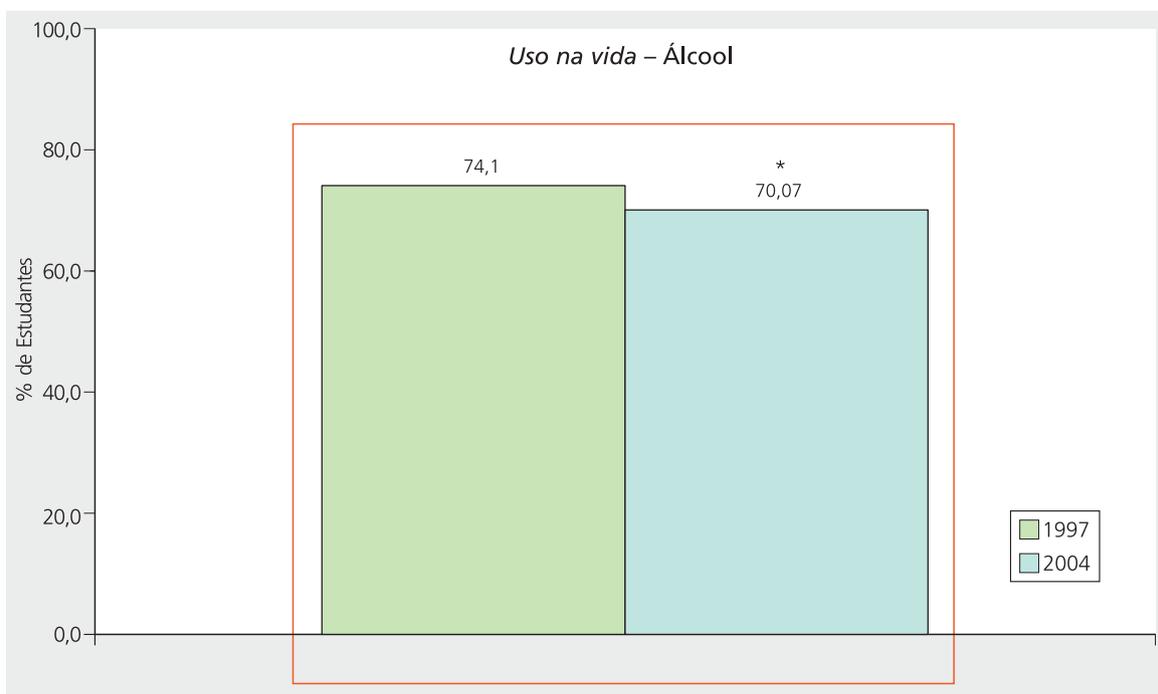


Figura 7B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool na comparação entre 1997 e 2004.

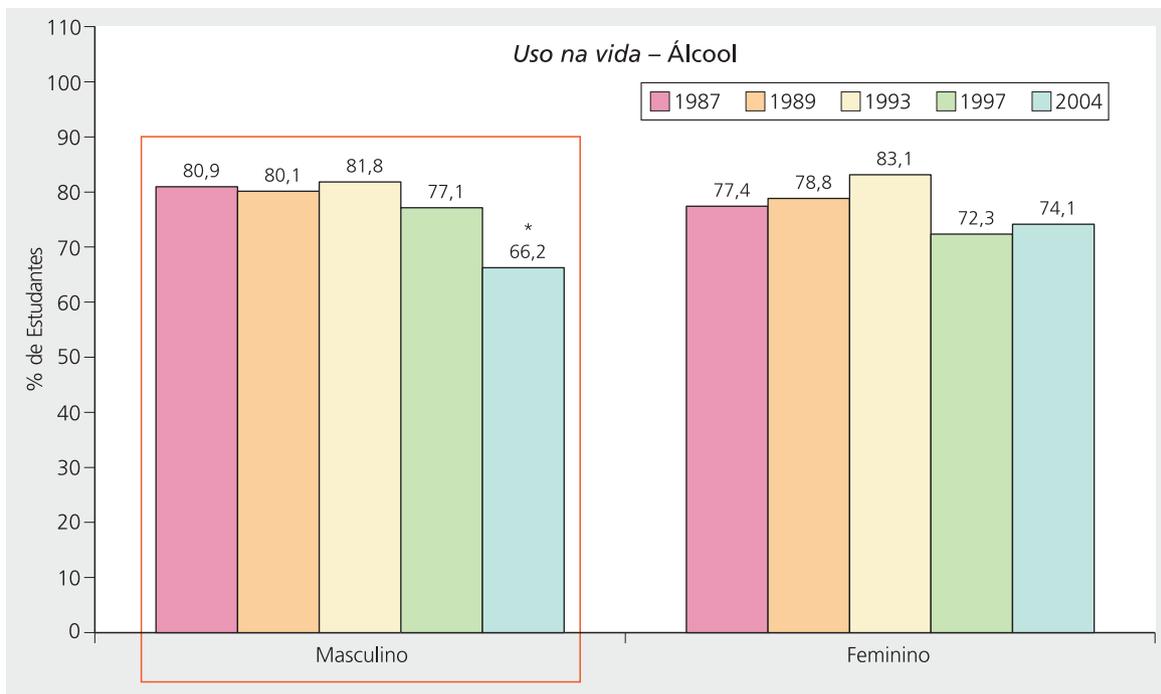


Figura 7C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de álcool para o sexo masculino.

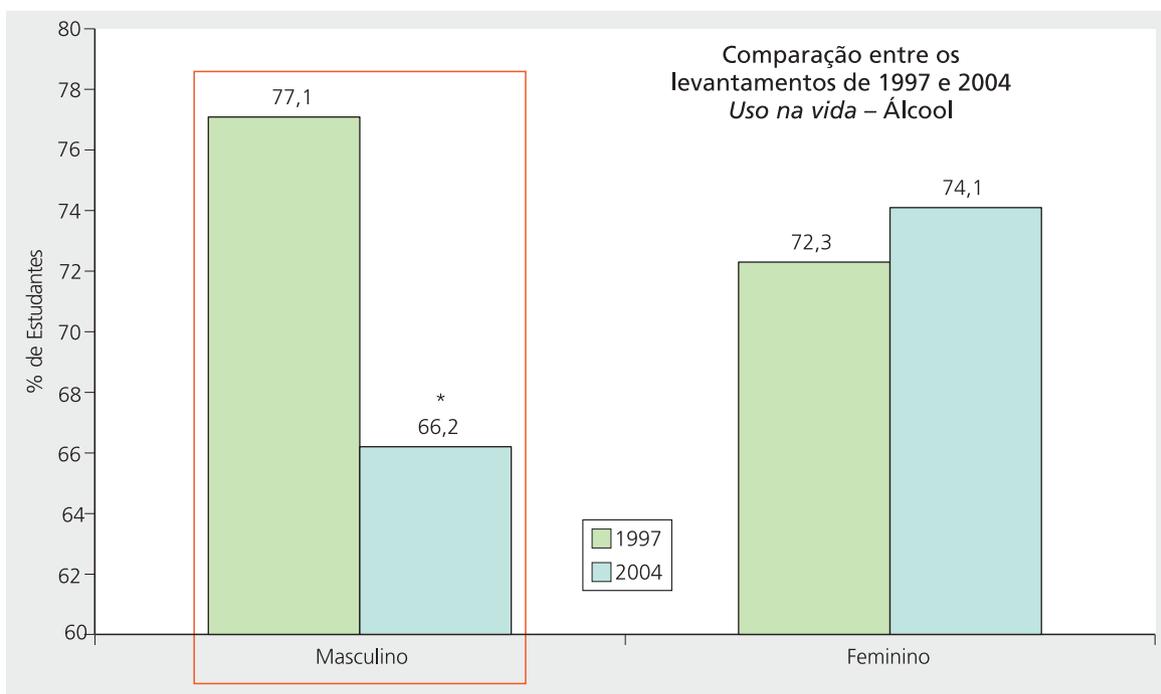


Figura 7D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 mostrou diminuição do *uso na vida* para o sexo masculino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

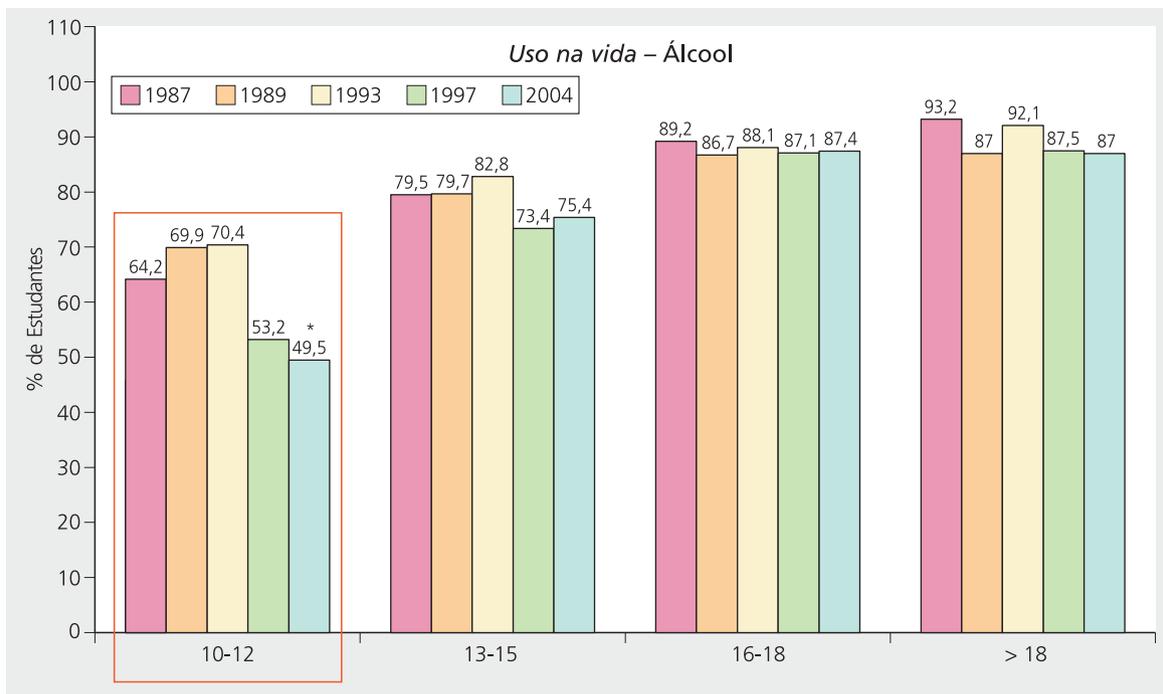


Figura 8A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de álcool para a faixa etária de 10 a 12 anos na comparação dos 5 levantamentos.

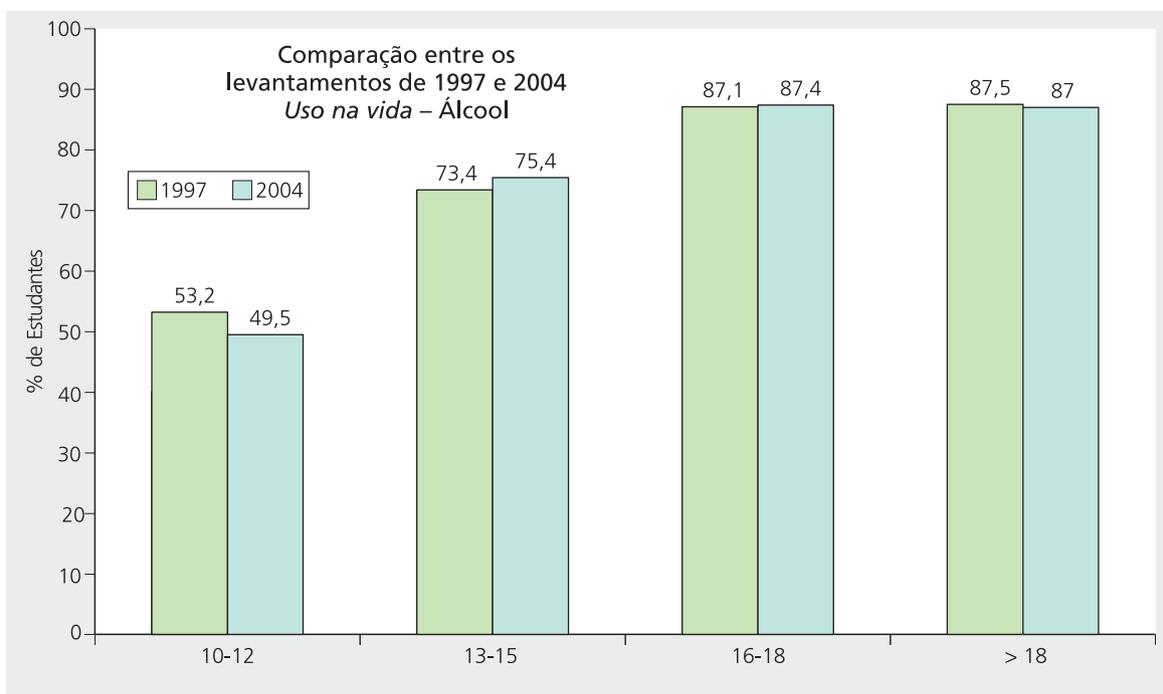


Figura 8B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de álcool. A comparação dos 2 levantamentos (1997 e 2004) não mostrou mudanças no *uso na vida* de álcool (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

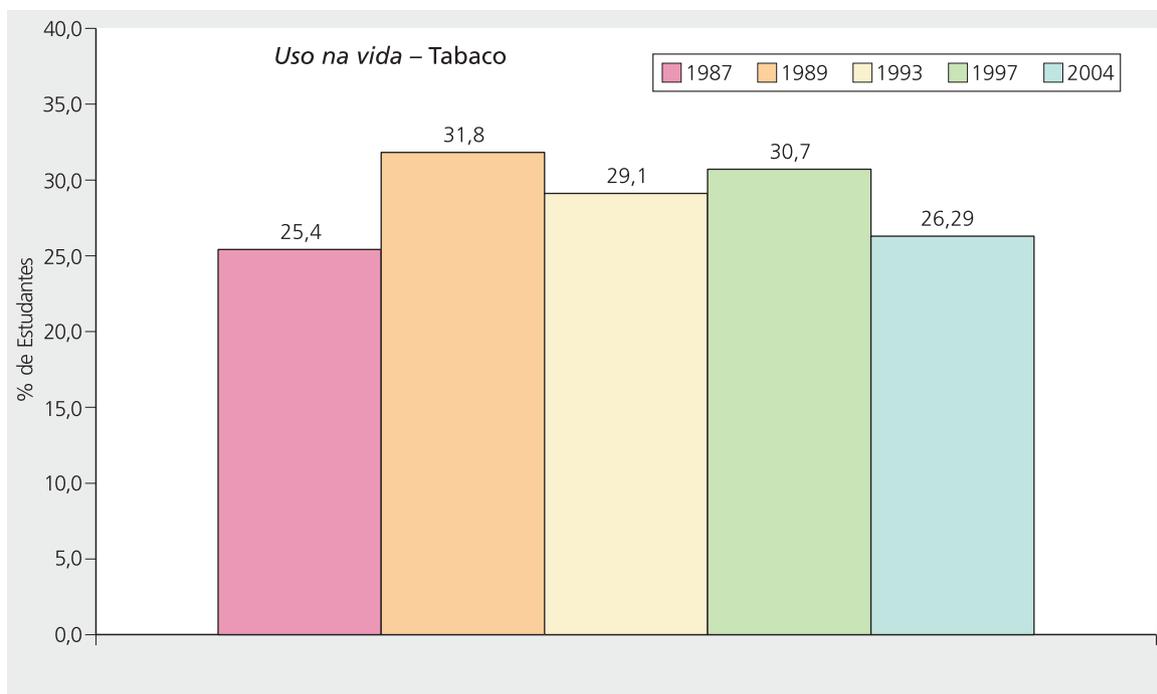


Figura 9A: Comparação do *uso na vida* de tabaco em 5 levantamentos realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) não mostrou aumento da tendência do *uso na vida* de tabaco na comparação entre 1987, 1989, 1993, 1997 e 2004.

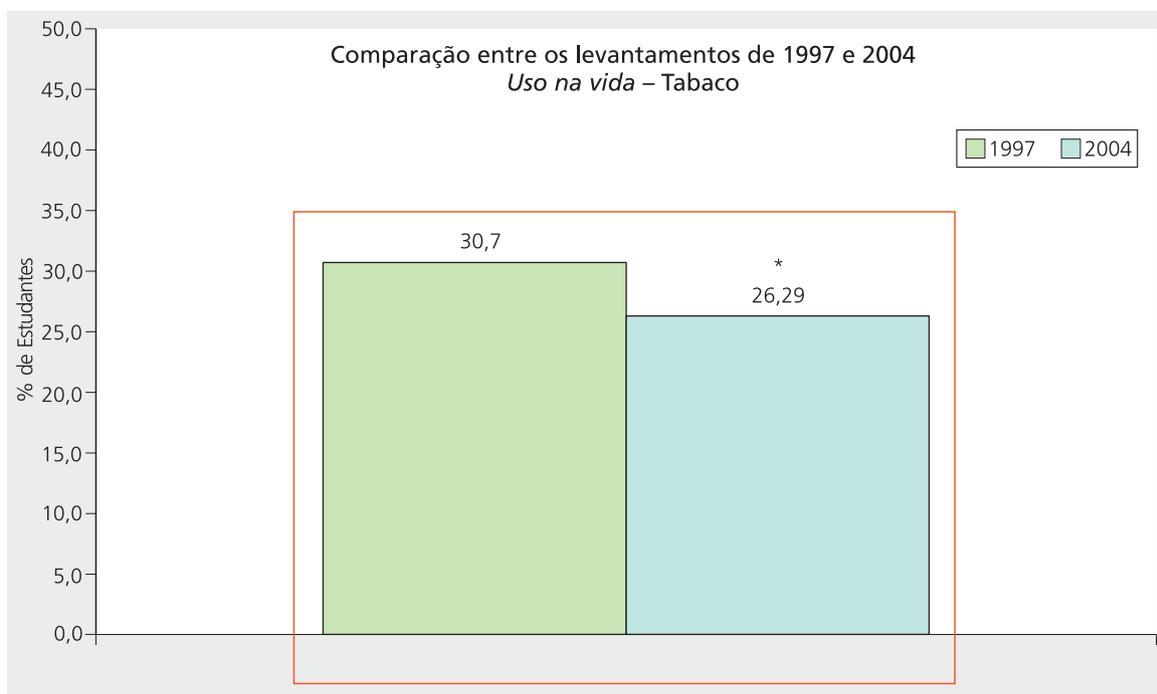


Figura 9B: Comparação entre os 2 levantamentos mais recentes realizados pelo CEBRID. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco, na comparação entre 1997 e 2004.

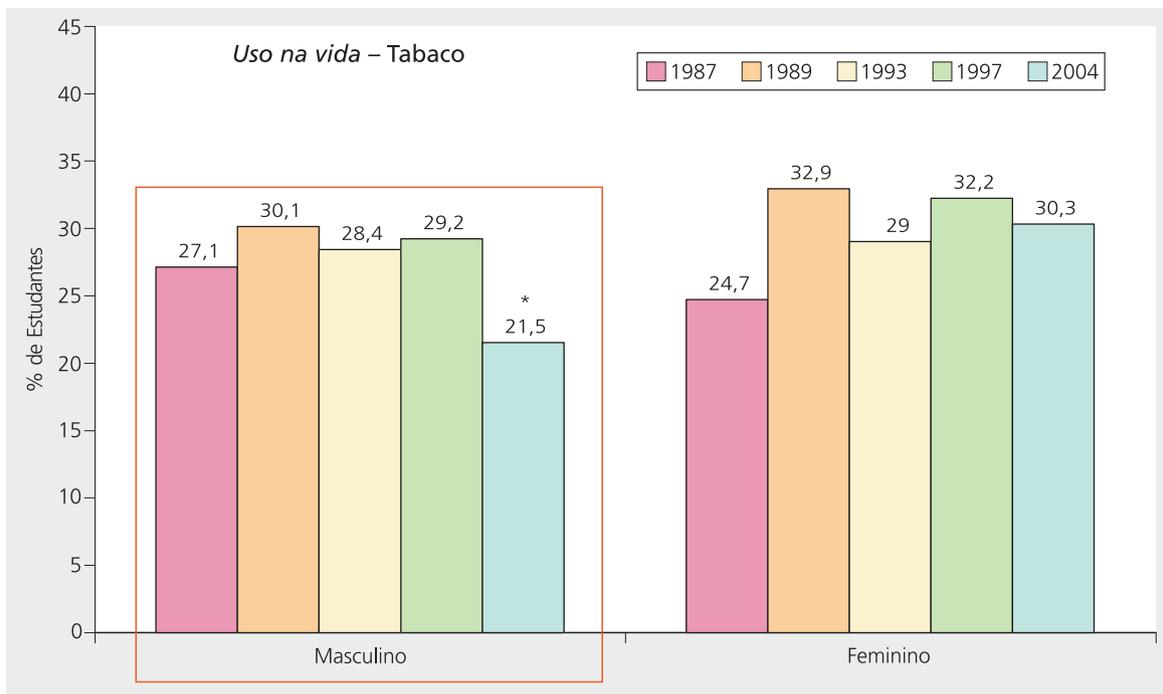


Figura 9C: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os 5 levantamentos houve diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$).

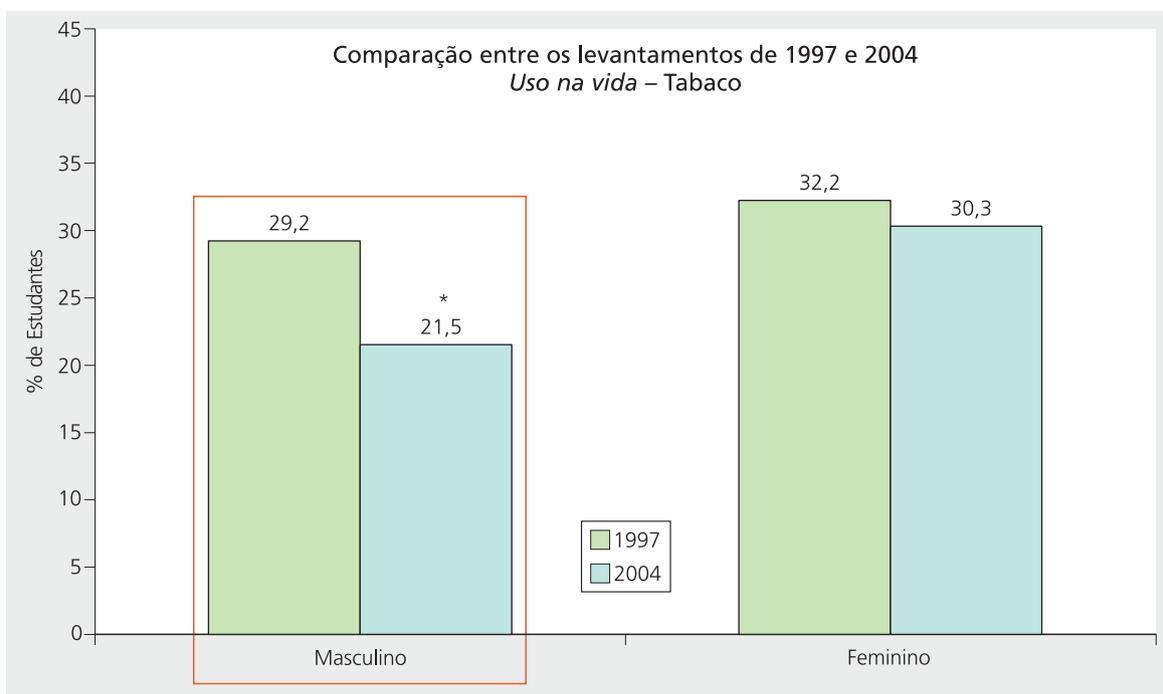


Figura 9D: Relação entre sexo e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. Observa-se que na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004 houve diminuição do *uso na vida* de tabaco para o sexo masculino (Teste do χ^2 , $p < 0,05$).

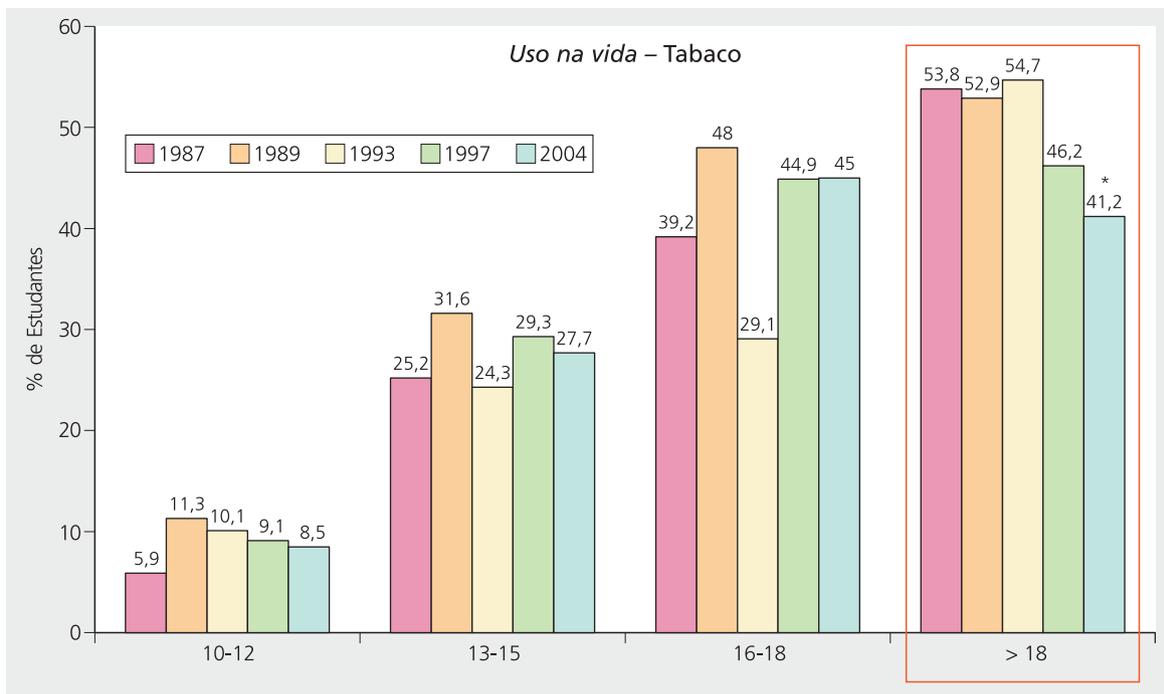


Figura 10A: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição da tendência de *uso na vida* de tabaco para a faixa etária acima de 18 anos na comparação dos 5 levantamentos.

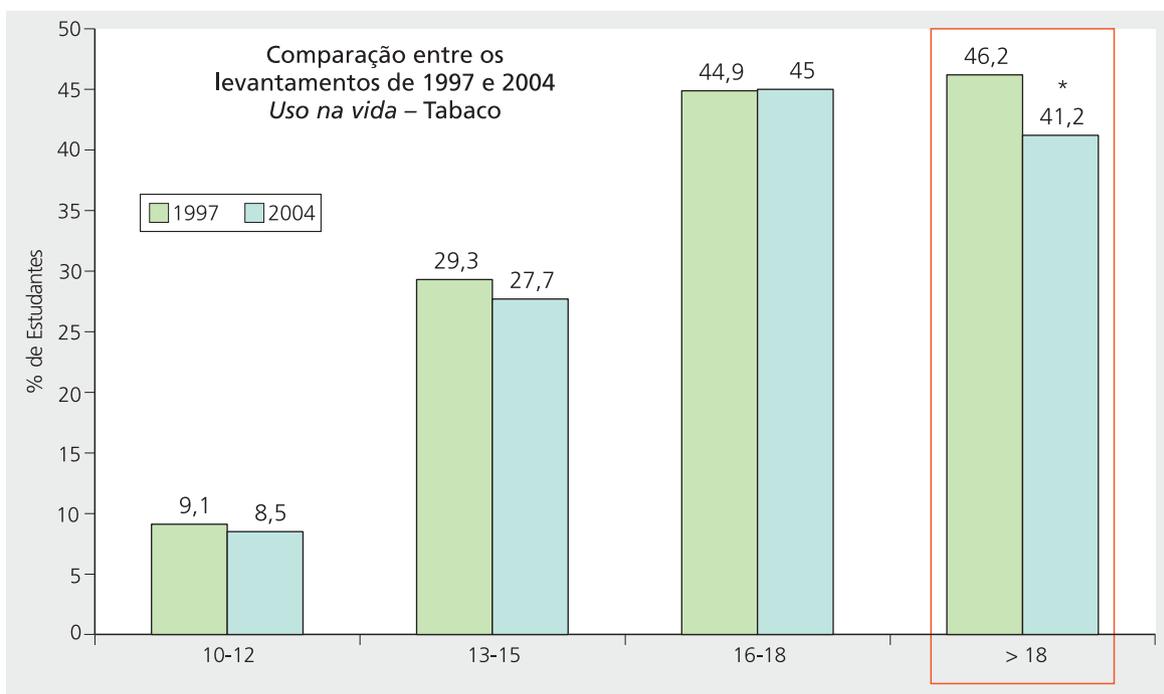


Figura 10B: Relação entre idade e porcentagem de alunos que fizeram *uso na vida* de tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou diminuição do *uso na vida* de tabaco para os estudantes com idade acima de 18 anos na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.

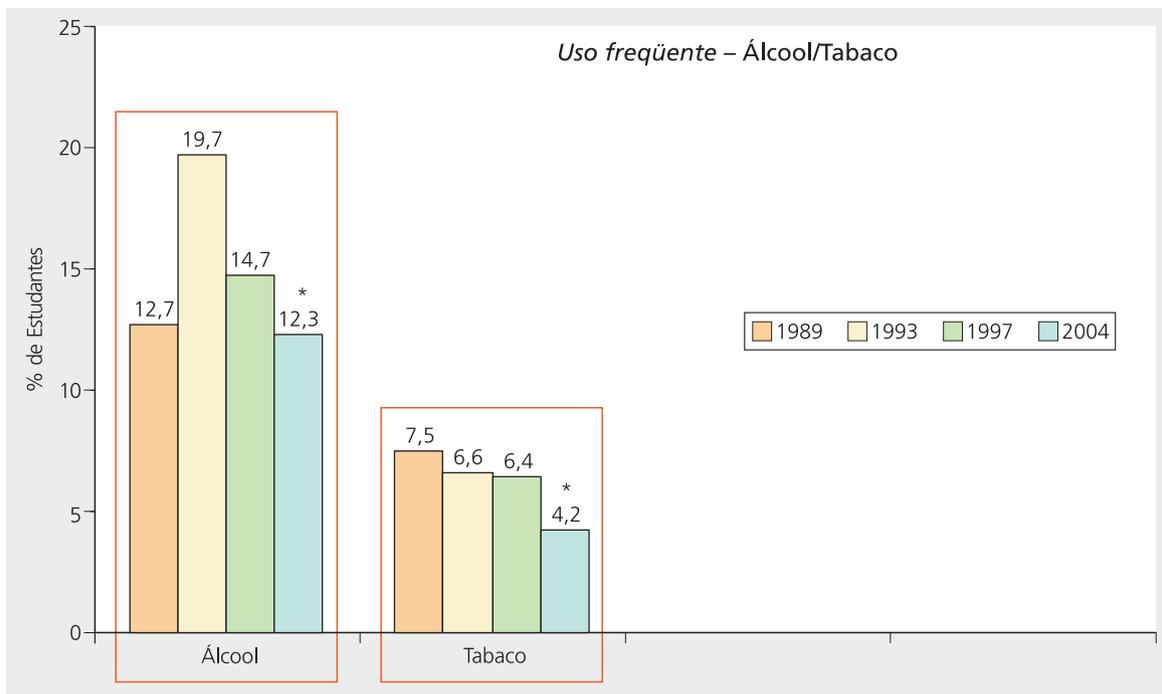


Figura 11A: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* de álcool e/ou tabaco. A análise estatística (χ^2 para Tendência, $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição da tendência de *uso freqüente* para o álcool e tabaco na comparação dos 4 levantamentos.

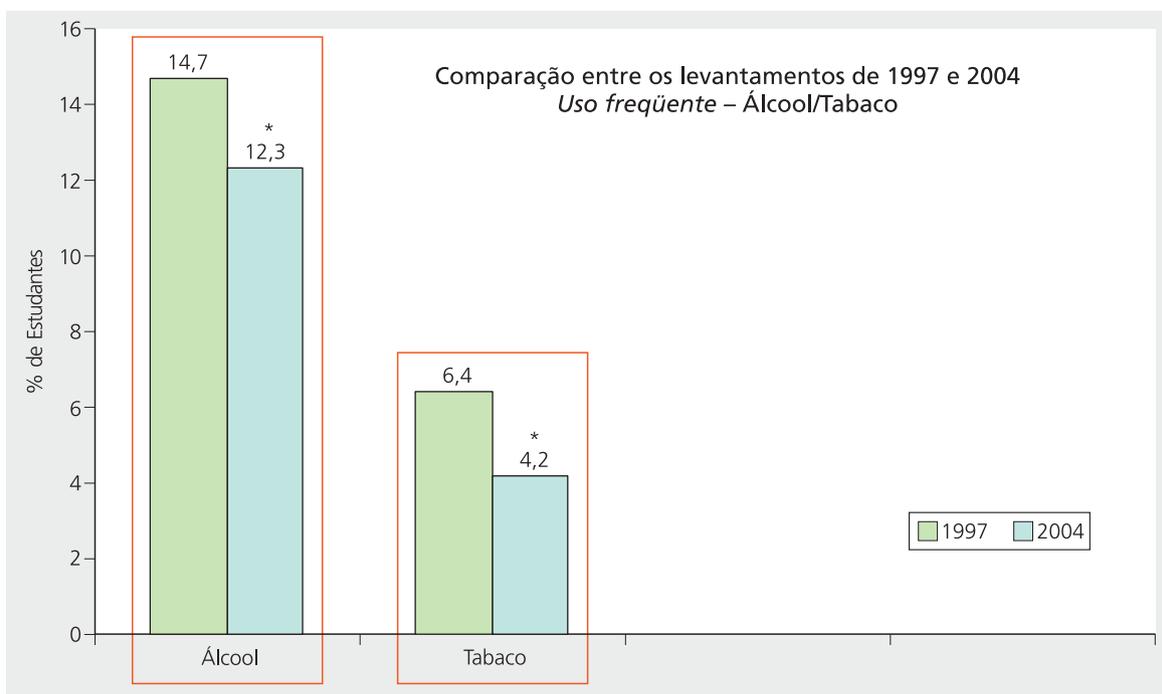


Figura 11B: Porcentagem de alunos que fizeram *uso freqüente* do álcool e/ou tabaco. A análise estatística (Teste do χ^2 , $p < 0,05$) mostrou que houve diminuição do *uso freqüente* para o álcool e o tabaco na comparação entre os levantamentos de 1997 e 2004.